MERCADOS DIVERSOS

[illegible]

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.157 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$ a 10$; frangos, 2$ a 4$; ovos, duzia [illegible]; Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo [illegible]; corvina, kilo 2$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 4$500; porco, kilo 5$000; carneiro, kilo 4$500. Fructas: laranjas, duzia, 3$000 a 6$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$000 a 12$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, um de 1$ a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$500. Arroz, kilo 1$000 a 1$600.

UNIVERSALIZEMOS O ESPIRITO DE LOCARNO

Em analyse perfunctoria das consequencias da Grande Guerra, demonstra, no presente artigo, especialmente escripto para O JORNAL, o sr. Bernhard Dernburg a necessidade de diffundir-se mundialmente o espirito de Locarno para o bem-estar e progresso da Humanidade. Mas — conclue elle — que antes de tudo se o empregue na Allemanha, pois a caridade deve começar por casa

Bernhard DERNBURG

(Antigo Ministro das Finanças do Imperio Germanico e membro do Reichstag)

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, Dezembro de 1925.

Um montão de ruinas

Uma analyse ainda que perfunctoria das consequencias politicas e economicas da grande guerra, cujos principaes protagonistas se diziam animados do intuito de proporcionar á humanidade o bem e a liberdade de que ella é credora, pelo que haviam saido a campo para combater a autocracia, supprimir o militarismo e derrubar o imperialismo, só nos pode levar á triste conclusão de que tudo quanto resta é um montão de ruinas!

O primeiro resultado desse assassinio organizado foi um tremendo declinio da moral publica e privada causada pelo systema universalmente adoptado pelos proprios governos de não se enganarem os seus respectivos povos quanto aos motivos que os levaram á guerra, mas ainda de aviltarem e tornarem execraveis os seus adversarios, fosse fantasiando historias de atrocidades por elles commettidas, fosse attribuindo-lhes a intenção de realizarem planos diabolicos. Bismarck disse uma vez com aquella sua franqueza proverbial e com muito humorismo que ainda estava para ver mentir-se mais que na narrativa de uma caçada, durante uma eleição e no ardor de uma guerra.

Essas mentiras de guerra tinham por fim crear uma atmosphera de odios e de rancores contra o inimigo pelos processos barbaros e attentatorios ás leis de humanidade por elle empregados na luta, segundo era propalado.

Mas, se com o armisticio as hostilidades guerreiras cessaram, outro tanto não occorreu com a propaganda envenenada que assim se fazia junto aos povos que tanto se haviam sacrificado para subjugar o seu poderosissimo inimigo. O objectivo era despertar-lhes o sentimento de vingança. E, portanto, quando os estadistas alliados se reuniram em Paris para pôr fim á guerra por meio de um tratado, não se podia esperar senão que esse instrumento reflectisse o estado d'alma das massas vencedoras.

Porque Wilson não era um Bismarck. Elle não procurou enxergar o futuro, ou, melhor, apenas previu as enormes complicações que se originariam dos insensatos desejos de mais de dez nações e as terriveis consequencias que adviriam de um instrumento dictado pela vontade fixa de anniquilar economica e politicamente a Allemanha e as nações que estiveram ao seu lado na memoravel guerra de 1914.

Emquanto Bismarck, em 1866, abriu mão de uma indemnização de guerra da Austria de sete e meio milhões de dollares, sem se apossar de um unico palmo do seu territorio; e, em 1870, contentou-se com uma quantia que a França podia pagar com facilidade, dentro de dois annos, reclamando-lhe, apenas, uma provincia que indubitavelmente era habitada por allemães e que fôra desannexada da sua patria pela paz de Westphalia, o sr. Wilson procurou simplesmente salvar as apparencias, fazendo acreditar que o Tratado correspondia ao seu ponto de vista estrangeiro, e deixou conscientemente que a situação assim creada ficasse para ser deslindada pela Liga das Nações. As medidas contidas no Tratado eram de tal ordem que o Senado americano negou-se a concordar que os Estados Unidos delle fossem parte, pelo que o "Salvador" foi forçado a desinteressar-se da sua propria obra.

O resultado foi o que se esperava.

As victimas da cubiça alliada

No meu paiz, os olhares do povo estão, naturalmente, voltados com attenção para os nossos proprios soffrimentos e prejuizos, não obstante se não deverem esquecer que os tratados, concluidos na primavera de 1919 tinham em mira a remodelação da Allemanha e de toda a Europa a oeste do Rheno e ao norte dos Alpes.

Foram quatro grandes Estados a tombarem como victimas das crueis manobras de mãos inhabeis e cubiçosas. A situação da Allemanha, pelo que já tenho escripto de outras vezes, é bastante conhecida. Mas ha, tambem, a Austria que foi inteiramente reduzida a pedaços, distribuida entre a Italia, Servia, Romania, Polonia e Tchecoslovaquia. Ha a Turquia, quasi varrida da Europa, apenas com uma pequena area territorial na Asia Menor, pois que o resto foi adjudicado á Romania, á França e á Inglaterra, embora que mascarado para estas duas ultimas com os nomes de "mandato" e de "reino". E, por fim, ha tambem a Russia, antiga alliada da França e da Inglaterra, talvez, a que mais tenha soffrido, uma vez que lhe assistiam direitos especiaes de ser por ellas protegida e, no emtanto, foi, pelo contrario, terrivelmente dilacerada.

E' assim que a Polonia, a Finlandia, a Lithuania, a Latvia e a Esthonia se tornaram Estados independentes, e a Bessarabia foi incorporada á Romania. Tantos nomes e tantos problemas, accrescidos dos acontecimentos desenrolados nestes ultimos sete annos, devem ter provado, até mesmo aos vencedores, que todos esses despojos lhes acarretaram muito maiores responsabilidades que possivelmente valiam e certamente mais do que elles contavam.

Ao demais, trouxe-se para o campo da luta uma classe de gente que melhor fôra jámais tivesse sido despertada do seu marasmo. De facto, o emprego de tropas de côr, como as africanas, indianas e indo-chinezas, contra os exercitos europeus anniquilou o prestigio do dominio sobre essa gente exercido em seus proprios paizes, pelo homem branco, despertou-lhes pretenções a que o seu estado de civilização e capacidade para se governarem não davam direito, e levou a intranquillidade a uma grande parte do mundo austral.

Os frutos da irreflexão

As consequencias dessa conducta irreflectida são hoje patentes. Sem falarmos no problema franco-allemão, a França está a braços, pelo menos, com duas guerras e varias sedições. Em Marrocos, ella sustenta um duello encarniçado com os rifenhos; na Syria, já chegou a bombardear a cidade aberta de Damasco; na Indo-China ha um desassocego consideravel; e nas suas possessões africanas surgem todos os dias difficuldades cada vez maiores para os seus administradores.

A Syria, na situação em que ficou, está sob o controle da Liga das Nações, sendo a França responsavel perante ella pelos seus actos ali praticados. Mas todos sabemos que, á revelia do sr. Wilson, os vencedores já haviam feito uma divisão desses esperados despojos, em 1915, por meio de tratados secretos, donde o systema de mandato não era mais que uma farça e um pretexto para futuras conquistas.

Assim é que, emquanto a commissão americana King-Cranne, encarregada de fazer investigações na Syria durante a conferencia de Paris, dizia que tres quartas partes das pessoas inquiridas pediam um governo proprio e o restante desejava que o mandato ficasse nas mãos dos Estados Unidos, a França entrava na tutela dessa região em virtude dos accordos secretos de que anteriormente falei. O bocado porém, tem-lhe sido difficil de engulir e para evitar maiores complicações eu só vejo um meio: é restituil-o, senão todo, pelo menos em grande parte aos turcos.

Voltemos agora as vistas para a Inglaterra. No Egypto, a sua influencia foi por agua abaixo; na Palestina, os arabes têm-lhe trazido de canto chorado; e com os turcos anda ella atrapalhada devido ás jazidas petroliferas de Mossul.

A Persia emancipou-se da influencia britannica, pondo assim em risco a grande riqueza em oleos que ella ali possuia. As insurreições na India demandam dos governantes inglezes multissimo tacto e todo o cuidado e attenção. E na China, após os consideraveis prejuizos que lhe causa a boycottagem dos seus productos, terá a Inglaterra de recuar ante a vontade dos seus 100 milhões de habitantes e conceder-lhes certos direitos até então sempre recusados, e que affectavam seriamente a soberania da novel Republica do Oriente.

O bolchevismo alastra-se

Em Locarno, a França modificou os seus accordos com os polacos e tchecos, em os quaes se achavam incluidas certas convenções de caracter militar contra a Allemanha. Os exercitos desses paizes eram pagos em grande parte pelos cofres daquella Republica, não obstante as suas difficuldades financeiras.

Tal modificação se operou em virtude do pacto do Rheno, mas, com toda a certeza, foi um excellente negocio para a França, porquanto se, por um lado, as convenções celebradas visavam a Allemanha, por outro

Continúa na 2.ª pagina

INTERESSES MATERIAES E ESPIRITUAES DA DIOCESE GOYANA

Conversando com o representante d'O JORNAL, Dom Manuel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz, faz um estudo da ligação ferro-viaria do Rio a esse Estado, criticando os traçados existentes. S. ex. communica-nos alguns projectos do seu apostolado

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

S. PAULO, Dezembro.

Dom Manoel Gomes de Oliveira é filho de Dom Bosco e saiu dos Salesianos para o episcopado e nelle se mantem com o fervor e a operosidade que tanto distinguem a ordem religiosa a que pertence. A diocese de Goyaz já lhe deve extraordinarios serviços e como bom pastor não descansa no trabalho pela tranquilidade das suas ovelhas.

Com os sacrificios que os mais indifferentes reconhecem, elle mantem na capital de Goyaz um Seminario, mas dada a vastidão do territorio e o progresso da população isso não basta, sendo necessario a fundação de uma nova officina de sciencias que será o Collegio Anchieta. S. ex. conhece fundamente todos os da terra, cujas almas dirige com amor e trata delles com abundancia de coração e energia, para vincular a administração espiritual a todas as conquistas civilizadoras de Goyaz.

Via-ferrea Rio-Goyaz

Dom Manoel Gomes de Oliveira, ao declinarmos a nossa qualidade de representante d'O JORNAL, recebeu-nos com a maxima sympathia, e como lhe perguntassemos de chofre alguma cousa sobre a ligação ferroviaria, respondeu-nos francamente revelando grande conhecimento do assumpto.

— E' antiga a idéa da ligação ferrea do Rio a Goyaz. Em 1851 foi o projecto apresentado á Camara dos Deputado do antigo regimen. Do Rio partiria a E. F. atravessando Minas, indo á Capital de Goyaz e terminaria em Cuyabá. Entre 1851 e 1890 as estradas de ferro tiveram grande desenvolvimento, sem que nenhuma houvesse seguido o plano idealizado no tempo do Imperio. Muitas concessões foram feitas, decretos de modificações de traçados, estudos definitivos foram executados de então para cá com approvação do Governo Federal, mas relativamente, pouco, muito pouco se fez no sentido de levar os trilhos ferroviarios á sertaneja Capital de Goyaz, sobretudo se considerarmos que ao proclamar-se a Republica, já a Estrada Mogyana attingira a longinqua região do Triangulo Mineiro, atravessando o Rio Grande e proseguia com segurança para o sertão goyano. Já não teremos a ousadia de "apedrejar" as gerações passadas se achamos até que os homens do governo, outr'ora, manifestavam-se mais brasileiros no encarar dos problemas nacionaes como essa importante ligação do nosso hinterland, ao passo que os de hoje são mais regionalistas...

Dahi o esquecimento em que fica o Estado de Goyaz, até agora fóra do convivio indispensavel, conveniente, com seus irmãos — os Estados outros da Federação.

Foi o que procurei defender nestes ultimos mezes, perarando a causa goyana directamente junto ao exmo. sr. presidente da Republica e sr. ministro da Viação, por patriotismo que julgo sadio, julgando-me tambem um representante da alma do nosso povo e da nossa gente do sertão...

No relatorio que a respeito apresentou o dr. Balbino de Almeida, declarou-se esse illustre engenheiro favoravel á minha idéa da necessidade urgente do prolongamento de E. F. Oeste de Minas, desde Patrocinio

D. Manoel Gomes de Oliveira

a Ouvidor na E. F. Goyaz, independente do vantajoso traçado que ligará Araguary á mesma Oeste de Minas por Monte Carmello."

Critica aos traçados existentes

Segundo o parecer do dr. Balduino E. de Almeida (actual director da E. de F. Araraquarense) estudados com isenção de animo os traçados existentes que demandam Goyaz, estão elles estrangulados para sempre com a juncção em Goyandira. A incidencia deveria dar-se de maneira que o angulo formado pelas duas linhas (prolongamento da Mogyana e prolongamento da Oeste de Minas) fosse o menor possivel. Impõe-se ainda o facto se notarmos que Goyandira é um logar elevado, ponto culminante, donde a estrada de ferro precipita-se para os valles do Paranahyba, Verissimo e outros affluentes. Entretanto, como já está feito "entende elle que se impõe cada vez mais a ligação lembrada pelo sr. bispo de Goyaz", porque, emquanto esta não se fizer, continua e continuará estrangulando o movimento de mercadorias que se destinem ao mais fundo sertão brasileiro ou que delle procedem.

As vantagens economicas são incalculaveis, pois que entre o sertão e o littoral, o commercio, todo o movimento, entrará a fazer-se por um caminho mais curto, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e E. F. Goyaz, ou quando a Oeste de Minas chegar ao porto de Angra dos Reis, através de duas estradas da mesma bitola num percurso total de 1 150 kilometros.

Porque obrigar o commercio a pagar o frete de mais 220 kilometros?

E se contarmos as taxas accessorias interestaduaes, das estradas de ferro particulares?..

E' um tributo demasiadamente pesado, indevido, que só por si, equivale ao frete das mercadorias, importadas ou exportadas, quando a ligação do Rio a Goyandira, via Barra Mansa, estiver ultimada.

Esse traçado (sempre no dizer do illustre relator) será uma das principaes linhas tronco do Brasil.

A ligação Patrocinio-Ouvidor impõe-se ainda sob varios outros aspectos, cada qual mais extraordinario.

Desenvolvendo o commercio do Rio com o sertão terá a Estrada Oeste de Minas sua prosperidade consolidada.

O prolongamento vae cortar uma região cuja riqueza fantastica jaz inexplorada.

O valle uberrimo do Paranâhyba

O valle uberrimo do Paranapahyba é a região do Triangulo Mineiro, mais rica em terras de cultura, em mattas preciosas.

Dessa maneira activar-se-á a navegação do rio em mais de trezentos kilometros, desde a Cachoeira Dourada ao sul, e como é natural numa extensão de 20 kilometros marginaes os habitantes do grande valle terão distribuidos sua energia na área estupenda fertilissima, de muitos milhares de kilometros quadrados, certos de que suas colheitas terão escoadouro facil pela E. de F. Goyaz, seja por Engenheiro Bethout no actual traçado, como pela futura ligação Patrocinio a Ouvidor, que ficaria a uns 100 kilometros a montante do Paranahyba.

Problema eminentemente nacional

"O. prolongamento de Patrocinio a Ouvidor, disse-me o dr. Balduino, parecendo um problema de somenos importancia, é de facto um problema que deve interessar altamente aos poderes publicos.

Entendo que as obras de prolongamento não devem ser mais adiadas, estou de pleno accordo com as idéas do V. Ex.ª, foi o que me declarou o illustre profissional que ainda a pouco mereceu de um dos nossos representantes por Goyaz, o dedicado amigo e muito digno deputado Olegario Pinto, na alta Camara, as mais honrosas referencias, pelo muito que tem feito para o avançamento dos trilhos da nossa unica via ferrea Goyana.

Continúa na 2.ª pagina

OS NOSSOS TOUCADOS E CHAPÉOS

Commentando a actual situação da moda, a sra. Thérèse Clemenceau, em artigo especial para O JORNAL, declara que as mulheres que dispõem de todos os custosos meios de locomoção, pensam em se vestir como se estivessem condemnadas a andar a pé durante toda a vida

Thérèse CLEMENCEAU.

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 1925.

O que é a moda

Ah! Como são remotos os pennachos, as grandes laçadas e os pentendes, que durante tantos annos compuzeram as guarnições dos chapéos da moda. Parece-nos impossivel que, mesmo em época tão afastada, as mulheres pudessem ser bellas e elegantes, sobrecarregadas por essa maneira.

Pois bem, enganai-vos minhas senhoras; eramos graciosas, assim nos consideravamos e isso se nos dizia, mas, concordo comvosco que, á hora actual, seriamos, por essa fórma, ridiculas. Dentro de poucos annos os nossos pequenos "bibis" serão grotescos por serem por demais simples.

Vêde, pois, como o justo meio é difficil de obter-se. Nesse instante, tudo parece indicar que as novas tendencias vão fazer addicionar alguns ornamentos aos nossos chapéos de inverno.

Complica-se a moda

Em seguimento á costura que se acabou, com as vestes ultra simples, as modistas lançam enfeites mais amplos, espalham-nos á frente, atraz ou dos lados, e procuram uma fórmula que seja, a um tempo, mais guarnecida e menos facil de imitar. A maior difficuldade é tornal-a pratica, uma vez que a vida movimentada não admitte mais embaraços. As mulheres, que dispõem de todos os custosos meios de locomoção, pensam em se vestir como se estivessem condemnadas a andar a pé durante toda a vida.

O commercio de luxo, ao que parece, resolveu dar combate a essa avalanche de simplicidade, que tendia a nos submergir.

Os chapéos

Examinando um trabalho sobre o desfile dos novos modelos, que vos preparo com cuidado, remetto-vos, agora, uma exposição geral sobre os chapéos de que sereis toucadas neste inverno. A questão do estofo será, desde o outomno, objecto de estudos especiaes; serão tão numerosos quanto se possa desejar, mas os seus formatos, menos rigidos, serão mais umbrosos porque as abas serão mais extensas. Estofos claros serão guarnecidos e bordados com matizes mais escuros. Os topes, muito trabalhados, muito complicados, serão absolutamente justapostos á cabeça afim de não quebrar o aspecto geral; o chapéo muito enterrado atrás será mais desprendido na frente e sem fazer o minimo de aureola deixará o rosto mais visivel aos amadores de sua belleza e livre, áquellas que não muito seguras da sua, de occultal-o, abaixando um pouco mais a aba sobre os olhos. Isso são pequenas malicias que todas nós conhecemos, mais ou menos.

Tonalidades alegres

As tonalidades alegres permanecerão até bastante tarde na estação má e sem prejulgar exageradamente o futuro ha muitas probabilidades para que as cores muito carregadas, muito sombreadas, sejam afastadas para o segundo plano, neste inverno. Ficará ao nosso tacto saber fazer o seu judicioso emprego e evitar os tons faceis, que cahirão immediatamente no dominio commum.

O predominio do velludo

Entre os estofos o emprego do velludo será formidavel e parece que iremos usal-o em conjuntos completos: vestidos, "manteaux", chapéos. E uma vez que é sobre esses ultimos que provoca de modo especial a vossa attenção, agora, não me é licito falar senão delles. A moda quererá que esse glorioso tecido conheça um aperfeiçoamento de trabalho dos mais variados, assim como dos mais curiosos. Haverá modelos feitos em pequenos pedaços recortados, lembrando as escamas dos peixes; ora um fino enfeite, ora uma grande perola bem assentada, ornará cada uma dessas minusculas partes de um todo que será uma obra prima.

Vestes claras e chapéos escuros

Outros chapéos serão recortados como petalas de rosas de diversas tonalidades de velludos de uma mesma côr. Depois, serão, finalmente, pequenas prégas, nervuras, transversaes ou formando quadrados de tamanhos desiguaes. Teremos tambem fórmas mixtas, reunidas uma ás outras por toda a sorte de geniaes concepções. E por fim, quando o chapéo for sobriamente delicado, addicionar-se-lhe-á um novo e gracioso ornamento que será um tôpe de pennas tão pequenas, tão pequenas que será necessario quasi um lynce para vel-as. O chic nellas será a côr clara, assentadas com o vestuario, ao passo que o chapéo será muito escuro.

Toucados e chapéos

As toucas, que já nos não agradavam mais, serão chamadas a ter nova importancia. Serão altas, um pouco pontudas na frente e terminarão de modo modesto, sem guarnição, por um pequeno laço, atrás ou ao lado direito, muito em baixo.

De modo geral, aliás, os chapéos terão tendencia muito nitida para elevar-se, porém mais pelos seus proprios formatos do que pelos seus enfeites; predigo-vos a volta dos curtos véos, que attingirão exactamente a ponta do nariz. Acredito nisso de modo relativo, ao menos para os dias de grande frio.

Todas as considerações deste estudo e as deducções que delle tirardes nos conduzirão bastante á frente para que não nos encontremos desprevenidas quando á época opportuna quizerdes pôr sobre a cabeça os diversos chapéos em successo. Tenho certeza de vos haver documentado sufficientemente: a vós provardes que me comprehendestes.

O Estado independente do Riff

O GENERAL ABD-EL-KRIM, FALANDO A UM CORRESPONDENTE DO "WASHINGTON POST", DIZ QUE, ANTES DE JUNHO, IMPORA' A PAZ A' HESPANHA, QUE ESTA' VIRTUALMENTE VENCIDA. O QUE O GENERAL MOURO INFORMA SOBRE A MISSÃO DO SR. CANNING, EM PARIS

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

WASHINGTON, 26—O jornal "Washington Post" publica, hoje, uma longa entrevista que ao seu correspondente especial no Riff, sr. Vincent Sheenan, concedeu o general mouro Abd-el-Krim, a proposito da missão Canning. Como se sabe, esse subdito britannico tomou a si a tarefa de promover as negociações de paz entre os marroquinos e o governo francez, tendo, para isso, chegado a Paris, no fim desta semana, e entrado em entendimentos com o ministro do Exterior, sr. Aristides Briand, que é tambem chefe do gabinete. O sr. Vincent Sheenan é, talvez, o unico correspondente americano que falou ao general Abd-el-Krim sobre esse assumpto. O general mouro anda, nestes ultimos dias do anno, excessivamente occupado com a organização da nova offensiva que pretende lançar no começo do mez proximo. Elle recebeu o jornalista na sua tenda, e communicou-lhe o seguinte:

"O sr. Canning leva, na verdade, incumbencia minha para tratar com o governo da França. Tendo eu conseguido os meus objectivos, com a offensiva do verão passado, penso que posso negociar a paz com a França, nas bases que confiei ao sr. Canning, a primeira das quaes refere-se ao reconhecimento do Estado Independente do Riff. Quanto aos hespanhóes, não penso em negociar. Assim que terminem as chuvas, imporei a paz que achar mais conveniente. Elles não poderão resistir mais tres mezes. Só não estão definitivamente liquidados, agora, graças á intervenção da França. Póde dizer para a America que eu tenho trinta mil homens descansados, bem armados, bem municiados e, mais do que nunca, dispostos á luta. São tropas regulares, porque, como a experiencia tem mostrado, eu conto pouco com os soldados das tribus. O forte do meu exercito são forças regulares, que agem de accôrdo com a tactica de guerra moderna e cujos officiaes possuem todos os conhecimentos da estrategica européa. Em junho proximo, o Estado Independente do Riff será uma realidade, e eu terei terminado a minha missão guerreira."

O general Abd-el-Krim, escusando-se delicadamente, disse que não podia accrescentar maiores detalhes sobre as negociações de que está encarregado o sr. Canning, porque só esse medianeiro é senhor da conveniencia da publicação das bases da paz proposta.

A DEFLAÇÃO E A EXPERIENCIA DAS NAÇÕES

A experiencia das nações, — escreve o sr. Breno Ferraz, em artigo para O JORNAL — ensina que, em geral, a deflação se faz com o abandono do curso forçado, pela volta ao regimen da conversibilidade

Brenno FERRAZ.

(Da nossa succursal em S. Paulo)

S. PAULO, Dezembro.

As lições da historia

Ante a acção imperturbavel do governo promovendo a deflação do meio circulante á custa do sacrificio de todas as forças productoras do paiz, dir-se-ia essa a coisa mais natural do mundo: um irremediavel deante do que não ha senão curvarem-se governo e povo. Não é, porém, assim. Esse violento processo de restauração monetaria foi sempre condemnado, e nunca seguido, senão pelos paizes em que a depreciação da moeda fôra minima. Afóra a excepção norte-americana, com a deflação de Mac-Culloc, não ha exemplo de tal politica levada a cabo em perigo onde a depreciação attingisse as proporções da nossa.

A experiencia das nações ensina, que, em geral, a deflação se faz com abandono do curso forçado, pela volta ao regimen da conversibilidade.

Se se retira o papel inconversivel é para substituil-o *sem os abalos da deflação em pleno vacuo* — por outros meios de pagamento, infinitamente mais vantajosos, quaes as cedulas representativas de ouro. Lucra-se ainda, com isso, a fixedez do cambio, o desenvolvimento do credito, a consolidação das finanças, a affluencia do ouro, todos os bons predicados, enfim, do estabelecimento de um systema monetario propulsor da riqueza do paiz.

Essa é a lição da historia: — os esforços de todos os povos convergem sempre para o immediato abandono do papel-moeda e sua retirada, mediante conversão ao cambio em curso. Comprovam-se innumeros exemplos. Contrariamente á politica de inflação e deflação resulta sempre em bancarrota: — são as experiencias de Law e da Revolução, em França, a da Austria em 1762 — 1811, a da Russia em 1768 — 1843, a dos Estados Unidos em 1775 — 1790 e 1861 — 1865.

A deflação por conversibilidade

Ensinamentos de deflação por conversibilidade são, em resumo, os seguintes:

Inglaterra — Inflação e curso forçado, em 1797; deflação por conversibilidade, em 1821.

Austria — Plano de retirada do papel-moeda, em 1817; meio: conversão pelo Banco Nacional; proporção: 250 florins papel por 100 ouro.

Allemanha — Retirada do papel-moeda, em 1871; meio: conversão em ouro. proporção: a do cambio corrente.

Austria — Realizada a reforma acima, depois de 1871, novamente em 1894, projecta retirar da circulação 200 milhões; meio: emprestimo de 160 milhões em ouro e 40 milhões em prata e conversão pelo Banco Central, retirada: 143 milhões, em 1895 e o restante até 1895; objectivos essenciaes: estabilização do cambio por acção do Banco e fornecimento de ouro sómente para pagamentos internacionaes.

Russia — Fundação do Banco Central em 1861, com o fundo de 86 milhões de rublos metal, contra a circulação existente de 714 milhões; objectivo: retirada de 500 milhões inconversiveis: meio: emprestimo de £ 15 milhões para garantia de 33 1/2 % de encaixe bancario e conversibilidade; proporção: decrescente até 1864, quando se exprime em 5 R.15 por 1/2 imperial. Novamente perturbado o seu systema monetario, em 1870, a Russia estabiliza o seu rublo; meio: conversão ao cambio em curso; proporção: 1 R. 50 por 1 R. ouro; objectivo: reforma monetaria, effectuada em 1895; recursos: ouro espontaneamente entrado até esse anno no valor de 159 milhões de rublos.

Italia — Projecto de restringir a circulação, em 1883; meio: emprestimo de 644 milhões e conversibilidade: retirada: 279 milhões de liras papel, de 1884 a 1886; e de 137 milhões, nos dois annos seguintes; substituições: 584 milhões ouro, postos em circulação e 334 milhões em notas conversiveis: resultados: augmento dos meios de pagamento, melhoria de cambio, affluencia de ouro.

Grecia — Projecto de retirada do papel-moeda, em 1910; meio: emissões bancarias, limitadas a 10 milhões de drachmas; recursos: os do plano Valaoritis; resultado: circulação elevada em 1914, sem inflação, a 153 milhões de drachmas.

Chile — Projecto de retirada de 10 milhões de piastras, sobre um total de 28 milhões, em 1884; meio: conversão do papel-moeda; recursos: emprestimo de £ 1.200.000, em 1893; retirada: 10 milhões em papel-moeda.

Argentina — Projecto de retirada de papel-moeda, em 1899; meio: Caixa de Conversão; recursos: productos de impostos, ouro da Nação, producto de venda de estrada de ferro, etc.; proporção: 2,27 piastras papel por 1 de ouro, ou 0,44 cent ouro por 100 cent. papel; resultados, fixação do cambio, desenvolvimento do credito; circulação: em 1899, de 293 milhões de pesos papel; em 1916, de 1.013 milhões de pesos conversiveis, isto é, augmento de 35 % ou de 720 milhões em 18 annos, ou 40 milhões por anno, em média.

A volta ao padrão ouro

Todos esses paizes: Inglaterra, Austria, Allemanha, Russia, Italia, Grecia, Chile e Republica Argentina, sendo duas vezes a Austria e duas a Russia — partindo da necessidade de retirar da circulação grandes massas [illegible] cambio corrente, fixando-o por meio da conversibilidade em metal, ao cambio corrente, fixando-o por intervenção de um Banco Central e — ao contrario de transtornar a vida economica e anniquilar-lhe as forças — desenvolveram-nas pelo augmento do meio circulante amoedado. Essa dezena de casos de deflação por conversibilidade, alguns dos quaes em proporções extraordinarias, como o da Austria com 200 milhões de retirada, o da Russia com 500 e o da Italia com 500 egualmente, é bastante illustrativa.

E se esta é a lição da Historia, outra não é a da actualidade. A volta ao padrão ouro é um movimento universal, propugnado por varias conferencias internacionaes e promovido pelos mais diversos paizes, como a Inglaterra, a Allemanha, a Austria e a Polonia, a Nova Zelandia, as Indias Hollandezas, a Colombia, a Africa do Sul e o Chile, todas recentemente. Os Estados Unidos, revogando a prohibição da sahida do ouro, fizeram um convite ás nações, appellando nesse sentido para a Conferencia de Bruxellas em 1920, pela voz do seu ministro da Fazenda. Neste momento, o mesmo technico norte-americano que reorganizou a moeda na Colombia e na Africa do Sul, estabelece no Chile a conversibilidade da piastra-papel.

Nós, porém, após uma inflação, deflacionamos no vacuo...

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

O 18º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, completa, amanhã, o 18º anniversario de sua fundação.

Solemnizando a data, o Circulo fará celebrar missa, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas e meia, por alma de todos os consocios fallecidos e realizará uma sessão de assembléa geral, ás 15 horas, em sua séde social, á rua da Carioca n. 54, fazendo-se, por essa occasião, a leitura dos relatorios do presidente.

Usará da palavra nessa assembléa o marechal Joaquim Marques da Cunha.

Regressa um representante de O JORNAL na Europa

Pelo "Andes", regressou ao Rio o sr. Manoel Oliveira Teixeira, um dos mais esforçados representantes d'O JORNAL, no Velho Mundo.

O nosso companheiro, que é tambem representante da Empreza de Aguas Salutaris, permanecerá entre nós sómente até terça-feira, quando seguirá para o sul do paiz.

O NOVO CAPITÃO DO PORTO DO RIO

O capitão de mar e guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior assumirá nos primeiros dias de Janeiro, o cargo de capitão do porto do Rio de Janeiro.

O "BARROSO" VOLTOU AO NOSSO PORTO

Noticiamos ha dias, que o cruzador "Barroso" havia partido para os portos do norte, em missão especial. Houve, porém, um engano. Esse vaso de guerra saiu, apenas, barra fóra, em viagem de experiencia de machinas, tendo regressado hontem ao nosso porto. Vae elle, agora, aprestar-se para, na primeira quinzena de Janeiro proximo, seguir para a ilha da Trindade em commissão do Ministerio da Marinha.

OS ORÇAMENTOS

A Commissão de Finanças do Senado terminou hontem os trabalhos relativos a mais dois: os da Viação e Marinha

Continúa sem parecer o do Interior, em virtude da enfermidade do sr. Bueno Brandão. — O Senado trabalhará hoje

Eram 12 horas, hontem, quando o sr. Bueno de Paiva declarou inicia dos os trabalhos da Commissão de Finanças, no Senado, dando a palavra ao sr. Sampaio Corrêa para ler

Uma attitude do sr. Felippe Schmidt quando lia o seu parecer sobre as emendas ao orçamento da Marinha

o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Viação. 115 eram as de plenario.

De cutelo em punho o senador carioca vae cortando, cortando... E sem se deter mais; vae correndo, voando, na ansia de aproveitar as ultimas viradas da ampulheta. Contra, contra, contra — é o que annuncia a todo o momento a sua voz clara e forte.

Chegando a emenda n. 112a, do sr. Mendes Tavares, o relator sorri e virando-se para o sr. Bueno de Paiva diz:

— Coisa terrivel! Não pude aceitar uma só emenda do Mendes Tavares... Fiz o possivel, mas...

Tão affeito se mostrava o sr. Sampaio Corrêa á pronuncia da palavra contra que, ao tratar da de n. 107, do sr. Aristides Rocha, lê a correr: "Onde convier: para ampliação e remodelação da Estação Radiotelegraphia de Manáos, 400:000$000. E logo accrescenta: "a Commissão é contra."

— Peço a palavra! exclama o autor da emenda, que se achava presente.

— Não é preciso, diz-lhe sorrindo o sr. Sampaio Corrêa. O parecer é favoravel...

AS OBRAS DO NORDESTE

As poucas emendas sobre que se manifesta favoravelmente, levam o relator da Viação e verdadeiras declarações de voto. A de n. 23, por exemplo, que dá um accrescimo de 12.599:000$000 á sub-consignação para construcção de açudes de Orós, Pitões e outras obras do nordeste, provoca do senador carioca a declaração de que, conhecidas embora e sobejamente, as suas idéas a respeito das obras contra as seccas, não nega nem poderia negar o seu assentimento á emenda, visto que ella está assignada por 32 senadores, isto é pela maioria da Camara Alta...

AS QUE ESCAPARAM

Poucas, muito poucas emendas do orçamento da Viação ficaram de pé. Entre ellas citamos as seguintes: autorizando o Executivo a melhorar o canal de accesso e a executar as obras do porto de Caravellas; revigorando o n. XXXVII do art. 201, da lei n. 4.793 de 7 de Janeiro de 1924; estabelecendo diarias aos empregados de trens da E. F. C. B. quando em serviço no interior; mandando continuar em vigor o art. 115 da lei 4.632 de 6 de Janeiro de 1923; estabelecendo diaria pro-labore, a engenheiros e auxiliares technicos das obras do prolongamento do cáes do Porto; regulando os descontos em folha feitos por Associações de classes; autorizando o governo a applicar dispositivos de leis a construcções ferro-viarias; abrindo creditos para prolongamento do ramal de Paraisopolis até a estação de Vargem; autorizando o governo a augmentar uma subvenção (n. 97); autorizando o governo a rever o contracto da Agencia Americana (aceita só a primeira parte, sendo a segunda convertida em projecto especial); abrindo credito para ampliação e remodelação da Estação Radio-Telegraphica de Manáos; autorizando credito para pagamento de um accordo entre a Central e a Companhia de Seguros Anglo Sul Americana, supprimidas as palavras "até quando for utilidade."

AS EMENDAS DA COMMISSÃO

Lê depois o sr. Sampaio Corrêa as emendas especiaes da Commissão, entre as quaes figuram as que autorizam o governo a entrar em accordo com a Prefeitura para desapproprialções destinadas á continuação da Estação da Praia Formosa, da Leopoldina, e a executar a lei que estabelece as bases da electrificação da Central do Brasil. Esta ultima não foi aceita, por ser considerada inopportuna.

Cae tambem, e fragorosamente, aliás com opposição forte do relator, que a combate com ardor uma emenda que concede favores a emprezas de navegação aerea que se installarem no Brasil.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Quando acabou de ler o seu parecer o sr. Sampaio Corrêa, a commissão de Finanças descansou um pouco, dando tempo a que o sr. Felippe Schmidt se preparasse para relatar a Marinha. Nesse intervallo palestrou-se animadamente. E veiu á baila o orçamento do Interior que até hontem, 26, não tivera parecer em vista de ha dias não comparecer ao Senado o sr. Bueno Brandão, seu relator, que se acha enfermo.

O sr. Paulo de Frontin teve então occasião de affirmar que considera o orçamento do Interior o principal e, por isso, iria discutir os outros em plenario, retardando-os, até a chegada do parecer do sr. Bueno.

— Não se assustem que o orçamento do Interior vem ahi! — declarou o sr. Bueno de Paiva.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

Reiniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Felippe Schmidt, que leu o seu parecer sobre as 28 emendas de plenario, apresentadas ao orçamento da Marinha.

O relator bate o "record" dos "contras". Somente tres emendas são inteiramente apoiadas: a que estabelece meios de promover a gratificação mensal aos officiaes aviadores navaes; a que altera, na verba 22ª, "Munições de bocca", a subconsignação n. 1, "Pessoal", do Arsenal de Marinha, e a que autoriza o executivo a vender, em concurrencia publica, terrenos do antigo Arsenal de Marinha da Bahia.

O sr. Felippe Schmidt lê depois as emendas especiaes da commissão, suscitando grande debate, em que tomam parte os srs. João Lyra, Sampaio Corrêa, Bueno de Paiva e Vespucio de Abreu, alem do sr. Frontin, a que se refere á revigoração dos saldos dos creditos de 100 mil contos votados para a Marinha, a que nos referimos ha dias.

Essa emenda foi afinal approvada com outra redacção.

UM VOTO EM SEPARADO

Tendo pedido vista do parecer ao sr. Eusebio de Andrade, favoravel á proposição da Camara que autoriza o executivo a abrir um credito de 1:050$800, para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos que compete ao auditor da Policia Militar, o sr. Sampaio Corrêa apresentou hontem, á commissão de Finanças, um voto em separado.

Diz o senador carioca que não nega seu voto favoravel ao parecer e pediu vista do mesmo "tão somente para manifestar a minha desvaliosa reprovação ao acto do poder executivo reformando o ensino secundario e superior sem attender, como lhe cumpria, aos limites impostos na lei que autoriza a reforma".

O SENADO TRABALHARA' HOJE

O Senado trabalhará hoje, apesar de ser domingo. E é quasi certo que será tambem convocada uma sessão nocturna.

Interesses materiaes e espirituaes da Diocese Goyana

Conclusão da 1.ª pagina

Porque a gente está deante de um problema eminentemente nacional que embora proposto ha mais de oitenta annos, tem sido protellado com graves prejuizos para a producção sertaneja "e do coração do Brasil, que é Goyaz" accrescentei gostosamente...

Pelos projectos que vi apresentados ultimamente nas Camaras Federaes, comprehendi que o nobre Governo Federal, de facto, tomou a decisão finalmente, do momentoso problema...

Sejam dadas a Deus muitas graças pelo auspicioso facto.

Prophylaxia rural

— Devo dizer-lhe tambem, proseguiu Dd Manoel que junto aos dignos representantes de Goyaz tenho levado a minha supplica para que lá tambem tenhamos a assistencia que de justiça se deve proporcionar ao nosso bom povo, mediante consciencioso trabalho de prophylaxia rural.

Creia que ha muita e muita necessidade, como eu tenho constatado no meu continuo peregrinar, em visitas pastoraes, pelos dilatados sertões, nos povoados ribeirinhos...

Vejo que se gasta muito dinheiro com a immigração estrangeira; porque não gastar a metade disso com os nossos patricios, goyanos, mineiros, paulistas que se atiram aos trabalhos mais rudes do sertão, abrindo estradas de autos, que são todas as que existem em Goyaz, construindo pontes estabelecendo industrias quaes novos bandeirantes?

Os grandes projectos de D. Manoel

Preocupa-me presentemente a construcção de um Gymnasio na lendaria cidade de Bomfim.

Idem, idem de uma Escola Agricola Pratica, annexa ao mesmo Gymnasio, em terrenos pertencentes ao patrimonio da Matriz parochial, além de um curso de Contabilidade.

Entendo assim prestar um beneficio á nossa população, preparando-a para a luta de competencias no dia de amanhã.

No proximo anno deverei visitar o restante da nossa vasta diocese, na parte sudoeste e oeste confinante com o Estado de Matto Grosso, não tendo sido possivel realizal-o neste anno de 1925, devido ás anormalidades sobrevindas com a passagem dos revoltosos naquelle seio de Abrahão.

Mantemos com grande sacrificio nosso Seminario na Capital do Estado, funccionando em edificio proprio. O Seminario Maior temol-o em Mariana, em Minas, veneranda Archidiocese, graças a generosidade do sr. D. Helvecio, meu irmão.

Cogito da Creação de Caixas Ruraes, typo Raiffasen em nossa Diocese parecendo-me instituições muito apropriadas para auxilio da pequena lavoura, commercio e industria.

Conceda-nos Deus Senhor Nosso, para isso, saude e vida, que disposição não me falta para todos os trabalhos que visam a gloria de Nosso Senhor Jesus Christo e o bem da nossa extremecida patria.

O amigo bem pode comprehender que essa minha asserção é sincera, verdadeira. Bem sabe que, muitas vezes atravessei os sertões mattogrossenses de Cuyabá a Araguary e habituado ás peripecias communs nas viagens pelo interior, não sinto difficuldades maiores no desempenho de minha missão em Goyaz.

Hoje até temos tudo facilitado no sertão daquella Diocese.

O "Ford" nos transporta com relativo conforto a centenas de kilometros num só dia...

Diga tudo isso aos leitores do seu brilhante "O JORNAL" para que seja ouvido pelos desanimados da vida, pelos neurasthenicos. Acredito que se elles estivessem longe, mas bem longe da ponta dos trilhos da Estrada de Ferro... distantes da suggestão dos medicos e pharmaceuticos (sic) gozarão saude e corajosamente trabalharão todos para dilatarem os limites da nossa patria civilizada e culta.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar cumprimentos de Boas Festas a O JORNAL:

Directoria do Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud, Anglo Mexican Petroleum Cº. Ltd.; dr. Geraldo Rocha, Companhia Brasil Cinematographica, Fonseca Moreira, Augusto Lervin & Cia. Ltd.; Charles Marot, M. Barros & Cia.; Pereira, Araujo & Cia.; Humberto Soares & Cia., Secção de Propaganda de General Motors of Brasil, S.A. Marcus Volech, J. Rainho & Cia.; Banco Popular do Brasil, Mayrink Veiga & C.; Tobias Rodrigues Fontes e Manoel Coelho Gabetto, membros componentes da firma Fontes & Gabetto, Fernando Severino & Cia.; J. R. Simões Coelho, Alvadia & Cia.; M. Almeida & Cia.; Americo Martins Junior & Cia.; de Santos; João Zappa, de Guaratinguetá, Empresa Paschoal Segreto e o nosso correspondente no cabo de São Thomé.

Ministro João Luiz Alves

Realizou-se hontem o seu enterramento

Com enorme acompanhamento realizou-se hontem, ás 17 horas, o enterro do sr. João Luiz Alves, ex-titular da pasta da Justiça, no actual governo e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Encommendou o corpo, que foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista, frei Rogerio, do Convento de Santo Antonio.

O cortejo funebre saiu da Academia de Letras, onde se achava o corpo embalsamado, falando em nome daquella corporação, a que pertencera o extincto, o conde de Affonso Celso, que deplorou vivamente vêr-se a Academia tão depressa despojada da agradavel companhia e do concurso do dr. João Luiz Alves.

"Expirou — disse o orador — preoccupado com a sua funcção de Juiz. No delirio da febre, foram estas as suas derradeiras palavras, que o definem: "Os autos estão todos despachados: procurei, como sempre, julgar com espirito de justiça".

Confiava nesse espirito, á luz do qual o julgamento supremo sobre elle será, decerto, honrosissimo.

Inesquecivel, querido João Luiz Alves, recebe dos teus collegas da Academia que, sem discrepancia, te admiravam e te queriam bem, um adeus sentido, saudoso, fraternal!"

Em seguida falou o sr. Lemos Britto, em nome dos seus amigos. Seu discurso é uma analyse á personalidade e á vida do morto, como politico, como amigo e como intellectual.

"Agora — disse, finalizando — a terra é tua. Já lhe davias ter sentido o calor e a ternura dos seus affectos. Os teus amigos aqui estão. Vae. Outros, que te precederam no pó ahi devem estar em linha para receber-te. Nós, os que ainda ficamos, não tardaremos talvez muito em seguir-te. Então, João Luiz Alves, has de ensinar-nos da morte qual seja o melhor caminho. E todos temos que nos consolarás da immensa amargura, destas despedidas, repetindo-nos as palavras de Nietzsche de que "são as grandes dôres que libertam o espirito" do seu captiveiro terreno.

Repousa em paz; a patria velará o teu somno".

Terminados os discursos foi o caixão conduzido por praças do Corpo de Bombeiros até ao coche funebre, formando-se então o longo cortejo em que se viam o representante do presidente da Republica e todas as altas autoridades do paiz.

Era enorme o numero de corôas.

O CHEFE DO ESTADO VISITOU O CORPO

O presidente da Republica visitou, á tarde, o corpo do ministro João Luiz Alves.

Deixando o palacio do Cattete acompanhado do capitão de fragata Moraes Rego, sub-chefe da casa militar; tenente-coronel Daltro Filho, official de dia e sr. Geraldo Bernardes, seu filho menor, o chefe do Estado, em automovel, dirigiu-se ao edificio da Academia de Letras.

Após os cumprimentos trocados á porta principal, onde o esperavam pessoas da familia do extincto e diversos academicos, o dr. Arthur Bernardes subiu á camara mortuaria e, apresentando as expressões do seu sentimento á viuva João Luiz Alves, assim como aos demais enlutados, approximou-se do ataude e ahi permaneceu durante algum tempo, acompanhado pelo deputado Ranulpho Bocayuva, dr. Britto Cunha e esposas, genros e filhas do politico mineiro.

O presidente da Republica, em seguida, regressou ao palacio do Cattete, sendo conduzido até o automovel por todos os presentes.

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, além de comparecer pessoalmente ao enterro, enviou uma corôa, com expressiva dedicatoria.

— Os funccionarios da secretaria do ministerio fizeram-se representar no enterro do dr. João Luiz Alves, tendo collocado uma corôa sobre o feretro.

— O director do Instituto Medico Legal, dr. Moretshon Barbosa e os funccionarios da secretaria e medicos legistas, compareceram ao enterro do ex-ministro da Justiça, que deu novo regulamento a esse departamento da Justiça.

OS NOSSOS CONCURSOS POPULARES

Um dos premiados no Concurso da Independencia

O sorteio de premios do "Concurso da Independencia" que, com pleno exito, realizámos quarta-feira passada, no "Theatro Trianon", pôz em conflicto dois rifões consagrados pela sabedoria popular. De facto, deixou elle comprovado o asserto de que a "Sorte é céga", pois as eventualidades do sorteio, se por um lado favoreceram muitos concurrentes da capital, por outro lado não desampara-

O menino Carlos Pinheiro Bastos, filho do dr. Carlos Bastos, premiado com o Double-Phaeton "Chevrolet" no nosso "Concurso da Independencia".

ram alguns dos que concorreram em Estados, muito distantes nesta capital.

Outro rifão diz, porem, que "Deus protege a innocencia", e em face deste, custa a admittir o outro, que proclama a cegueira da Sorte, a qual é sem duvida um reflexo da vontade divina.

Seja como fôr, houve deste proverbio uma confirmação mais que cabal. Assim é que o nosso segundo premio, consistindo num excellente double-phaeton da acreditada marca "Chevrolet", coube ao menino Carlos Pinheiro Bastos, de quem acima damos o retrato e que é filho do doutor Carlos Bastos, delegado de policia nesta capital. Foi elle de facto o portador da collecção n. 9.257, á qual coube esse premio cujo valor nos dispensamos de encarecer.

Como este, quantos outros felizes não fez o nosso "Concurso da Independencia" — alguns, como o sr. A. P. Duarte Silva, de Nictheroy, actualmente possuidor de uma linda vivenda de verão, e proprietario na capital, outros favorecidos em suas familias pelos sorteios das quatro apolices de seguros de vida da Companhia "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"!

Ante resultados como estes, não é de pasmar que cresça em cada concurso o numero dos disputantes — 19.000 no "Concurso de Belleza", mais de 21.000 no "Concurso da Independencia", sabe Deus quantos no "Grande Concurso de Natal"! — e de certo nos é agradavel organizar certamens deste genero, uma vez que elles interessam tantos dos nossos leitores, e distribuem alegrias a tantos dos concurrentes.

Universalizemos o espirito de Locarno

Conclusão da 1.ª pagina

lhe traziam complicações possiveis com a Republica dos Soviets.

As actividades russas têm uma dupla face. E' assim que ha a Russia official, com uma habilissima diplomacia que mantem relações amistosas com varias potencias estrangeiras, e ha a religião bolchevista do communismo cujos missionarios procuram destruir a autoridade do chamado governo capitalista da Asia e do Oriente. Além do que, é perfeitamente sabido que a politica da Russia official se interessa com empenho pela libertação dos povos ultimamente supprimidos do scenario internacional.

No Occidente, a influencia do bolchevismo não é menor, graças á acção da Terceira Internacional, que assumiu a direcção da campanha communista em todo o globo terrestre. A miseria e a fome resultantes da loucura de Versalhes infelicitam cada vez mais as classes operarias e consequentemente engrossam diariamente as fileiras dos partidos communistas, sempre attentos á palavra de ordem de Moscou.

Semelhante facto observa-se sobretudo na Inglaterra, onde a crise de trabalho é assustadora, ao ponto de haver quasi milhão e meio de operarios sem emprego. E na Allemanha, que padece do mesmo mal, o effeito tambem já se fez sentir por occasião das ultimas eleições municipaes, em que a votação communista augmentou consideravelmente. Entretanto, se bem reflectirmos, nada de extraordinario encontraremos nesse phenomeno, pois o bolchevismo constituiu-se a religião dos deshordados da fortuna, sob uma nova forma de original christianismo em que os dogmas religiosos foram substituidos por outros tantos de ordem economica.

Os persas, os indianos, os turcos e outros mahometanos sentem que estão mais perto de Moscou que de Paris e Londres. Opprimidos, elles anseiam pela liberdade. E outro tanto occorre na China, onde uma grande colonia de bolchevistas não-officiaes fez de Cantão seu quartel general.

O espirito de Locarno precisa universalizar-se

A Allemanha, com a amarga lição que teve em Versalhes e cujos effeitos ainda hoje a torturam, foi a primeira a reconhecer que outros methodos que não aquelles ali usados precisam ser postos em pratica para harmonizar o mundo, tão cheio presentemente de dissenções e antagonismos. Dahi a iniciativa que teve da proposta que culminou no pacto de Locarno.

A assignatura preliminar desses accordos despertou, com effeito, grande enthusiasmo, por isso que com elles se regularam as relações franco-allemãs. Todavia, não é o bastante. O espirito que prevaleceu em Locarno carece de maior disseminação. Elle precisa tornar-se victorioso no mundo inteiro.

E' mister acabar-se de vez com esses agrupamentos antagonicos que vivem a tentar perturbar a ordem internacional com os gritos de guerra de "occidente contra oriente" e de "capitalismo contra communismo".

A Allemanha, como demonstrei em artigo anterior, pode vir a ser victima dessas discordias e, nestes termos, tem necessidade de garantias que a preservem de ser forçada a intervir numa luta que é contraria á sua vontade e aos seus interesses. Mais que outra qualquer nação, por força da sua situação geographica, ella está, por seu turno, em condições de prestar inestimaveis serviços á propagação das idéas de Locarno.

Através as suas fronteiras, os principios firmados naquella Conferencia podem se irradiar até mesmo ás plagas orientaes.

Quando o dr. Stresemann declarou, como já é sabido, que o pacto era justamente um principio e não um fim, elle nada mais via, por certo, que a regulação dos assumptos franco-allemães. Comtudo, o que realmente succedeu em Locarno foi alguma coisa de mais importante: conseguiu-se consolidar a situação do occidente europeu, obra essa que estabeleceu ali um centro admiravel de diffusão do espirito de concordia, de paz e de trabalho que dominou os diplomatas então congregados naquella conferencia, e em virtude do qual se fecharam todas as portas a outros tratados semelhantes ao do Paris.

"A caridade começa por casa"

A' Liga das Nações, cuja universalidade será enormemente fortalecida se a Allemanha fôr admittida como membro do seu Conselho, e á qual ella poderá prestar bons serviços na hypothese dos alliados dispensarem-lhe um tratamento que atteste a sinceridade dos principios firmados em Locarno, caberá em grande parte a ultimação de semelhante tarefa.

Na actualidade, a Allemanha tem a preoccupal-a mais as difficuldades economicas que propriamente as politicas. E foi justamente o seu auxilio politico que os srs. Chamberlain e Briand se esforçaram por alcançar nos dias de Locarno. Outro, na verdade, não é o nosso desejo que coparticipar desse espirito de refazimento mundial. Mas que antes de tudo se o empregue para a propria Allemanha. Porque "a caridade começa por casa".

O Partido da Mocidade

OS ESTUDANTES DE NOSSA UNIVERSIDADE E DE OUTROS ESTABELECIMENTOS SUPERIORES REUNIRAM-SE, PARA ORGANIZAR O "PARTIDO DA MOCIDADE".

Seguindo o exemplo dos estudantes de S. Paulo, que, em novembro ultimo, fundaram o "Partido da Mocidade", lançando um patriotico manifesto á Nação, os nossos academicos reuniram-se, hontem, á rua Sete de Setembro 107, 2º andar, em numerosa assembléa, para discutir a fundação, nesta capital, de uma agremiação, com os mesmos alevantados objectivos.

A' assembléa compareceram representantes de todas as nossas Faculdades, bem como da Academia de Commercio e o Directorio Polytechnico.

Expostos os fins da reunião, foram discutidos os meios praticos para ser levada a effeito a organização do partido, obedecendo a altos fins de regeneração politica, tendo vencido a preliminar de se organizar uma commissão directora provisoria, encarregada de reunir os elementos necessarios, como para receber adhesões dos que ainda confiam na modificação dos máos habitos sociaes, politicos e moraes da actualidade, e, pela propaganda honesta, consigam transformar o padrão até aqui seguido e obedecido, e do qual tem resultado um longo periodo de innegavel decadencia para o nosso paiz.

A O JORNAL veio a commissão organizadora provisoria, que nos declarou não ser conveniente fazer qualquer indicação, pois, nestes dois ou tres dias, estará, em definitivo, organizado o "Partido da Mocidade", para lutar pelo grande ideal do renascimento do Brasil, tendo á sua frente nomes de grande acatamento em nosso meio.

Os oitenta annos do decano dos nossos droguistas

O sr. José Antonio Coxilo Granado

O decano dos droguistas do Rio de Janeiro, completa, nesta data, os seus oitenta annos de existencia. E' uma figura inconfundivel no alto commercio da cidade, a do sr. José Granado. Muito merecidas a sympathia e a admiração, que envolvem o seu honrado nome. O sr. José Granado é um bello symbolo do espirito emprehendedor da sua raça. Veiu menino para o Brasil. Trabalhou e venceu, mas venceu conservando sempre a mesma linha de illibada conducta, aquella linha que enaltece os homens no convivio das sociedades onde a sua actividade se exerce. Ahi estão, em pleno fastigio, os fructos da sua acção: os diversos departamentos de Granado, nome que já recebeu a sua consagração e ao qual o Brasil deve, incontestavelmente, o melhor quinhão no desenvolvimento e autonomia da sua industria scientifica.

Justas, pois, muito justas as homenagens prestadas ao bom velhinho que ainda está á frente da firma Granado & Companhia, como seu principal socio e chefe.

O sr. José Granado está no Hotel Internacional, em Santa Thereza. Seus socios, companheiros de trabalho e amigos, irão ali abraçal-o na data em que elle completa oitenta annos de uma vida fecunda para a patria de seus filhos, tambem sua patria adoptiva pela alma e pelo coração.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

O CASO DA SRA. ELLA BRIGGS

DERAM-LHE ORDENS PARA SE RETIRAR DO TERRITORIO ITALIANO

PALERMO, 26 (U. P.) — A senhora norte-americana Ella Briggs que tinha sido presa pelas autoridades italianas, sob a accusação de estar praticando espionagem por conta da Allemanha, acaba de ser posta em liberdade, pelo facto de ter apresentado os documentos e passaportes exigidos.

A sra. Briggs recebeu ordens para se retirar do territorio italiano, devendo ser acompanhada por agentes de policia.

VAE SER AUGMENTADA A POPULAÇÃO DE GENOVA

GENOVA, 26 (U. P.) — Está sendo elaborado um plano para a inclusão nesta cidade dos suburbios de Pegli, Sestri Ponente, Darena e Norvi, o que augmentará a população para seiscentas mil almas.

A LOCALIZAÇÃO DE COLONOS ITALIANOS NA RUSSIA

ROMA, 26 (U. P.) — Foi instituida uma secção especial na embaixada russa nesta capital, destinada a negociar com os financistas italianos a respeito de concessões especiaes de territorio russo para o estabelecimento de colonos italianos.

DEMPSEY VAE PARTIR PARA A FLORIDA

LOS ANGELES, 26 (U. P.) — O campeão mundial de peso-pesado, Jack Dempsey, partirá para a Florida durante a proxima semana, afim de completar os preparativos para as lutas de exhibição.

O COMMUNISMO NA BULGARIA

FOI DESCOBERTA UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO

SOFIA, 26 (U. P.) — Noticiou-se hoje ter sido descoberta em Borisowgrad uma poderosa organização communista. O chefe, chamado Minkow, fugiu para a Grecia e oito dos seus companheiros foram presos.

O GOVERNO TURCO DISCUTE A QUESTÃO DE MOSSUL

ANGORA, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros, os chefes do Estado-Maior do Exercito reuniram-se sob a presidencia do Kemal Pachá sendo objecto das discussões o problema de Mossul.

A CHINA CONVULSIONADA

UM PRESTITO SINISTRO NAS RUAS DE MUKDEN

TOKIO, 26 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Mukden dizem que hontem dia do Natal, foi organizado um prestito que percorreu as ruas de Mukden, levando á frente as cabeças do general Kuo e da sua esposa.

Os macabros tropheos, foram depois expostos na porta principal da cidade.

TOKIO, 26 (U. P.) — Começou a retirada dos reforços japonezes enviados á Mandchuria afim de proteger os interesses estrangeiros na luta entre Chang Tso-Lin e Kou-Sun-Lin, devendo ficar terminada a operação em meiado de janeiro proximo.

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Tientsin annuncia que a cidade está tranquilla. Os acampamentos estrangeiros acham-se repletos de refugiados, que continuam a chegar aos milhares. A via-ferrea está sendo reparada, esperando-se para breve o restabelecimento do trafego.

PEKIN, 26 (U. P.) — O general Feng Yug-siang occupou toda a area de Tientsin, restaurando as communicações entre essa cidade e Pekin, que se achavam interrompidas em consequencia da guerra civil. Graças a esse facto os delegados estrangeiros á Conferencia sobre a extraterritorialidade, ficaram habilitados a se transportar para esta capital, onde brevemente terá inicio o inquerito.

Parece praticamente terminada a guerra no norte da China.

TIENTSIN, 26 (U. P.) — A batalha terminou, retirando-se os guardas estrangeiros e os voluntarios. As tropas nacionaes acham-se em plena posse de todas as zonas circumvisinhas desta localidade. O general Feng Yuh-siang apoderou-se de grandes quantidades de munições, capturando alguns milhares de prisioneiros. As colonias estrangeiras em Tientsin haviam feito enormes barricadas de saccos de areia carregados de electricidade para proteger as zonas das concessões estrangeiras.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Armada annunciou que cinco destroyers partiram de Manilha com destino á China. Acredita-se que o fim dessa viagem não é de interesse especial, posto que não ha nenhuma referencia official mencionando se os norte-americanos se acham em perigo.

A RAINHA MARGARIDA ESTA' MELHOR

BORDIGHERA, 26 (U. P.) — O estado de saude da rainha Margarida tem melhorado consideravelmente. Durante toda a tarde persistiu uma ligeira febre proveniente do entumescimento das juntas. As condições da rainha-mãe são bastante satisfatorias, havendo esperanças de que já tenha entrado em convalescença.

O TRAFEGO COMMERCIAL AEREO ALLEMÃO

PROJECTA-SE UM SERVIÇO ENTRE BERLIM E MOSCOU

BERLIM, 26 (U. P.) — A reorganização do trafego commercial aereo allemão, começa na proxima quinta-feira, devendo cessar todo o movimento durante alguns mezes, afim de facilitar a fusão das companhias allemãs com os principaes paizes, com os quaes se fazem activas negociações. Fazem parte do emprehendimento vinte e tres companhias allemãs sob a denominação de "lufthansa". Os estados federados e o Reich possuem quarenta e nove por cento do capital e as emprezas particulares cincoenta e um por cento.

Projecta-se um serviço aereo entre Berlim e Moscou de quinze horas.

A QUESTÃO DO PACIFICO

A COMMISSÃO ELEITORAL ACEITOU A THESE CHILENA

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informou que a Commissão Eleitoral de Tacna e Arica, está estudando as questões relativas á regulamentação e verificação do plebiscito, tendo aceito amplamente a these chilena e rejeitado os pontos de vista dos peruanos. Considera-se que esse facto resolve a gestão plebiscitaria. Os delegados chilenos contaram com o apoio dos norte-americanos.

Acredita-se que neste momento, a questão plebiscitaria depende exclusivamente da regulamentação eleitoral.

UM VAPOR SUECO EM PERIGO

HALIFAX, Canadá, 26 (U. P.) — O vapor sueco "Carl Sholm", segundo fôra noticiado, acha-se a uma distancia de varias centenas de milhas da costa, em perigo com serias avarias e sem auxilio.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

O GABINETE DISCUTIU OS PROJECTOS ULTIMAMENTE APRESENTADOS

PARIS, 26 (U. P.) — O gabinete sob a presidencia do sr. Doumergue, discutiu hoje os projectos financeiros, decidindo reunir-se outra vez na terça-feira proxima, pela manhã. Se terminar a discussão apresentará á tarde os projectos á Camara.

O SR. WEEKS REGRESSOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. John Weeks, que regressa de uma viagem de recreio pela America do Sul.

DO QUE SE VAE OCCUPAR A CONFERENCIA DA "PEQUENA ENTENTE"

BELGRADO, 26 (U. P.) — Annuncia-se que a conferencia da Pequena Entente, que se realizará em Ragusa se occupará das relações austro-hungara, do problema dynastico da Hungria, o pacto de segurança, das relações com a Russia e a Polonia e do desarmamento.

UM DESMENTIDO DOS FASCISTAS

ELLES NÃO PRETENDEM INTERVIR NA AMERICANIZAÇÃO DOS IMMIGRANTES ITALIANOS

ROMA, 26 (U. P.) — Uma communicação official enviada á United Press desmente categoricamente que os fascistas pretendam intervir nos planos de americanização dos immigrantes italianos. O esforço fascista no além-mar entre os immigrantes italianos, prosegue a mesma communicação, póde ser comparado ao da "Associação Christã de Moços" e do "Exercito de Salvação", na Italia.

O fascismo pretende tão sómente inspirar nas colonias italianas residentes no estrangeiro o amor pela sua terra natal e a manutenção das tradições gloriosas da Italia, bem como impedir que os immigrantes adhiram a organizações subversivas.

A ESQUADRA ITALIANA NA ILHA DE MALTA

LA CANEA, Ilha de Malta, 26 (U.P) — A esquadra italiana é esperada neste porto no dia 6 de janeiro proximo, devendo ficar aqui quatro dias.

O PROPRIETARIO DO "DAILY EXPRESS" ENTROU PARA O TURF

LONDRES, 26 (U. P.) — Lord Beaverbrook, proprietario do "Daily Express" entrou no turf, tendo adquirido diversos animaes.

EXPOSIÇÃO DE UM PINTOR DE DOZE ANNOS

MILÃO, 26 (U. P.) — Inaugurou-se a exposição de quadros franciscanos do pintor Enrico Geudenzi de doze annos de edade. Os criticos fazem elogios e predizem para elle um brilhante futuro.

AS FERIAS PARLAMENTARES DO SR. MACDONALD

MARSELHA, 26 (U. P.) — O sr. Macdonald acompanhado de sua familia, embarcou neste porto com destino á India, onde vae passar as ferias parlamentares.

O BARATEAMENTO DA BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS

A CAMPANHA DO SR. HOOVER VAE TENDO REPERCUSSÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Toda a imprensa norte-americana faz longos commentarios sobre a acção do sr. Herbert Hoover na cruzada contra os monopolios. O "Public Ledger", de Philadelphia, referindo-se á campanha, declara que, de accordo com as perspectivas, não é impossivel que se volte aos preços do tempo da guerra. O "New-York World" ridiculariza as investigações relativas ao monopolio da borracha, qualificando-as de superfluas. Finalmente, o "New-York Herald" declara que a borracha das Philippinas será a unica solução possivel para impedir a alta dos preços da borracha consequente á campanha contra a monopolização desse producto.

O MOMENTO POLITICO NA HESPANHA

PASSAM PARA A JURISDICÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA, OS CRIMES DE LESA-MAJESTADE

MADRID, 26 (U. P.) — Conforme decreto recente, passam para a jurisdicção do Ministerio da Guerra todos os delictos de lesa-majestade, desde os attentados contra a vida do rei, até as injurias impressas contra a sua pessoa. E' enumerado entre os réos por esse delicto todo o individuo que privar o rei de sua liberdade ou aquelle que o force a realizar um acto contra a sua vontade.

PARIS, 26 (U. P.) — Informações do Quai d'Orsay deixam duvidas sobre o boato de que o sr. Malvy iria a Madrid, brevemente, conferenciar com o general Primo de Rivera.

A VIAGEM DO SR. ANDREWS

EM HAVANA NEGOCIARA' UM TRATADO CONTRA O CONTRABANDO DO ALCOOL

WILMINGTON (Carolina do Norte), 26 (U. P.) — O sr. Andrews, secretario-assistente do Ministerio do Thesouro, acaba de chegar a esta localidade pretendendo exercer até o dia 8 a fiscalização da costa a bordo do navio guarda-costas "Cutter". Em seguida, o sr. Andrews partirá com destino a Havana, onde irá negociar o tratado providenciando contra o contrabando de licores e bebidas alcoolicas.

A GUERRA AO VICIO NOS ESTADOS UNIDOS

DECRESCE A IMPORTAÇÃO DE NARCOTICOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento do Thesouro Nacional annunciou que o numero de individuos viciados em drogas toxicas acha-se presentemente bastante reduzido, graças aos esforços pertinazes que as autoridades norte-americanas têm praticado no sentido da extincção completa do vicio. Calcula-se que attinja actualmente a 100.000 o que já significa uma proporção bastante diminuta se se comparar a mais de 1.000.000, numero a que attingiam os viciados, conforme as estatisticas em 1919. Dentre as 7.000 pessoas detidas durante o correr do presente anno, 96,5 o|o foram presas.

Por sua vez a importação de narcoticos tem decrescido bastante materialmente.

AGGRAVA-SE A CRISE INDUSTRIAL NA ALLEMANHA

OITENTA DESOCCUPADOS SUICIDARAM-SE

BERLIM, 26 (U. P.) — A crise industrial accentua-se consideravelmente, achando-se muitos operarios sem trabalho. Nesses ultimos dias registraram-se oitenta suicidios de pessoas desoccupadas.

A cidade de Hoechst, decidiu annunciar a sua fallencia, sendo o deficit municipal de seiscentos mil marcos.

GRAVE SITUAÇÃO EM LOURENÇO MARQUES

O GOVERNO NÃO CONSEGUIU DEPORTAR OS GREVISTAS

JOHANNESBURG, 26 (U. P.) — Tropas estão patrulhando as ruas de Lourenço Marques, capital da Africa Oriental Portugueza, desde hontem. Essa medida foi tomada no dia de Natal após a tentativa infructifera do governo no sentido de deportar os grevistas. Tal tentativa não obteve successo devido á recusa por parte dos marinheiros portuguezes de transportar os deportados. A situação é bastante grave em consequencia do emprego da infanteria negra para subjugar os trabalhadores brancos, que se queixam de que o seu chefe foi preso secretamente.

FALLECERAM DOIS SENADORES ITALIANOS

ROMA, 26 (U. P.) — Acaba de fallecer nesta capital o senador Luigi Torrigiani. Despachos procedentes de Calolzio informam ter fallecido naquella localidade o sr. Luigi Zuccari, general do Exercito e tambem senador do reino.

O VOO DE CASAGRANDE

NOVAS AVARIAS NO "ALCYONE"

CASABLANCA, 26 (A.) — Cahiu forte temporal hontem sobre a costa. Em virtude disto, o "Alcyone" soffreu sérias avarias, que obrigarão o aviador Casagrande a adiar por mais 15 dias, a continuação do "raid" Genova-Rio-Buenos Aires.

A LUTA PELA LIBERDADE DA SYRIA

JERUSALEM, 26 (A.) — Foi combinado um armisticio provisorio entre as forças rebeldes e o governo francez. As negociações definitivas serão feitas depois da evacuação do territorio syrio pelas forças francezas. As condições de paz consistem em submetter a questão á Liga das Nações.

QUANTO OS PEREGRINOS GASTARAM EM ROMA

ROMA, 26 (U. P.) — Funccionarios do Vaticano calculam, approximadamente, que os peregrinos que vizitaram esta capital no Anno Santo, gastaram cerca de oito milhões de liras só em Roma, sem contar as contribuições do obulo de S. Pedro.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

FOI ADIADA A REFORMA JUDICIARIA

S. PAULO, 26 (A.) — Devido á falta de tempo, ficou adiada para 1926 a discussão dos projectos apresentados á Camara sobre a reforma judiciaria.

O EMPRESTIMO A' COMPANHIA METALURGICA

S. PAULO, 26 (A.) — O Senado approvará hoje, em ultima discussão, o projecto que manda conceder um emprestimo de 8.000 contos de réis á Companhia Electro Metalurgica Brasileira.

UM AUGMENTO AOS PROMOTORES

S. PAULO, 26 (A.) — Na modificação do actual regimento de custas, será concedido o augmento de 100$ aos promotores publicos exceptuando-se os da capital, de Santos, de Campinas e de Ribeirão Preto. Passarão, assim, aquelles a ganhar 500$000 mensaes.

Do Ceará

FUGINDO DOS CANGACEIROS

QUEIXADA' (Ceará), 21 (Ret.) — (A. — Têm affluido a esta cidade varias familias procedentes do interior da Parahyba, onde liquidaram todos os seus haveres, receiosos das depredações que ali vêm praticando o celebre bandoleiro Lampeão e o seu bando.

De Minas Geraes

O ESPIRITISMO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FO'RA, 5 (A.) — Fundou-se com a presença de grande numero de pessoas gradas, o Centro Espirita "Seara de Jesus", que se propõe a praticar a caridade entre as classes pobres.

NOTICIAS DE MONTES CLAROS

MONTE CLAROS, 26 (A.) — Concluiram o curso na Escola Normal "Mello Vianna", as senhoritas Olga Siqueira, Maria das Merces Prates, Dulce Mauricio e Maria Rosa Leal, as quaes constituem a primeira turma de diplomadas por esse estabelecimento, recentemente equiparado.

— Serão concluidos dentro de poucos dias os estudos para o abastecimento d'agua a esta cidade.

Em seguida, iniciar-se-ão os serviços.

Do Rio Grande do Sul

A SORTE GRANDE DO NATAL

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — O premio de mil contos da Loteria do Rio Grande coube ao capitalista Guilherme Alves. Os premios de cem e de cincoenta contos, couberam a bilhetes vendidos no Rio.

GENERAL FIRMINO BORBA

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Seguiu para o Rio o general Firmino Borba.

SORVETES QUE ENVENENAM

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — O menor Fernando Vasconcellos, filho do sr. Diogo Vasconcellos, ingeriu varios sorvetes de um vendedor ambulante. Chegando em casa, sentiu violentas dores. Chamado um medico, constatou-se envenenamento por arsenico. O menor Fernando está em estado grave.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno...... [illegible] — Semestre... [illegible]
Trimestre.... [illegible]
ESTRANGEIRO... [illegible]
AVULSO [illegible] réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
[illegible] Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

AS CONCURRENCIAS NA PREFEITURA

O regimen da concurrencia está estabelecido, na Prefeitura, de modo imperativo e terminante. Na pratica, quanto ás suas vantagens e aos seus defeitos ou falhas, a concurrencia publica bem póde ser equiparada ao concurso. Systema incompleto e imperfeito, susceptivel de fraudações e desvios, ainda é o concurso o que de melhor se conhece para prova e avaliação do capacidade de candidatos a cargos publicos. Assim, tambem, se apresenta o processo da concurrencia publica, no que diz respeito á moralidade e á garantia de todos os interesses. Nem ha quem desconheça como, entre nós, o conluio de certas firmas da praça burla inteiramente os beneficios da concurrencia para fornecimento de materiaes diversos ás repartições federaes e municipaes. Combinam entre si os preços das propostas, de sorte a garantirem préviamente a partilha camararia dos fornecimentos. Tal repartição caberá a Fulano, emquanto qual outra tocará a Sicrano.

Não obstante a possibilidade e mesmo a certeza da existencia de taes cambalachos, fóra de duvida é que a concurrencia, em regra geral, reveste os caracteristicos da moralidade administrativa, evitando escandalosos abusos e malversações sem conta.

No caso da Prefeitura, a situação é especialissima. A Lei Organica diz, textualmente, no art. 15: "Os contractos para fornecimentos, execução de serviços municipaes e obras, que não forem realizados por administração, serão sempre feitos por concurrencia publica, quando excedam de 2:000$000." Nada de mais claro, nem de mais positivo. Parece que o texto está redigido de fórma a não comportar duas interpretações, excluindo todas as possibilidades de sophisteria. Não obstante, o dispositivo legal, claro e crystallino, vem sendo commumente desrespeitado e desprezado, sem nenhuma efficiencia na vida administrativa da Prefeitura. Executivo e Legislativo offerecem exemplos innumeros de abandono do texto da Lei Organica. Infelizmente, essas illegalidades são frequentes e de todos os tempos. Occorre mesmo a circumstancia estranha de que todos os grandes contractos firmados pela Prefeitura, todos aquelles que envolvem negocios ou interesses de grande vulto, todos elles, talvez sem excepção, foram effectuados independentemente da formalidade essencial e impreterivel, imposta pela Lei Organica. Nem se fez, nem se faria mistér a concepção cerebrina da administração contractada para que a ordem legal e terminante, consubstanciada no art. 15 da Lei Organica, passasse a ser letra morta, inoperante e inexistente na legislação municipal.

Havemos de convir, sem duvida, que, nesse, como em varios outros pontos, o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, não mais corresponde aos interesses, nem ás exigencias do governo de uma grande cidade, como o Rio de Janeiro. O limite de 2 contos de réis é de tal modo ridiculo e insignificante que tornou a disposição em apreço, por assim dizer, inexequivel. Tomada á risca, ella passaria a constituir um estorvo invencivel, uma barreira de impraticabilidade aos menores actos da administração, cerceando e entorpecendo-lhe todos os movimentos. E não é de esquecer como, no momento em que tanto se fala ou cogita de remodelar essa anachronica Lei Organica do Districto; assumpto de tamanha relevancia fica olvidado e desapercebido de tão solicitos reformadores de uma organização que, aliás, em regra, desconhecem.

Como quer que seja, porém, o dispositivo em debate é de uma clareza insophismavel, apesar do reiterado desapreço com que vem sendo considerado. Parece-nos, emtanto, que essa questão se tornou palpitante e agora assume proporções de alto relevo. E' a Prefeitura mesma quem, em pleito judiciario da maior importancia, allega a falta de concurrencia como causa de nullidade de um de seus contractos. Na sentença que julgou nullo esse contracto, o juiz aceitou o argumento, incluindo a ausencia dessa formalidade preliminar, como razão da nullidade. Assim, a questão da concurrencia publica vae pesar, d'oravante, de modo até então desconhecido na vida administrativa da Municipalidade.

Quando os administradores pretendam deixar á margem a ordem legal, serão os interessados que naturalmente incumbir-se-ão de exigir a obediencia á lei, para evitar a precariedade de seus contractos, que, sem tal requisito, terão vida duvidosa e incerta, sempre na imminencia de serem fulminados ou, pelo menos, abalados e compromettidos por semelhante arguição. Se a Prefeitura der de barato o insophismavel e terminante dispositivo da Lei Organica, e não quizer respeital-o, ao menos por coherencia, serão os interessados, elles mesmos, que não correrão o risco de contractos, ajustes ou transacções quaesquer com esquecimento ou preterição de uma formalidade essencial.

O REGIMENTO DA CAMARA

Nos annaes do parlamento nacional talvez nunca se tenham registrado, em tão curto espaço de tempo, tantas alterações no regimento interno das duas casas do Congresso, como no decurso da presente legislatura. Iniciado esse periodo sob os auspicios de Camara unanime, em completa solidariedade politica com a quasi unanimidade do Senado, tanto mais parece de admirar semelhante facto, quando, em geral, taes alterações têm sido tendentes a restringir demasiado a acção individual dos deputados e senadores, no encaminhamento dos mais transcendentes trabalhos legislativos.

Procurado o elemento historico de cada uma das modificações regimentaes, não ha como justificar o seu advento, maximé, tendo-se em vista os termos estreitos e, até, vexatorios em que cada uma se traduz.

Regimen democratico, como o decretou o legislador constituinte, assentando toda a vida politico-administrativa do paiz no systema representativo, mais facilmente se comprehenderiam as modificações regimentaes que tivessem por escôpo assegurar, para as correntes divergentes da maioria deliberante, a maior amplitude na discussão dos factos sujeitos a exame. Aliás, a nossa tradição parlamentar, desde ora a mais remota, quando imperava o governo de gabinete, não nos habilitaria a proceder de forma diversa.

A proposito, temos á vista um antigo parecer da mesa do Senado que bem nos póde servir de exemplo para o allegado. Apresentada no plenario uma "indicação", tendente a restringir a pratica dos requerimentos de informações e dando outras providencias que, tudo, pudesse conter os ardores politicos da opposição, deixando á maioria ampla liberdade de movimentos, a commissão de Policia, em parecer "J", de 1859, entre outras razões do seu pronunciamento contrario, incluiu as seguintes, de todo o ponto dignas de reproducção:

"Quanto ao art. 1º, observa a mesa, que, se elle tem por fim impedir que a discussão de qualquer requerimento tome o tempo destinado a outras materias mais importantes, e já incluidas na ordem do dia, poderá tambem dar logar a um de dois inconvenientes: o de ficarem inutilmente demorados por uma ou mais semanas os pedidos de informações e outros actos de simples expediente e economia interna do Senado; e o de tornar-se necessaria a approvação de um segundo requerimento, para que esses mesmos assumptos possam ser discutidos como urgentes."

Do substitutivo, por que concluiu o citado parecer, ha tambem um preceito que convem transcrever:

"Quando, depois de tres dias de discussão sobre a mesma materia, não houver mais na Casa quem tenha a palavra, e não se puder votar por falta de numero, julgar-se-á encerrada a discussão."

Em contraste com tão elevados exemplos dos tempos do antanho, peza dizel-o, vêm as casas legislativas procedendo ultimamente, sobretudo de dois annos a esta parte.

Retardados os orçamentos, não pelas delongas da discussão, mas porque a situação parlamentar dominante demasiado os retem na pasta das commissões, talvez mesmo devido aos moldes technicos de sua estructura, longe de se procurar supprir taes inconvenientes, adoptam-se providencias regimentaes, restringindo até o inconcebivel a faculdade da discussão e reduzindo a votação a grupos de materias, as mais diversas e, não raro, collidentes entre si.

Identicamente, occorreu com a elaboração da proposta de reforma da Constituição. Ao envez dos "leaders" esclarecerem o assumpto, senão convencendo as opiniões divergentes, ao menos evidenciando a lealdade de seus propositos, retiram o projecto da ordem do dia e, na reforma do regimento interno, suppirmem a possibilidade de qualquer collaboração do plenario — crê ou morre, — foi a divisa da Camara, de perto, seguida pelo Senado que, no afan de imital-a, talvez se tenha saido ainda melhor, consideravelmente melhor.

Entretanto, a Camara, para não perder o "record" que, na especie, tem sabido conservar, vae adoptar o projecto de resolução n. 10, da commissão de Policia, de 22 do dezembro cadente, projecto que se condensa no seguinte artigo unico:

"Na nova edição a ser feita, no proximo interregno das sessões, para consolidação das modificações introduzidas no Regimento, incluirá a Mesa dispositivos que, revogadas as disposições em contrario, regulem o seguinte:"

Completando a iniciativa, seguem-se quatro itens, o ultimo dos quaes vale a pena conhecer melhor:

"manutenção da ordem, do respeito, da solemnidade com que se devem realizar as sessões."

Temos visto o Congresso delegar ao governo attribuições que lhe são privativas, assim attentando contra a letra e o espirito da Constituição; passaremos a ver, de agora em deante, o plenario de casa legislativa, delegar á sua mesa a attribuição privativa que a elle conferiu o paragrapho unico, do art. 18, da referida Constituição e, no caso da Camara, em flagrante desaccordo do art. 268 e paragraphos do seu actual Regimento Interno.

Tambem, nada parece de admirar, porque as ultimas alterações da lei interna, relativas ao processo orçamentario e á proposta de revisão constitucional, de ha muito, vieram attestar que a efficiencia juridica dos dispositivos regimentaes só é um facto quando, de sua applicação, decorra a solução desejada pela maioria.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Fala, de novo o sr. Vianna do Castello – Não houve numero para votações — O caso do papel para a imprensa – A reforma judiciaria e a amnistia

O sr. Arnolpho Azevedo abriu a sessão de hontem á hora regimental. Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passando-se á leitura do expediente.

UMA HOMENAGEM

O Club Tenentes do Diabo acclamou seu socio benemerito o presidente da Republica. Para solemnizar o facto, o referido club resolveu inaugurar em sua séde, á avenida Rio Branco, por cima do theatro Trianon, o retrato do chefe da Nação. Nesse sentido, officiou á Camara, convidando-a para se fazer representar na solemnidade. Da leitura de tal officio constou o expediente, além das redacções finaes, enviadas pelo Senado, dos orçamentos da Guerra e do Exterior.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Vianna do Castello foi o unico orador do expediente, cuja hora esgotou. S. ex. começou dizendo que, á luz dos documentos que lhe foram fornecidos, uns de caracter official, outros de caracter particular, ia oppôr a mais formal contestação ás accusações feitas, da tribuna, pelo sr. Azevedo Lima. Volta a alludir, pela rama, ao caso dos predios adquiridos pelo marechal Fontoura, adduzindo novos argumentos para provar a improcedencia do articulado do representante do Districto. Trava-se dialogo vivo entre este e o orador, vindo em ajuda do sr. Azevedo Lima os srs. Baptista Luzardo e Leopoldino de Oliveira.

O sr. Vianna do Castello não se perturba. Deixa passar o vendaval dos apartes, e retoma serenamente o fio do seu discurso. Argumenta, exhibe provas. Em certa altura, inquinadas de nullas, sem juridicidade, as cadernetas dos emprestimos particulares feitos pelo chefe de policia, o orador pergunta, dirigindo-se ao sr. Azevedo Lima:

— Se um funccionario almoxarife, accusado de retirar generos de consumo e de com elles banquetear-se diariamente com a familia, exhibisse, como prova em contrario, a caderneta do armazem em que se aprovisiona, poder-se-ia negar a essa caderneta o valor de documento probante contra a accusação? Evidentemente não, apesar della não ter valor legal, não ter juridicidade, frisa s. ex.

Occupa-se, a seguir, do ponto do discurso em que o deputado carioca accusa o sr. João Lopes, filho e auxiliar do marechal Fontoura, de ter escripto um bilhete ao então delegado auxiliar Aloysio Neiva, pedindo-lhe que sustasse o acto de flagrante prestes a ser lavrado contra um bicheiro. O sr. Vianna do Castello contesta formalmente o facto, apresentando á Camara o officio em que o referido delegado auxiliar dava informações sobre o caso, por determinação do chefe de policia. Nessas informações, o sr. Aloysio Neiva declara o facto inexistente, accusando de mentiroso o individuo que propalára a existencia do bilhete. Esta é assegurada pelo sr. Azevedo Lima, que declara possuir o original.

Trava-se novo dialogo, proseguindo, depois de restabelecido o silencio pelas campainhas da Mesa, em cerrada argumentação, na defesa da administração policial. Finda a hora do expediente, s. ex. suspendeu as suas considerações, com as quaes proseguirá, provavelmente, no expediente da sessão extraordinaria convocada para hoje.

NÃO HA NUMERO

Terminado o discurso do sr. Vianna do Castello, o presidente da casa declarou que não havia numero para votações. Só estavam presentes 96 deputados. Passou-se, por isso, á materia em discussão.

TABELLA LYRA

Essa falta de numero prejudicou a votação do requerimento de urgencia, subscripto pelo sr. Azevedo Lima, para a immediata votação da emenda do Senado ao projecto que estabelece a Tabella Lyra.

MINISTRO JOÃO LUIZ ALVES

O sr. Augusto de Lima requereu a designação de uma commissão, composta de tres deputados, para acompanhar, pela Camara, os funeraes do ministro João Luiz Alves. O requerimento foi deferido, sendo nomeados o requerente, o sr. Pinheiro Junior e o sr. Fonseca Hermes.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foram encerradas as discussões das seguintes materias:

3ª discussão do projecto n. 360 A, de 1925, do Senado, estabelecendo medidas complementares ás leis de assistencia e protecção aos menores abandonados; tendo pareceres das Commissões de Justiça e de Finanças, aceitando o projecto;

3ª discussão do projecto n. 379, de 1925, abrindo pelo Ministerio da Justiça, o credito de 156:651$338, para pagamento aos funccionarios da Secretaria do Supremo Tribunal Federal;

3ª discussão do projecto n. 156, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:640$117, para pagamento a Honorina Benjamin de Mello;

2ª discussão do projecto n. 272 A, de 1925, instituindo o imposto do sello escolar, para augmento de vencimentos do pessoal docente e administrativo dos institutos federaes de ensino superior e secundario e dos funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz; tendo parecer favoravel da Commissão de Instrucção o substitutivo da de Finanças.

2ª discussão do projecto n. 344 A, de 1925, do Senado, concedendo ás dd. Tulia Maria Espindola e Maria Augusta de Lorena, a cada uma, a pensão mensal de 90$; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças;

2ª discussão do projecto n. 375, de 1925, relevando da prescripção em que incorreu o direito de Pedro Alkimin e Silva, para que possa reclamar o pagamento de vencimentos;

2ª discussão do projecto n. 405, de 1925, do Senado, autorizando a contagem de tempo ao official de Fazenda da Armada Ricardo Barbosa; com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra e contrario da de Finanças;

Discussão unica do projecto n. 144-A, de 1925, dispondo sobre a contagem de tempo de embarque e de viagem aos officiaes superiores do Corpo de Commissarios e dos capitães de fragata; tendo parecer da Commissão de Marinha e Guerra, aceitando as emendas ns. 1 (com substitutivo) 2 e 3, e da de Finanças, contrario ás mesmas emendas (em discussão especial);

1ª discussão do projecto n. 193 A, de 1925, mandando reverter a pensão que percebia d. Carolina Carlos de Mello e Souza em favor de sua filha d. Olga de Mello e Souza, emquanto solteira; tendo parecer da Commissão de Finanças, com substitutivo ao projecto.

2ª discussão do projecto n. 246 A, de 1925, augmentando os vencimentos dos juizes federaes na Secção do Districto Federal; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças e voto em separado do sr. Tavares Cavalcanti;

2ª discussão do projecto n. 337, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 19:077$120, para pagar a Moniz & Cia., Limitada, a construcção do "Contensor Independencia"; tendo parecer da Commissão de Finanças, favoravel ao projecto;

Discussão unica do projecto n. 312 A, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de libras 4.500-00-00, para indemnizar á firma Vickers, Limited; tendo parecer contrario da Commissão de Finanças á emenda em 2ª discussão;

1ª discussão do projecto n. 110 A, de 1925, determinando que nas collectorias de arrecadação annual menor de seis contos de réis, caibam ao collector, que accumule as funcções de escrivão, as quotas deduzidas para este; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças:

1ª discussão do projecto n. 368 A, de 1925, regulando as promoções dos funccionarios dos quadros das diversas repartições do Ministerio da Fazenda; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças;

2ª discussão do projecto n. 85 A, de 1925, do Senado, concedendo reversão das pensões de meio soldo e de montepio a dd. Paulina Moreira Coitinho Maria Coitinho de Oliveira; tendo parecer contrario da Commissão de Finanças;

1ª discussão do projecto n. 150, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 300:000$000, para pagamento do projecto da nova estação inicial da Central do Brasil;

3ª discussão do projecto n. 221, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 126:874$385, para pagamento ao dr. Graciliano Marques Madeira de Freitas;

1ª discussão do projecto n. 257 A, de 1925, autorizando a despender até 500:000$, com os trabalhos da estrada de rodagem de Curityba á fronteira de São Paulo; tendo parecer da Commissão de Obras, com substitutivo, e da de Finanças, aceitando o substitutivo;

CHEGA HOJE O SR. WASHINGTON LUIS

E JA' AMANHÃ LERA' A SUA PLATAFORMA

Chegará hoje a esta capital o senador Washington Luis, candidato dos convencionaes de outubro á successão do sr. Arthur Bernardes, na presidencia da Republica.

Seu desembarque terá logar, ás 9 horas, na "gare" da Central.

Amanhã, no grande banquete politico que lhe vae ser offerecido, lerá o sr. Washington Luis a plataforma com que se apresenta ao futuro governo.

3ª discussão do projecto n. 313, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos supplementares de 2.729:553$196, para reforço de verbas do Ministerio da Justiça e de 812:531$091, tambem para reforço das verbas dos Ministerios da Justiça, Viação e Agricultura.

Este ultimo recebeu emendas, voltando á Commissão de Finanças.

O PAPEL PARA A IMPRENSA

Foi encerrada tambem a 3ª discussão do substitutivo offerecido pela Commissão de Finanças ao projecto n. 265 A, de 1925, modificando o artigo 612, da Tarifa das Alfandegas, relativo ao papel destinado a empresas jornalisticas.

Esse substitutivo, da autoria do sr. Cardoso de Almeida, consulta os legitimos interesses das empresas jornalisticas, e vem pôr termo definitivo ao contrabando de papel, feito em larga escala por empresas inidoneas.

Pela actual legislação, o papel destinado á imprensa paga apenas 10 réis de direitos de importação, por kilogramma.

Levando em consideração que não ha industria de papel no Brasil, e que, mesmo que exista, não está em condições de abastecer o mercado, o sr. Cardoso de Almeida é de parecer que não póde caber, para effeito das taxas tarifarias, o criterio proteccionista, só admissivel em relação a artigos de industrias nacionaes capazes de satisfazer plenamente ás solicitações da procura.

Conservar taxas semelhantes sobre o papel é criar e estimular o contrabando. Dahi, o substitutivo da sua autoria, unificando as taxas de importação sobre o papel destinado a quaesquer fins.

A EMENDA COSTA RIBEIRO

Encerrada a discussão do projecto, o sr. Costa Ribeiro apresentou a seguinte emenda:

"Art. — O papel para impressão de jornaes continuará a gozar da reducção dos direitos de importação, na forma do art. 1º, n. 1, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, e o "couché" do peso maximo de 100 grammas por metro quadrado a isenção dada pelo art. 1º, n. 1, da lei n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917.

Paragr. 1º — O papel para impressão de jornaes, revistas ou jornaes illustrados, deverá ser especialmente fabricado, contendo filigranas ou simplesmente traços transparentes ou marcas d'agua (vergé) em toda sua largura ou comprimento, com espaço de 5 em 5 centimetros.

Paragr. 2º — As empresas jornalisticas são obrigadas ao registro de que trata a circular do Ministerio da Fazenda n. 6, de 28 de janeiro de 1924.

Paragr. 3º — E' considerado contrabando e como tal sujeito ao referido processo pela forma estabelecida no titulo X, capitulos I a III da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, todo o papel de impressão, assignalado pela fórma do paragr. 1º deste artigo, que fôr encontrado em quaesquer estabelecimentos que não explorem a industria da impressão de jornaes ou revistas.

Paragr. 4º — O papel para impressão ou typographia e o papel "couché" não assignados pela fórma estabelecida no paragrapho 1º pagarão a mesma taxa de 300 a que estava sujeito o papel não destinado a empresas jornalisticas.

E' mantida a taxa de 300 para o papel ordinario escuro, para embrulho, aspero dos dois lados, cor natural, de qualquer qualidade com o peso minimo de 75 grammas por metro quadrado.

Paragr. 5º — A providencia de que trata o paragr. 1º entrará em vigor tres mezes após a promulgação desta lei."

— Essa emenda reproduz emenda identica já encaixada no orçamento da Receita, em 3ª discussão, no Senado. Em virtude della, o projecto já não poderá ser approvado na presente sessão legislativa, pois tem de voltar á Commissão de Finanças.

A REFORMA JUDICIARIA

Encerrou-se, a seguir, a 3ª discussão do projecto n. 264, de 1925, alterando a Organização Judiciaria e o Processo Civil do Districto Federal e dando outras providencias.

O primeiro e unico orador a discutil-o foi o seu autor deputado Manoel Villaboim.

O presidente da Commissão de Constituição e Justiça demorou-se longamente na tribuna, procurando defender o seu projecto da critica cerrada que lhe tem sido feita. S. S. falou constantemente aparteado pela representação do Districto Federal, especialmente pelo sr. Nogueira Penido. Defende, exhaustivamente, o julgamento secreto, no que é contrariado, tambem, pelo sr. Sá Filho. Diz que o julgamento publico nunca póde ser sereno, pois o juiz é sempre influenciado pela explosão da assistencia, citando, em abono do seu ponto de vista, os mais modernos tratadistas francezes e italianos. E o sr. Villaboim termina reaffirmando que o julgamento secreto é a mais segura garantia da serenidade e isenção dos julgados.

A AMNISTIA

Em ultimo logar, entrou em 1ª discussão o projecto n. 280 A, de 1925, concedendo amnistia aos brasileiros implicados nos movimentos armados, occorridos no paiz desde 5 de julho de 1922, tendo pareceres das commissões de Justiça, de Marinha e Guerra e de Finanças, contrarios ao projecto.

Falou o seu autor, deputado Maciel Junior, que o justificou. Declara-se o orador "entristecido" com o voto das commissões da Camara que rejeitaram o seu alvitre, discordando do parecer Celso Bayma que, a seu ver, despe o Congresso de uma de suas prerogativas. Reitera a sua solidariedade com o presidente da Republica, terminando por dizer que só com a amnistia voltará o bem estar á Nação. O discurso do sr. Maciel Junior foi bastante extenso.

— O segundo orador a tratar do assumpto foi o sr. Leopoldino de Oliveira, que analysou e criticou acerbamente o parecer do sr. Celso Bayma. Este, presente, aparteou constantemente o orador.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A Mesa convocou uma sessão extraordinaria para hoje, á hora regimental, afim de discutir os orçamentos da Guerra e do Exterior. Nessa sessão será convocada outra, extraordinaria, para ás 21 horas de hoje.

A sessão do Senado

NÃO HOUVE NUMERO PARA VOTAÇÕES

O Senado, hontem, reunido á hora regimental, teve a presença de 14 senadores sómente, não podendo, assim, ser aberta a sessão.

Marcada nova reunião para as 15 horas, só então o sr. Estacio Coimbra poude iniciar os trabalhos.

Não houve oradores no expediente, passando-se logo á ordem do dia. A minoria retirou-se do recinto, de modo que não houve numero para as votações, sendo unicamente encerradas as discussões das materias annunciadas. Feita a chamada, accusou a presença de 29 senadores, todos da maioria.

Perdurava a falta de numero. Por isso, o sr. Estacio Coimbra limitou-se a annunciar a ordem do dia para amanhã, em que se encontram, entre outras materias, o parecer sobre as emendas ao orçamento da Receita e a proposição da Camara que fixa as forças de terra. E a sessão foi encerrada.

Doze milhões e meio de carros!

O "FORD" MODELO 1926

Acha-se exposto no salão de venda da Agencia Central Ford e Lincoln, á rua do Senado n. 165, o primeiro carro Ford, modelo 1926. O seu motor tem o n. 12.448.115.

As conferencias no L. C. P. Militar

Conforme noticiámos realizou-se, hontem, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, a conferencia do 1º tenente Arlindo Vianna.

O conferencista abordou um thema interessante: as mascaras de guerra para preservar o soldado dos effeitos dos gazes asphyxiantes.

A conferencia do tenente Arlindo Vianna foi ouvida por um auditorio numeroso, notando-se a presença de varios membos do Corpo de Saude.

Officiaes do Exercito que seguem a seus destinos

Seguiu, hontem, para o Norte, o coronel João Augusto Cesar da Silva, commandante do 28º B. C.

Tambem seguiu, hontem para o Maranhão, o major Caldas Xexéo, que faz parte do estado-maior do general João Gomes.

VIDA LITERARIA

REGIONALISMOS

Tristão de ATHAYDE.

Numa chorographia da literatura, as escolas literarias seriam os parallelos e as correntes literarias os meridianos. Aquellas nascem da razão e estas dos sentimentos. Por isso mesmo são aquellas ephemeras por natureza e estas por natureza permanentes. As escolas literarias cortam o fluxo das coisas, como cachemas de crystalização transitoria; as correntes literarias acompanham o fluir das gerações como elementos de conservação das origens.

Uma dessas correntes literarias cujo fio se insinúa ao longo de nossa historia é o regionalismo. O regionalismo é a predominancia da terra sobre o homem; da nação sobre o continente; da aldeia sobre a nação.

E' a pequena patria raiz da grande patria. E' o contacto do escriptor com o solo. A literatura moderna é cada vez mais uma literatura de capitaes. E por isso mesmo confundindo, muitas vezes, humanismo e cosmopolitismo; sacrificando o seu caracter nativo a uma prematura ou artificial illusão de universalidade. E isso talvez por uma estreita concepção do regionalismo, tomado muitas vezes como simples pittoresco de linguagem e de costumes. Quando o verdadeiro regionalismo não precisa sacrificar o humano, pelo facto de consideral-o em funcção de suas raizes no solo natal. Mistral o mostrou, de fórma incomparavel.

Entre nós, o regionalismo não tem apenas a vantagem de ser um appello permanente ás origens. Elle vale principalmente como approximação da realidade, como inserção na verdade brasileira. E por isso, apesar da estreiteza do campo de acção ou do preconceito que possa trazer, deve ser sempre animado como elemento insubstituivel de independencia literaria e de alimento á tradição.

O sr. Ranulpho Prata, por exemplo, nos dois livros que nos dá

> **Ranulpho Prata — "A Longa Estrada"** (contos), ed. Ann. do Brasil, Rio, 1925; **"O Lyrio na Torrente"**, id. Rio, 1925.

mostra como realmente não é necessario limitar-se ao pittoresco localista para criar regionalismo de boa especie.

Já tiveramos dois livros de sua penna. "O Triumpho", de 1918, que não conheço ainda, e "Dentro da Vida", de 1922, romance ainda hesitante de estylo, mas indicando já os dois caracteres que hoje se affirmam com muito mais vigor: o gosto da sua terra e a angustia da grande miseria humana.

Esse duplo elemento de exterioridade e de interioridade reponta, com mais vigor, nos seus dois livros de agora. "A Longa Estrada" é um livro de contos rudes, do sertão nortista, cujos typos cruzam as paginas em traços summarios um pouco superficiaes mas por vezes vivos.

Realmente, é para um escriptor uma real difficuldade cuidar de almas elementares, cuja simplicidade de linhas não dá logar a esses desdobramentos interiores que o verdadeiro romancista vae descobrindo no fundo das superficies. Por outro lado, porém, são almas muito mais proximas da tragedia do que os seres complicados que a civilização vae criando pelo mundo a fóra. Já se disse que o homem civilizado, especialmente no sentido que o seculo XIX deu ao termo, é o homem que a tudo se resigna. O excesso, talvez o desvio do conceito de sociabilidade vae gastando as grandes molas humanas. O homem se habitúa a viver em todos os meios, a ouvir todas as idéas, a deixar e a largar todos os idolozinhos passageiros com que a nossa vaidade pensa relegar, com desprezo, as grandes venerações que desdenhamos. E vae assim o civilizado distillando esse perfido licor do scepticismo com que lentamente intoxica a sua fresca e pura humanidade. E vae mascarando com sonoras palavras essa decadencia interior: tolerancia, que ha dias um historiador nosso apresentava como virtude capital dos homens de Estado...., ironia, scepticismo, dilettantismo, requinte, que sei eu. Nomes seductores de estações nessa viagem ás molles regiões do "tanto se me dá" com que as sociedades periodicamente se suicidam.

E é curioso o effeito que faz sobre as almas simples do sertão essa idéa já consagrada de que o homem verdadeiramente civilizado é a criatura que de nada se espanta, para quem o mundo é uma vidraça transparente como a da quadrinha famosa. Conheço um sertanejo, lá dos cafundós do rio Preto, em Minas, que aos sessenta annos vinha ao Rio pela primeira vez e nunca teve uma palavra de admiração deante de nada do que via. Por mais que lhe mostrassem coisas que elle nunca podia sequer ter sonhado, o coronel continuava firme, impertigado, silencioso, bancando de conhecido velho de tudo aquillo.

Nem mesmo uma exclamação no genero da que um matuto pernambucano, no tempo em que em Pernambuco "era-se Cavalcanti ou Cavalgado", soltou no Recife, deante do mar que via pela primeira vez: "Eta, açude de cavarcanti," ou da de um joven escriptor mineiro, amigo muito querido, que em identicas circumstancias, em menino, dizia, aqui no Rio, enthusiasmado: "Chi! Capiaza! bonito".

Pois o coronel, nada disso. E para cumulo, contou-me um amigo que de volta o acompanhava até S. Paulo, houve um desastre no trem em que iam. E o coronel foi encontrado, impassivel, pitando o seu palha, como se tudo aquillo fizesse parte da vida civilizada, deante da qual um homem que se préza de nada se espanta, e limitando-se a indagar serenamente: "V. viu minha mala por ahi?"

Como dizia, porém, para aquellas almas verdadeiramente elementares, que animam em geral os contos do sr. Ranulpho Prata, e que tornam difficil a sua psychologia de tão facil que é, para ellas a tragedia está mais proxima, pois desconhecem ainda esse cameleonismo que a vida das capitaes vae desenvolvendo no homem vulgo civilizado. Têm a humanidade ainda fresca, palpitante, á flor da pelle e, portanto, mais proxima dos extremos que formam a tragedia. Se dermos um longo salto no tempo, e no plano de elevação tambem, pois as razões da verdade tanto se applicam ao grande como ao pequeno, não distinguem quantidades e apenas qualidades, — se dermos esse salto do mortal para o immortal, veremos que a tragedia grega assenta justamente nessa virgindade moral, por assim dizer, nessa simplicidade de linhas, nessa formação elementar da alma, que tornam o homem apto á tragedia. Basta cotejar aliás a "Illiada" e a "Odysséa" para sentirmos vivamente o contraste do homem simples, do homem de alma virgem e em carne viva como Achilles, e que permittiu a epopéa, — com o homem civilizado, raciocinador, ladino e complicado, como Ulysses, que só permittiu o romance de aventuras. E se descermos á linha dos grandes tragicos, veremos como de Eschylo a Euripedes decáe a tragedia á medida que o homem perde a sua simplicidade rude e nativa.

O homem do sertão — homem, homem sempre, seja em Sophocles, seja no mercado de Simão Dias — é assim a criatura talhada para a tragedia, para o choque dos elementos puros de humanidade, que faz saltarem as grandes faiscas. E isso é o que compensa a sua pobreza psychologica. São heróes antigos e não heróes modernos. E isso é que explica a verdade de certos contos bem feitos do sr. Ranulpho Prata, como, por exemplo, "O Roubo", apesar do estylo frouxo e muitas vezes desenxabido. E' um defeito geral desses contos, como do romance "O Lyrio" (para que o y?) "na Torrente". Não que esteja ainda no periodo decorativo da literatura, a matutar nos adjectivos sonoros e nas phrases bamboleantes como galhos ao vento. E' simples e corrente. Por vezes muito saboroso nos dialogos, sem excesso de palavras regionaes para formar vocabulario e mostrar o esforço, aliás louvavel mas inopportuno e contraproducente se em excesso, de observar a linguagem do povo. Mas é bambo em geral, deixa a penna correr. Abusa da facilidade. Quando o que deve justamente é refreal-a, contel-a, machucal-a, para que penetre, para que embeba a narrativa. Devemos fazer do estylo mais um sentido da profundidade do que da extensão. De extensões, divagações, descripções, docilidades ao instincto da multiplicação estamos fartos. Precisamos é de precisão, de contenção, de palavra viva e directa, de sobriedade maxima, de reducção ao essencial.

E é justamente o que não se encontra no estylo do sr. Ranulpho Prata, e o que é necessario que cultive. Sem esforço não se chega a elle. E não se illuda com a facilidade. Espontaneidade é um bem difficil a cultivar, e não uma herança que nos deixe indolentes a viver das rendas.

E o digo ao sr. Ranulpho Prata com tanto mais desembaraço, quanto são reaes e pouco communs os dotes de verdadeiro romancista que revela nestes contos e neste romance. O primeiro conto do livro, que dá nome á obra, "A Longa Estrada", por exemplo, sem ser nada de profundo, é, no entanto, um excellente trecho de humanidade, de humanidade brasileira. A vida não é apenas o que trazemos a ella, como queria Goethe. A vida é tambem o que vem a nós. Mas, realmente, se o nosso espirito não criar, se a nossa vontade não soprar dentro della as pelles mortas da materia esgotada, como o fazia o "Fauno", de Malarmé, com os cachos de uvas, cujo succo luminoso já tinham os seus labios sorvido, — a vida murcha e resecca-se como uma casca de uva abandonada. Esse seu primeiro conto o diz, de uma fórma muito simples e saborosa: o malandro, cuja indolencia deixava o matto e a chuva lhe invadirem o ranchinho de páo a pique, que se transforma por amor num criador de fartura, num desbastador do sertão e que traido em suas esperanças deixa de mão a vida e o matto e a chuva voltam novamente, como num circulo inflexivel, como haviam feito de principio, a invadir a sua casa em ruinas. Lembram-se daquelle começo da "Resurreição", de Tolstoi, quando os trabalhadores infatigavelmente capinam as ruas e infatigavelmente o matto rasteiro reponta entre as pedras?

O sr. Ranulpho Prata, que não é um simples materialista, pode comprehender com tanto maior dramaticidade esse cyclo de pressão para o mal, quanto sente que elle não esgota a realidade e que é apenas um episodio tanto mais tragico de uma ascensão possivel e precaria. Esse conteúdo de alma, essa repercussão da grande miseria humana, que encontrámos no longo destes dois livros elevam as suas obras acima do regionalismo pittoresco, do regionalismo mal entendido que anda por ahi.

Seu romance é mesmo superior aos contos, embora seja ainda sensivel a frouxidão de estylo, a lassidão de rédea com que o governa, talvez um insufficiente contacto com a realidade. Nelle chegamos mesmo a um estudo muito interessante e que ganharia em ser ainda mais desenvolvido: o contacto das duas almas brasileiras, a alma sensivel, boa, desinteressada, cheia de uma tendencia innata ás mais puras virtudes moraes e a alma conquistadora e ambiciosa, positiva e aventureira, cuja vontade conformou geographicamente o Brasil colonial, defendeu-o contra os estrangeiros, conquistou a Amazonia, convulsionou de "patriadas" as coxilhas do sul e hoje está, palmo a palmo conquistando esse formidavel Oeste de S. Paulo. O romance do sr. Ranulpho Prata insere, como sempre, uma historia de amor, que aliás consegue não ser banal, nesse phenomeno social multissimo curioso e capital para a nossa formação nacional contemporanea. O sr. Oliveira Vianna o descreveu no excellente capitulo XVIII de sua obra sobre "O Povo Brasileiro": — "Esse formidavel assalto á floresta tem dois batedores originaes: o "bugreiro" e o "grilleiro". Um e outro se completam e são criações desse mesmo espirito de conquista a todo transe, que caracteriza a nossa moderna expansão para o oeste."

Pois o sr. Ranulpho Prata põe, frente á frente esse homem do sul, ambicioso e governado pelo seu interesse a todo o transe, que desde o periodo colonial fórma um pedaço de alma brasileira — e o homem do norte, mais idealista, desinteressado, sensivel, com a alma generosa e o sentimento dos valores moraes e estheticos como superiores aos valores materiaes.

O phenomeno que elle estuda em torno dessa cidade de Rio Preto, ha vinte annos anonyma para o resto do paiz e já hoje famosa em todo o Brasil, presta-se realmente ao estudo dramatico e pittoresco que delle faz o sr. Ranulpho Prata, com mão já segura de quem se sente pisar em terreno cada vez mais firme, embora a meu ver sem dar ao phenomeno psychologico e social o desenvolvimento e o aprofundamento que exigiria, ainda com sacrificio do proprio jogo de paixões na alma do principal personagem, aliás bem estudado e que prende o interesse.

Até o final, imprevisto e dramatico, dos dois amantes, dilacerados pelas contradicções da paixão de Fortunato, que sentindo a insolubilidade da sua miseria, deixa que a canôa seja carregada pela corerenteza até precipitar aquellas duas pobres almas perdidas nos cachões do Avanhandava. Assim termina, tambem, um romance de Julio Verne, "Norte contra Sul", se bem me lembra, o unico delles que deixa o nosso coração dos 10 annos a chorar pela sorte dos nossos heróes de aventuras.

Os contos, portanto, e, principalmente, o romance do sr. Ranulpho Prata collocam-no já agora, com as restricções feitas, entre os nossos bons romancistas contemporaneos.

Trouxera o sr. Ranulpho Prata suas personagens dos sertões sergipanos e bahianos para o Oeste de S. Paulo. Baixemos até os "pagos" rio-grandenses para ahi encontrarmos os gaúchos atrevidos e aventureiros do Sul.

> **Vieira Pires — "Querencia".** Liv. do Globo, Porto Alegre, 1925.

O que tem o nortista de reservado e silencioso, em sua contenção, o de secco e crestado em sua figura, — tem o gaúcho de aberto e parlador, de gestos abundantes e traços acastelhanados. Nos contos do sr. Vieira Pires, cujo regionalismo é muito mais rigoroso do que o do sr. Prata, passam elles com menor relevo do que a paisagem mas com uma riqueza de vocabulario localista, um pittoresco de expressões, que revela no autor um excellente conhecedor de sua terra, e de quem é possivel esperar alguma coisa, literariamente. Por ora ainda está na emphase, aliás tão caracteristica de quasi toda a literatura regionalista do Rio Grande que, sem ser abundante, já tem certo caracter seu, approximado do caracter do homem rio-grandense, tão peculiar no meio da variedade localista brasileira. Tem quadros de real vigor literario, como aquelle da allucinação do matador de rezes, cujo pesadello é rubro, como verde fôra o de Fernão Dias Paes Leme. Abusa, o autor da literatura, e do ornato, do bello gesto, meramente rhetorico. Abusa do pittoresco tambem e não possue por emquanto nenhuma penetração psychologica, nenhuma transposição além do mundo das fórmas e das apparencias, em que parece comprazer-se com prazer. Mas tem vigor de expressão e pittoresco verdadeiro, animado por um profundo amor da "querencia", esse lindo termo do sul que significa approximadamente o mesmo que o "home", o que a vida nos pode emfim dar de melhor.

Quanto a este outro livro de contos de regionalismo paranaense

> **Eurico Branco Ribeiro — "A' Sombra dos Pinheiraes"**, Curityba, 1925

tem uma ou duas particularidades interessantes, como esse "leit-motiv" do "pinheiro", unico entre os nossos demais regionalismos, ou a lenta conquista dos pinheiraes em direcção ao Iguassú, e ao salto da "Nha Barbara," — mas literariamente não vale nada.

RECEBIDOS:

Jacques D'Arnoux — "Paroles d'un Revenant".

Albertina Bertha — "Voleta".

A. de Souza Bandeira — "Heraldicas e Evocativas".

UM GRANDE DESASTRE COM O RAPIDO PAULISTA

Ao transpôr as linhas da Estação de Rademaker o trem R. P. 1, de hontem, a locomotiva que o traccionava, a "PACIFIC" 388, teve o jogo de guias fóra dos trilhos, arrastando o trem numa extensão de cerca de 500 metros. A locomotiva tombou sobre as linhas e dois carros descarrilaram e ficaram atravessados. Ha um morto e oito feridos

A Central do Brasil encerra o anno de 1925 com um desastre que pelas noticias recebidas, tem grande extensão. Temos por varias vezes referido que os desastres, em qualquer ramo industrial, devem ser levados á conta dos proprios riscos da industria. Este conceito não impede, porém, que se registrem os accidentes sem commentarios descabidos e sem attribuições de possivel culpa a quem quer que seja, desde que elles occorram. Sendo embora uma consequencia da industria, os accidentes pela simples razão do homem não fazer obra perfeita, são sempre surprehendentes e impressionam o espirito publico.

O desastre de Rademaker é dos que não se podem precisar immediatamente as causas determinantes; mesmo os inqueritos administrativos, diremos famosos inqueritos que só entram a apurar os factos muitos dias depois de occorridos, não chegaram ao fim collimado pela administração, isto é, precisar as causas, determinar a sua casualidade ou se decorreu de inobservancia de qualquer medida regulamentar, neste caso indicar os responsaveis. Os dias passam, o espirito publico se acalma, a administração entrega-se a outros serviços e o esquecimento vem reduzir o effeito das providencias tomadas no momento da acção.

O TREM R. P. 1, RAPIDO PAULISTA

O trem R. P. 1, rapido paulista, é um dos trens do interior que transporta maior numero de passageiros. Além das classes normaes condus carros de luxo "Pulmann", restaurante tambem de luxo. Em geral a sua composição offerece cerca de 300 unidades para tracção. E' um trem pesado, e por isso são escaladas para o rebocar, sómente locomotivas de grande possança como as de typo "Pacific", as mais modernas machinas que possue a America do Sul. A sua velocidade é variavel conforme os differentes trechos da linha, pois a Central do Brasil, tem as condições technicas muito variaveis, entre D. Pedro II e a estação do Norte. Em todos os carros da composição póde conduzir mais ou menos 300 viajantes, além do pessoal da Central, dos Correios e dos carros restaurantes.

Parte diariamente da D. Pedro II, ás 7 horas e 20 minutos e chega á estação da Luz, ás 18 horas e 50 minutos.

COMO OCCORREU O DESASTRE, SEGUNDO O CHEFE DO TREM

Pelo telegramma transmittido á chefia do movimento da Central do Brasil, pelo conductor do trem, sr. Cavalcante, o accidente teria occorrido da seguinte maneira:

A estação de Rademaker está situada em uma curva, não interfere na circulação desse trem, isto é, o R. P. 1 ali não tem parada. Licenciado convenientemente, o rapido paulista fazia marcha de seu horario, quando na pequena curva antes da chave superior, á distancia de cerca de 200 metros, a locomotiva 388 teve o jogo de guias fóra dos trilhos.

Trem pesado, por muita habilidade que tivesse o machinista, este não poderia detel-o immediatamente. Além da marcha que trazia, tinha a empurral-o as 300 toneladas de sua lotação.

Descarrilada a machina, esta arrastou o carro de expediente, o carro do Correio e um carro de 2ª classe, fazendo-os tambem descarrilar. Afinal a 388 caiu atravessada sobre as linhas da estação, impedindo-as totalmente.

COMO TIVEMOS NOTICIA DO DESASTRE

O accidente occorreu mais ou menos ás 10,40 e ás 11 horas o correspondente d'O JORNAL, em Pinheiro, estação anterior a Rademaker nos communicava telephonicamente o occorrido, dando alguns detalhes e precisando o numero de victimas. Na Central do Brasil o dr. Romero Zander, chefe do Movimento, nos prestou todas as informações, tendo em vista os telegrammas recebidos.

Além da communicação do chefe do trem, o engenheiro residente dr. Arrigo Werneck Rossi, que esteve no local, tambem telegraphou, relatando o accidente e attribuindo a possivel excesso de velocidade.

Na Central do Brasil informaram-nos que era prematura qualquer noticia relativa ás possiveis causas do accidente, pois não podem ser ... cadas em mom... to tão breve, sem exame rigoroso sobre o material rodante e de tracção, como das condições da linha, pois uma simples falta de juncção mal amarrada póde trazer consequencias como a presente.

AS VICTIMAS — UM MORTO E OITO FERIDOS

Dado o numero de viajantes do trem e as condições em que ficaram os carros, segundo os telegrammas recebidos pela Central do Brasil, se pode considerar que o impressionante numero de victimas, fica muito aquem do que era de suppor.

O foguista Lafayette Fernandes morreu immediatamente esmagado e cheio de queimaduras; o corpo deste funccionario ficou em condições horriveis.

Ficaram feridos gravemente: o machinista Mario Tullio, da locomotiva 388 e mais os seguintes empregados: Victor Junqueira, Octaviano Junqueira, Benedicto Ramos, José Antonio Manoel e Iotemente, o ajudante do trem, conductor de 4ª classe, Augusto e os empregados do Correio, em serviço no ambulante do R. P. 1, praticante Nicanor Bittencourt de Souza e serventes João Alves e Nestor Silva.

Os passageiros nada soffreram, além do formidavel susto.

Os feridos foram conduzidos em trem especial, para a estação de Barra Mansa, sendo recolhidos por ordem da directoria da Estrada á Santa Casa de Misericordia daquella localidade.

VARIAS NOTAS

A estação de Barra do Pirahy forneceu trem de soccorro e pessoal para restauração das linhas.

— O engenheiro Arrigo Werneck Rossi, residente no ramal de S. Paulo, seguiu para Rademaker, em um trem de lastro, levando o pessoal de varias turmas, logo que teve conhecimento do desastre.

— A locomotiva 388 interrompeu a circulação completamente, na estação de Rademaker e comquanto os trabalhos de restauração tenham sido atacados com intensidade, não se sabe a que horas ficará o trafego restabelecido. A chuva impede a regularidade dos trabalhos. Os trens do interior deverão ser baldeados em Rademaker.

— O dr. Romero Zander não seguiu immediatamente para o local, em vista dos termos dos telegrammas recebidos, que se referiam a um accidente sem a menor importancia; só tarde o chefe do Movimento, isto mesmo pela insistencia de telegrammas seus, poude conhecer a extensão do accidente.

— O dr. Carvalho Araujo mandou fazer o enterramento do foguista Lafayette por conta da Estrada.

— O machinista Mario Tullio é tido como dos mais habeis da Central do Brasil.

Pessoa chegada pelo rapido informou-nos que o accidente não teve maiores consequencias devido á sua pericia e sangue frio. Que agiu com grande pericia dil-o o movimento dos passageiros que se cotizaram e offereceram ao machinista Tullio, com destino á sua familia, a importancia de 635$000.

— No trem Rp 1 viajava o reverendo padre dr. Alcides Lima, director do Collegio Dom Bosco, de Cachoeira do Campo, Minas Geraes. O padre Lima num acto de alta caridade christã, ministrou o sacrificio de extrema uncção ao foguista Lafayette Bernardes, que agonisava.

— Os primeiros soccorros medicos foram prestados pelos drs. Julio Vergara, director do Posto de Prophylaxia Rural de Barra Mansa e Arnaldo Vergara Nogueira, clinico naquella cidade, que viajavam no trem.

— Sendo Rademaker uma estação de poucos recursos, os passageiros na sua maioria, seguiram no especial que conduzia os feridos, para Barra Mansa.

— O leito da estrada soffreu avarias num trecho de grande extensão.

— Compareceu a Rademaker o delegado de Barra Mansa, capitão Prado, acompanhado de algumas autoridades municipaes.

— O restabelecimento do trafego, segundo calculo favoravel, demorará no minimo 9 horas.

Deverão baldear em Rademaker os trens RP 2, SP 2, NP 1, NP 3, LP 1, todos de passageiros.

O NOVO GOVERNO CHILENO

CONTINUAM AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA POSSE DO SR. LARRAIN

SANTIAGO, 26 (A.) — Continuam, com grande enthusiasmo, os festejos organizados para commemorar a posse do sr. Figueroa Larrain.

Hontem, realizou-se nos novos jardins do Parque Cousiño um "garden party", offerecido pelo intendente municipal em honra das embaixadas estrangeiras, devendo ter logar amanhã, no palacio de La Moneda, o grande banquete que ás mesmas embaixadas offerecerá o sr. Figueroa Larrain.

A celebração das festas de Natal e Anno Novo está dando muita animação ás homenagens prestadas ás embaixadas estrangeiras.

SANTIAGO, 26 (A.) — O sr. Figueroa Larrain reuniu, em palacio, todos os sub-secretarios de Estado, com os quaes conferenciou por alguns momentos.

Em seguida, conversou, separadamente, com cada um de seus auxiliares, inteirando-se da marcha dos diversos serviços publicos.

SANTIAGO, 26 (A.) — Informam ter embarcado em Nova York, com destino a este paiz, o sr. Beltran Mathieu, que occupava o cargo de embaixador do Chile em Washington, e que acaba de ser convidado pelo sr. Figueroa Larrain para ministro das Relações Exteriores.

O sr. Mathieu é esperado em Santiago no dia 12 de janeiro proximo.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

FORAM CONHECIDOS OS PONTOS PRINCIPAES DA NOVA PROPOSTA

PARIS, 26 (U. P.) — O grupo da esquerda parlamentar aceitou o texto do projecto financeiro que será apresentado á Camara dos Deputados na proxima segunda-feira.

Os pontos principaes da proposta são os seguintes: economia nas despesas geraes mediante a revisão dos orçamentos; serão organizados novos regulamentos para o pagamento do imposto sobre a renda, estabelecendo penas severissimas para os que tentem defraudar o fisco e no caso do contribuinte deixar de fazer a devida declaração será multado de 10 a 500 por cento da quantia que lhe corresponder e em caso de reincidencia será castigado com prisão; reducção de 20 a 30 por cento nas taxas sobre vencimentos e salarios; os lavradores ganhando mais de quarenta mil francos por anno, ficarão sujeitos ao imposto; concessão de perdão aos que tiverem deixado de apresentar os seus balanços ou tiverem fornecido informações fraudulentas se forem entregues ou corrigidos dentro de tres mezes; votar-se-á um credito de quarenta milhões de francos afim de reforçar o serviço de arrecadação dos impostos; augmento das taxas sobre as operações de Bolsa, com excepção das relacionadas com as obrigações do Estado.

A taxa especial sobre as exportações que ganhem em consequencia da baixa do cambio, deve produzir, segundo os calculos do ministro das Finanças, 800 milhões de francos de novos impostos.

O governo tenciona accelerar a arrecadação das taxas sobre os lucros de guerra e augmentar os impostos que pagam os estrangeiros.

AS FERIAS DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O CHEFE DO ESTADO SANCCIONOU A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA QUE AS ESTABELECE

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que, dando outras providencias, manda conceder, annualmente, quinze dias de férias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios, sem prejuizo de ordenado, vencimentos ou diarias.

Esses acto do chefe do Estado, embora somente hoje mandado publicar, tem a data de 24 do corrente.

A bordo do "Valdivia"

Chegou um alto funccionario do M. da Agricultura. — Regresso dos peregrinos bolivianos. — O arcebispo de Sucre foi victima de um roubo de valores

Os peregrinos bolivianos que regressam ao seu paiz, sob a direcção de D. Francisco Pierini, arcebispo de Sucre

Em transito para o Rio da Prata, passou pelo nosso porto o transatlantico francez "Valdivia", que veiu de Genova e escalas, conduzindo grande numero de passageiros, dos quaes 58 destinados a esta capital.

Pouco antes do navio chegar ao nosso porto, registrou-se o obito do passageiro da 2ª classe economica Josephus Abdallah, sacerdote syrio, que viajava para Buenos Aires, em companhia de dois irmãos menores, todos embarcados em Genova.

O corpo do sacerdote syrio foi desembarcado, sendo o facto communicado ás autoridades consulares de sua patria, afim de que os menores sejam repatriados.

Proseguindo na inspecção dos documentos pertencentes aos passageiros chegados, o sub-inspector Valle Pereira impediu o desembarque das passageiras Leone Hemery, Paulette Bugnot e Louise Alazet, de nacionalidade franceza, que não traziam seus papeis em ordem, apesar de declararem as suas qualidades de artistas de variedades. Mais tarde, um cavalheiro, aqui residente, apresentou um termo de responsabilidade assignado em favor de Paulette Bugnot, e as autoridades maritimas suspenderam a prohibição de seu desembarque, o mesmo não succedendo com as outras, que proseguiram viagem.

OS PASSAGEIROS DO "VALDIVIA"

Entre os passageiros aqui desembarcados, notámos o engenheiro francez dr. Hypolito Léo Esteve, chefe da secção experimental de agrostologia, annexa ao Serviço de Industria Pastoril, que vem de percorrer os paizes do Velho Mundo, fazendo estudos referentes ao emprego das machinas agricolas e á alimentação do gado, cujos resultados serão apresentados ao Ministerio da Agricultura.

Viajaram no mesmo paquete, o marechal Marciano de Oliveira Avila, o engenheiro suisso dr. Rudolph Hauslin e o industrial francez sr. Victor Sence e familia.

Em transito, passaram por nossa capital, sob a direcção de d. Francisco Pierini, arcebispo de Sucre, varios peregrinos bolivianos, que vêm de visitar Roma, onde assistiram ás festas commemorativas do Anno Santo.

No mesmo navio viajam: o publicista italiano sr. Vito Russo, advogado chileno dr. Antonio Brito e o consul argentino sr. Alfredo Leoni.

UMA PALESTRA COM O ARCEBISPO DE SUCRE

Cercado de varias pessoas de destaque na sociedade boliviana que regressavam para o seu paiz, depois de alguns mezes de permanencia na Europa, regressou, tambem, monsenhor Francisco Pierini, arcebispo de Sucre.

D. Francisco Pierini partiu da Bolivia em setembro ultimo, por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia, indo encontrar-se na França e na Italia com outros bolivianos, ali residentes. Depois de visitar os santuarios francezes, os peregrinos seguiram para Roma, onde foram recebidos por S. S. o Papa, em audiencia especial.

Acompanham o arcebispo de Sucre os canonicos d. Juan C. Serrudo, secretario; dr. Cypiano Moya, dr. F. Gil Soruco e varias familias.

AVULTADO ROUBO PRATICADO DURANTE A VIAGEM

Tres dias depois do "Valdivia" partir de Las Palmas, dois larapios aproveitaram-se da ausencia do arcebispo de Sucre e, penetrando em seu camarote, arrombaram a sua valise de mão, de onde retiraram 14.500 francos, 33 libras ouro e 1.220 pesos bolivianos, que representam a somma de cerca de 13 contos de réis.

Chegando ao Rio de Janeiro, o arcebispo de Sucre procurou o consul boliviano e pediu providencias, no sentido das autoridades policiaes maritimas iniciarem diligencias para a descoberta dos culpados, pois havia suspeitas contra tres tripulantes que o serviam.

O sub-inspector Macedo, recebeu o pedido consular e dirigiu-se para bordo, afim de iniciar as investigações necessarias, nada conseguindo apurar por faltarem elementos necessarios á descoberta da identidade dos culpados, motivo por que foi solicitado o auxilio da policia santista.

GRAVATA' - (Pernambuco)

O Paço Municipal do Gravatá

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

Além dos orçamentos, varios outros projectos relatados

A Commissão de Finanças da Camara trabalhou, hontem, das 14 ás 18,30.

Além dos orçamentos do Exterior e da Guerra, relatados, respectivamente, pelos srs. Gilberto Amado e Salles Junior, foram assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Bianor de Medeiros, favoravel ao projecto do Senado que manda incorporar um terreno ao Asylo Gonçalves de Araujo, mantido e administrado pela Irmandade da Candelaria. O sr. Bianor assim opinou em face das informações favoraveis prestadas pelo Ministerio da Fazenda;

Do sr. Homero Pires, favoravel ao projecto que autoriza a melhoria de reforma do general reformado Julio Cesar Gomes da Silva. Este militar que percebe o soldo de coronel passará a receber o de general. A commissão de Marinha e Guerra tambem foi favoravel ao projecto;

Do sr. Lyra Castro, favoravel com projecto, á mensagem que pede o credito de 4:200$000, ouro, para custear a viagem ao estrangeiro de um ex-alumno da Escola de Ouro Preto;

E, finalmente, do sr. José Bonifacio, favoravel ao projecto do Senado que restabelece o quadro dos estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos.

Universidade do Rio de Janeiro

REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso, reunirá, amanhã, ás 13 horas, o conselho universitario da Universidade do Rio de Janeiro.

A FESTA DO NATAL NO STADIUM DO FLUMINENSE

Recebemos por intermedio da Agencia Americana:

"Não têm fundamento absolutamente as noticias publicadas sobre um desastre imaginario, que se teria dado, na tarde de ante-hontem, dia de Natal, no stadium do Fluminense F. C., quando ali se realizava a festa de Natal das crianças pobres.

E' certo, apenas, que naquelle local esteve uma ambulancia da Assistencia Publica, requisitada pelo club promotor da festa, e que as crianças cujos nomes constam dos boletins de serviço da Assistencia, publicados como de victimas do pretenso desastre, foram pensadas pelo medico ali destacado, por se terem machucado nos folguedos infantis, voltando em seguida aos seus brinquedos, tão ligeiros eram os seus ferimentos.

Não houve accidente algum que merecesse maior cuidado e que pudesse dar margem ás noticias propaladas."

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Joaquim Murtinho, falleceu hoje, á 1|2 hora o dr. Tobias Corrêa do Amaral, genro do dr. Moura Brasil e engenheiro municipal jubilado.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, o sr. Antonio Monteiro Junior, chefe da firma commercial Monteiro & Cia., sita á rua Visconde de Inhauma 2.

O extincto deixa viuva, filhos e netos.

O enterro sahirá hoje, ás 9 horas da rua Barroso n. 70, Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

PATRIA PORTUGUEZA — O numero de hoje tem desenvolvido noticiario. Preenche o "Flos Santorum" ou "Mulheres Portuguezas", a biographia da escriptora Virginia de Castro Almeida, assignada por d. Emilia de Souza Costa.

BRASIL ILLUSTRADO — Circulou o 3º numero dessa revista mensal, que é dirigida pelo nosso collega de imprensa dr. Braulio Cordeiro.

OPINIÃO NACIONAL — Appareceu o numero dessa revista de assumptos militares correspondente ao mez de dezembro.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Essa revista, dirigida pelo dr. J. Pantoja Leite, acaba de ser posta á venda no seu numero de dezembro corrente. Está cheia de assumptos technicos.

NOVOS CONVENIOS ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

SERÃO EXTRADITADOS OS AUTORES DE CONTRABANDOS DE DROGAS HEROICAS

MEXICO, 25 (A.) — O embaixador do Mexico nos Estados Unidos communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que hontem se firmaram, em Washington, os novos convenios entre o Mexico e os Estados Unidos. Estes convenios são o resultado das negociações feitas ultimamente na cidade de Paso, Texas, sobre o contrabando de drogas heroicas e a regulamentação da immigração, bem como sobre a pesca em ambos os paizes.

Segundo informações fornecidas pelo sr. Aaron Saenz, ministro das Relações Exteriores, ficaram incluidas clausulas naqueles convenios, segundo as quaes os delictos provenientes do contrabando e trafico de drogas heroicas ficarão comprehendidos nos casos de extradicção, segundo as disposições vigentes entre o Mexico e os Estados Unidos.

Experiencias com material de guerra

No estadio da Villa Militar, devem ter logar, amanhã, as experiencias dos inventos bellicos do capitão Benjamin Ribeiro.

A essas experiencias, que se realizarão pela manhã ás 9 horas, devem assistir o marechal ministro da Guerra, o director do Material Bellico e o commandante da região.

FORAM REATADAS, DE TODO, AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O MEXICO E A INGLATERRA

MEXICO, 25 (A.) — O general Calles, recebeu, em audiencia especial, o sr. Edmond Ovey, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha junto ao governo do Mexico, ficando, assim, definitivamente reatadas as relações diplomaticas entre os dois paizes.

A CHINA CONVULSIONADA

E' CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO EM TIENTSIN

MANILA, 26 (U. P.) — Duzentos fuzileiros navaes tiveram ordem de embarcar á meia noite com destino á China, acreditando-se que serão enviados a Tientsin, onde a situação, segundo os despachos radio-telegraphicos que a cada instante se recebem, é cada vez mais grave, augmentando o perigo em que se acham os estrangeiros.

O ALMIRANTE BONALDI EM JERUSALEM

O CHEFE DA DIVISÃO ITALIANA VISITOU O SANTO SEPULCHRO

ROMA, 26 (U. P.) — Despachos procedentes de Jaffa informam que o almirante Bonaldi, que embarcou ha poucos dias commandando uma divisão com duzentos officiaes e outros homens, com destino á Syria e á Palestina, chegou áquelle porto tomando um automovel e dirigindo-se a Jerusalém. O almirante e os demais officiaes italianos visitaram o Santo Sepulchro e outros sitios sagrados. A visita da divisão naval italiana tem caracter official, havendo o almirante Bonaldi recebido honras militares e sendo acompanhado através de seus passeios pelo consul italiano e por diversos monges franciscanos. A população recebeu os illustres visitantes com a maior cordialidade.

O CASO DO BANCO DE ANGOLA

A CONFISSÃO DO SR. ALVES REIS

LISBOA, 26 (U. P.) — O sr. Alves Reis fez hoje á policia a confissão completa de sua participação na burla do Banco de Angola e da Metropole, affirmando que todos os documentos falsos são obra de sua imaginação.

REALIZOU-SE A ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (U. P.) — Realizou-se a assembléa geral do Banco de Portugal sendo os srs. Camacho e Motta Gomes carinhosamente saudados. Foram approvadas por acclamação moções de solidariedade e de reconducção da direcção e do Conselho Fiscal.

O QUE A ESTAÇÃO MAYRINK VEIGA IRRADIARA' HOJE

A estação transmissora da firma "Mayrynk Veiga & C., com onda de 260 metros, irradiará, hoje, das 14 ás 16 horas escolhidos discos Odeon e Columbia fornecidos pelas casas Edison e Optica Ingleza.

— O festejado homem de letras dr. Bastos Tigre, fará, amanhã, no "studio" da firma "Mayrink Veiga & C.", uma interessante palestra humoristica. Tomam parte no mesmo programma os applaudidos musicistas: sra. Marietta Dias, soprano, Manoelito Gomes, barytono; Francisco Mangia e Renato Moraes, tenores.

Essa irradiação será effectuada das 19 ás 21 horas.

GRANDE CONCURSO DE NAT... DE O JORNA...

COUPON Nº 1

O nome e appellido d'esta creança acham-se insertos em dois annuncios da nossa edição de hoje.

(Nome da creança retratada) ____________________

(Appellido) ____________________

Esta figura é re-publicada para satisfazer aos muitos pedidos que nesse sentido temos recebido desta Capital e do Interior.

QUEIMOU-SE

Na casa em que reside, á rua do Rezende, 68, queimou-se com agua fervente em diversas partes do corpo, a domestica Camila Sloana de 18 annos de edade, solteira e de nacionalidade hespanhola.

No posto central de Assistencia, para onde foi removida, teve Sloana os soccorros necessarios.

CAIU !

E' uma menina travessa a de nome Emilia, de 7 annos de edade, filha de Luiz Martins e residente á rua Candida da Silva, s|n. As suas travessuras tiveram como resultado, hontem, soffrer uma quéda em sua residencia, em consequencia da qual ficou Emilia com a cabeça quebrada.

Seus paes levaram-n'a logo ao posto central de Assistencia, onde o medico de plantão a medicou convenientemente.

O DIREITO E O FÔRO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria, ás 12 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZ FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 12 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Olga Soares de Oliveira, incursa no art. 331, n. 2; Carlos Moreira de Araujo, incurso no mesmo artigo e João Baptista Virgolino, incurso no art. 283 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Alfredo Ayrosa, incurso no art. 267, e Manoel Leobino Nery, incurso no artigo 131 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Paulo Camargo Enaux, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Benedicto Bueno, incurso no artigo 297, e Carl Reichling, incurso no artigo 338 do Codigo Penal.

Quinta Vara

José Pereira Galvão, incurso no artigo 267; Augusto Rangel, incurso no artigo 338 e Waldemar Alves Leite Bastos, incurso no art. 151 do Codigo Penal.

Setima Vara

Casemiro de Souza, incurso no artigo 267; Laurindo de Azevedo Mesquita, incurso no art. 338, e Octavio C. de Souza, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas:

Na Quarta Vara Civel, fallencias de J. Buhler & C. e J. Pinheiro & Borsoi; e **Na Quinta Vara Civel**, J. M. Barbosa, fallencia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JURISPRUDENCIA

Habeas-corpus n. 16.668

Vistos, relatados e discutidos estes autos de petição de "habeas-corpus" cuja ordem é, em seu favor, impetrada pelo 1º tenente da Armada Nacional Paulo Mario da Cunha:

O paciente allega:

— que foi preso pelo ministro da Marinha em 16 de dezembro do anno passado, por ter prevenido ao commandante do navio em que servia não desejar, por certas razões de consciencia, embarcar numa flotilha que este organizava em Porto Alegre, com o fim de hostilizar certo grupo de revolucionarios;

— que admittindo, para argumentar, a necessidade da sua prisão naquella época, desappareceu, entretanto, essa conveniencia desde que, na actualidade, segundo tem affirmado o Executivo, cessaram todos os movimentos contra elle iniciados ou tramados;

— que até hoje, não tendo sido submettido a qualquer processo no fôro federal a sua permanencia na prisão constitue um acto de violencia e sobretudo de perseguição;

— que, assim sendo, lhe deve ser concedida a ordem que impetra para ser posto em liberdade.

Convertido o julgamento em diligencia, foi deferido o seu comparecimento á sessão deste julgamento, o que se verificou, sendo tambem solicitadas informações ao exmo. sr. ministro da Marinha, que declarou:

> — que o paciente acha-se preso por ordem do governo e em virtude do estado de sitio por se haver manifestado francamente contra a ordem legal, quando embarcado no contra-torpedeiro "Amazonas", então estacionado no Estado do Rio Grande do Sul, conforme apurou o inquerito policial militar instaurado e confessou o accusado —

Isto posto:

Considerando que a circumstancia do paciente achar-se preso por ordem do governo e em virtude do estado de sitio, não permitte que o Tribunal aprecie se ha ou não justa causa para sua detenção,

Considerando que o paciente não allega que a sua detenção se verifica em logar destinado aos réos de crimes communs,

Considerando que só o Congresso compete conhecer das medidas tomadas contra as pessoas durante o estado de sitio, para approval-as ou não,

Accórdam, por taes motivos, denegar afinal a ordem impetrada. Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal, 6 de novembro de 1925. — **André Cavalcanti**, presidente; **Bento de Faria**, relator "ad-hoc".

Em torno da viagem do "Massilia"

Desappareceu, mysteriosamente, um passageiro hespanhol

DEZ CLANDESTINOS PORTUGUEZES QUEIXAM-SE DE HORRIVEIS SUPPLICIOS

O JORNAL noticiou, em primeira mão, o facto. Dez passageiros do "Massilia", que ante-hontem chegaram a esta cidade, queixaram-se á Policia Maritima de que, embarcando, clandestinamente, em Lisboa, a bordo do paquete francez, foram ahi martyrisados, desapiedadamente, pelos respectivos tripulantes, que até lhes produziram, de proposito, queimaduras pelo corpo. Um desses passageiros, o hespanhol Doramunde Giritlan, que embarcou em Bilbão, foi posto dentro de uma fornalha, ainda quente, onde permaneceu cinco minutos!

— E não morreu? — perguntamos aos clandestinos que estão na Policia Central.

Henrique Mesquita, que é o mais expedicto, disse-nos:

— Eu nem, tenho a certeza disto!

E os outros, em côro:

— Morreu! Os tripulantes mataram-no!

Doramunde, segundo declaram os moços portuguezes, teria morrido das queimaduras e, depois, para occultar o seu crime, os tripulantes do "Massilia" teriam atirado o cadaver ao mar.

E elles entraram a pormenorizar a viagem a bordo do navio francez. Embarcaram em Lisboa, sem comprometter pessoa alguma. Aproveitaram-se da circumstancia de estar almoçando o pessoal de bordo e, então, penetrando no interior da lancha que fornecia carvão ao "Massilia", sujaram o rosto e os pulsos e, deste modo, galgaram o convez. Quando o navio partiu, elles se apresentaram ao machinista. Deram-lhes trabalho, o mais penoso. Elles não resistiram e reclamaram. Os foguistas açoitaram-no, Anacleto Franco da Costa e Viriato Martins Vicente ficaram com o corpo em chagas! Até agua fervente lhes atiravam!

— E porque tudo isto? — perguntamos aos moços portuguezes.

Henrique Mesquita avançou dois passos:

— E' verdade! — disse elle — não comprehendo tanta infamia!

E, depois, com voz grave:

— Em 9 de abril, Portugal commerciou no campo das batalhas para derramar seu sangue generoso em defesa da civilização; agora, são os seus filhos massacrados e ninguem os defende!

Os rapazes portuguezes tentavam desembarcar no Brasil, porque a vida, em Portugal, é-lhes agora impossivel. Todos tem profissão. Esperavam que lhes fosse obstado o desembarque; nunca, porém, que os tripulantes do "Massilia" os açoitassem.

— Escolhemos o "Massilia", exactamente porque pertence elle a uma companhia franceza; se pudessemos prever esses martyrios, que nos foram infligidos, teriamos escolhido um navio allemão ou inglez.

INGERIU IODO

NA "GARE" DA CENTRAL

Ermelinda Guimarães, de 24 annos, branca, brasileira, casada, foi hontem, á noite, á gare da E. F. Central do Brasil e ali ingeriu certa dóse de iodo, para morrer.

Foi chamada a Assistencia, que a medicou, pondo-a fóra de perigo.

Depois disso, Ermelinda se retirou para a sua residencia, á rua da Gambôa n. 16.

O facto foi pelo agente da estação communicado ao commissario Paulo Nogueira, de serviço no 14º districto policial.

VINDO DO PRATA

Procedente dos portos platinos entrará hoje, em nossa bahia, o vapor "Wimbledon", conduzindo 50 passageiros e um carregamento de cereaes e gado que vae ser aqui completado.

O "Wimbledon" é de propriedade de uma companhia subvencionada pelo governo mexicano, sob condição de realizar annualmente um minimo de oito viagens redondas com escalas obrigatorias nos portos brasileiros, para facilitar e incrementar o intercambio commercial entre o nosso paiz e o Mexico.

MULHER DECIDIDA

ATIROU UMA TIJELLA A' CARA DO COMPANHEIRO

A rapariga não é má. Tem, porém, um genio terrivel, e, quando se zanga, é um perigo.

Hontem, Aristotelina da Silva conversava com seu amazio Alberto Cavalcante, na casa em que ambos moram, á rua Domingos Ferreira n. 19, em D. Clara.

De repente, por qualquer motivo, ou, talvez, sem elle mesmo, houve entre os dois uma desavença. Discutiram muito, até que, a folhas tantas, Aristotelina apanhou uma tijella e a arremessou á cara do companheiro, que ficou ferido.

Foi este receber soccorros na Assistencia do Meyer, para, depois, prestar declarações á policia do 23º districto.

O JARDIM ZOOLOGICO E O ANNO BOM

No proximo dia de Anno Bom, como de costume, o Jardim Zoologico dará entrada gratuita ás crianças, até 10 annos, com direito aos balanços, á Aranha que fala, ás corridas pedestres, com premios, e ao espectaculo de circo pela "troupe" Tutú.

Além disso, ás 17 horas, haverá sorteio gratuito de lindos brindes offertados pelo Jardim Zoologico e varios estabelecimentos particulares.

Todas as crianças que comparecerem ao Jardim, até ás 16 1|2 horas, receberão um bilhete numerado, com direito ao sorteio.

RESOLUÇÃO TRAGICA !

DEIXOU-SE DESPEDAÇAR POR UM TREM EXPRESSO !

Que desespero terrivel devia atormentar a alma daquella pobre mulher para ter tomado tão extrema resolução !

Foi, effectivamente, uma occorrencia sinistra, um facto extraordinariamente impressionante, o qual, hontem, á tarde se verificou na estação de Oswaldo Cruz.

Uma mulher, joven ainda, de côr branca, modestamente trajada, atravessou as linhas dos trens de suburbios e, justamente na occasião em que se approximava veloz, apitando estridentemente, num expresso, ella se deitou á sua frente.

Os que de longe, assistiam tudo isso, ficaram apavorados, perplexos, vendo que qualquer tentativa de soccorro era absolutamente impossivel.

E o comboio em breve, alcançava o ponto em que se collocára a tresloucada mulher, cujo corpo, como é facil de calcular, ficou horrivelmente estraçalhado.

Quando o trem acabou de passar, as testemunhas da scena macabra correram ao local, afflictas, para apanharem os destroços daquelle corpo humano. As pernas e a cabeça haviam sido separadas do tronco, sendo que este fôra atirado á uma distancia de oito ou dez metros !

E quem era essa infeliz criatura ?

Informaram á policia do 23º districto que se tratava de Alzira de tal, de 35 annos, parda, casada e residente na estação de Sapé.

Até hontem, ás ultimas horas, aquellas autoridades nada mais haviam apurado quanto á identidade da suicida e muito menos das causas do seu tresloucado gesto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AUTO DIABOLICO

QUASI MATOU UM HOMEM E AINDA ABALROOU UM TAXI

O facto occorreu na rua Visconde de Itaúna, precisamente no trecho onde o transito é complicadissimo — entre a praça 11 de Junho e a rua General Caldwell. Por ali passava, em frente ao predio 109, o vendedor ambulante Fabio Becker, de 28 annos de idade, casado, de nacionalidade russa. Naquelle instante, saira elle da casa commercial 115, de propriedade de seu patricio e cunhado Saul Moskovich, e ia, do outro lado da rua, esperar um bonde que o conduzisse á rua Jorge Rudge, onde morava, com sua familia, na casa 23 da villa 115. De repente, veloz, approxima-se o auto n. 8.841. O pobre homem procura fugir; mas, o "chauffeur", imperito, torce a direcção justamente para o lado em que saltára o pobre russo. E o vehiculo, afinal, o apanha, passando-lhe as rodas sobre o corpo e sobre o rosto!

Populares que assistiram o facto, correram para prender o "chauffeur" culpado. Este, no emtanto, imprimiu maior velocidade ao auto, atirando-o, na esquina da rua General Caldwell, sobre o "taxi" 2.558, que tinha como "chauffeur" o respectivo proprietario, Francisco Machado, e conduzia duas senhoras, como passageiras.

Apesar disso, o sinistro vehiculo proseguiu na sua accidentada carreira, logrando, dest'arte, fugir o motorista á prisão em flagrante.

A Assistencia Publica, instantes depois, comparecia ao local, transportando para o posto medico o infeliz homem, cujo estado, desde logo, foi reputado gravissimo.

Becker apresenta, além de contusões e escoriações generalizadas, fractura da côxa e perna esquerdas e do frontal. Foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

O cunhado de Becker, prestando informações ao commissario Paulo Nogueira, que tomou, a respeito, todas as providencias, declarou que elle fôra victima do desastre de trem occorrido, ha tempos, na estação de Engenheiro Passos. Salvára-se, então, de maneira milagrosissima, pois os destroços do vagão em que elle viajára lhe ficaram sobre o corpo amontoados!

O ULTIMO BANHO DE UM MARITIMO

Ha dias, noticiámos o accidente havido na nossa bahia, proximo á Ilha do Vianna, com o 2º machinista Waldemar dos Santos da Companhia Costeira, que pereceu afogado, quando tomava banho de mar.

Pela manhã, appareceu, boiando, no mesmo local, o corpo do infeliz machinista e a Policia Maritima, sendo avisada disto, fel-o recolher ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O desafortunado maritimo contava 21 annos de edade, era filho do sr. Zeferino José dos Santos, e residia á Avenida Suburbana, 434.

E' FALSO !

OS GUARDAS DA ALFANDEGA NÃO PEDEM FESTAS

Andam por ahi, de porta em porta, certos individuos a pedir "festas", em nome dos guardas da Alfandega. Estes vieram a saber desse facto e, por intermedio do sr. Tito Livio presidente da Associação dos Guardas da Alfandega, avisam aos incautos usarem os taes individuos de falsa qualidade.

— Os guardas da Alfandega — os verdadeiros — accrescentou o sr. Tito — não pedem "festas" !

Aqui fica, pois o necessario aviso.

A PEDIDOS

CARTA ABERTA

AO SR. AZEVEDO LIMA, DEPUTADO FEDERAL

Penso não ser preciso pedir venia ao Congresso Nacional para explicar o motivo da honra que me coube, com a inserção do meu modesto nome nos seus "Annaes", em virtude do alentado discurso pronunciado numa das escaldantes tardes desta primavera canicular. Apesar de atacado insolitamente, assim penso, e parece-me que penso bem, porque, se eu fosse politico, responderia no fogoso deputado no mesmo logar em que, inventando accusações infundadas, procura escarnecer daquelles que não podem responder-lhe immediatamente. Aliás, esse procedimento não seria tão censuravel, se proviesse de pessoa atacada de qualquer molestia nervosa; no emtanto, penso que o açodamento da terrivel e escandalosa intriga melhor calharia em outro individuo, cuja intelligencia, pela sua mediocridade, não lhe permittisse avaliar a extensão do mal proveniente de tão feias quão revoltantes accusações.

Na sua oração, quando faz as tristes referencias á minha pessoa, affirma que tenho o vulgo de "João Turco", que sou contraventor, que exploro negocios excusos, que sou estrangeiro, que tenho abertas e funccionando numerosas casas onde se infringe o Codigo Penal, que pretendo abrir outras, que as casas da relação lida na Camara, e entre ellas — é inacreditavel! — está aquella em que resido com minha familia, são minhas, e, afinal, que possuia documentos capazes de provar tão tendenciosas affirmações.

Antes de mostrar a improcedencia das suas insinuações, devo accrescentar que não abandonarei as illusões que constituem o meu melhor patrimonio, e isto porque pretendo manter-me sempre na mesma linha de conducta. Terei, no emtanto, mais cuidado com os farcistas, qual o que lhe foi levar informações mentirosas, para melhor me livrar de seus terriveis golpes.

Não temo — affirmo-o de cabeça erguida — os vituperios dessa dialectica sinistra, não receio o esboroamento de quanto tenho feito neste paiz, que me agasalha como seu filho, e não receio, porque tenho bastante coragem para affrontar o perigo, como estimulo para refazer, das ruinas do meu nome, o mesmo nome sem manchas, nem cicatrizes.

Além de mais, não é perdoavel que se vá á tribuna, no recinto onde se encontra a Nação representada pela sua élite, insinuar ou fazer accusações desacompanhadas de provas. E isto se faz, porque lá está, na Constituição, um artigozinho, que não devia ser tomado em sentido tão amplo, e que, no emtanto, é a salvaguarda dos accusadores gratuitos.

Não fosse já a extensão da carta, eu faria uma comparação entre as suas injurias, acobertadas pela referida Constituição, e as de quem as pratica infringindo o Codigo Penal ou a Lei de Imprensa.

Devo, embora, responder-lhe, quando me pretende humilhar, allegando que me conhecem, vulgarmente, por João Turco, que, no paiz onde nasci, talvez o tratassem por "Azevedo Lima Brasileiro". Não haveria nisso nenhum intuito em deprimir.

Ao me chamar de contraventor, deveria levar as provas de que as casas referidas no seu libello me pertencem.

Quando affirma que exploro tavolagem em minha casa, ao lado, talvez, de minha familia, não sei que responder, mesmo porque tão grave aleive não merece resposta. Pergunte ao deputado Adolpho Bergamini, que esteve em minha residencia durante seis mezes, se o signatario desta seria capaz de tal procedimento... Se teria coragem de desrespeitar o lar que elle bem conhece.

Não hei de ser eu quem ha de esmagar tão feia perfidia. A familia do sr. Azevedo Lima é coisa muito respeitavel e sagrada.

Mas continuemos. Ao dizer que sou estrangeiro, ainda nesta affirmação se engana; o seu informante, certamente, soffre de catarata ou, pelo menos, de myopia moral. Informo-lhe que, além dos direitos que me concede o art. 69 da Constituição da Republica, qual até o de poder estar ao seu lado, nesse recinto da casa do Congresso, sou cidadão brasileiro, em virtude de titulo de naturalização que possuo.

E devo, afinal, accrescentar que me sinto tão brasileiro que seria capaz de qualquer sacrificio para o bem da patria de nascimento de minha mulher e de meus dois queridos filhos.

Assig.

João Palint

PHARMACIA HOMŒOPATHICA DE ADOLPHO VASCONCELLOS

Adolpho Vasconcellos tem a honra de levar aos seus prezadissimos amigos e bons freguezes os seus melhores votos de Bôas Festas e feliz Anno Novo, aproveitando o ensejo, não só para agradecer a bondade da dispensa dos seus favores, como tambem participar que a sua pharmacia, ha 37 annos, funcciona á rua da Quitanda n. 27, accrescida, posteriormente, de uma filial, á avenida 28 de Setembro n. 262.

A todos cumprimentando, espera que continuem com a sua bôa amizade e valiosa freguezia.

Dezembro de 1925. — **Adolpho Vasconcellos.**

AVISOS E DECLARAÇÕES

LARANJAL — MINAS

O abaixo assignado tendo de mudar-se em janeiro proximo não mandando Deus o contrario, para Resplendor, Estado de Minas Geraes, declara a esta e ás demais praças nada dever as mesmas; todavia, aquelles ou quem quer que seja, que julgarem seus credores é favor apresentarem os seus titulos legaes dentro de oito dias nos seus bastantes procuradores nesta praça o seu genro sr. Alfredo Lopes da Silva, e o seu filho sr. pharmaceutico Trajano José da Costa e em Cataguazes, os srs. João Duarte Ferreira & Cia.

Aproveita a occasião para pedir encarecidamente, a todos que forem seus devedores por titulos já vencidos bem como os de conta corrente, virem saldal-os até o dia 15 de Janeiro de 1926. O abaixo assignado e os seus procuradores não sendo ouvidos a respeito, muito contra as suas vontades, entregarão os titulos acima citados para conta de cobrança a quem lhes convier. Faz esta declaração sem excepção de pessoa alguma.

Espera ser desculpado pelo que vem de referir pois a tanto é levado devido as forças de circumstancias occasionadas pela crise premente que a todos assoberba.

Laranjal, 26 de dezembro de 1925.

José Venancio da Costa

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, para eleição do terço do Conselho Administrativo (art. 68, paragrapho 1º, alinea "c", dos Estatutos).

Secretaria, 26 de dezembro de 1925. — **Alfredo Balthazar da Silveira**, 1º secretario.

A' PRAÇA

Malvino Alves Pereira e José Victorino de Oliveira socios componentes da sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Alves & Oliveira com o commercio de fazendas, roupas feitas, molhados e mantimentos, declaram a quem possa interessar que nesta data dissolveram a mesma sociedade retirando-se em perfeita harmonia o socio de industria Malvino Alves Pereira, ficando toda a responsabilidade da extincta firma a cargo do socio capitalista José Victorino de Oliveira que continuará com o mesmo ramo de negocio.

S. João do Rio Preto, dezembro de 1925.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

ÁS PRAÇAS DO RIO E MINAS

O abaixo assignado, socio solidario da firma A. Rocha & Cia. neste arraial, vem por meio desta scientificar a todos a quem possa interessar que, na melhor harmonia dissolveu a sociedade que — gyrava sob a firma supra, retirando-se pago e satisfeito dos seus haveres o socio **José Alves Rocha.**

Durante alguns mezes, permaneceu como gerente da casa, o seu filho **José Andrade**; egualmente nesta data, se retirou em harmonia plena, recebendo os seus haveres referentes ao seu trabalho.

Ficando deste modo, todo o activo e passivo da referida firma á cargo do signatario desta.

Outrosim, o mesmo, não se responsabiliza, desta data em deante, por transacções de especie alguma feita pelo seu filho acima mencionado.

Taboleiro do Pomba, 16 de dezembro de 1925.

Americo Moraes Andrade.

A' PRAÇA DO INTERIOR

Gomes, Vidal & C., negociantes de seccaria, estabelecidos á rua da Prainha n. 2, avisam aos seus clientes do interior que, tendo destituido o sr. Fabio Aragão do cargo de viajante, nenhum valor terá qualquer recibo passado ou firmado pelo mesmo senhor.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1925.

LOJA MAÇONICA INDEPENDENCIA 2ª OR∴ DE CASCADURA

São convidados os maçons regulares, a imprensa em geral e o commercio de Cascadura e Madureira a comparecerem á reunião de hoje, ás 15 horas, na séde, á rua Miguel Rangel n. 113.

Assumpto: — Pro maternidade.

O Secretario

Já chegou o novo

Grandes aperfeiçoamentos no Chassis e na Carrosserie

Vejam os novos modelos expostos nas agencias autorizadas

TODOS OS TYPOS EM VARIAS CORES

Em virtude do numero limitado de carros no momento, as entregas serão effectuadas pelos agentes, de accordo com a ordem de recebimento das encommendas

Ford Motor Company

BOAS ESTRADAS, ENCURTAM DISTANCIAS, UNEM POVOS E TRAZEM PROGRESSO

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"INSTALLAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE APICULTURA"

Luiz Rocha (Ouro Preto, Minas) — Escreve-nos:

"Venho, por meio dêsta, pedir-lhe algumas informações sobre apicultura, e são as seguintes:

1ª — Qual o capital necessario para a installação e exploração de um apiario que dê um lucro liquido de uns 5:000$ annuaes?

2ª — Qual o typo mais economico de colmeia a empregar?

3ª — As colmeias economicas indicadas são encontradas promptas no mercado do Rio, ou é necessaria a sua confecção, e qual o preço de cada uma, mais ou menos?

4ª — Qual o rendimento annual, em mel e cêra, por colmeia?

5ª — O mel e a cêra são productos de facil e remuneradora collocação no mercado brasileiro?

6ª — As condições regionaes têm influencia decisiva sobre a apicultura?

7ª — Póde indicar-me algumas obras escolhidas, nacionaes e estrangeiras, que tratem do assumpto de modo claro e pratico, com os respectivos preços e livrarias em que se encontram?

..Resposta:

1ª — Baseia-se esta resposta na estatistica apicola organizada, no Brasil, em 1922, pelo Ministerio da Agricultura. Para se garantir, na média, "uma renda liquida de 5:000$", segundo essa estatistica, são precisas, em região favoravel, 150 familias de abelhas.

Usando-se a caixa de kerozene mobilizada, podemos calcular o capital necessario para a installação em 5 ou 6 contos de réis. Com a colmeia "Shenk", gastam-se de 8 a 9 contos, e com a "Standard" talvez de 11 a 12 contos, inclusive utensilios, bancos, telhados e exclusive laboratorio e outros departamentos necessarios para o colmeal. Se o apicultor fizer os serviços de marceneiro, a despesa baixará, talvez, de 15 a 20 %. A renda póde ser maior, com este mesmo numero de familias, em regiões especialmente boas, e ao contrario, em regiões desfavoraveis.

2ª — Recommendo, para a producção de mel centrifugado, a colmeia "Shenk" e a caixa de kerozene mobilizada e para a colheita de mel em favos (secções), a colmeia "Standard", norte-americana.

3ª — Já existem firmas que vendem as colmeias promptas. Para obter preços, dirigir-se, por carta, aos fornecedores: João de Aguiar Pantoja, estrada do Engenho Novo 35, Anchieta, Districto Federal. F. G. Abreu & Filho, rua Anna Telles 139, Jacarépaguá, D. Federal. A. T. Bergmann, rua 13 de Maio 21-A, Limeira, Estado de S. Paulo. Bromberg & C., S. Paulo.

4ª — A colheita média, por familia e anno era em 1922 segundo a estatistica em todo o Brasil de 23 kilos e 505 grammas, em caixa desmontavel, e de 6 kilos e 880 grammas, em caixa "fixa" (sem caixilhos, etc.). Preço médio, por um kilo de mel centrifugado em todo o paiz, 2$010; por um kilo de mel ordinario, exprimido á mão, 1$060. Para juros, trabalhos, etc., desconta-se da renda 20 a 25 % da renda bruta.

5ª — O bom mel encontrará boa collocação no mercado e melhor ainda a cêra.

7ª — Quem pretende dedicar-se exclusivamente, ou quasi exclusivamente, á apicultra, deve escolher, com todo o cuidado, a região onde pretende installar-se com seus colmeaes. Não convém alojar todas as abelhas em um só logar; é melhor tel-as em colmeaes filiaes, numa distancia de 4 a 5 kilometros, pelo menos.

7ª — "O Apicultor Brasileiro", de Emilio Schenk, 6ª edição, que apparecerá dentro de poucos dias. Editor: Germano Gundlach, rua General Victorino 49, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Livro de d. Amaro Van Emelen. Editor: "Chacaras e Quintaes", São Paulo.

"Unseren Bienen", von Ludwig.
"Der Bien und sein Zucht".
"Beekeeping", by E. F. Phillips.
"A. B. C." e "X. Y. Z.", de A. I. Root, Medina, Ohio.

"A. Thousand Answers to Beekeeping Questions, by dr. C. C. Miller.
"Dadant System of Beekeeping".
"Beekeeping in the South", by Pellet.

Os tres ultimos encontram-se no "American Bee-Journal" — Hamilton, Ill., U. S. A.

Recommenda-se, ainda, a revista "Gleanings in Bee-Culture", de A. I. Root & Co., Medina, Ohio.

Emilio Shenk

(Professor de Apicultura do Ministerio da Agricultura.

"CÃES E GALLINHAS

Ignotus — Escreve-nos:

"Tenho um grande e lindissimo cão dinamarquez que, tendo 5 annos, ha cerca de quatro, quando o adquiri, soffre de um dos ouvidos. Tem constantemente um "pouco" de suppuração existe, supponho, alguma ferida de mão caracter, algum tumor. Quando late, sente-se mal, esticando a cabeça, mórmente se está alguns dias sem tratamento hygienico (lavagens, etc).

Já fiz consultas a medicos amigos; lavagens disso e daquillo, e nada...

Ainda ha pouco tempo, injectei iodoformio, parecendo que melhorou um pouco...

Certo estou de que, se não fôra a minha dedicação, elle estaria muitissimo peor, senão morto. Que fazer, meu caro senhor?

Deixo-lhe esta interrogação, pedindo-lhe que muito e muito se interesse com o seu saber e pratica por esse caso.

A respeito de criação de gallinhas, de todos o males que apparecem, para mim, o peor é a tal pipoca ou bexiga.

Como o senhor sabe, embora se trate de uma ave adulta e forte, se se não curar a tempo, o animal cáe por terra".

Resposta — Lave o pavilhão externo da orelha com agua e sabão, enxugue bem e injecte dentro do ouvido, com uma pequena seringa, e devagar, o seguinte:

Oleo de oliveira	100,0
Naphtol	10,0
Ether sulfurico	30,0

Use uma vez, por dia.

Sobre as gallinhas. Isolamento das enfermas, desinfecções constantes no local e immunização dos pintos de 20 a 30 dias de edade por meio de vaccinas.

Alagão.

CHOCARAM-SE OS AUTOS

DOIS HOMENS RECEBERAM FERIMENTOS DIVERSOS

E' um local movimentadissimo a rua Frei Caneca, no ponto em que se confina com a rua do Areal. Por alli transitam a cada instante, innumeras pessoas, sendo tambem sem conta os policiaes que alli fazem ponto.

Sendo assim, é de estranhar que, tendo naquelle local se chocado dois vehiculos, resultando desse desastre avarias materiaes e feridos, hajam os mesmos vehiculos desapparecido sem que os motoristas culpados fossem apresentados ás autoridades do 12º districto.

Foi, porém o que aconteceu, pois, segundo nos informam as autoridades policiaes referidas, o auto de praça de n. 3.185 chocou-se com o auto-caminhão de n. 3.248.

Com o choque, ambos os vehiculos ficaram damnificados, tendo os respectivos ajudantes de motoristas sido lançados ao sólo, ficando feridos.

Os dois offendidos, que são: Balbino de Oliveira, de 19 annos de edade, brasileiro, morador no morro de S. Carlos, e Alberto Barbosa, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro residente á travessa do Paço, 24, tiveram os soccorros necessarios no posto central de Assistencia, depois do que se retiraram para a sua residencia.

O commissario de dia ao 12º districto, procurando apurar convenientemente a occurrencia, conseguiu apenas saber que o auto-caminhão é de propriedade de José Macedo Junior, morador á rua do Rezende, 21, e que o auto de praça pertence a Joaquim da Costa Leite.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

DUPLAMENTE ACCUSADA

As autoridades do 23º districto instauraram processo contra Cynira Silva, residente em um commodo da casa n. 113 da rua Andrade Araujo, em Oswaldo Cruz. E' ella accusada de haver furtado a quantia de 80$ ao sr. José Simonetti Coelho, dono da referida casa, e ferido, com um caco de garrafa, o joven Oracy Rodrigues, de 18 annos, morador á mesma rua n. 109, na occasião em que este procurava defender a esposa do queixoso, livrando-a de um ataque da referida mulher.

Oracy, que estava ferido no rosto e na mão, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

ESTA' PRESO O "CHICO TENENTE"

DESTA VEZ, QUERIA MATAR UM NEGOCIANTE

Seu vulgo é "Chico Tenente" e o seu verdadeiro nome é Francisco Mello. As suas proezas, como valente, desordeiro, são sem conta, razão por que, varias vezes, tem elle "conversado" com a policia. Agora mesmo, está o audacioso individuo recolhido ao xadrez do 19º districto, para ser devidamente processado. E por que? Por haver jurado de morte o sr. Arthur Rodrigues Lage, negociante no Engenho Novo. "Chico Tenente" foi preso na rua Barão do Bom Retiro e resistiu á prisão, sendo a muito custo levado para a referida delegacia.

CONFLICTO EM MADUREIRA

TUDO POR CAUSA DE UMA PILHERIA

Nada de importancia. Não havia mesmo motivo para que chegassem as cousas áquelle ponto. Tratava-se, apenas, de uma pilheria, que, por mais infeliz, funebre, que fosse, não requeria aquelle desaguizado...

Estava o negociante Arthur Corrêa á porta do seu estabelecimento, que é o botequim sito á esquina das ruas Firmino Fragoso e Carolina Machado, nos suburbios, quando por alli passaram os irmãos Alberto e Carlos Braga, acompanhados dos seus amigos Adalberto dos Santos e Manoel da Silva Guimarães. Cada qual levava á cabeça um movel. E' que os dois primeiros estavam de mudança de uma casa da rua Firmino Fragoso para a de n. 22 da rua Andrade de Araujo, em Oswaldo Cruz. Pobres, sem recursos, haviam elles resolvido não contractar carregadores para o transporte dos seus haveres, valendo-se, para isso, da amisade dos dois ultimos.

Principalmente, na occasião em que os quatro rapazes, enfileirados, passavam em frente ao Corrêa, achou este de dizer, a rir, a sua graçola.

— Parecem, até, formigas carregadeiras...

Os moços, julgando-se offendidos, arriaram as suas bagagens, para brigarem com o negociante. Este correu ao interior do botequim, de onde voltou com uma enxada e o seu irmão Armando Corrêa. Atiraram-se os dois contra os quatro, travando-se, então, renhido conflicto.

Quando este terminou, com a intervenção da policia do 23º districto, verificou-se que Alberto e Adalberto estavam feridos, razão por que foram elles mandados a Assistencia do Meyer. Sobre o caso foi instaurado processo.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O Sport Club Mackenzie e o Natal das crianças pobres — A generosidade dos suburbanos — O primeiro anniversario da União dos Cégos no Brasil — Resultados de exames — Varias noticias

O SPORT CLUB MACKENZIE E O NATAL DA CRIANÇA POBRE

Foi muito além da espectativa geral a distribuição de mimos de Natal ás crianças pobres, promovida pelo Sport Club Mackenzie, a querida sociedade sportiva dos suburbios.

Além de grande quantidade de roupinhas, cortes, vestidos, calçado, meias, chapéos etc. e brinquedos, a commissão angariou donativos em especie na propria séde, numa corrida feliz que fez entre os presentes.

O sr. Manuel Moreira Borges, constructor, concorreu com a quantia de 160$000, o sr. Jorge Gomes Pereira com 10$000, o sr. Antonio Varejão com 5$000. Estas importancias foram distribuidas em esportulas de 2$000 cada uma.

Terminada a distribuição, o sr. José Soares Barbosa Junior, que fazia parte da commissão angariadora, agradeceu o concurso que o Mackenzie recebeu das almas generosas que attenderam ao seu appello, bem como aos demais membros da commissão pelo serviço que acabavam de prestar praticando um acto de verdadeira benemerencia, tendo tido palavras de muito carinho para com O JORNAL que, por assim dizer, na parte suburbana faz parte do Club e participa de todos os seus triumphos, entre os quaes o presente avulta.

ENGENHO DE DENTRO

O primeiro anniversario da fundação da União dos Cégos no Brasil

Conforme antecipamos, os Cégos do Engenho de Dentro tiveram, antehontem, a sua festa do Natal, como nos annos anteriores, coincidindo com a solemnidade do primeiro anniversario da fundação do pio instituto que elles denominaram União dos Cégos no Brasil e que tem a sua séde social á rua Dr. Niemeyer 69-A, na estação do Engenho de Dentro.

Nas vesperas da primeira reunião da assembléa ordinaria para prestação de contas do exercicio do anno transacto e havendo despendido verbas para acudir a fins capitaes, entre outros o da montagem da officina de artefactos de cabello e piaçava, quiz a sua directoria, varios socios protectores e diversas pessoas da localidade sympathicas á União, offertar aos cégos o banquete modesto das santas commemorações do dia, o qual se effectuou na referida séde e foi dirigido pelo sr. Alfredo da Cruz Pereira, prestimoso procurador da União, sendo o trabalho executado pela Confeitaria Engenho de Dentro.

A pequena festa dos cégos esteve animada e a ella não faltou um só cego da agremiação.

Achavam-se tambem presentes numerosas pessoas gradas, socios protectores, familias e representantes da imprensa.

Durante o jantar trocaram-se brindes cordiaes, fazendo uso da palavra o professor Mamede Freire, director technico da União e Agostinho de Almeida presidente, que historiaram em brilhante improviso, o sublime ideal de amparar o cego pelo trabalho livre enumerando nomeadamente os principaes factores da grandiosa empresa que ambos encontraram e encontram ainda no governo do paiz, na imprensa e no povo em geral.

Perorando, o professor cego Mamede Freire recommendou á gratidão de seus companheiros de infortunio, os nomes de Edmundo Bittencourt, Manoel Lerac de Sá, Severino Silva Ramos, Leal de Souza, capitão Octavio Guimarães, dr. Cruz Santos, Diomedes de Figueiredo Moraes, dr. Porto da Silveira e dr. Coelho Netto, seus primeiros protectores, jornalistas, a cujo patrocinio de suas vozes na imprensa devem os cegos esse movimento de solidariedade e sympathia, que já se vem operando felizmente em seu favor, por parte dos poderes publicos e do povo da nossa patria, na universidade de seus elementos.

Respondeu agradecendo em nome da imprensa, as referencias feitas aos jornaes e aos jornalistas, o nosso collega Souza Valente.

A' noite houve um animado baile, durante o qual fez-se ouvir a excellente jazz-band da União dos Cégos no Brasil.

CONCURSO DO NATAL

Avisamos as pessoas que pretendem adquirir exemplares de O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal" e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 19 de janeiro de 1926, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acharem extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Numeros:

6371 — 6373 — 6375 — 6376 — 6377
6379 — 6381 — 6383 — 6385 — 6387
6389 — 6391 — 6393 — 6395 — 6397
6399 — 6401 — 6403 — 6405 — 6407
6409 — 6413 — 6415 — 6417 — 6419
6423 — 6427 — 6431 — 6433 — 6435
6437 — 6439 — 6441 — 6443 — 6445
6447 — 6449 — 6451 — 6453 — 6455
6457 — 6459 — 6461 — 6463 — 6465
6467 — 6469 — 6471 — 6473 — 6475
6477 — 6479 — 6481 — 6483 — 6485
6487 — 6489 — 6491 — 6493 — 6495
6497 — 6499 — 6501 — 6503 — 6505
6507 — 6509 — 6513 — 6515 — 6517.

VARIAS NOTICIAS

Resultados dos exames de promoção de classe — 2ª Escola Masculina do 14º districto

1º ANNO DO 1º TURNO

Approvados com distincção — José Pedro da Silva, Irineu Apparicio, Manoel da Silva Cunha e Luiz Augusto Carlos de Barros.

Plenamente, 9 — Cid Cauby Fernandes, Aristides Ferreira de Andrade, Waldemar de Almeida, Francisco Pedro da Silva e Mario da Silva Cunha.

Plenamente, 8 — Alvaro Gonçalves Dias e Leovigildo dos Santos.

Plenamente, 7 — José dos Santos Martins, Belisario de Souza Filho, Walter Ribeiro dos Santos, Edmundo Barboso, Antão Ferreira e Jorge Silva.

Simplesmente, 6 — Jayme Roque da Silva, Cassyr Gonçalves, Auver Farid, José de Oliveira, Jorge Mourão e Joal Matty.

Percentagem, 80 %.

1º ANNO DO 2º TURNO

Distincção — Gilberto Prazeres Filho, Domingos Pereira Machado, Orlando França, Domingos Pendoma, Helio Mas Compam, Antonio Tavares da Silva, Camillo José dos Santos, Abelardo Pereira de Andrade, Camillo Bruno da Silva, João Franco, Osmar Mas Compam, Octacilio da Silva, Geraldo Ferreira, Eleutherio de Vasconcellos e Francisco Tosta das Neves.

Plenamente, 9 — Antonio Marques Medeiros, Milton Silva de Miranda e Franklin Toledo de Carvalho.

Plenamente, 8 — Oswaldo Furtado.

Plenamente, 7 — Hermenegildo Gonçalves.

Simplesmente, 6 — Aristides Gonçalves.

Percentagem, 75 %.

Distincção — Perilo da Silva, Nicomedes da Silva, Oswaldo e Avelino dos Santos.

Plenamente, 9 — Moacyr Menezes Brum, Norival Santos, Octavio dos Santos e José Ferreira.

Simplesmente, 5 — Geraldo S. dos Santos.

Percentagem, 32 %.

2º ANNO DO 1º TURNO

Distincção — Ulysses Rossetti, Pericles Baptista de Mello, Julio José Antunes, Moacyr José da Costa, Walter Bautista de Mello, Mario Fernandes, José Lourenço e Walter Alpheu dos Santos.

Plenamente, 9 — Antonio da Cruz, Sebastião José Pinheiro, Moacyr Bernardino Santos e Raul Monteiro.

Plenamente, 8 — Claudio Napoleão Jordão, Rubens Alves de Moura, Orlando Purificação da Silva e Antonio Garcia.

Plenamente, 7 — Hildebrando Ramos do Nascimento.

Simplesmente, 6 — Francisco de Paiva.

Simplesmente, 5 — Ary de Vasconcellos.

Percentagem, 86 %.

Distincção — Carlos Vieira de Mello, Felippe Xavier Nascimento e Lincoln W. de Almeida.

Plenamente, 9 — Alvaro José da Silva, Orlando Lopes Rosa, Oswaldo Alves Gouvêa e José Planez.

Plenamente, 7 — Cesar Alves dos Santos, Walter Lopes dos Santos, João Alves Guerra, Rodrigo Fernandes, Oswaldo José da Silva, Alvaro de Carvalho, Jayme Medeiros, Azari Fernandes, Altamiro Alves Guerra, Milton B. dos Santos, Carlos Leite de Sá e Armedi Rufig.

Simplesmente, 5 — Alfredo R. da Silva.

Percentagem, 92 %.

2º ANNO DO 2º TURNO

Distincção — Joaquim Carneiro Cavalheiro, Claudionor Bessa Ramos, Oswaldo França, Mario Silva de Miranda, Odilon Silva de Miranda, Carlos Mestano, Antonio Machado de Souza, Henock dos Santos e Ernesto França.

Plenamente, 9 — Renato Lomba.

Plenamente, 8 — Ary de Carvalho Pereira e Clevedo José Antunes.

Plenamente, 7 — José Pacheco, José de Moura, Mario de Oliveira e Enéas Moreira.

Simplesmente, 5 — Osmar Ribeiro da Silva e Jayme Monteiro.

Percentagem, 66 %.

3º ANNO DO 1º TURMO

Distincção — Paulo Rangel e Noé Madeira da Silva.

Plenamente, 9 — Mohanud Tufig.

Plenamente, 8 — Nestor Monte.

Plenamente, 7 — Homero Lopes da Rosa, Jones José da Costa, Vital da Silva, Francisco de Assis Serra de Sá, Sylvio de Azevedo Pereira e Oswaldinho José de Queiroz.

Simplesmente, 6 — Jarbas Mercês Damasceno, Aracy Santos de Oliveira e Claudionor Mercês Damasceno.

Simplesmente, 5 — Euclydes de Oliveira.

Percentagem, 67 %.

3º ANNO DO 2º TURNO

Distincção — Vicente Mas, Jorge Rodrigues da Silva, Ottilio Nascimento Pereira e Adalberto Monteiro Vieira.

Plenamente, 9 — Moacyr da Silva Pereira e Pedro Costa Filho.

Plenamente, 8 — Paulino Fernandes Campos e Mario Barbosa.

Plenamente, 7 — Alberto Freitas Guimarães e Jonath Silveira de Souza.

Simplesmente, 6 — Manoel Silveiro de Souza.

Percentagem, 41 %.

4º ANNO DO 2º TURNO

Distincção — Arthur Cevichio, Arthur Lemos, Aryherme Lopes Siqueira, José Guimarães, Ladislão José dos Santos, Manoel Ferreira, Manoel Rodrigues Paes, Genesio Parada e Fernando Magalhães Diaz.

Plenamente 8 — Dario Barcellos e José Duarte Pereira Netto.

Plenamente, 7 — Acaram Guimarães Regis, Eduardo Joaquim Mamedes, João Hastenreiter, Nelson Queiroz Figueiredo e Gilverio Marques da Silva.

Simplesmente, 6 — João Domingues Vaz.

Simplesmente, 5 — Mario Barcellos, Arthur Fernandes e Ary de Souza.

Percentagem, 100 %.

Exames finaes

5º ANNO DO 1º TURNO

Distincção — Angelo Geraldo Glioche, Antonio Luiz de Queiroz e Manoel de Almeida Pereira.

Plenamente, 9 — Abelardo Rossetti, João Pedro de Oliveira, José de Souza Meirelles, Jayme de Almeida Pereira e Waldemar Magalhães.

Plenamente 8 — José Coelho, Feliciano Osorio e Israel de Souza Meirelles.

Plenamente, 7 — Luiz da Silva Valuano.

Simplesmente, 6 — Eurico Silva e Graciano José Pinheiro.

PRESEPIOS

Estão armados lindos presepios nos seguintes templos dos suburbios:

Matriz do Engenho de Dentro, Santuario do Immaculado Coração de Maria, do Meyer, Matriz da Piedade, Igreja do Divino Salvador, na Piedade; matriz de Cascadura, matriz de Campo Grande, matriz de Jacarépaguá, matriz de Bangu', matriz de Santa Cruz e matriz de Olaria.

Taxa de saneamento

Termina no dia 30 do corrente o prazo já prorogado, para a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento, do exercicio actual na forma do artigo 20 do decreto n. 14.162, de 12 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento até aquella data incorrerão na multa de 10 %.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de maio 26 e 373; D. Anna Nery 224 e Conselheiro Mayrink 96.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos 5, Archias Cordeiro 444, Dias da Cruz 335, Lucidio Lago 106 e Cachamby 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 13 e 26; Goyaz 154, Assis Carneiro 24, Elias da Silva 287, Caminho dos Pilares 21 e Avenida Suburbana 2521 e 3054.

Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier 993, 24 de Maio 425 e Conselheiro Mayrink 96.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 26, Dr. Bulhões 23, Goyaz 154, Elias da Silva 5, Caminho dos Pilares 21 e Avenida Suburbana 2521, 2798 e 3054.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados, affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de pernoite, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico afim de aviar as receitas medicas.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 88, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos 1.118 diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças-feiras, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Um automovel de alta qualidade fabricado integralmente mediante um unico lucro

Ha em todo o mundo somente duas fabricas de automoveis que fabricam todas partes que os compõem, como sejam motores, carrosserias, embrayagens, molas, eixos, caixas de cambio, differenciaes, direcções e peças fundidas. Uma é a Ford — a outra a Studebaker

Vinte e cinco annos atrás praticamente todas "fabricas" de automoveis não faziam mais do que montar as diversas peças que recebiam de outras fabricas especialistas. Os motores, carrosserias, capotas, eixos vinham cada peça de uma fabrica differente — a que realmente se podia dar o nome de fabrica — e com essas peças compunha-se o automovel. Apenas algumas das taes "fabricas" de automoveis possuiam officinas para polir e ajustar as peças fundidas que eram compradas de outros.

Nessas condições era facil estabelecer uma "fabrica" de automoveis e assim mais de quinhentas marcas tiveram seu dia e — morreram, deixando como unica lembrança de sua existencia alguns exemplares de seus productos nas mãos do publico, que não têm praticamente valor algum de revenda.

Apesar destes exemplos do passado ainda existem muitas das chamadas "fabricas" de automoveis que simplesmente montam as peças de diversas procedencias, sobre cujos productos pesam os lucros accumulados de uma série de fabricantes, lucros estes que têm de ser pagos pelo publico comprador. Dessa fórma o comprador de um desses carros tem não só de pagar o lucro da fabrica que o montou como tambem os lucros das numerosas fabricas que forneceram as varias peças.

Actualmente menos de doze fabricas de automoveis na realidade merecem tal nome, pois com poucas excepções todas as chamadas "fabricas" não passam de montadores de peças que compram — principalmente as mais importantes — de outras fabricas, com ellas formando o automovel, sobre o qual não custa collocar sua marca.

Só nos Estados Unidos existem actualmente mais de cincoenta constructores de automoveis. De tantos, porém, sómente dois fabricam todas as peças, motores, carrosserias, embrayagens, molas, eixos, caixas de cambio, differenciaes, direcções, fundições — peças dispendiosas porém vitaes de um carro. Uma destas fabricas é a Studebaker; a outra a Ford.

O automovel Ford é o automovel fabricado com um unico lucro que domina sua classe. Na classe de automoveis de alta qualidade a Studebaker — e exclusivamente a studebaker — póde offerecer automoveis que representam o verdadeiro valor de seu preço mediante as possibilidades de que dispõe para a sua completa fabricação a "Um Unico Lucro".

Durante os ultimos sete annos, um periodo em que o mercado de automoveis tem sido maior do que a producção, a Studebaker tem capitalizado todos seus lucros empregando-os na construcção de prodigiosas fabricas com os mais aperfeiçoados machinismos, conquistando um alto grão de adiantamento e facilidades de fabricação que passa a expôr.

As fundições, estamparias e machinismos estão presentemente completos em todos seus detalhes e com todas as facilidades da Studebaker para fabricar seus automoveis por um unico lucro sua enorme fabrica de carrosserias tem aproveitado toda sua capacidade de producção por diversos mezes. Os recursos financeiros da companhia, que em moeda brasileira representam 800.000 contos, estão todos empregados na producção dos automoveis Studebaker.

Nenhuma outra fabrica de automoveis no mundo (excepto a Ford) conta, como a Studebaker, com todas facilidades para a fabricação integral de seus automoveis.

A Studebaker, portanto, com suas consideraveis facilidades de fabricação, encontra-se em posição de offerecer a todos pretendentes de um carro duas importantes vantagens!

1. — Um Custo Diminuto
2. — Um Automovel Melhor.

UM CUSTO DIMINUTO — porque, fabricando ella propria todas partes vitaes de seus automoveis, a Studebaker não é obrigada a sustentar as fabricas de peças como as demais marcas de automoveis.

As vantagens de fabricação por "Um Unico Lucro" são faceis de comprehender. Passemos a explicar: Nos annos anteriores a Studebaker, como as outras fabricas, comprava carrosserias de outros fabricantes. — Agora são construidas em suas proprias fabricas todas as carrosserias de seus automoveis com uma economia de 100 a 250 dollares em cada uma. Da mesma fórma a nova fundição da Studebaker — uma das maiores do mundo — produz todas as peças fundidas a um custo 25 por cento inferior ao custo das mesmas peças no mercado.

UM AUTOMOVEL MELHOR — porque o possuidor de um automovel Studebaker obtem melhor material em que são convertidas as economias realizadas com a fabricação; dispendiosas ligas de aços especiaes; finissimo estofamento; a madeira mais cara nas suas carrosserias em logar de madeira commum como outros automoveis; e numerosos outros refinamentos.

UM AUTOMOVEL MELHOR — porque a fabricação por um unico lucro proporciona a importante vantagem de construcção completa. Como a Studebaker projecta, desenha e fabrica ella propria todas as partes dos automoveis Studebaker, o seu producto acabado representa o conjunto de equilibrio mais perfeito e coordenação mais exacta em toda a industria de automoveis. Os resultados se evidenciam na suavidade de sua operação e na sua duradoura existencia prestando o mais louvavel serviço.

Razões porque a STUDEBAKER vende seus automoveis com um "unico lucro"

Dos automoveis de todas marcas construidos nos Estados Unidos, sómente dois — Studebaker e Ford — são fabricados integralmente nas proprias fabricas das companhias que os vendem.

Sómente 42 fabricas fazem os motores de seus automoveis — a Studebaker é uma dellas.

Destas 42 fabricas que dizem fabricar os motores de seus automoveis, muitas sómente fazem o polimento e ajustamento dos motores que na realidade são adquiridos de outros fabricantes. Das 42 sómente 14 fabricam as peças fundidas, forjadas e estampadas que entram no motor — a Studebaker é uma dellas.

Sómente 5 fabricas fazem as carrosserias de seus automoveis — a Studebaker é uma dellas.

Sómente 3 fabricas fazem em suas proprias fabricas as molas, direcções, differenciaes, cambio e embrayagens de seus automoveis — a Studebaker é uma dellas.

Sómente 2 fabricas fazem os motores, carrosserias, embrayagens, molas, eixos, caixas de cambio, differenciaes, direcções peças forjadas e peças fundidas — a Studebaker é uma dellas; a outra a Ford.

A Studebaker attingiu a culminancia de fabricar completamente os seus automoveis e assim poder vendel-os ao publico com um unico lucro em toda sua fabricação sem ter de recorrer a emprestimos dispendiosos, affiliações ou combinações com outras companhias de qualquer natureza que augmentam consideravelmente os gastos de uma organização. A Studebaker não tem obrigações no mercado nem emprestimos de bancos. As giganteseas fabricas que possue — que lhe permittem fabricar integralmente automoveis de alta qualidade — são o producto de 73 annos de actividade sob uma administração conservadora e efficiente. Os 14.000 accionistas que são os verdadeiros proprietarios da companhia, estão satisfeitos com um juro moderado de seu capital e assim os lucros da companhia são empregados para collocar a Studebaker nas bases solidas de que fala esta pagina.

Estatisticas cuidadosamente compiladas revelam um grande numero de automoveis Studebaker que já prestaram a seus possuidores 200.000 a 300.000 kilometros de serviço e continuam a dar a mesma satisfacção dos seus primeiros dias.

Um torpedo Studebaker Big-Six depois de ter percorrido quasi 150.000 kilometros sobre estradas montanhosas no Estado de California foi vendido á redacção de um jornal que o empregou no transporte de jornaes para as cidades vizinhas e como "automovel usado" percorria 645 kilometros diariamente, tendo em tres annos accumulado mais 645.000 kilometros com sua já longa kilometragem.

Estes são alguns dos exemplos typicos da grande resistencia e durabilidade inherentes aos automoveis Studebaker, obtidos com os adiantados methodos de sua fabricação.

Como resultado natural dos processos da Studebaker em construir seus automoveis com um unico lucro, foi realizada para o comprador uma outra vantagem de capital importancia — a Studebaker não apresentará "novos modelos" cada anno. Achando-se todas as phases da fabricação sob a vigilancia directa da Companhia Studebaker, seus automoveis serão conservados sempre modernos e todos aperfeiçoamentos possiveis serão introduzidos á medida que elles provarem sua utilidade. Estes aperfeiçoamentos não serão mais accumulados para servirem de objecto á espectaculosa apresentação de um novo modelo causando uma desvalorização injusta dos carros vendidos anteriormente. Assim estabilizou-se o valor de revenda de um Studebaker e a sua acquisição póde ser considerada um emprego util e seguro de capital.

Adstricta ás normas dictadas pelas tradições de 73 annos como fabricantes de vehiculos finos, a Studebaker limita-se rigorosamente á fabricação de automoveis da mais elevada qualidade. A Studebaker não sacrifica a qualidade do material e da mão de obra para a realização de economias, porém exige as melhores materias primas que o mercado offerece e emprega os mais habeis operarios. Apesar da producção actual da Studebaker attingir á consideravel cifra de 160.000 carros por anno, ha um muito maior numero de compradores em todo o mundo que procuram os automoveis Studebaker — prova frisante do reconhecimento de sua alta qualidade.

Os automoveis Studebaker satisfazem em tal grão as exigencias do publico brasileiro que de todos automoveis de boa qualidade existentes no Brasil, dois entre cada cinco são Studebaker. Considere-se a significancia destes numeros!... Não obstante existirem mais de cincoenta marcas de automoveis no mercado brasileiro, de cada cinco compradores dois preferem os automoveis Studebaker a qualquer outro.

Os automoveis Studebaker pódem ser obtidos com uma grande variedade de estylos, montados sobre tres typos differentes de chassis, com um possante motor de seis cylindros que desenvolve extraordinaria força com suavidade e economia. São os seguintes os preços de alguns dos modelos:

Modelo	Preço
Standard-Six Phaeton (50 h. P.) — 5 passageiros	14:000$000
Standard-Six Roadster (50 H. P.) — 3 passageiros	14:000$000
Standard-Six Coach (50 H. P.) — 5 passageiros	15:500$000
Special-Six Phaeton (65 H. P.) — 5 passageiros	18:000$000
Special-Six Sport Roadster (65 H. P.) — 3 passageiros	20:500$000
Big-Six Phaeton (75 H. P.) — 5 passageiros	18:000$000
Bix-Six Phaeton (75 H. P.) — 7 passageiros	21:000$000

Estes preços são para entrega em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Com as facilidades de pagamento offerecidas, a Studebaker collocou qualquer de seus modelos ao alcance de toda pessoa de posses regulares. O Studebaker é entregue mediante um pequeno pagamento inicial e o restante em faceis amortizações mensaes. Uma maior facilidade ainda é proporcionada ao já possuidor de um carro que póde entrar com este em pagamento parcial do Studebaker novo.

Desde que a Studebaker deu o novo passo na industria de automoveis com a sua fabricação integral por um unico lucro, o valor de um automovel não póde mais hoje em dia ser analyzado pelas bases antigas. Hoje o valor de qualquer automovel é determinado pela sua comparação com o Studebaker construido a um unico lucro.

STUDEBAKER DO BRASIL S|A

Avenida Rio Branco, 180 -- Rio de Janeiro

AGENTES:

Local	Agente
ARACAJU — SERGIPE	Teixeira Chaves & Cia.
BAHIA — BAHIA	Beltrão, Faria & Cia.
BELEM — PARA'	Holden & Cia.
BELLO HORIZONTE—MINAS	Carmo Giffoni
FORTALEZA — CEARA'	J. Thomé de Saboya
JUIZ DE FÓRA — MINAS	Manoel Venoncio Sobrinho
MACEIÓ-ALAGOAS (Jaraguá)	R. W. B. Paterson
MANAOS — AMAZONAS	Manáos Tramway & Light Cia.
PARAHYBA — PIAUHY	A. G. Neves & Cia.
PENEDO — ALAGOAS	M. Braga & Cia.
RECIFE — PERNAMBUCO	Ayres & Son
SÃO LUIZ — MARANHÃO	Rodrigues Drummond & Cia.
UBA' — MINAS	Baptista & Cia.
VICTORIA — ESP. SANTO	Antenor Guimarães
BARRA MANSA—Est. DO RIO	Esperidião Gerardim.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS, PARA HOJE E AMANHÃ

O "Radio Club do Brasil", por intermedio da estação "S. P. E." (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

— Hoje:

Das 12 ás 13,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; noticias telegraphicas; previsão do tempo; noticias dos jornaes da manhã, e notas de interesse geral.

Das 16 ás 18 horas — Discos classicos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Optica Ingleza.

Das 19 ás 21 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral; notas dos jornaes da noite; **resultado do jogo interestadual** entre o Club de Regatas Vasco da Gama (Rio) e o S. Bento (campeão paulista do anno de 1925).

Das 21,30 ás 23 horas — Concerto de musicas de dansa, transmittido pelo "studio" de Prai aVermelha.

— Amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas do café, de Santos; cotações cambiaes; discos das casas Edison e Paul J. Christoph e abertura das bolsas do café, assucar, algodão, etc.

Das 16 ás 17,30 horas — Previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas da "Agencia Americana"; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Bylngton & Cia.; encerramento das bolsas commerciaes; movimento commercial das bolsas de café de Santos.

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral, e notas dos jornaes da noite.

Das 21,05 em deante — Transmissão, do "studio" da Praia Vermelha, do concerto de musicas de dansa.

A "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 40 metros) irradiará, amanhã, o seguinte programma:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações de algodão, de assucar, de café, e cambiaes; pagina sportiva).

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves.

A's 18 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações de algodão, de assucar, de café, cambiaes e de titulos).

A's 20 horas — Concerto offerecido pelo matutino "A Manhã", aos seus futuros leitores.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da noite; noticias diversas; serviço telegraphico da "Brazilian News Service"; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos..

PROGRAMMA DO CONCERTO

Duas palavras, pelo dr. Victorio de Castro, que saudará ossemfilistas brasileiros, delineando o programma da "A Manhã".

1 — Carlos Gomes: "Salvator Rosa" (Ouverture) — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — F. Mignone: "Minuetto" — Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Nepomuceno: a) "Trovas" e Provesl, b) "Canção do Exilio" — Canto, pelo tenor sr. Sylvio Salema Garcia Ribeiro.

4 — A. Vianna: "Eterna Canção", e Climene Barone: "Só tu" — Canto, pelo barytono dr. Amador Cysneiros.

5 — Francisco Braga: "Visões" — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Nepomuceno: "Coração indeciso", e Climene Barone: "Beijo morto", — Canto, pela professora Climene Durval Barone.

7 — Octaviano Gonçalves: "Elégie" — Orchestra da Radio Sociedade.

8 — A. Paracampo: "Amar" e A. Vianna: "Maria" — Canto, pelo baixo sr. Ignacio Guimarães.

9 — F. Braga: "Marionettes" — Gavotta — Orchestra da Radio Sociedade.

10 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — Depois do seu concerto, a Radio Sociedade, plenamente autorizada pelo dr. Washington Luis, e pela Commissão dos Representantes das Municipalidades, na Convenção Nacional, organizadora do banquete em honra do futuro chefe do Estado, irradiará os discursos que, durante a solemnidade, serão proferidos pelos drs. Estacio Coimbra e Octavio Mangabeira, assim como o discurso programma do candidato ao futuro quatriennio presidencial, dr. Washington Luis.

FICOU SEM AS ROUPAS E SEM A PROMISSORIA

— Estou roubado, sr. commissario! Foi com essa exclamação que o sr. George Ostermann, morador á rua Azeredo Coutinho, 20, se apresentou hontem, ao commissario de dia ao 14° districto. A sua physionomia estava transtornada pelo grande aborrecimento que acabava de ter.

Interrogado pela autoridade policial, o sr. Ostermann passou a dizer que não lamentava ter ficado sem um terno de casemira cinzento, sem uma calça de linho, sem a sua carteira de couro! Queixava-se era dos gatunos terem carregado uma letra promissoria no valor de 579$000, que deveria vencer-se no dia 1° de setembro proximo e era endossada por H. Huber.

Os ladrões que penetraram em sua residencia, além de lhe furtarem aquelles objectos, carregaram tambem a promissoria referida.

Registrada a queixa o sr. Osterman ouviu da autoridade as melhores promessas.

DESASTRE NO CATTETE

Maria da Conceição, de 22 annos, residente á rua Bento Lisboa n. 157, passava, hontem pela rua Dois de Dezembro, no Cattete, quando foi colhida pelo bonde n. 600, da linha Gavea, guiado pelo motorneiro de regulamento n. 879. Recebeu contusões e escoriações generalizadas e foi medicada pela Assistencia. A policia do 6° districto registrou o facto.

FOI MORRER NO VIADUCTO DO MEYER

Francisco José Lopes, de 72 annos portuguez, casado, deixára a sua residencia, á travessa Rio Grande do Norte n. 22, no Meyer, afim de ir tomar um trem, na estação.

Quando se achava no viaducto, foi presa de um mal subito, que lhe causou a morte. A policia do 19° districto removeu o cadaver para o necroterio.

O "ANDES" CHEGOU DE SOUTHAMPTON

A SEU BORDO REGRESSOU O CONSELHEIRO TEIXEIRA DE ABREU

Sob o commando do capitão M. S. Nicholson, ancorou em nosso porto, o transatlantico inglez "Andes", que veiu de Southampton e escalas, conduzindo 16 pasageiros para aqui e 814 em transito.

A unidade mercante ingleza fez a travessia em 15 dias e, uma vez desembaraçada pelas nossas autoriades, foi atracar ao cáes do porto, em frente ao armazem 16, onde se deu o desembarque.

Depois de seis mezes de permanencia no Velho Mundo, regressou a esta capital o conhecido jurista portuguez, conselheiro Antonio José Teixeira de Abreu, antigo ministro de Estado e pessoa de destaque na nossa sociedade, onde vive da longos annos.

No mesmo paquete viajaram: os engenheiros drs. Alfredo Alvaro Baumann e Albert Higgins, o capitalista inglez sr. Grestar Helhey, o industrial francez sr. Reger Souvestre, o dr. Eduardo Ferreira de Araujo, e a artista italiana sra. Izoli Castelli.

O "Andes" partirá, hoje, á tarde, com destino a Buenos Aires.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Consagrada do Altar será adorado, hoje, durante o dia, ás horas habituaes, no Curato de Santa Cruz, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Divina Providencia.

Amanhã o Laus Perenne será diurno, na matriz de S. Christovão, e nocturno, na capella das Irmãs de N. S. de Lourdes, de S. Clemente.

A ceremonia terminará sempre com a benção, sendo a devoção nocturna, nas casas religiosas femininas, privativa das respectivas communidades.

PRIMEIRA COMMUNHÃO, NA CATHEDRAL — O RETIRO ESPIRITUAL DAS FILHAS DE MARIA

Na Cathedral Metropolitana, o conego dr. Antonio Gonçalves de Rezende ministrará, hoje, ás 8 horas, o primeiro banquete eucharistico ás crianças do cathecismo da nossa Sé Metropolitana.

A' tarde terá, então, inicio o retiro espiritual para as Filhas de Maria, ás 11, 15 e 17 horas, prégando o conego Rezende.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Semana dos Estudos Sociaes

Promovida pelo vigario local padre dr. Felicio Magaldi, inicia-se hoje a Semana de Estudos Sociaes, e na qual falarão varios oradores.

Os nomes dos oradores e os themas a serem dissertados são uma garantia desse movimento social, sob a égide da Igreja Catholica, a Mãe commum.

Eis os oradores e os themas escolhidos:

1 — Hoje — A Igreja Catholica é a unica instituição fundada por Deus para dar solução a todos os problemas espirituaes e temporaes da Humanidade.

Oradores — Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, dr. Mendes de Aguiar e padre dr. Olympio de Castro.

2 — Dia 28 do corrente — A Igreja e a mocidade — Ensino religioso — Cathecismo — Oratorios festivos — Sports — Escoterismo — Circulos juvenis — Escolas parochiaes e profissionaes.

Oradores — 1° tenente Carlos de Proença Gomes e conego dr. Antonio Boucher Pinto.

3 — Dia 29 — A Igreja e a Familia — Preparação para o casamento — Contracto civil — Matrimonio — Sacramento — Indissolubilidade do matrimonio — Deveres individuaes, sociaes, religiosos, dos conjuges.

Oradores — Dr. Oswaldo Silva e monsenhor Augusto Alves Ferreira dos Santos.

4 — Dia 30 — A Igreja e a questão social — O capital e o trabalho — A organização profissional — Os seguros — As caixas ruraes — Cooperativas de consumo — Organização administrativa e politica dos Estados.

Oradores — Dr. Placido de Mello e conego dr. Olympio de Castro.

5 — Dia 31 — A Igreja e o trabalho — Industria — Agricultura — Commercio — Arte — Literatura.

Oradores — Dr. Hamilton Nogueira e padre Leonardo Marcello.

4 — Dia 1° de janeiro — A Igreja e a caridade — O fogo do amor divino — Creches — Orphanatos — Hospitaes — Recolhimentos — Centros femininos.

Oradores — Dr. Alcebiades Delamare e padre Armando Lacerda.

7 — Dia 2 de janeiro — A Igreja e Patria — Deveres dos catholicos, como cidadãos — Direito de voto.

Oradores — Dr. José Agostinho dos Reis, dr. Berillo Neves e padre Miguel Florentino Gomes.

8 — Dia 3 de janeiro — Sagração da matriz, ás 8 horas. A's 15 1|2 horas, Chrisma. A's 19 horas, benção e sermão, por monsenhor Francisco Xavier da Cunha.

9 — Dias 4 e 5 de janeiro — A's 19 horas, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Musica e leilão. Sermão. As disposições para bem celebrar a Epiphania.

Oradores — Conego Alfredo A. de Vasconcellos e conego Angelo Rezende.

10 — Dia 6 de janeiro — A's 10 horas, solemne pontifical, por s. ex. o sr. bispo de Santos. A's 15 horas, Chrisma. A's 17 horas, solemne procissão. Em seguida, sermão, pelo conego dr. Antonio Boucher Pinto. "Te-Deum", pelo côro da matriz.

No adro da igreja: musica, leilão e fogos de artificio.

Presidente da Semana de Estudos Sociaes: monsenhor Francisco Xavier da Cunha; vice-presidente: monsenhor Miguel Mouchon; secretario: padre dr. Felicio Magaldi.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas, hoje, missas dominicaes, das 5 1|2 ás 11 1|2 horas, sendo a primeira na igreja do convento da Ajuda e a ultima na matriz da Lagôa.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, na missa dominical, os seguintes proclamas de casamentos:

Henrique Azamor e Palmira Monteiro dos Santos; Manoel Carneiro da Rocha e Aracy da Costa; Fernando da Cunha Balagues e Dagmar Vera Salgado; Antonio Aguiar e Iracema Marmelo; Mauricio Evaristo Silveira e Déa Jeny Fernandes; João Clementino do Barros e Joanita de Carvalho Portella; Americo da Silva Felicio e Virginia da Conceição; Robin da Motta e Leontina França; Joaquim Aguiar de Brito e Alice Rezende da Veiga; dr. Hugo Vianna Marques e Carmen de Souza Gomes; Cyro Chagas e Maria José Costa; Paulo Bret de Menezes e Judith Borges de Menezes; Antonio de Carvalho e Cecilia Lobos; Antonio Argones Porto e Amalia Gomes; Joaquim Pinto e Guilhermina de Souza; Alfredo Fernandes Macedo e Maria da Gloria e Souza; Affonso Sargentelli e Arminda Rego; Luiz Vitzsche e Iza Barros de Araujo; Heraldo Ferreira da Costa Barbosa e Palmira Vieira da Costa; Manoel Machado Brasil e Violeta Minatori; Leonardo Tavares de Almeida e Odette da Costa Petriz; Waldemar Alves e Rosa Affonso; Paulo de Albuquerque Lacerda e Alice Reis; José Ballarde Pinto Guedes e Carolina de Souza Rego; Accacio Camargo de Macedo e Dinorah Correia da Costa; Gregorio Machado Fagundes e Izabel Peixoto da Silva; Franklin de Carvalho Silva e Georgeta Pereira da Silva; Francisco Marques Loureiro e Iria Pinto; Waldemar Neves Belem e Zulmira Mostero; Oswaldo Sampaio e Anna Simões; Jorge de Paula Alves e Marieta Maria Cordeiro; José Camargo e Consuelo Affonso de Carvalho e Lamerge Bernardes Junior e Maria Dorot.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma do costume, a Escola Dominical da igreja supra, á rua Camerino n. 102, faz realizar ás 10 ½ horas de hoje, a sua reunião de estudo da Palavra de Deus, com a seguinte lição: "Trabalho beneficente de nossas igrejas", Actos 11:29-30. I Cor. 16:1-4; II Cor. 9:1-5. Texto aureo: "Recommendando-nos sómente que nos lembrassemos dos pobres; o que tambem procurei fazer com diligencia." Gal. 2:10.

A' noite, terá logar o culto, bem como a prégação do Evangelho divino.

Estas cerimonias tambem se realizam na Casa de Oração, em Ramos, suburbio da Leopoldina e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Para leitura diaria foram escolhidos os seguintes themas: dia 28, segunda-feira, "O filho de Deus veiu a ser homem." João 1:1-18.

Dia 29, terça-feira: "A vinda d'Elle é prevista", Gen. 49:8-12.

Dia 30, quarta-feira: "O seu nome seria Emmanuel", Isa. 7:10-17.

Dia 31, quinta-feira: "Nasceria em Belém", Math. 2:1-12.

1° de janeiro, sexta-feira: "Viveria em pobreza", Lucas 9:57-62.

Dia 2, sabbado: "Veiu para servir", Math. 20:20-28.

Dia 3, domingo: "O sentimento do Altissimo", Philip. 2:5-11.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva séde, á rua 20 de Abril n. 6, realizar-se-ão os serviços habituaes, ás 9 horas, quando prégará o academico sr. Clementino de Araujo e ás 19 ½ horas, quando a exposição do Evangelho será feita pelo presbytero F. Rodrigues.

Escola Dominical — Superintendida pelo presbytero sr. Rodrigues, a escola fará hoje a revisão das lições do trimestre.

O texto aureo: "Sendo justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de N. S. Jesus Christo".

Classe Luthero — A escala para hoje é a seguinte: I, porta, sr. Nicolau Covino (manhã e noite); II, Reunião vespertina de orações, dr. Mendonça Lima; III, prégará em Oswaldo Cruz, rua João Vicente n. 287, o sr. José Affonso Drummond e, no seu impedimento, o sr. M. Fernandes Garrido, IV, visitas: 1) a Elional Napoleão, Victor Alves de Oliveira; 2) a Dorcelina Moraes, sr. Marinho da Silva Pontes.

Culto de vigilia — Como nos annos anteriores, será celebrado com solemnidade o culto de vigilia, que principiará ás 23 horas e se prolongará provavelmente, até 1 hora.

CONFERENCIA

O sr. J. C. Rainbow, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, de Nova York, fará hoje, ás 19 horas, á rua General Camara n. 256, uma conferencia publica sobre o Nascimento de Christo". A's 14 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, os estudantes biblicos internacionaes estudarão o assumpto: "Porque Deus permitte o mal".

JUBILEU EVANGELICO

A Igreja Evangelica Fluminense vae festejar, no dia 1 de janeiro proximo vindouro, o jubileu dos trabalhos evangelicos do pastor João M. G. dos Santos. Haverá nesse dia uma reunião especialmente dedicada ao esforçado trabalhador do Evangelho e um dos decanos dos pastores brasileiros.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITUALISTA

UM BRINDE UTIL

No verso do utillissimo calendario para 1926, que a popular e fraternal instituição que é a Cruzada Espiritualista está distribuindo por seus amigos, protectores e frequentadores, lê-se o seguinte: "Que é a Cruzada Espiritualista?"

E' uma agremiação profundamente espirita, que em as suas sessões publicas todas as sextas-feiras e na quinta-feira santa, limita-se a fazer estudos, meditações, preces e uso de musica devocional. Presta tambem a caridade com receituario medico e mediunico sob varias fórmas e mantém uma Assistencia Domiciliaria sob a direcção de senhoras para acudir á pobreza envergonhada. Vive da contribuição dos seus associados e dos donativos das almas caridosas.

Na sessão de primeiro de janeiro proximo a sala estará dotada de novos melhoramentos, e possivelmente inaugurar-se-á em ponto grande o retrato do venerando mestre Allan Kardec, o codificador do espiritismo.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO E O JUBILEU DA S. T.

Nesta hora reune-se, em Adyar, Madras, India, um congresso especial para a commemoração do jubileu da Sociedade Theosophica.

Deve ser uma coisa imponentissima, tal acontecimento. Quanta surpresa nos trará elle, através das noticias telegraphicas, através o noticiario do orgão presidencial o "The Theosophist"?

E' impossivel de prevêr. Grandes extraordinarias coisas pairam no ambiente para virem á flux nesta época excepcional da nossa historia.

A influencia do Senhor do Amor, cuja Vinda está proxima, deve, sem duvida alguma, pairar sobre aquelle local privilegiado da terra sagrada que é a India, e para esse recanto devem, sem duvida, estar voltados, nesta hora, todos os olhares dos Santos Seres que a habitam ou por ella se interessam.

Para além dos Himalayas, no sólo sagrado do Thibet, vivem Aquelles dois grandes Mestres que são os verdadeiros Fundadores da S. T., visto como Blavatsky e Olcott apenas foram mandatarios d'Elles.

Nesta hora, tambem, o coração de todos os theosophistas sinceros volta-se para lá, para aquelle recanto onde parece que existe um pedaço da alma de cada um, esperando a palavra de ordem que lhes virá através o verbo inspirado da muito amada Presidente, que é tambem a excelsa Protectora da Ordem da Estrella do Oriente, a sra. Annie Besant.

A solemnidade do acto que ora se effectua e commemora á passagem desta data excepcional, não tem sua significação apenas para a S. T., mas tambem para o Mundo em geral, a quem ella serve e em cuja evolução tem influido de um modo extraordinario nestes ultimos 50 annos de sua existencia como sociedade — pois a sua fundação foi uma verdadeira Providencia.

A Luz do Mundo, o Senhor Maitreya, o Instructor dos Anjos e dos homens tem nella, actualmente, o Seu maior apoio, — sem contar a Ordem da Estrella do Oriente que é Sua — e para a nossa Sociedade Elle dirige nesta hora os Seus olhares esperançosos, para fazer — vivificando-a com a Sua Vida, alimentando-a com o Seu Amor, illuminando-a com a Sua Sabedoria, — para fazer della talvez o Instrumento da Redempção da Humanidade e o estelo principal da Sua Grande Obra de Amor, para esta época e para esta Raça.

Adyar, nos é dito, será breve o theatro de grandes coisas, será o sopé, o pedestal onde virá apoiar-se o maior dos movimentos que já se emprehendeu no mundo, até esta época, com o objectivo de beneficial-o. Até lá:

— Esperamos e confiemos.

Rio, 26-12-1925.

Aleixo Alves de Souza.

COMMEMORAÇÃO DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

Realizar-se-á, em 1° de janeiro, como nos demais annos. O local escolhido é o Centro Paulista, sendo a commemoração feita á tarde.

O programma será opportunamente annunciado, bem como a hora exacta, que suppomos ser ás 15 horas.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Domingo proximo, ás 10 horas, realizar-se-á mais uma aula. Rua Riachuelo n. 152. Todos são convidados.

OCCULTISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Este Centro de Irradiação Mental, com séde provisoria á rua dos Andradas 53, 1.° andar, realizará hoje, ás 20 horas, a sua sessão privativa. Nessa sessão será inaugurado o retrato de Jesus, o Christo, fazendo a sua apologia, o veneral irmão 1.° orador. Os irmãos filiados devem munir-se de um documento que comprove pertencer á nossa ordem. E' completamente interdita a entrada aos profanos.

JUNTA BENEFICENTE "PEDRINA LIMA SANT'ANNA"

Esta associação de caridade, revestida de toda simplicidade, destribuiu, no dia 25 do corrente, em homenagem ao advento de Jesus, o Christo, 50 cortes de fazenda e varios brinquedinhos, ás criancinhas pobres.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Sociedade pro E. C. L.

A' rua do Riachuelo n. 152, o nosso collaborador Aleixo Alves de Souza fornece, a quem o procurar, instrucções e fórmulas para pedidos de adhesões á Igreja Evangelica Liberal.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 ½ horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Virginia Dall'Orto Guerin.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Bemfica Nazareth Menezes.

No altar-mór da matriz de S. José, ás 10 horas, por alma de José Antonio da Silva Guimarães.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Umbelina de Araujo Leovegildo.

Na mesma igreja, ás 8 ½ horas, por alma de Joseph Ramell.

— Na terça-feira:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, por alma de d. Izabel Rocha Garcia Menéres Sampaio.

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ horas, por alma de Ethel Jacob Tovar.

— Será rezada, amanhã, ás 9 ½ horas, na capella do Asylo Izabel, missa do 6° mez do passamento do engenheiro Edgard Werneck, assassinado em Pernambuco.

PRECE

Benedicto Henrique Vieira

Desencarnado nesta cidade no dia 20 do corrente á rua do Lavradio numero 139, professando a doutrina Espirita ha longos annos.

Seus parentes adeptos da mesma doutrina, solicitam das Sociedades Espiritas e de seus confrades em geral a caridade de uma prece pelo progresso espiritual do mesmo, de antemão gratos.

Dr. Modesto Guimarães Filho

O professor Miguel Couto e os assistentes, internos e auxiliares da 3.ª cadeira de clinica medica farão rezar na capella da Santa Casa de Misericordia uma missa por alma do seu saudoso companheiro e amigo DR. MODESTO GUIMARÃES FILHO, antigo interno e assistente daquella clinica, segunda-feira 28 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Dr. Modesto Guimarães Filho

Os doutorandos de 1920 farão rezar na Capella da Santa Casa de Misericordia uma missa por alma do seu saudoso collega e querido amigo MODESTO GUIMARÃES FILHO, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Dr. Bemfica Nazareth Menezes

1° ANNIVERSARIO

Cecilia Mendonça de Menezes e irmãos convidam a todos os parentes e amigos a assistir a missa que será resada por alma de seu querido esposo, cunhado, DR. BEMFICA NAZARETH MENEZES, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Desde já agradecem muito penhorados.

Anna Leopoldina de Mello Franco

A familia Mello Franco, profundamente agradecida a todas as pessoas que prestaram a Dona Anna Leopoldina de Mello Franco as ultimas homenagens, communica a seus parentes e amigos que a missa do setimo dia pelo repouso de sua alma será rezada, terça-feira, 29 do corrente, ás dez horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

GUILHERMINA COUTINHO GUINLE

AGRADECIMENTO

Arnaldo Guinle em extremo reconhecido a todas as pessoas que o confortaram com as suas manifestações de pezar e na impossibilidade de agradecer a todos, por falta de endereço, usa deste meio para lhes apresentar o testemunho de sua gratidão.

Maria Candida Antunes Ribeiro

Annibal de Medina Coli Ribeiro e filhos, Maria Balbina da Silva Antunes e filhos, Joaquim Antunes, senhora e filho e mais parentes participam aos seus amigos o fallecimento, hontem, ás 20 horas de sua extremosa esposa, filha, irmã e cunhada MARIA CANDIDA ANTUNES RIBEIRO, cujo enterramento será effectuado hoje, ás 16 horas no cemiterio da Ordem do Carmo, saindo o feretro da Rua Paulo de Frontin, n. 36.

Constança Medrado

A 28 de dezembro, amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será rezada missa por alma de CONSTANÇA MEDRADO, fallecida em Minas a 18 do corrente. A familia convida parentes e amigos para esse acto de religião.

TODOS OS SPORTS

O grande match inter-estadual de hoje, á tarde

O São Bento, campeão paulista de 1925, enfrentará o Club Vasco da Gama no campo do Flamengo

O publico sportista carioca, hoje, á tarde, no campo de sports do campeão de terra e mar, terá opportunidade de assistir a uma luta, talvez a mais importante das realizadas entre clubs paulistas e cariocas, em vista da homogeneidade de ambos os contendores.

O club que ora nos visita, é possuidor de uma turma digna de todo elogio, contando em seu seio elementos de grande valia. Campeão da paulicéa do corrente anno, vencedor do ultimo jogo do campeonato que se achava empatado, entre este e o club de Friendereich.

O team local é forte e cheio de glórias, tendo um conjunto admiravel.

Não se entregará ao adversario de hoje e se o fizer será a custa de enorme sacrificio.

Por isso é que dizemos: os sportsmen cariocas não perderão a luta desta tarde, que será empolgante.

A CHEGADA DOS PAULISTAS

Pelo segundo nocturno paulista chegaram hontem á nossa capital, os sportsmen da embaixada da A. A. São Bento, que vêm enfrentar o nosso C. R. Vasco da Gama, no campo do Flamengo, amanhã. Constitue-se essa embaixada do dr. J. d'Almeida, presidente; José Castro Carvalho, secretario; Luiz Araujo, thesoureiro; Nestor Pedroso de Carvalho, director sportivo, e os seguintes jogadores: Alberto, Aprá, Miguel, Pauly, Bermudes, Nico, Paulo, Viola, Feitiço I, Popico, Varella, Tucano, Victor, Lario, Feitiço II, além dos srs. Justino Pires Castro, Antonio Dias, Manoel Teixeira Monteiro e senhora, Alberto Schwartz, d. Tita de Castro Carvalho, d. Josephina Aprá e d. Aurora Pedroso.

Como juiz vez o sr. Joaquim Almeida (Bororó) arbitro da A. P. E. A.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

São Bento — Alberto; Aprá e Miguel; Pauly, Bermudes e Nico; Paulo, Viola, Feitiço, Pepico e Varella.

Vasco da Gama — Nelson; Hespanhol e José Manoel; Nesi, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Tatu', Fragoso e Milton.

UM BANQUETE

Hontem, á noite, a directoria do club cruz maltino, offereceu um banquete aos sportistas do São Bento, indo após assistir a um espectaculo de gala.

O GRANDE FESTIVAL NO CAMPO DO AMERICA, HOJE, A' TARDE, PROMOVIDO PELA LIGA DE SPORTS DA POLICIA MILITAR

E' hoje que se realiza o torneio de "Emulação", em que as varias equipes de football dos corpos da Policia Militar, vão disputar o campeonato de 1925. O torneio realizar-se-á no campo do America F. C., gentilmente cedido por sua directoria.

Além dos jogos de football, já annunciados, haverá uma prova de cabo de guerra disputada pelo campeão do regimento de cavallaria dessa corporação e o do America, bi-campeão da cidade.

Reina a maior cordialidade e o mais vivo enthusiasmo entre os officiaes e praças que vão tomar parte nesse festival, a que comparecerão pessoas altamente respeitaveis e para cujo exito estão sendo empregados os melhores esforços.

Entre os premios a conquistar figura uma bonita taça offerecida pelo general Carlos Arlindo, que tem proporcionado todos os elementos á Liga dos Sports da Policia Militar.

O ingresso será franco, tocando duas bandas de musica militares durante a festa.

O ENCONTRO ENTRE OS CAMPEÕES DE 1925

Realiza-se hoje, domingo no campo do Fidalgo F. C., em Madureira, o festival do S. C. Africano, Liga Brasileira, onde irão se encontrar as fortes equipes campeães do Engenho de Dentro e do S. C. União.

O que foi o campeonato do corrente anno em que esses dois Clubs conseguiram victorias extraordinarias sobre esquadras pujantes, todo o mundo desportivo é conhecedor.

Assim o Engenho de Dentro que conseguiu abater no seu ultimo jogo o mais poderoso adversario, da serie superior, tambem o União tem vindo abatendo temiveis adversarios sob o commando inconfundivel do sympathico player Odilon.

A pugna que se irá travar deixará patente qual dos dois campeões poderá se utilizar do ambicionado titulo de campeão dos suburbios.

O programma que foi muito bem organizado é o seguinte:

1ª prova — Infantis — A's 13,30 — S. C. Africano x Fidalgo F. C.

2ª prova — A's 14,30 — Alliados de Inhauma x Barroso A. C.

3ª prova — A's 16 horas — Engenho de Dentro S. C. União.

Os premios constarão de artisticas taças.

A directoria do Africano escalou as seguintes commissões:

Direcção geral, dr. Odilon de Albuquerque.

Convidados e imprensa — João Lourenço e Pedro Martins de Barros.

Bilheteria e portões — Eustaquio do Patrocinio, Joaquim Silva, Manoel Casemiro e Alfredo Alves Corrêa.

Archibancada dos socios — Victor Alves e Aurelio Campos.

Archibancada geral — Nogueira Netto e Domingos de Oliveira.

Jogadores — Edmundo Cardel e Carlos Côrtes.

Policiamento — José Silva, José Garcia Junior, Antonio Pinto, Francisco de Souza, Waldemar Lopes, Aesio Adolpho e Jorge Novaes.

A entrada dos socios do Africano e do Fidalgo se fará com o recibo n. 12.

NOTAS DIVERSAS

Marangá x Combinado Escorrega Firme — Esta prova realizar-se-á ás 11,30 no campo do Cruzeiro F. C., sito á rua do Imperador em Realengo. Trem ás 10,42 em Cascadura.

Marangá x Paulo Vianna F. C. — Esta prova será realizada ás 11,30 no festival do Internacional F. C., sito em Tury-Assu'.

NOTA DO AMERICA F. C.

Reunião do Conselho Deliberativo

(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do America F.C. a se reunirem em sessão ordinaria (2ª convocação) no dia 30 do corrente, na séde social ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia — Eleição da directoria para 1926.

Secretaria do America F. C., 26 de dezembro de 1925 — Oliveira Freitas, 2º secretario.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Ainda o ultimo match Brasileiros e Argentinos — O encerramento do Congresso Sul-Americano — Outras notas

Perdemos mais um campeonato sul-americano. Não foi o primeiro, nem será o ultimo. Até esta data, vencemos apenas em nosso terreno. Este anno, embora os adversarios serios se limitassem no quadro argentino, desde que os paraguayos só deram numero, não conseguimos vencer.

No decorrer da ultima peleja, houve dois incidentes, com invasão do campo, agressões, etc.

A estas horas os autores de elogios desmesurados aos nossos "colossos", aos nossos "formidaveis" e "invenciveis" elementos devem estar attribuindo a esses factos a causa da derrota. Será fatal.

Isso, porém, além de não ser justo, não é sportivo. O segundo jogo dos rapazes brasileiros com os argentinos veiu revelar-nos, como daqui previramos, que, se elles, ao pisarem a terra platina, não levassem ao absoluto a confiança na "invencibilidade" que os chronistas cariocas apregoavam, se se preparassem, sob um regimen de repouso e rigoroso "training", para uma luta que requeria folego, talvez estivessem [illegible] caminho andado para a conquista do campeonato. No ultimo encontro — é de justiça registral-o — os nossos se bateram com denodo. Ainda assim, só lhes resta, como sportmen, uma attitude elegante: estender as mãos aos vencedores, felicitando-os pela victoria alcançada.

Quanto aos incidentes, não vale a pena insistirmos em commentarios.

Além de sermos parte, estamos de longe. Não nos abalançamos a formar juizo e culpar quem quer que seja. Mesmo que o caso fosse de nos [illegible], bastar-nos-ia, como satisfação, a maneira por que o condemnaram a imprensa, as entidades sportivas, toda a opinião argentina, emfim. Alguns dos proprios jogadores, como Tesorieri, manifestaram sua reprovação.

Curioso, porém, é que "El Grafico", a mais importante revista sportiva editada em Buenos Aires, publica o seguinte, em seu numero de 5 do corrente:

"Jugadores incorrectos — Los jugadores del primer equipo del Boca Juniors Tesorieri y Cerroti son dos elementos por de mais antideportivos. [illegible]"

Estes actos de incultura repugnam a cualquiera, por lo que es de desear que la Asociación Argentina [illegible]

Cerroti e Tesorieri jogaram antehontem contra os brasileiros. [illegible] Evidentemente, ha exaggero na nota de "El Grafico".

OS COMMENTARIOS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A imprensa diaria desta capital publica extensos commentarios sobre a partida de football do hontem entre os scratches argentino e brasileiro para a decisão do campeonato sul-americano.

O jornal "La Prensa", referindo-se ao incidente occorrido entre o jogador Friedenreich e o seu collega argentino Muttis, declara o seguinte:

"Lamentamos o desagradavel incidente. Se censuramos severamente em encontros para a decisão de campeonatos locaes casos como este, pois revelam escassa educação esportiva, é indubitavel que a nossa severidade tambem se deve manifestar tratando-se, como se tratava hontem, de um encontro em que intervieram equipes representativas de dois paizes com objectivos de confraternização".

O DR. JORGE CALDEIRA DIZ TER SIDO LOGICO E JUSTO O RESULTADO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O dr. Jorge Caldeira, membro da delegação brasileira em Buenos Aires e actual presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos declarou que, na sua opinião, a partida de hontem foi bôa, julgando o resultado bastante logico e justo. Referindo-se ao campeonato em geral, affirma que leva uma impressão bastante grata.

Quanto ao incidente entre Friedenreich e Muttis e a consequente invasão do campo por parte da assistencia, julga-o desagradavel, mas não lhe attribue importancia maior, reduzindo-se a um simples effeito do momento de excitação em que se achavam tanto os players como os espectadores, accrescentando que os seus autores se acham sinceramente arrependidos.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO SUL AMERICANO

Os argentinos proclamados campeões de 1925

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Realizou-se hontem a sessão de encerramento do Congresso Sul Americano de Football, sob a presidencia do dr. Tedin Uriburu, comparecendo a ella os representantes argentinos dr. Miguel dos Reis e Lancestremere, o brasileiro, dr. Jorge Caldeira e o paraguayo sr. Irala.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, o dr. Tedin Uriburu procedeu á leitura da proclamação dos campeões sul-americanos de 1925, — o quadro argentino — fazendo entrega aos delegados deste paiz da "Copa America" e das medalhas de ouro que levantaram.

Em nome da delegação argentina, usou da palavra o dr. Miguel dos Reis, que agradeceu, fazendo votos para que o campeonato de 1927 reuna no Rio de Janeiro a totalidade dos clubs filiados, de modo que se possa avaliar a expressão da pujança da Confederação Sul Americana, o valor desportivo e a efficiencia dos paizes filiados.

Usou da palavra a seguir o sr. Irala, representante paraguayo, que saudou os campeões de 1925.

Por fim, usou da palavra o dr. Jorge Caldeira, que agradeceu a forma altamente carinhosa com que o povo argentino sempre cercou os jogadores brasileiros. Depois, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

A's 22 horas, pelo vapor da carreira, partiram para Montevidéo os delegados brasileiros, que se destinam ao Rio de Janeiro, com excepção de Moderato, que seguirá para o Rio Grande do Sul.

No porto, por occasião das despedidas, foram erguidos varios hurras pelos sportmen presentes.

A bordo, onde os fôra acompanhar, recebeu o sr. Miguel dos Reis carinhosa manifestação dos nossos patricios, dos quaes é grande amigo.

BOX

O box na Argentina

FIRPO, CAMPEÃO ARGENTINO, LUTARÁ COM SPALLA, CAMPEÃO ITALIANO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Devido ás gestões do Club Policia, ficou resolvido a realização de um match de box, entre os pugilistas Erminio Spalla, campeão europeu da classe peso maximo, e Luis Angel Firpo, campeão sul-americano da mesma categoria, no mez de março do anno proximo.

O encontro será a quinze rounds e tem por fim dar a Spalla a opportunidade de tirar desforra de Firpo, que o derrotara na ultima luta.

Provavelmente o contracto será assignado na proxima segunda-feira entre o Club Policia e Firpo e o representante de Spalla, sr. Santis Ruggero.

O celebre boxeador italiano conseguiu adiar o projectado match com Paulino Uzcudun, campeão hespanhol, para a disputa do campeonato europeu, afim de poder vir a Buenos Aires, antes do mez de março vindouro.

O box na Hespanha

ANTONIO RUIZ, VICTORIOSO

MADRID, 26 (U. P.) — Realizou-se no campo Racing um match de box para decidir o campeonato de peso-pluma da Europa entre Antonio Ruiz, madrileno, campeão da Europa, e Young Cicione, campeão da Hespanha. O combate de quinze rounds foi ganho por pontos pelo primeiro desses pugilistas.

TURF

O MEETING DESTA TARDE, NO JOCKEY-CLUB

Classicos "Brasil", "José Calmon" e "Ferreira Lage"

A ultima corrida da temporada de 1925, a realizar-se, hoje, á tarde, no vasto hipodromo de S. Francisco Xavier, dispõe de taes elementos de exito, que, estamos certos, virá a figurar entre as melhores levadas a effeito pela veterana e prestigiosa sociedade da estrella negra.

Nada menos de tres interessantes provas classicas fazem parte do seu magnifico programma; todas ellas na distancia de 2.200 metros, sendo que a denominada "Brasil" com uma dotação de dez contos ao vencedor e as outras duas "Ferreira Lage" e "José Calmon", com o premio de seis contos, cada uma.

Além dessas carreiras, que tanto interesse têm despertado nas rodas turfistas, desde que foram conhecidas, comporta o referido programma mais sete pareos communs equilibradissimos, promissores, portanto, de justas emocionantes e finaes de electrizar.

Dentre estes merecem as honras de uma referencia especial, o "Aprompto", cujo campo ficou constituido por Dinazarda, Rataplan, Primazia, Tupy e Milonguero e o "Kellerman", que reuniu, na milha, as inscripções de Dalila, Canadá, Quirato, Freira, Tymbira e Cambronette.

Para esse meeting, que terá inicio, precisamente, ás 12,30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Gavota, Carmela e Lontra
Monge, Copeton e Aquidaban
Nativo, Fragoso e Obelisco
Mouro, Atta Baby e Sincera
Monge, Mac e Tijuca
Freira, Canadá e Cambronette
Boreas, Azul e Valete
Mosquete, Coringa e Mimi All
Milonguero, Tupy e Primazia
Pleno, Loredau e Danubio

MONTARIAS E COTAÇÕES

1.º pareo — "Ferreira Lage" — 2.200 metros.

Atta Baby, 64 kilos, P. Zabala .. 18
Sincera, 52 kilos, A. Rosa 60
Mouro, 56 kilos, L. Souza 14
Melro, 55 kilos, J. Gomes....... 100

2.º pareo — "Fragoso" — 1.450 metros.

Careta, 61 kilos, W. Lima........ 50
Carmela, 51 kilos, B. Cruz....... 23
Quieta, 51 kilos, A. Silva...... 35
Serio, 53 kilos, (Duvid. correr).. 30
Quitute, 51 kilos, P. Zabala..... 60
Gavota, 51 kilos, A. Rosa....... 22
Almée, 50 kilos, L. Souza...... 50
Cuco, 53 kilos, J. Gomes....... 50
Lontra, 51 kilos, C. Fernandez... 40
Morgadinha, 51 ks, N. Gonzalez 80

3.º pareo — "Caravana" — 1.450 metros.

Monge, 55 kilos, P. Zabala.... 18
Monna Vanna, 50 kilos, O. Barroso
Monna Vanna, 50 ks. O. Barroso. 70
Copeton, 55 kilos, A. Rosa..... 20
Raposão, 52 kilos, C. Fernandez 100
Aquidaban, 55 kilos, A. Feijó... 40
Vesuvio, 55 kilos, P. Baptista.. 100
Sacarina, 53 kilos (duv. correr). 30
Salvatus, 52 kilos, (Não correrá) 100
Poesia, 50 kilos (Não correrá).. 100
nó HRDLU arodapodapodapodapod

4.º pareo — "Hercules" — 1.600 metros.

Fragoso, 55 kilos, J. Gomes..... 30
Obelisco, 52 kilos, C. Fernandes 35
Nativo, 51 kilos, A. Silva...... 13
Barbara, 51 kilos, P. Baptista.. 50

5.º pareo — "Kellermann" — 1.600 metros.

Dalila, 55 kilos, B. Cruz........ 50
Canadá, 52 kilos, A. Feijó...... 25
Quirato, 52 kilos, P. Zabala..... 36
Freira, 50 kilos, A. Rosa....... 39
Tymbira, 52 kilos, C. Fernandez 40
Cambronette, 53 kilos, A. Silva. 36

6.º pareo — "Antelope" — 1.450 metros.

Tijuca, 53 kilos, A. Silva..... 3.
Mac, 54 kilos, C. Fernandez.... 25
Monge, 55 kilos, P. Zabala..... 18
Manguinhos, 49 ks. (Duv. correr) 60
Monna Vanna, 48 ks. O. Barroso 80
Pretoria, 54 kilos, J. Gomes... 60
Shimmy, 54 kilos, A. Feijó..... 100
Troyano, 49 kilos, P. Baptista. 100
Brujo, 55 kilos, (Não correrá).. 100
Salvatus, 53 kilos, (Não correrá) 100
Milagroso, 50 kilos, A. Rosa... 40

7.º pareo — "José Calmon" — 2.200 metros.

Boreas, 51 kilos, C. Fernandez. 16
Obelisco, 57 kilos, W. Lima..... 60
Valete, 51 kilos, O. Barroso.... 60
Azul, 56 kilos, A. Rosa........ 25
Yára, 52 kilos, A. Feijó........ 30
Baroneza, 52 kilos, P. Zabala... 40

8.º pareo — "Brasil" — 2.200 metros.

Mimi-All, 50 kilos, A. Rosa..... 40
Granito, 52 kilos, C. Fernandez 40
Hercules, 51 kilos (Não correrá) 100
Mosquete, 53 kilos, A. Silva... 16
Paraguaya, 49 ks. J. Gomes.... 30
Coringa, 51 kilos, L. Souza..... 50
Aprompto, 61 kilos (Não correrá) 100

9.º pareo — "Prompto" — 2.000 metros.

Dinazarda, 55 ks. A. Feijó..... 40
Rataplan, 52 kilos, A. Routhidge 70
Tupy, 52 kilos, C. Fernandez... 20
Milonguero, 50 kilos, P. Zabala.. 25
Primazia, 48 kilos, A. Silva.... 30

10.º pareo — "Leblon" — 1.600 metros.

Danubio, 52 kilos, P. Zabala.. 40
Percy, 51 kilos, A. Feijó..... 50
Cocquidan, 49 ks. A. Routhidge 80
Burlon, 50 kilos, O. Barroso.. 70
Loredau, 48 kilos, A. Silva.... 25
Pleno, 55 kilos, J. Gomes.... 22
Freira, 49 kilos, A. Rosa..... 22

SPORTS AQUATICOS

Campeonato de Water-Polo da Cidade

Os Clubs S. Christovão e Guanabara iniciam, hoje, a disputa desse certamen annual da F. B. S. R. — Diversas noticias

REGISTRO

Iniciam-se hoje, nas aguas improprias de Botafogo, os jogos officiaes de water-polo, que constituem uma das partes mais interessantes da temporada natatoria da Federação Brasileira do Remo.

Segundo os communicados desta entidade, teremos apenas um encontro, entre os clubs da 1.ª divisão S. Christovão e Guanabara, que disputarão a primeira partida do Campeonato do Rio de Janeiro, e do torneio dos quadros secundarios, relativos ao anno de 1925.

Em principio de estação, desconhecendo a organização e força dos teams, certo, é difficil emittir uma opinião sobre a actuação dos quadros rosa e azul, que se vão degladiar. Todavia, dado o carinho que sempre teve nesses gremios o magnifico jogo do polo aquatico e o ardor com que elles sempre se empenham, é de esperar uma luta agradavel de assistir-se, um embate movimentado e cheio de bons lances.

Na estação que hoje se inicia esperamos que o water-polo ganhe mais intensidade, que os clubs se esforcem um pouco mais pela sua technica, pelo seu progresso nesse salutar desporto, do que nos dois ultimos annos.

Não sabemos por que razão, mas o facto é que de 1922 para cá não temos notado revelações de players, nem evolução no jogo de nossos conjuntos. O water-polo como que se acha estacionario, embora em nivel bem alto, onde não poderemos temer confrontos chocantes com teams estrangeiros de fama.

Desde 1913 se pratica no Rio o bello jogo e através os onze campeonatos já disputados progredimos incontestavelmente, tendo disso a prova na facilidade com que, por duas vezes, nossos jogadores se tornaram campeões sul-americanos e na maneira por que enfrentamos os belgas, mestres no polo aquatico, e os francezes, actuaes campeões mundiaes, a quem derrotamos quando foi da Olympiada de 1920, em Antuerpia.

Ora, justamente porque attingimos a uma tão lisongeira situação, é que mister se torna não parar, não adormecer sobre os louros, mas sim, cuidar enthusiasticamente, com vero empenho, de apurar cada vez mais as qualidades de nossos nadantes no difficil sport equoreo, não nos contentando com os bons elementos de que dispomos, antes procurando augmental-os.

As duas ultimas temporadas foram, sem duvida, fracas, nellas não se verificando qualquer conquista progressista, nem preciosas revelações para o nosso water-polo. Paramos, positivamente, como que satisfeitos do desenvolvimento attingido nesse lindo ramo de sports. E' verdade que houve alguns esforços apreciaveis, como o dos clubs Botafogo, Vasco e Icarahy. Mas, pouco adeantaram no grão de efficiencia que deveremos manter no nosso water-polo.

Para a temporada que hoje se abre ha algum enthusiasmo. Oito clubs, dos onze federados, se acham inscriptos, reunindo quatro cada divisão. Vamos a vêr o que farão elles pelo renome e grandeza do water-polo brasileiro. Nossos votos são para que essa temporada seja proficua, sob todos os pontos de vista, e que o S. Christovão e o Guanabara abram-na brilhantemente.

O INICIO DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

S. Christovão x Guanabara

A Federação Brasileira do Remo inicia hoje a sua temporada de water-polo, fazendo disputar em, Botafogo a primeira partida do Campeonato da cidade, e do torneio dos segundos quadros de 1925.

Para hoje haviam sido designados os encontros Internacional x Gragoatá, da 2.ª divisão, e S. Christovão x Guanabara, da primeira, só se realizando o encontro entre estes dois ultimos clubs, em vista daquelles outros terem solicitado e obtido a transferencia de seus jogos.

Assim, a tarde aquatica deste domingo fica reduzida ao seguinte programa:

Primeira divisão — **S. Christovão x Guanabara** — Segundos quadros, ás 16 horas e 15 minutos e primeiros, ás 17 horas.

Arbitro, o sr. Gastão Ladeira, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Chronometrista, o sr. Alexandre da Costa Pinheiro.

Representará a Commissão de Water-Polo da F. B. S. R. o sr. Edgard Leite Ribeiro.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA F. B. S. R.

Está convocado para terça-feira proxima o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, afim de discutir a reforma dos actuaes estatutos, elaborada pela mesa, que, no seu trabalho, procurou attender a todas as suggestões e pontos de vista dos clubs federados.

ECOS DAS PROVAS NACIONAES AQUATICAS

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem da presidencia da Republica, a seguinte carta:

"Secretaria da presidencia da Republica. — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1925.

Illmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

De ordem do sr. presidente da Republica tenho a satisfação de enviar-vos, no volume que a esta acompanha, uma taça de prata, offerecida por sua excellencia, como lembrança ao Club de Regatas do Flamengo, vencedor da prova "Dr. Arthur Bernardes", na festa nautica de 19 do corrente.

Pedindo-vos o obsequio de a encaminhar ao seu destinatario, juntamente com as felicitações do sr. presidente pela victoria alcançada pelo denodado club, aproveito o ensejo para renovar-vos os protestos da minha distincta consideração. (A.) A. de V. Ferreira Braga, official de gabinete".

EXAMES

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Por força do mão tempo, a directoria do Internato do Collegio Pedro II transferiu para amanhã, segunda-feira, os exames para reservistas do Exercito.

Os alumnos matriculados na escola de soldados deverão comparecer, no Internato, ás 6 e 30 horas do referido dia.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, os alumnos do 1º anno, inscriptos para os exames, da presente época do curso de chimica industrial, subvencionado pelo Ministerio da Agricultura, afim de serem submettidos á prova pratica de physica experimental.

— Resultado dos exames realizados no dia 24 do corrente:

Desenho de estradas

Approvado — Distincção, grão 10: Clodomir Ferro Valle.

Electrotechnica

Approvados — Plenamente, grão 7: Nelson Guanabarino Maia Forte e José de Almeida Vieira Sobrinho; simplesmente, grão 2: Pedro Sinisgalli.

Desenho de aguadas

Approvado — Plenamente, grão 9: Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos.

Resistencia

Approvados — Distincção, grão 10: Eduardo Beral Sardinha; plenamente, grão 8: Diogo Borges Fortes e Felix Martins de Almeida; plenamente, grão 6: Edgard Coelho Rodrigues e Elias Fausto Pacheco Jordão; simplesmente, grão 3: Frederico Archie Taves.

Astronomia

Approvados — Plenamente, grão 8: Mario Poppe de Figueiredo e João Carlos Restier Backheuser; plenamente, grão 6: Waldeck Porto. Retiraram-se dois.

Mecanica racional

Approvados — Plenamente, grão 6: Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida Filho e Marcio Machado Portella; simplesmente, grão 4: Oscar de Magalhães Lustosa e João Baptista Bidart; simplesmente, grão 3: Jayme Ferreira Sampaio e José Villaça; simplesmente, grão 2: Henrique de Mendonça Sabóia e Silva e Pedro Paulo Martins Guimarães; simplesmente, grão 1: Joaquim Theodoro de Faria. Retiraram-se dois.

— Amanhã realizam-se os seguintes:

Mecanica racional

1ª turma — Cyro de Carvalho Lustosa, Caio Pompeu de Souza Brasil, Carlos Fragoso de Lima Campos, Florentino Rizzo de Oliveira e Fabio de Macedo Soares Guimarães.

Supplementar — Jacintho Xavier Martins Junior, Joaquim da Costa Ribeiro, João Victorio Paretto Netto, João Rosauro de Almeida, Manoel Nogueira da Fonseca, Odilon Benevolo, Oswaldo Gonçalves Chaves, Paulo Pinto Ferreira da Silva, Paulo de Bittencourt Sampaio, Paulo Emilio de Carvalho Rodrigues e Elias Fonseca Saraiva, Walmy Demillecamps, Waldemar Ramos Leal e Carlos Saint-Martin (2ª chamada).

Resistencia

1ª turma — José Mauricio da Justa, João Fernandes de Oliveira Penna, José Severiano Tavares, José Souza de Miranda, João Proença e João Chrysostomo Belleza.

2ª turma — Luiz Oscar Taves, Francisco da Fonseca Linhares, Godofredo Spinola Dias, Roberto do Couto Ferreira e Roberto Mendes de Oliveira Castro (2ª chamada).

Construcção (A's 12 horas)

1ª turma — Alarico Muniz Freire, Alberto Dourado Lopes, Adlemar de Mello Franco Filho, Mario Fernando Guedes, Mario Roxo Sobrinho e Paulo de Moraes Costa (2ª chamada).

Mecanica industrial

Bernardino Pinto da Fonseca Junior.

Mecanica racional

2ª turma — Floriano Peixoto de Souza França, Guilmar de Macedo Soares, Gilberto Argenta, Gastão Pereira Cordeiro, José da Costa Nogueira e José Sebastião Esquerdo Curty (2ª chamada).

Desenho cartographico

João Carlos Restier Backheuser.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Os exames de stenographia e dactylographia, dos cursos mantidos pela Associação dos Empregados no Commercio, realizam-se amanhã.

As provas deverão ter inicio ás 20 1|2 horas, e serão procedidas perante a 3ª banca de exames, composta dos professores drs. Carlos Domingues e Amaro Albuquerque e Renato de Sá.

Com essas provas serão encerrados os exames de promoção dos cursos da Associação.

O RESULTADO DE ANDAREM A' SOLTA OS CÃES BRAVIOS

UMA CRIANCINHA MORDIDA EM VARIAS PARTES DO CORPO

Os clamores são constantes.

Nos suburbios os cães andam á solta! E' preciso providenciar, a respeito!

Que adianta isso? Alguem, porventura liga ao caso alguma importancia? As competentes autoridades tomam as providencias exigidas?

Qual!

E' a prova de que é contraproducente a grita que se faz, nesse sentido, são os casos occorridos, diariamente, ás dezenas, nos diversos pontos do Districto Federal, relativamente a pessoas victimas de cães bravios.

O caso verificado, hontem em Ricardo de Albuquerque, na rua S. Venancio, 6, além do mais, revoltante, pelo descaso revelado por um cavalheiro, quanto á integridade physica do proximo.

A' policia do 23º districto foi o facto assim narrado:

O menino Nelson que tem, apenas, 3 1|2 annos de edade, estava á porta da casa 66, onde reside Antonio Pereira da Silva, seu pae, quando o atacou um cão bravio, de propriedade de um vizinho. A criancinha ficou mordida em diversas partes do corpo, sendo soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Accrescentou o pae do menino, quando se queixava á policia, que o dono do cachorro, ao ser observado, disse, indifferente:

— Isso não tem importancia...

EXLUSÕES NO ALISTAMENTO ELEITORAL

Em editaes, no "Diario Official", estão sendo chamados milhares de eleitores, que deixaram de votar na ultima eleição e serão excluidos do alistamento se, dentro de curto prazo, não provarem residencia no Districto Federal.

Os editaes publicados até hontem, referem-se á Gavea, Copacabana, São José e Gloria. Os eleitores convocados nominalmente attingem a tres mil.

OS SORTEIOS DA TOMBOLA PRÓ-PATRIA

Em virtude de ter verificado ser elevado o numero de bilhetes arrecadados da Tombola Pró-Patria, resolveu a directoria da Associação Beneficente de Reservistas do Brasil transferir o 1º sorteio para o dia 28 do corrente, tendo logar a extracção pela Loteria Federal dessa data.

Para os 2º e 3º sorteios, a se realizarem, respectivamente em 21 de abril e 11 de junho, não perderão direito os bilhetes não premiados no 1º sorteio.

O TEMPORAL DE HONTEM

Inundações na cidade e nos bairros — Interrupção do transito em varios pontos — Os bombeiros tiveram de funccionar

Aspecto de uma das ruas que ficaram inundadas

Foi violentissimo o aguaceiro que, hontem, á tarde, desabou sobre a cidade, bairros e arrabaldes. Durante mais de duas horas, choveu, copiosamente, ininterruptamente, causando as chuvas inundações em varios pontos e determinando, igualmente, a interrupção do transito. Tão abundantes, mesmo, foram as bategas; tão sérias foram as enchentes, em algumas ruas, que os bombeiros tiveram que agir, prestando soccorros.

AS INUNDAÇÕES

No centro da cidade, alguns trechos soffreram horrivelmente, com as chuvas de hontem. Os largos da Sé e de S. Francisco ficaram transformados em verdadeiras lagôas, e as ruas do Lavradio, do Senado, dos Invalidos, da Alfandega, S. Pedro, Theophilo Ottoni e outras, ao cabo de algum tempo nada mais eram do que caudalosos rios...

A vida urbana, que já se achava pouco animada, por ser um dia "enforcado", morreu, durante aquellas horas. Os autos haviam carregado os que dispunham de recursos, ao passo que, sob os toldos, ás portas das casas commerciaes, se refugiavam innumeras outras pessoas que o temporal surprehendera fóra das residencias.

Isso, na cidade. Agora, nos bairros, as consequencias foram mais sérias. Houve enchentes em Botafogo, no Cattete, na Lapa, na Cidade Nova, na Tijuca, no Andarahy, em Villa Isabel e em S. Christovão. Nesse ultimo bairro, os bombeiros estiveram prestando soccorros a diversas familias, principalmente na rua Barcellos, que é sempre a que mais soffre, nessas occasiões.

Os "heróes do fogo", que são, por assim dizer, uma especie de pão para toda obra, apanhavam as pessoas, cujas casas eram invadidas pelas aguas e as transportavam, em seus carros, para outros logares, por ellas determinados.

A fabrica Julio Lima, á rua de São Christovão 353, tambem foi invadida pelas enxurradas, ficando em perigo os seus operarios e o seu machinismo. Ahi foram ter, igualmente, os bombeiros, para prestarem os seus inestimaveis serviços.

OS MORADORES DE UMA CASA DA RUA CORRÊA DUTRA EM PERIGO

Era curioso. A rua Corrêa Dutra, desta vez, quasi nada soffrera com as chuvas. E' que os respectivos escoadouros, por sorte dos moradores da alludida rua, haviam funccionado bem, dando curso ás aguas. Entretanto, os bombeiros foram requisitados para lá, afim de prestarem soccorros a uma familia que receiava perecer afogada.

Explicou-se, depois, o facto. As calhas do predio 23 estavam todas entupidas e, dest'arte, a agua corria para dentro de casa, inundando-a. Foi por isso que a familia ali residente, muito justamente alarmada, appellou para o Corpo de Bombeiros.

A INTERRUPÇÃO DO TRANSITO

Deu-se a interrupção do transito em varios pontos do Districto Federal. No centro da cidade, ainda os bondes, é verdade que com muita difficuldade, trafegavam, repletos, alagados, fechados; para os bairros distantes, porém, era difficil qualquer conducção. Havia logares, como a praça da Bandeira, por exemplo, onde nem mesmo os automoveis podiam passar.

Felizmente, ao fim da tarde, amainado o temporal, cessadas as chuvas, voltaram os vehiculos, pouco a pouco, a funccionar, restabelecendo-se, finalmente, o transito.

E a noite desceu com absoluta normalidade.

O ORÇAMENTO DA GUERRA NA CAMARA

A Commissão de Finanças rejeita grande parte das emendas do Senado — 100 contos, ouro, e 195 mil, papel

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças. Foram lidos e relatados os primeiros orçamentos devolvidos pelo Senado — Guerra e Exterior — de que são relatores, respectivamente, os srs. Salles Junior e Gilberto Amado.

ORÇAMENTO DA GUERRA

O Senado collaborou com 39 emendas no orçamento da Guerra. A Commissão de Finanças da Camara, porém, recusou 16, acceitando apenas 23.

AS EMENDAS RECUSADAS

São as seguintes as emendas recusadas:

"Substitua-se, na verba 1ª, 4:380$ por 7:200$, e na verba 3ª, 10:000$ para 18:000$; Augmentada de 900$ a sub-consignação 3 (Pessoal) e de 1:800$ a sub-consignação 6 (Pessoal), da verba 1ª; Accrescente-se na sub-consignação 49 — VII, da verba 1ª, a quantia de 9:720$, para completar os vencimentos dos porteiros, continuos e serventes da Directoria de Engenharia; Verba 5ª — Escola Militar — Passar os dizeres da sub-consignação 6 para as "diversas despesas"; Na verba 8 — Serviço de Saude, consignação "Pessoal", sub-consignação n. 3 — Hospital Central — Em vez de: "cinco academicos internos, 6:000$", diga-se: "oito academicos internos, 9:600$; Verba 8ª — Consignação "Material" — Sub-consignação n. 6: Onde se diz: "Acquisição de instrumentos cirurgicos e outros artigos, 70:000$; diga-se: "Restabelecida a dotação para acquisição de instrumentos cirurgicos e outros artigos, 150:000$; Verba 8, Serviço de Saude, Laboratorio Militar de Bacteriologia, consignação Material Permanente, sub-consignação 7, eleve-se de 1:600$ para 16:000$; Material de consumo, sub-consignação 19, eleve-se de 15 para 25 contos; diversas despesas, accrescente-se 1:200$ para despesas miudas do prompto Pagamento, e 2:800$ para conservação, asseio, lavagem de roupas, oleos, tintas, couros, material photographico, etc.; Verba 9ª — Sub-consignação n. 5 — Redija-se assim: Idem aos officiaes arregimentados, da Escola Militar e estabelecimentos fabris no exercicio de instrucção de suas unidades e na direcção de serviços, quando obrigados a permanecer no quartel em localidade onde não tenham residencia proxima, e aos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, da quantia de 2$, diarias para o alumno, a qual não poderá ser paga em dinheiro aos officiaes, réis 200:000$; A' verba 14ª — Obras Militares: Augmentada de 500:000$ para construcção de casas para officiaes, mediante emprestimos a associações compostas exclusivamente de militares de terra e mar, cujos estatutos consignem este objectivo em condições de juros e amortizações compativeis com os recursos dos beneficiados; Verba 14ª — Obras Militares: "Elevada a verba 14 da quantia de 200:000$ para a installação de agua e esgoto no quartel do Exercito da cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul"; A' rubrica 15ª — Serviços geraes — Sub-consignação "Material de consumo" n. 10, onde diz: "Fardamento, etc., inclusive a despesa com a manufactura fóra da repartição", accrescente-se: Augmento de 50 °|° o preço por unidade ou peça de fardamento confeccionado pelas costureiras matriculadas, a dotação global para 10.850:000$; Verba 15ª — Diversas despesas: Sub-consignação n. 15. Redija-se assim: Acquisição de equinos para remonta do Exercito — 600 contos. Custeio e desenvolvimento das coudelarias nacionaes e dos depositos de remonta; criação do cavallo de guerra; premio aos criadores, previstos no R. S. R., 200 contos. Modificada a numeração da subconsignação: Verba 15ª — Sub-consignação n. 2, mais 5 contos para o Deposito de Material Sanatorio: Consignação material — Material permanente: Accrescente-se Acquisição de apparelhos de pontaria para as Fortalezas, 620:000$; Pessoal — Sub-consignação n. 4 — Accrescente-se: pessoal extraordinario, 265:000$; Sub-consignação n. 6 — Accrescente-se — Pessoal extraordinario, 225:000$; Sub-consignação n. 7 — Eleve-se a dotação a 81:000$; Aos officiaes do Serviço Geographico Militar, quando em trabalhos de campo, não será applicada nenhuma disposição que lhes restrinjam as vantagens previstas na sub-consignação 6ª da verba 9ª, do orçamento da Guerra.

Foram acceitas as seguintes emendas:

— Que eleva a 9 contos a verba de 6 para acquisição de publicações technicas para a bibliotheca da Directoria do Material Bellico. Augmento, 3 contos;

— que manda incluir na verba 5.ª a quantia de 523:403$750, para fardamento dos alumnos da Escola Militar;

— que manda incluir o major fiscal da Escola Militar entre os nove instructores da mesma escola, que percebem mais a diaria de 10$000 (não augmenta despesa);

— que manda restabelecer a dotação da proposta — 30 contos — na verba destinada á conservação e reparação de machinas. Essa verba foi elevada pela Camara a 730 contos. Reduzindo-a a 30, o Senado apenas transpoz os 700 para outra verba, como se verá adeante. Não representa diminuição de despesa;

— que reduz de 10 a dotação de 26, destinada a acquisição de ferramentas e apparelhos na Fabrica de Cartuchos, e augmenta de 10 a de 120 destinada a combustivel e lubrificante, na mesma fabrica;

— que eleva a 1.000 contos a verba para indemnisação aos hospitaes com a despesa feita com internados. Augmento de 12 contos;

— que eleva a 1.460 contos a verba destinada ás etapas dos asylados no Asylo de Invalidos da Patria. Augmento de 485 contos;

— que autoriza o governo a despender até 300 contos para acquisição de mineração de pyrite do Morro do Cruzeiro de Santa Ephigenia, em Ouro Preto. Esta emenda é originalissima, pois constitue a unica autorização encaixada nas tabellas explicativas dos orçamentos. Augmento de 300 contos;

— que cria a verba de 50 contos, para obras no stadium da Villa Militar;

— que eleva a 9.976:596$200 a verba para fardamento, calçados, uniformes, etc. Augmento de 300 contos;

— que eleva a 290 contos a verba par lubrificantes e accessorios (sub-consignação 8 da verba 15). Augmento 60 contos.

E mais esta:

Onde se diz 300 contos para a construcção da Fabrica de Trotyl, diga-se "700 contos para acabamento e apparelhamento da Fabrica de Trotyl".

Eis aqui os 700 contos transpostos da emenda n. 8, acima transcripta.

O "QUANTUM" DA GUERRA

E' esta a marcha do orçamento da Guerra quanto á despesa:

Proposta do governo: ouro 200:000$; papel, 177.938:975$991.

Orçamento votado pela Camara: ouro 100:000$000; papel réis......... 193.204:331$430

Reducção sobre a proposta: 100 contos ouro

Augmento papel: 15.265:355$439.

O AUGMENTO DO SENADO

Se forem aceitas todas as emendas do Senado, haverá ainda um augmento de mais de 2.300:776$000, papel

Se, porém, como tudo faz crêr, fôr aceito o parecer da Commissão de Finanças da Camara, o augmento será apenas de 1.733:402$750, papel, ficando a dotação da Guerra, para o proximo exercicio, em ouro 100:000$000; papel, 194 937:735$180.

— As outras emendas do Senado não alteram os algarismos.

São simples emendas de redacção.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

A POPULAÇÃO DE NICTHEROY BEBE LEITE FRAUDADO E A PREFEITURA NÃO TEM REMEDIO PARA REPRIMIR O CRIME

O criminoso abuso de grande numero de individuos que explora o commercio da venda do leite, a domicilio, na capital fluminense, está a exigir uma seria providencia das autoridades sanitarias municipaes. Não se comprehende mesmo porque a Prefeitura não se resolveu ainda a atacar seriamente esse importantissimo problema, que regulando a venda desse alimento, cujos consummidores principaes são as crianças, quer decretando medidas severas contra os seus inescrupulosos fraudadores.

Até agora nada se tem feito. Além das leiterias regularmente installadas como estabelecimentos commerciaes, algumas centenas de vendedores ambulantes, que fazem ao cumprimento restricto das disposições regulamentares da Repartição de Hygiene, e o resto são leiteiros clandestinos que, sem licença e sem o contrôle da respectiva fiscalização, praticam o delicto da fraude do leite e o impingem ao publico como alimento em condições de ser consumido.

A repartição incumbida da fiscalização do leite é de nenhuma efficiencia pelo seu pouco apparelhamento e ausencia quasi completa de funccionarios, que além do mais não tem nem a amparal-os uma lei severa contra os perigosos criminosos, por isso que o unico recurso que o Codigo de Posturas lhes põe ás mãos para a repressão da fraude é a multa de 100$ e o dobro na reincidencia.

Por isso mesmo não ha um só dia em que a Fiscalização não applique tres ou quatro multas.

No dia do Natal — e isto para se ter uma idéa de como costumam agir em todas as occasiões os fraudadores — havendo grande procura de leite, os leiteiros, para attender á sua numerosa freguezia, addicionaram grande quantidade de agua, resultando dessa infracção serem multados os negociantes seguintes: José Lourenço de Faria, José de Andrade (estabulo da rua de São José), Manoel de Freitas (vehiculo), Manoel Gonçalves, Francisco Rodrigues (bolsa), Agostinho Andrade de Oliveira (vehiculo), Joaquim do Nascimento (idem), Lopes & Irmão (leiteria), João de Souza (vehiculo), Joaquim Monteiro (idem), Antonio Gonçalves Grillo (vehiculo) e Guilherme Netto Junior (deposito de leite).

Urgem providencias energicas no sentido de se acabar com esse abuso criminoso.

E a opportunidade, parece, não é das peiores, porque estando aberta a Camara Municipal, poderia ser votada pelo menos uma lei, autorizando o prefeito a tomar as medidas que julgar necessarias para resolver o serio problema do leite em Nictheroy.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA WASHINGTON LUIS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a inauguração da Exposição de Trabalhos Escolares da Escola Profissional Washington Luis, installada á rua Santa Rosa n. 597 e dirigida pela Escola Technica Fluminense.

A solemnidade será presidida pelo presidente do Estado.

A CAMPANHA CONTRA A JOGATINA E A FALSA MENDICIDADE EM PARAHYBA DO SUL

O dr. José Martins Lourenço, delegado da 8ª região, com séde na Parahyba do Sul, em officio que dirigiu ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, communicou que em virtude das rigorosas medidas postas em pratica, por determinação da chefatura de policia, encontram-se inteiramente extinctos naquella região os jogos prohibidos por lei, o mesmo se verificando em relação aos vadios e falsos mendigos, sobre os quaes tem exercido severa vigilancia.

No decorrer da campanha saneadora que vem mantendo naquella localidade, a policia apprehendeu grande quantidade de armas que serão recolhidas ao "Museu do Crime", conforme determinação do chefe de policia.

CAIU E FRACTUROU O BRAÇO DIREITO

Hontem, quando transitava pela rua Visconde do Rio Branco, em frente ao Café Londres, em Nictheroy, deu uma formidavel quéda, a menina Maria, brasileira, branca, de 11 annos de idade, filha do sr. José Macedo Neves, residente á rua Dr. Celestino n. 157.

A menor Maria soffreu, na quéda, fractura de ambos os ossos do antebraço direito, sendo soccorrida pelo Serviço de Prompto Soccorro, e, em seguida, removida para sua residencia.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Pelo Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem as seguintes pessoas: Durval Costa, brasileiro, branco, solteiro, de 30 annos de idade, residente no logar denominado Itaóca, em S. Gonçalo, o qual apresentava um ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito e ferimento contuso na região peitoral esquerda; Ramon Angelo dos Santos, brasileiro, preto, maritimo, de 30 annos de idade, morador em Itaóca, São Gonçalo, o qual apresentava uma ferida produzida por arma de fogo no ante-braço direito; Manoel Ferreira Gomes, brasileiro, pardo, de 19 annos de idade, solteiro, pescador, residente na mesma localidade acima referida, o qual apresentava um ferimento inciso no terço medio da coxa esquerda.

Todos tres feridos, após serem medicados pelo Serviço de Prompto Soccorro, foram internados no Hospital de S. João Baptista.

São João Marcos

Com devotamento, continúa o coronel Luiz Dantas empregando todo seu carinho e boa vontade na conclusão das obras da reconstrucção da igreja do Rosario.

Ali, estive examinando todos os serviços já feitos: — a sacristia, os dois corredores lateraes já estão cimentados, e com os tectos pintados — A capella-mór e o corpo da igreja estão passando por novas caiações e pinturas.

Conversando com o sr. Dantas, que ali permanece durante todo o dia dirigindo em pessoa o serviço, animando os operarios e auxiliando em tudo, vimos o tecto do corpo principal onde o azul com frizos brancos já transformou o velho templo num ambiente alegre e piedoso.

Disse-nos então o sr. Dantas: — Espero vel-a concluida em janeiro se me vierem as esmolas que espero — a torre quasi prompta faltando apenas mais um metro para chegar á cimalha, de modo que tenho ainda serviço para dois mezes, dentro desse prazo, espero inaugurar a nova igreja do Rosario. Tenho fé, muita fé, e não esmoreço, confio em Deus, para ver concluido esse serviço para o qual tenho tido o auxilio do bom povo da minha terra; tenho recebido esmolas de conterraneos residentes fóra daqui; o meu appello não tem sido em vão. Felizmente não me tem faltado a boa vontade dos operarios que me tem auxiliado até fóra das horas contractadas, sem augmento de salario — tudo isso me conforta e anima.

Aqui mesmo tenho recebido visitas de pessoas estranhas que me têm ajudado. Pobre como é a nossa igreja, continuou o coronel Dantas, vou agora fazer um appello ás senhoras, para obterem as alfaias necessarias para o templo.

O cemiterio vae ter tambem sua restauração, já tenho cimento e plantas especiaes para sua ornamentação.

Da igreja seguiram em companhia do coronel Dantas, para ver a cadeia, serviço confiado ao sr. Luiz Jannuzzi, por arrematação. Está ella concluida, com todos os requisitos de hygiene. Contém duas cellas com privada, lavatorio e banheiro, são amplas e arejadas. O corredor tem tambem privada e lavatorio. A sala da guarda fica em frente do predio, arejada e confortavel, ficando ao lado, uma magnifica sala para destacamento ou escriptorio. Todo o predio passou por uma completa reforma, sendo reconstruido em sua totalidade.

Ficamos satisfeitos em ver o criterio que presidiu a installação da cadeia pelo seu conforto e asseio.

A nossa cidade já se sente melhorada com a estrada de Mangaratiba, telegrapho, telephones, estação meteorologica, vae dentro em pouco ter inaugurados outros melhoramentos.

Ao despedir-nos do sr. Dantas, disse-nos: — O povo deve sentir que um sopro de vida nova bafeja S. João Marcos. Respondeu-me elle com um sorriso amavel: E para isso o governo do Estado não tem poupado esforços para dar a s. João Marcos, o que elle merece, sem embargo das opiniões malsãs, que impatrioticamente prégam o descredito do nosso magnifico clima.

A Companhia Light and Power, pelos seus representantes, estão cooperando contentamente para o renascimento do municipio. Agradeci ao coronel Luiz Dantas, a gentileza que teve para commigo e bem assim, todos os informes que me prestou.

(Do correspondente)

Uma nota da directoria de meteorologia — a primavera de 1925 no Districto Federal

A primavera meteorologica, contada de 1 de setembro a 30 de novembro, confrontada com os valores typicos para esta época do anno, caracterizou-se ainda, como a primavera do anno precedente, por algumas anomalias climaticas de relativa importancia.

O estado do tempo predominante no periodo em revista foi pouco favoravel, occorrendo frequentemente os typos de tempo instavel e ameaçador com chuvas, quasi todos consequentes de movimentos atmosphericos, de natureza anti-cyclonica.

Em relação á temperatura, confrontados os valores medios do conjunto dos tres mezes, a primavera recemfinda foi fria, com afastamentos medios negativos relativamente fortes, sobretudo o afastamento do valor médio dos maximos absolutos diarios. Separadamente, setembro decorreu quente, mas com noites geralmente frescas; outubro apresentou-se anormalmente frio e assim se manteve em todo o seu transcurso, com excepções dos dias 13 e 30, que tiveram valores mais elevados. Novembro manteve-se quasi egual ao seu typo normal. Os seus maximos thermometricos absolutos diarios foram, porém, mais moderados que as respectivas normaes, determinando um afastamento medio negativo mensal ainda sensivel.

Não occorreram temporadas quentes nesta primavera, verificando-se apenas pequenos periodos de dois e tres dias de temperaturas relativamente altas, alternadas com maiores periodos de dias de temperaturas amenas. A temporada fria, porém, foi grande, abrangendo quasi todo o mez de outubro, com excepção dos dois dias já acima destacados. O dia mais quente desta primavera verificou-se em 21 de novembro, com 32°5, seis decimos abaixo do maximo absoluto da primavera de 1924, conservando a primavera de 1916 o "record" da maior temperatura (37°6) medida nesta época do anno nestes ultimos 45 annos. A menor temperatura, 14°8, verificou-se nos dias 13 e 30 de setembro. Nos suburbios desta cidade, porém, a excursão thermometrica, como normalmente acontece, teve mais notavel desenvolvimento, verificando-se a maior temperatura no dia 12 de novembro, em a nossa estação de Olaria, com 38°8, e a menor, no dia 7 de setembro, com 10°0, em Santa Cruz.

Em relação á pluviosidade, a primavera em revista collocou-se acima do seu typo normal, fornecendo a altura pluvimetrica total de 304m|m1, ou mais 54m|m7 que o valor daquelle typo distribuida por 46 dias de chuvas apreciaveis. Separadamente setembro e outubro, decorreram chuvosos outubro mai chuvoso, mas com precipitações menos intensas do que as que se verificaram no mez de setembro Novembro foi relativamente chuvoso, tambem de caracter pouco intensas as chuvas occorridas resultando para este mez a deficiencia pluviometrica em relação ao seu valor, normal, de cerca de 16m|m0. O periodo mais chuvoso (8 dias) verificou-se de 20 a 27 de outubro e o mais secco, tambem de 8 dias, teve logar de 6 a 13 de novembro.

A taxa da humidade relativa foi inferior á normal em setembro, superior em 5 °|° 9 e 5 °|° 1, respectivamente, em outubro e novembro, apurando-se para o conjunto dos 3 mezes um excesso de humidade no valor de 2 °|° 7.

A nebulosidade foi um pouco menor do que a normal para este periodo do anno, predominando as formas de nuvens baixas e, por vezes, as de mão caracter, sobretudo á noite. Registraram-se mais 12h. 36m. de brilho solar que o valor normal da primavera.

Contaram-se 8 dias claros, 29 nublados e 54 dias encobertos.

Predominaram os ventos do quadrante Sul, frequentemente frescos, occorrendo tres ventanias de caracter tempestuoso, mas de pouca duração, na noite de 10 de setembro e nas tardes de 24 de outubro e 29 de novembro, attingindo a de maior velocidade, a 16m.9 por segundo, na noite de 10 de setembro.

Vê-se, pois, que a primavera de 1925 não transcorreu sem anomalias climaticas de alguma importancia caracterizadas no predominio de typos de tempo de mão caracter na permanencia das baixas temperaturas do mez de outubro e no excesso de humidade e pluviosidade sobre os seus respectivos padrões de primavera.

BRINDES A "O JORNAL"

A S. A. Chapéo Mangueira teve a gentileza de nos enviar um chromo artistico, representando em alto relevo o mappa do Districto Federal.

NA ESCOLA "RIO GRANDE DO SUL"

O ENCERRAMENTO DAS AULAS E A INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE PRENDAS

Presentes o prefeito municipal, Getulio Neves, "leader" da bancada gaúcha; Julio Azambuja, presidente do Centro Sul Rio-grandense; P. Hasslocher, da S. B. Rio Grandense, grande numero de membros do magisterio e demais pessoas, realizou-se na Escola Rio Grande do Sul, a festividade de encerramento do anno lectivo e inauguração da exposição de trabalhos confeccionados pelo corpo discente, sob a direcção das adjuntas Cordelia Moreira Torres e Hortencia Pyrrho, auxiliadas pela senhorita Maria Alice Torres, cujos trabalhos expostos agradaram muito.

Iniciada a festividade, por um discurso escripto pela secretaria da escola, adjunta Isaura Robim, que apreciou a acção do prefeito no ensino, o gesto da colonia rio-grandense, representada na Sociedade B. Rio-Grandense, criando premios annuaes aos alumnos, que mais se distinguirem nos sete annos do curso e o conforto moral dos representantes gaúchos ao Congresso Nacional.

Em seguida, os alumnos no palco armado e decorado pelo scenographo Francisco Moreira, fizeram um acto allusivo ao Rio Grande, declamando uma menina, versos do poeta Mucio Teixeira.

Depois de inaugurada a exposição, a cathedratica Carolina Pyrrho Moreira, offereceu aos srs. Alaor Prata, Getulio Vargas, Julio Azambuja e á senhorita Alba Nascimento, inspectora escolar, almofadas que figuravam expostas, tendo sido, após, servidos aos convidados sorvetes, chopps, refrescos, doces, biscoitos e balas ás crianças.

Os srs. Alaor Prata e Getulio Vargas oraram sobre o acto, tendo sido vivamente applaudidos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o sr. José Antonio Coxito Granado, chefe da firma Granado & C.; a senhorita Maria Elvira, filha do capitão Ernani Correia, do Estado-Maior do Exercito; o dr. Francisco Eiras, clinico nesta cidade e professor da Faculdade de Medicina; o dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Fluminense de Letras; o sr. Seraphim A. Reis, funccionario dos Telegraphos; o sr. Rubens Ribeiro dos Santos, nosso collega de imprensa; o menino Hamilton, filho do sr. Ludgero Santos Reis; a senhorita Norma Alves Ferreira, professora do Gymnasio Fluminense, na fronteira cidade de Nictheroy.

—— Passa, amanhã, a data natalicia do sr. Mario Santos Azevedo, negociante em nossa praça.

—— Fizeram annos hontem: a senhora d. Anna de Aquino Salles, esposa do ex-senador Francisco Salles; a senhora d. Cecilia Saldanha da Gama; o sr. Lino Silva, advogado no nosso fôro; a menina Marilia, filha do dr. Raul Maranhão.

NASCIMENTOS — O dr. Ismar Grey Tavares, alto funccionario da Camara dos Deputados, e sua esposa d. Lecticia Tavares, estão de parabens pelo nascimento do seu filhinho Ismar.

—— Nasceu, no dia 24 do corrente, a menina Thaís, filha do sr. Annibal Pacheco, desenhista da Paramount do Brasil, e sua esposa d. Dolores de Castro Pacheco.

BANQUETES — No salão de banquetes do Jockey Club, realizou-se, hontem, ao meio-dia, o almoço de despedida que o general Tasso Fragoso, em nome do Exercito brasileiro, offereceu aos tenente-coronel Charles Lecoq, major Maurice Prévost e official de administração principal Joseph Fauvelet, membros da Missão Militar Franceza.

Ao agapé compareceram altas patentes do Exercito e outras pessoas de relevo no mundo official.

—— O sr. Carlos Ferreira, proprietario do Restaurant Avenida Atlantica, por ter remodelado o seu estabelecimento, offerecerá amanhã, ás 20 horas, um jantar a alguns jornalistas e pessoas de suas relações.

FESTAS — O "dinner-concert", de hontem, no Jockey Club — Revestiu-se de extraordinario brilho o "dinner-concert", que a directoria do Jockey Club offereceu, hontem, aos seus associados e suas familias para encerrar com chave de ouro a série de bailes e jantares elegantes, que essa instituição facultou ao "haut-gomme" carioca, no correr da presente estação.

O programma escolhido, que foi de excepcional belleza, impressionou admiravelmente ás innumeras familias, que, hontem se reuniram nos elegantes salões, artisticamente decorados, do club da Avenida Rio Branco.

Lindos e variados foram os repertorios executados pelas orchestras, podendo-se dizer que essa reunião foi um dos mais memoraveis acontecimentos mundanos.

—— No dia 31 do corrente, para commemorar a passagem do anno, abrirá o Hotel Gloria os seus salões, onde acolherá o nosso "set", em elegante "reveillon".

—— O Gremio Bittencourt da Silva, em commemoração ao 7º anniversario de sua fundação, realizará, hoje, á tarde, um sarão litero-musical, no qual será empossada a nova directoria.

A reunião terá inicio ás 14 horas, no Lyceu de Artes e Officios, com o seguinte programma:

Primeira parte — "Aida", Gustavo Langer, op. 157, ao piano, pela senhorita Celeste Pires Coelho; "Surdo-mudo", poesia recitada pela senhorita Emma Goulart; "O brejeiro", monologo, pela menina Maria de Lourdes Freire; "Segredo", de P. Tosti, cantada pelo dr. Gastão Macedo, acompanhado ao piano pela senhorita Celeste Pires Coelho; "Sonhos", poesia de Oscar Torres, recitada pela senhorita Rosina Giudice; "Cinzas" e "O assobiador", cançonetas, pela menina Emilia Fernandes de Carvalho, com acompanhamento de piano, pela senhorita Antonia de Carvalho; "Legenda", de Andersen, op. 55, n. 5, sólo de flauta, pelo sr. V. Neves, acompanhado ao piano pela senhorita Nair Benevides; "Ballada á bandeira", poesia recitada pelo menino Humberto Celano; "Barcarola — Tchaicowsky 1, ao piano, pela senhorita Clarice Pereira; "Medieval", poesia de Gastão de Macedo, recitada pelo sr. Eduardo Lopes Rodrigues; "Caricaturas", pelo sr. Ernesto Franciscони; "Doux Aveu" (valsa cantada), musica de Carlos Taylor e palavras de Andrade Figueira (E.); "Manon", de Massenet (Le Rêve), cantadas pelo dr. Edgard de Andrade Figueira, acompanhado ao piano pela sua esposa, d. Maria Antonieta de Andrade Figueira; "E' a virtude mais forte do que o vicio?", debate-concurso, em que tomarão parte os srs. Bertolo José Ferreira, que falará pró, e Gustavo G. Freire, que falará contra; "Reminiscencia", sólo de violino (só), pelo professor Marcos R. de Salles.

Segunda parte — Julgamento do debate-concurso; "Jocelyn", de Godard, cantada pelo dr. Gastão Macedo, acompanhado ao piano pela senhorita Celeste Pires Coelho; posse da nova directoria; discurso, pelo orador official sr. Alipio João Alves Ferreira; "Oiseata" e "Nostalgia", sólos de violino (só), pelo professor Marcos R. de Salles; "Meu coração", poesia recitada pela senhorita Marina Pimentel; "Andaluosa", de Pessard, sólo de flauta, pelo sr. V. Neves, acompanhado ao piano pela senhorita Nair Benevides; "Timidez", poesia de Gastão Macedo, recitada pelo sr. Arnaldo Gonçalves; "Waldesrauschen" (Murmure des bois), idylle, de Fr. Braungard, op. 6, ao piano, pela senhorita Nair Moreira Alves; "Sacrificio é prova de amor" (valsa lenta), "O pinhal", cançoneta, cantada pelo menino Abilio Fernandes de Carvalho, acompanhado ao piano pela senhora Antonia de Carvalho; "Ode á mocidade", pelo autor, sr. Achilles Moreira Alves; "O lenhador", poesia de Catullo Cearense, recitada pela senhorita Emma Goulart; "Martha", de Flotow, cantada pelo dr. Edgard de Andrade Figueira, acompanhado ao piano pela sua esposa d. Maria Antonieta de Andrade Figueira.

—— Ao contrario do que vem acontecendo, o Gremio Republicano Portuguez resolveu substituir, no corrente mez, a vesperal dansante por um grande baile, o qual se deve effectuar no dia 31, em commemoração á passagem do anno.

Esta festa será dedicada pela directoria aos seus associados, havendo a abrilhantal-a interessante "surpresa", e o concurso de um "jazz-band".

Por nosso intermedio, esta aggremiação portugueza avisa aos socios que desejarem convites especiaes para as familias de suas relações, que os mesmos, desde já, podem ser procurados na sua secretaria.

—— O Copacabana Palace, realizará, no ultimo dia do anno, um grande "reveillon", que, por certo, attrahirá aos seus salões as figuras mais representativas da nossa sociedade.

Os salões de festas e o Luiz XVI estarão artisticamente ornamentados.

—— O Grajahú Tennis Club levará a effeito, na tarde de hoje, uma interessante festa, que vem sendo esperada com grande anciedade.

A principio, haverá uma parte sportiva, seguindo-se as dansas, que se prolongarão até tarde da noite.

—— No dia 1º de janeiro, o Atheneu Luso-Brasileiro offerecerá aos seus associados uma tarde-noite dansante.

As dansas começarão, ao som de um "jazz-band", ás 17 horas.

CONCERTOS — Em homenagem á cantora senhorita Bidú Sayão, o Club Central, de Nictheroy, realizará uma festa artistica, da qual participarão além da homenageada, as senhoritas: Olga Abranches, Yolanda Peixoto, violinista e a sra. d. Maria das Mercês Calazans, pianista, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica.

A entrada no club far-se-á mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

HOMENAGENS — O dr. Castro Araujo, director technico do Hospital Evangelico, será alvo, hoje e amanhã, de significativas homenagens por parte de seus amigos e admiradores, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Nessa instituição hospitalar, haverá, ás 11 horas, a inauguração do retrato do homenageado, falando, nessa occasião, o sr. Paulo Cesar.

Em seguida, no Hotel Gloria, ser-lhe-á offerecido um almoço, ao qual comparecerão seus inumeros amigos.

HOSPEDES E VIAJANTES — Pelo "Massilia", com destino a Santos, passou por este porto, o dr. Gabriel Penteado, engenheiro paulista, que esteve participando da Conferencia Interparlamentar de Commercio, reunida no Velho Continente.

—— Encontra-se nesta capital o sr. Eduard Fontaine Laveleye, banqueiro em França.

—— Procedente da Europa, regressou ao Rio o dr. Bulhões Carvalho, director da Estatistica do Ministerio da Agricultura.

—— Pelo luxo paulista, regressou ao Rio, o deputado Valois de Castro.

—— Regressou dos Estados Unidos o professor Fernandes Luz, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

—— Ha varios dias visita esta capital, a sra. Irene de Souza Pinto, poetisa e escriptora patricia.

—— Em visita á sua familia, chegou, hontem, ao Rio, o sr. Hugo J. Sportelli, medico em Guaranesia.

—— Acompanhado de sua familia, chegou ao Rio, pelo "Andes", o sr. A. Rodrigues da Silva, negociante em São Paulo.

—— Pelo "Arlios", regressou da Europa, o sr. Francisco Garcia Saraiva, chefe da Casa Garcia, desta capital.

—— Segue hoje para Manáos, a bordo do paquete "Baependy", o dr. José de Mendonça Lima, consul honorario do Brasil na Bolivia, e medico em Santo Antonio de Madeira.

CONFERENCIAS — Amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão de honra da Escola Polytechnica, realiza a senhorita Louise Van Eeghen, secretaria do Conselho internacional Feminino e delegada da União Internacional pró-Liga das Nações, uma conferencia que versará sobre esta instituição. Illustrada com projecções luminosas, terá a palestra o concurso da senhorita Violeta de Andrade.

ENFERMOS — Encontra-se enfermo, internado na casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, o sr. Ezio Baptista, nosso companheiro de redacção.

Entregue aos cuidados profissionaes do dr. Waldemar Berardinelli, o nosso collega tem experimentado crescentes melhoras no seu estado de saude, esperando-se que, por estes dias, venha a se restabelecer.

—— Acha-se em vespera de completo restabelecimento da enfermidade que o releve ao leito, o general Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, chefe da casa militar da presidencia da Republica.

FALLECIMENTOS — Em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 38, falleceu, hontem, repentinamente, o capitão de mar e guerra Hormidas de Maria Albuquerque, chefe da Directoria Geral do Pessoal.

O extincto official desempenhou cargos e commissões importantes, quer no paiz, como no estrangeiro.

Quando da ultima sublevação militar em Manáos e Pará, o capitão de mar e guerra Hormidas de Albuquerque desempenhava a commissão de commandante da flotilha do Amazonas.

O morto deixa viuva a senhora dona Estella Garnier de Albuquerque, de cujo consorcio ha dois filhos: o sr. Djalma Garnier de Albuquerque, aspirante de marinha, e a senhorita Maria Antonietta Garnier de Albuquerque.

O enterro desto official realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia acima mencionada.

—— A' rua Getulio, 141, casa 13, na estação de Todos os Santos, falleceu a menina Jurema, filha do fallecido capitão Joaquim do Nascimento Tavora e de sua esposa d. Canbad Azevedo Tavora.

O enterramento teve logar no cemiterio de Inhaúma, com grande acompanhamento.

—— Falleceu, hontem, victima de um colapso cardiaco, em sua residencia, á travessa Rio Grande do Norte n. 29, Meyer, o sr. Francisco José Lopes, auxiliar da Casa Theodor Wills & C., e tio do sr. Adriano Augusto Soares, negociante nesta praça.

O seu enterramento effectua-se, hoje, ás 10 horas, na necropole de S. Francisco Xavier.

Steinway & Sons
O PIANO DOS IMMORTAES
Unicos Representantes:
Carlos, Wehrs & C.
47-Rua da Carioca-47

LEVE, PRATICO, UTIL, E DE FACIL MANEJO. PODEREI USAL-O PARA PASSAR AS MAIS FINAS ROUPAS E RENDAS.

Hotpoint

Época de presentes! Mas... de presentes uteis, pois a vida está encarecendo e precisaes empregar bem o vosso dinheiro. Um ferro electrico marca

HOTPOINT, é um auxiliar indispensavel para uma bôa dona de casa; é duravel, funcciona bem, e não tem os inconvenientes do ferro a carvão.

A' venda nas principaes casas de electricidade.

GENERAL ELECTRIC
RECIFE — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

CARNAVAL

UMA DIGRESSÃO FELIZ DE ZE' PEREIRA — O PRESTIGIOSO CARNAVALESCO DEFRONTA UMA HONORARIA DA TURMA — UMA PALESTRA INTERESSANTE — VARIAS NOTICIAS

— O calor dos ultimos dias, calor exterior começou Zé Pereira a sua palestra, que ante o que se passa no nosso intimo de folliões inveterados, eu classifico de frio siberiano, faz um homem andar a mercê das coisas, sem destino certo "perneando" pela cidade. Ante-hontem, me dispunha a reconstituir na mente os factos recreativos da semana, — porque este é tambem em um meio de auto-recreação, quando a passarinha me bateu e me fez andar pela cidade. Foi uma bella idéa, uma idéa feliz, se não fosse minha, eu a diria genial: uma digressão ardente, eu quente, por dentro e por fóra, suando ás bicas, a correr ruas do lado do sol. Mesmo sob a candencia do dia, lá eu muito calado pela praia do Flamengo, reconstituindo os factos da hebdomadaria recreativa, quando me defronto com Madame... (não digo o nome), uma das honorarias da Turma, mais enthusiastas e cuja gentileza, nas famosas festas dos chronistas é sempre um motivo de encanto.

— O senhor por aqui, sob um sol tão impiedoso?

Meu caro amigo, tenho plena certeza de que se se collocar na praça publica, um homem de bronze, e uma vozinha feminina fizer um chamado cantante, o bronze se anima, se articula em mesmas reverencias á formosa dama.

Aquelle "o senhor por aqui", agiu sobre mim como um freio de automovel "Roe Rolsom"; estaquei.

— A senhora por aqui? Respondi tambem interpellando.

— Estou em preparativos. Vendo côres, escolhendo fazendas e procurando modelos de fantasias. A minha qualidade de "honoraria" da Turma me attribue graves responsabilidades carnavalescas...

— A senhora é honoraria só? Palavra de honra que é uma gravissima injustiça, pois devia ser pelo menos bemfeitora. A senhora, todo mundo que se diverte como permittem os bons costumes e a nossa civilização, sabe que é alma das festas a que comparece, tem direito a dignidades superiores. Antes do mais nada, devo-me apresentar... (Nesse momento eu me curvei até o solo) os meus parabens, pelo relevo que soube imprimir á festa da Turma. V. ex. foi uma das almas daquella memoravel reunião, foi a alma das almas...

— Desvanece-me ouvir taes expressões... Nada a fiz além do que faço habitualmente.

— Fica-lhe bem a modestia, porém, eu conheço os carnavalescos pela pinta.

E por falar nisso, muitos pintados que não puderam comparecer inventaram coisas e loisas.

— Isso não tem importancia.

— Não tem importancia porque, eu pertenço como typo universal, ás duas aggremiações. Fiz um inquerito egual aos dos delegados rigorosos e garanto que as coisas e loisas foram inventadas por algum "carrapato", isto é, parasita adherido ao corpo social e não por gente de dentro de casa.

— E' verdade, terminou a honoraria e ninguem se tinha lembrado dos carrapatos.

— O carrapato quiz entrar e não conseguiu e como carrapato, não tendo responsabilidade, teceu a intriga e ficou de fóra, gosando a embrulhada.

Dahi a suspeita generalizada, irritadiça, malevola, perversa, cabulosa, encrencada, perturbadora...

— Não precisa mais.

E a honoraria se despediu e foi falando baixinho: carrapato, carrapato, carrapato... talvez para não se esquecer do nome do bicho...

Eu voltei e vim relatar o caso. O meu passeio foi estupendo.

Tanto a Turma como o Centro devem procurar o carrapato. Aviso que é um bicho perigoso que injecta doenças e suga o sangue."

E o Zé Pereira se foi embora.

Pedro BOTELHO

BOAS FESTAS

De uma phalange de bons amigos e admiradores da "Turma" recebemos a seguinte carta:

"Amistosas saudações — Jubilosos fazemos votos de coração, que os reflexos significativos da "Luz Divina", illuminem em futuros dias, o majestoso caminho, por onde tenham de transitar, os baluartes de primeira grandeza, que na limpidez das abnegações, invulneram sempre, com a coragem dos resolutos e conscientes, o acrysolamento do trabalho, que o estimulo reciproco, torna prospero e fecundo.

Num amplexo fraternal, effusivamente, saudamos, na gloriosa data do Redemptor, o sublime conjunto da familia laboriosa, para a qual, desejamos, que o inicio do Anno Novo, seja o preambulo de Paz e Felicidade sollidificado, pela Alvorada, saturada de vividas esperanças.

Para todos: Jubiloso Natal e prosperos annos de saude e bem estar. — Luiz Barbosa, Julio Pereira de Lima, Joaquim Elysio da Silva, Antonio de Souza Limoeiro, Damião Francisco da Silva Fontão, Alfredo Carvalho, Antonio Jorge de Moraes."

MIMOSAS CAMPONEZAS

A esplendida domingueira de hoje

Na conceituada sociedade, á rua Bomfim n. 182, será effectuada hoje uma esplendida domingueira, abrilhantada por uma afinada jazz-band. Os inconfundiveis folliões das Mimosas Camponezas, preparam grandes surpresas para os seus innumeros convidados. Os proximos festejos em honra a Momo, nessa querida sociedade, promettem revestir-se do maximo enthusiasmo.

CASINO SUBURBANO

Mais uma bella tarde dansante

A conhecida sociedade "Casino Suburbano", que tem a sua séde no Encantado, realiza hoje mais uma festa em sua elegante séde. Os seus componentes empregaram todos os esforços afim de que nada falte para o maximo successo.

RECREIO DA MOCIDADE

A soirée dansante de hoje

A popular sociedade do Engenho de Dentro, "Recreio da Mocidade" realiza hoje uma esplendida soirée dansante, com o concurso de uma conhecida orchestra.

ELLES TE DÃO

A bella festa de logo mais

Os infatigaveis folliões da rua dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, promoveram para hoje uma bella festa dansante, abrilhantada por uma barulhenta jazz-band.

TUNA LUSITANA FAMILIAR

Mais uma grande vesperal dansante

Os salões da sociedade Tuna Lusitana Familiar abrir-se-ão hoje para dar logar a mais uma vesperal dansante que terá para abrilhantal-a uma conhecida orchestra.

UNIÃO ALLIANÇA

Haverá, hoje, uma reunião intima

Os associados da querida União Alliança terão ensejo de se divertir logo mais, na reunião intima ali promovida pela sua dedicada directoria.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O grande baile de hoje

Os esforçados folliões do Recreio de Santa Luzia promovem para logo mais á noite, um baile que se prolongará até alta madrugada, com o concurso de um batuta jazz-band.

PAPOULAS DO JAPÃO

A alegre rapaziada da Papoula do Japão, que sempre conta com o concurso do Antonino, maioral da casa, realiza, hoje, mais um grande baile com o concurso de uma afinada jazz-band. Para os proximos folguedos carnavalescos, os denodados folliões da rua Senador Pompeu preparam grandes surpresas.

RIO CLUB

O baile da noite de São Silvestre

A directoria do conceituado Rio Club realizará no proximo dia 31 um grandioso baile, em commemoração á entrada do anno novo. Pelos preparativos, presume-se que essa festa terá um grande brilhantismo.

Uma conhecida jazz-band tocará toda a noite. Os convidados serão attendidos pelo director de dia, que, para esse fim, foi designado o sr. Alves Pinho.

CAÇADORES JAPONEZES

O baile á fantasia de 31 do corrente

Reina grande animação na séde dos Caçadores Japonezes, para o successo da noite de 31 do corrente. Uma barulhenta jazz-band deliciará os convidados até o amanhecer.

ARREPIADOS

O seu ensaio de hoje

Os invenciveis folliões dos Arrepiados realizam, hoje, em sua séde, um concorrido ensaio de conjunto.

E' grande a animação que reina em meio da alegre rapaziada que defende o pavilhão dos gloriosos "Arrepiados".

CONGRESSO DOS FURRECAS

O grande baile de 31 do corrente

Os invenciveis folliões que defendem o glorioso pavilhão do "Congresso dos Furrecas" promettem realizar na memoravel noite de S. Silvestre um grande baile que ficará para sempre marcado nos annaes de Momo.

Vae ser uma bella noitada, que terá para abrilhantal-a uma banda militar.

PROGRESSISTAS SANTA CRUZ

O baile da noite de S. Silvestre

Os carnavalescos do Santa Cruz, que fazem parte dos Progressistas, estão em grandes preparativos para levarem a effeito um grande baile a 31 do corrente. Quando a alegre rapaziada dos Progressistas de Santa Cruz se resolve a brincar, é um caso sério.

AVISO MUITO IMPORTANTE

Para dar o desenvolvimento que esta secção exige, Pedro Botelho, seu encarregado attendendo não só á conveniencia do serviço, como ao merecimento individual de dois amigos muito do peito, resolveu convidar nistas muito conhecidos nos meios da folia: Rigoletto (Americo Santos) e Bicudo (Nestor Guedes).

Os directores de sociedades, destarte, ficam inteirados do que, em nome d'"O JORNAL", só póde falar a trempe acima mencionada.

Convites, communicações relativamente ás sociedades carnavalescas e recreativas, devem ser dirigidas a Pedro Botelho, na redacção d'"O JORNAL", rua Rodrigo Silva, 12 ou 14.

PEDRO BOTELHO

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos da sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

PO' DE ARROZ
LADY
E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO
A' VENDA EM TODO O BRASIL
Cia. de Perfumarias Beija-Flôr
Pedidos do interior a J. Lopes & Cia. ou a qualquer casa atacadista do Rio

RESULTADO DO 33 SORTEIO
SERIE «CENTENARIO»
(CARTA PATENTE N. 63)
REALIZADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1925

Numeros		Premio	Total
3040 a 3195	com	20$	3:000$000
3196 a 3235	com	50$	2:000$000
3236 a 3260	com	100$	2:000$000
3261 a 3265	com	200$	2:500$000
3266	com		1:000$000
3267	com		500$000
3268	com		1:000$000
3269	com		10:000$000
3270	com		1:000$000
3271 a 3275	com	200$	500$000
3276 a 3300	com	100$	1:000$000
3301 a 3340	com	50$	2:500$000
3341 a 3490	com	20$	2:000$000
			3:000$000
Total			30:000$000

Para mais informações na Série "CENTENARIO" á rua da Candelaria, 66 — 1º andar

Pequenos annuncios

(Conclusão da 1ª pagina da 2ª Secção)

CASAS

VENDEM-SE dois predios commerciaes, zona Haddock Lobo; trata-se na travessa do Commercio, 7, com Araujo.

ALUGA-SE por 700$000, taxa e agua, pelo tempo de 3 annos, a casa de 2 pavimentos, á rua Domingos Ferreira n. 96, em Copacabana; trata-se á r. General Camara, 21, Peixoto & C.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na r. B. de Itapagipe, 295.

EM casa de familia grande precisa-se de uma boa cozinheira, pagando-se bem. r. Gustavo Sampaio, 60, Leme.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Zizina, está na Av. Passos, 34, 1º andar; consultas das 9 ás 19 horas. As suas prophecias para 1924 e 1925, que foram publicadas pelo "Jornal do Brasil" de 9 de maio de 1924, já foram todas realizadas, dentre estas destacarei algumas, pela sua importancia. — Tivemos a morte de Lenine — a morte de um eminente sabio da França — as grandes tempestades — as enchentes — desabamentos e mortes — as grandes tragedias — os acontecimentos de S. Paulo — as duas grandes explosões — um casamento escandaloso — as epidemias — um luto no Vaticano — a vinda de principes á nossas plagas — e a continuação da especulação da fome e a quéda do cambio. **Attenção** — As prophecias de M. Camara para 1926 foram publicadas n'"A Noticia" de 24 de dezembro de 1925.

TERRENOS

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro, 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rec; r. da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

TERRENOS — Vendem-se, de 8, 9 e 10 metros, á r. Cachamby, em prestações desde 36$ mensaes, a sete minutos da E. do Meyer; trata-se á r. do Rosario n. 132, sob., das 2 ás 5 horas.

TERRENOS — Na estação do Amorim vende-se um ou dois lotes juntos ou separadamente, como melhor convier ao comprador, servidos por bonde de Bomsuccesso e pela Leopoldina; logar alto e secco promptos a receber construcção.

TERRENO — no Meyer — Vende-se um de 20x25 metros, á rua D. Claudina, prompto a edificar lado da Boca do Matto, preço de occasião: 6:000$000; trata-se á rua Aquidaban n. 9 A; todos os dias.

TERRENOS na Penha — Lotes desde 1:500$000 vendem-se á vista ou em prestações modicas, grande quantidade de lotes. Ver planta e tratar á rua da Assembléa n. 13, 1º andar, das 12 ás 16 horas.

TERRENOS em prestação mensal de 10$000. Estação Cordovil E. F. Leopoldina; informações chacara Tenente Bruno.

TERRENOS — Vendem-se os ultimos lotes das ruas Souza Lima e Sá Ferreira, em Copacabana e alguns outros muito bem situados em Ipanema e Leblon; informa-se e trata-se na Av. Rio Branco, 112, 7º andar.

TERRENOS — Vendem-se juntos ou separados, 2 lotes, sendo um de 8 x 20 e outro de 9,35 x 20, situados ao lado da praia, no melhor ponto de uma rua transversal á Av. Vieira Souto, Ipanema e servidos de todos os melhoramentos publicos; trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 112, 7º andar.

TERRENOS — Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Humaytá e r. Eduardo Guinle, preços modicos e condições de pagamento vantajosamente; trata-se na Av. Rio Branco, 133, 4º andar, sala 10.

TERRENO em Todos os Santos — Vende-se a dinheiro ou a prestações mensaes, optimo lote de terreno, com 28 x 40 metros, ver e tratar com o sr. Alberto, r. Adriano, 57, quitanda, na mesma estação.

TERRENO — Vende-se o unico existente na r. Faria, 49, proximo á Av. Salvador de Sá; trata-se na Av. Mem de Sá, 178.

TERRENO — Vende-se um lote proximo á estação de S. João de Meriti, Linha Auxiliar; informação com o sr. Carvalho.

VENDE-SE um bom terreno, á r. Henrique de Mesquita, junto e depois do n. 5, tem 7,50 x 41 metros de terreno, largo do Pedregulho; trata-se na r. Lavradio, 31, loja.

VENDE-SE

VENDEM-SE blocks médios e commerciaes; na trav. do Commercio, 7.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Concertos de moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e moderna. Rua do Senado, 166. Tel. C. 868. — Desenhos, orçamentos e avaliações gratuitas.

PERDEU-SE pequeno collar de perolas na manhã do dia de Natal, na rua do Cattete, entre o palacio e o largo do Machado. Gratifica-se bem a quem o restituir, á r. do Cattete, 157.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom lavador e passador na tinturaria da r. Visconde de Santa Isabel, 270, Jardim Zoologico e na r. Riachuelo, 29.

PRECISAM-SE de bons vendedores de pão; na Av. Suburbana, 553, bonds Bomsuccesso.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 27 DE DEZEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de dezembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 15/16	4 ⅞
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.15	120.20
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.30	34.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ⅛	95 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ⅞	94 ⅞
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ⅝	90 ⅝
Novo Funding, 1914	79 ⅝	79 ½
Conversão, 1910, 4 %	51 ⅝	51 ⅝
De 1908, 5 %	79 ⅛	79 ⅞
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	80 ¼	80 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	74 ½	74 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	41	41
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.16	5.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	84 ⅝	83
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	36	35 ⅝
Dumont Coffée Co. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10	10
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	85	85
London & S. American Bank	9 ⅞	9 ⅛
Mala Real Ingleza, Ord.	85	85
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 %	100 %
Consols, 2 ½ %	54 %	54 %
Rente Française, 4 %	43.50	43.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.40	47.25
Rente Française, 1913 (Integralisado)	44.00	44.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.62	52.30

NOVA YORK, 26 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.67.50	3.69.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.14.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.11.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 26 de dezembro.

Taxas com que fechou, ante-hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.67.50	3.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.14.00	14.14.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.30.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 26 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, ante-hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	131.83	130.58
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	100.00	108.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	382.75	378.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	n|cot.	519.50
Paris s/Nova York	27.19	26.94

BUENOS AIRES, 26 de dezembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 9/16	46 19/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 5/8	46 5/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 1/2	50 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 9/16	50 1/2

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	17 ⅞	18
N. 7	17 ⅝	17 ½
De Santos:		
N. 4	22 ⅝	22 ⅝
N. 7	21	21

HAMBURGO, 26 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	92 ½	92
Para maio	90 ¼	90
Para julho	89 ¼	89
Para setembro	n|cot.	n|cot.

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	1.500

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 26 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, ante-hontem, estavel, com alta de frs. 7 ½ a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	628 ¾	620
Para maio	603 ¾	595
Para julho	584	576 ½
Para setembro	565	556 ½

Vendas	Saccas
No dia de hontem	4.000
No dia anterior	4.000

HAVRE, 26 de dezembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	675
Na semana anterior	660
Em igual data de 1924	500
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	187.000
Na semana anterior	190.000
Em igual data de 1924	309.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	178.000
Na semana anterior	182.000
Em igual data de 1924	182.000
Totaes:	
No dia de hoje	365.000
Na semana anterior	372.000
Em igual data de 1924	491.000

LONDRES, 26 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	93.0	93.0
Para março	89.0	89.0
Para maio	87.0	87.9
Para julho	86.9	87.0

ALGODÃO

NOVA YORK, 26 de dezembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram em Wall Street. Alta de 12 a 42 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.80	19.40
Para janeiro	19.02	18.60
Para março	19.07	18.88
Para maio	18.69	18.66
Para julho	18.36	18.24

ASSUCAR

NOVA YORK, 26 de dezembro.

Fechamento do dia 24:

	Hoje	Ant.
Para março	n|cot.	2.37
Para maio	2.54	2.54
Para julho	2.65	2.65
Para setembro	2.75	2.75

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento.

LONDRES, 26 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel e inalterado, vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.10 ½	13.10 ½
Para março	14.4 ½	14.4 ½
Para maio	14.10 ½	14.9
Para agosto	15.4 ½	15.3

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	14.90	14.60
Para fevereiro	14.75	14.40
Para março	14.75	14.40
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.85	16.70

CHICAGO, 26 de dezembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.75.25	1.71.25
Para julho	n|cot.	1.47.37

CACÃO

Informações do Syndicato dos Agricultores de Cacáo, em 19 do corrente:

PREÇOS

	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Em 1925		
Superior	10$348	15$200
Bom	9$599	14$200
Regular	8$988	13$200
Em 1924		
Superior	14$297	21$000
Bom	12$935	19$000
Regular	12$254	18$000

De 1 a 15 do corrente entraram no porto do Rio 69.892 saccos de cacáo, das seguintes procedencias:

Ilhéos	41.428
Rio de Contas	9.795
Belmonte	9.726
Cannavieiras	2.858
Nazareth	2.270
Santarém	1.636
Una	780
Camamú	768
Marahú	317
Valença	87
Total	69.892

No mesmo periodo de tempo foram exportados 77.686 saccos, com os seguintes destinos:

Nova York	26.517
Amsterdam	7.809
Hamburgo	7.735
Havre	7.249
Philadelphia	5.096
Boston	4.250
Southampton	4.100
Copenhague	3.100
Genova	3.100
Oslo	2.759
Antuerpia	1.100
S. Francisco	1.000
Vigo	1.000
Puerto Colombia	1.000
Colonia	500
Londres	400
Kolding	250
Trieste	250
Rotterdam	200
	77.686
Por cabotagem:	
Porto Alegre	250
Total	77.936

PRAÇA DO RIO

A praça, em todos os seus departamentos, só funccionará no dia 28. O Banco do Brasil estará aberto apenas nas suas carteiras de vales-ouro e cobranças.

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	16:200$700
De 1 a 26 do corrente	1.817:361$700
Em igual periodo do anno passado	1.638:010$800
Differença para mais em 1925	179:351$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$420
Taxa ouro (por sacco)	3$900

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	278
Para Nova Orleans:	
Pedro Treidler & C.	125
Para Trieste:	
Ornstein & C.	138
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	626
Para Valparaiso:	
Theodor Wille & C.	60
Ornstein & C.	700
Para Amsterdam:	
Ornstein & C.	260
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	360
Portella Hugo & C.	500
Pinto Lopes & C.	250
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	104
Total	3.645

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	440
Vitellos	45
Suinos	98
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	80
Vitellos	1
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	350
Vitellos	26
Suinos	93

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	90
Vitellos	4
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	445
Vitellos	48
Suinos	101

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	3$500 a	4$500
Superior	Nominal	
ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	62$000 a	65$000
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$300 a	4$300
Lata de kilos	3$300 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Laguna:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	4$000 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$200
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$600 a	3$800
BACALHÃO		
Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	140$000
Superior, ½ caixa	55$000 a	70$000
Peixelin	110$000 a	115$000
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira	$550 a	$700
Rio Grande	$600 a	$680
Estrangeira	$800 a	$900
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	46$200
FARELLO DE TRIGO		
Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	8$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	3$500 a	4$500
Commum	2$500 a	2$900
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	22$500 a	23$500
Branco	27$000 a	28$000
Misturado e regular	21$500 a	22$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	31$000 a	33$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	35$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	40$000 a	65$000
Branco nacional	60$000 a	70$000
Branco estrangeiro	50$000 a	54$000
Outras qualidades	Nominal	
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	530$000 a	550$000
De 38 grãos	500$000 a	510$000
De 36 grãos	470$000 a	480$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 30$900

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	280$000 a	300$000
De Angra dos Reis	310$000 a	320$000
De Paraty	330$000 a	340$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$500
Puras mantas	2$000 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000 a	2$300
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$400 a	2$300

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 26 DE DEZEMBRO

Requerimentos:

João Oviaeio Langgaard de Menezes e José Arthur da Fonseca Rodrigues, pedindo serem admittidos como negociantes matriculados — Passe-se cartas.

Internacional Business Machines Company of Delaware, Companhia Agricola Moraes Sarmento, Companhia de Expansão Industrial e Immobiliaria, archivamento seus estatutos — Deferidos.

Companhia Constructora Brasil, archivamento acta assembléa extraordinaria (reducção directoria) — Deferido.

Sociedade Anonyma Companhia Hoteis do Brasil, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Companhia Ceramica Moderna, archivamento acta extraordinaria (acto directoria e Conselho Fiscal) — Inutilize sello volte.

Gonçalves Dias & C., archivamento seu contracto social — Indeferido pelo parecer.

Almeida Filho & C., archivamento alteração contracto — Indeferido pelo parecer.

Jesus & Pinheiro e Pinna & Pinto, archivamento seus distractos sociaes — Indeferidos pelos pareceres.

Contractos:

Martire & Ruffo, solidarios, Nicola Martire e João Ruffo, commercio alfaiataria, rua 7 Setembro 192, capital 8:000$, prazo indeterminado.

Soares & Leitão, solidarios Antonio José Soares e Joaquim Soares Leitão, commercio padaria, rua Gonzaga Bastos 204, capital 80:000$, prazo indeterminado.

Netto & Co., Limitada, solidarios, Domingos G. Netto Filho e Hilda Dias Vieira Cavalcanti, commercio commissões, rua Ouvidor 419, capital, 20:000$, prazo indeterminado.

Thiago & Machado, solidarios, Manoel Joaquim Thiago e Miguel Pereira Machado, commercio carnes verdes, rua Cattete 83, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Augusto Chaves & C., solidarios, Eduardo Augusto Chaves e commanditario, Francisco A. de Azevedo Maia, commercio commissões rua Alfandega 90, capital 100:000$, prazo 5 annos.

A. de Almeida & C., Limitada, solidarios, Alvaro Lima de Almeida, Ernani de Almeida e Waldemiro Telles de Lemos, commercio madeiras, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Arthur P. Sequeira & C., solidario, Arthur Pinto Sequeira e commanditario, Antonio Luiz da Silva, commercio chapéos senhoras, rua Uruguayana 36, capital 35:000$, prazo indeterminado.

V. Duarte, Santos & C., solidarios, Venefredo Duarte dos Santos e Ary Koerner Duarte dos Santos e d. Paula Hindlmayer dos Santos, commercio pharmacia, rua Aristides Lobo 233, capital 39:000$, prazo indeterminado.

M. P. Vieira & C., solidario, Manoel Pereira Vieira e commanditario, José Corrêa Bacellos, commercio fabrico bonets, rua Invalidos 92, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contractos:

Quintino Pinheiro & C., admittido como socio solidario Antonio Teixeira de Carvalho.

Arthur Mendes & C., Augusto Martins Gonçalves recebendo 30:000$, continuando sociedade com demais socios.

M. Leitão & C., admittindo como socio industria, Brivaldo Bittencourt.

Simões Felicíano da Rocha & C., retira-se dr. Eduardo Fonseca e Almeida recebendo 51:527$915, continuando sociedade com demais socios.

Izidoro E. Kohn & C., são admittidos como socios solidarios dr. Paulo José de Salles e Kalil Lotfi.

Distractos:

J. Dantas & Silva, retira-se Alfredo da Silva recebendo 5:000$, ficando activo passivo cargo José Antonio Dantas importancia 15:000$000.

Manoel Pereira & C., retira-se Manoel Pereira recebendo 22:363$764, ficando activo passivo cargo José Antonio Nogueira importancia 20:000$000.

Campos & Antunes, retira-se José Maria Antunes recebendo 5:000$, ficando activo passivo cargo Antonio de Souza Campos importancia 5:000$000.

Gama & Giraldes, retira-se Manoel de Carvalho Gama recebendo 3:246$, ficando activo passivo cargo Miguel Giraldes importancia 14:917$247.

M. Leitão & Irmão, retira-se Manoel Soares Leitão recebendo 9:664$175, ficando activo passivo cargo Joaquim Soares Leitão importancia 5:773$555.

A. F. da Silva & Irmão, retira-se Emilio Francisco da Silva recebendo 11:961$062, ficando activo passivo cargo Armando Francisco da Silva importancia 11:961$063.

Sampaio & Hasselmann, retira-se Mario Fred Hasselmann recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Manoel Caminha Sampaio importancia réis 10:000$000.

Rebello & Oliveira, retiram-se Custodio José Rebello recebendo 4:221$110 e Carlos Gallo de Oliveira recebendo 1:106$000.

Delgado Silva & C., retiram-se José Francisco Delgado Silva recebendo 30:000$, Justiniano de Figueiredo Rocha e Sylvio Filippone recebendo réis 35:000$ cada um.

Firmas individuaes:

Alexandro Lastres, commercio botequim, Praia Botafogo 604, capital réis 10:000$000.

Nacif Calil Nahid, commercio fazendas rua General Camara 235, capital 150:000$000.

F. Guerra, commercio madeiras rua Equador 104, capital 75:000$000.

C. L. Cabral, commercio liquidos rua Visconde Gavea 61, capital, réis 20:000$000.

Dionysio Felix, commercio botequim Estrada Santa Cruz 126 A, capital réis 15:000$000.

R. M. Carneiro, commercio despachante aduaneiro rua 1º Março 80, capital 10:000$000.

Augusto Machado, commercio pharmacia, rua Nossa Senhora Copacabana 570, capital 20:000$000.

Americo Mendes, commercio alfaiataria, Avenida Almirante Barroso 9, capital 30:000$000.

P. Gracie Netto, commercio generos alimenticios, rua Alfandega 83, capital 100:000$000.

C. Caldini, commercio revistas, rua Republica Perú 69, capital 20:000$000.

José Leal Ferreira, commercio madeira curvada, rua Haddock Lobo 66, capital 50:000$000.

Thomaz Cahué, commercio officina mecanica, Avenida Salvador Sá 44, capital 35:000$000.

Emilio de Araujo, commercio doces, Avenida Rio Branco 152, capital réis 10:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

Do Pará e escalas, o vapor brasileiro "Mucury".

De Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Andes".

De Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Itaipava".

De Imbituba, o paquete brasileiro "Itaberava".

SAIDAS NO DIA 26

Para Nova York e escalas, o vapor inglez "Corsican Prince".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Hemisphere".

Para Nova Orleans, o vapor norte-americano "Lorraine Cross".

Para Paranaguá, o paquete brasileiro "Goyaz".

Para Antuerpia, o vapor belga "Macedonier".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Las Palmas, o vapor inglez "Tenbury".

VAPORES ESPERADOS

Liverpool e escs. — "Bogotá"	27
Liverpool e escs. — "Hogarth"	27
Amsterdam — "Orania"	27
Rio da Prata — "Almanzora"	27
Rio da Prata — "P. di Udine"	27
Portos do Norte — "Campeiro"	27
Rio da Prata — "Winbledon"	27
Nova York — "Vauban"	28
Stockholmo — "Valparaiso"	28
Bordéos — "Belle Isle"	28
Rio da Prata — "Zeelandia"	29
Montevidéo e escs. — "C. Salles"	29
Rio da Prata — "Werra"	29
Hamburgo — "Hugo H. Stinnes"	29
Portos do Sul — "Itabira"	30
Japão e escs. — "Canadá Marú"	30
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Havre e escs. — "Lipari"	30
Rio da Prata — "Hawaii Marú"	30
Rio da Prata — "Desirade"	31
Liverpool — "Desna"	31
Rio da Prata — "A. Bettolo"	31
Nova York — "American Legion"	31
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	31
Janeiro:	
Portos do Norte — "Portugal"	1
Penedo — "Cte. Miranda"	1
Marselha — "Ipanema"	2
Hamburgo — "Corcovado"	2
Pará e escs. — "Ceará"	2
Portos do Sul — "Itabira"	2
Bremen — "Sierra Cordoba"	2
Rio da Prata — "Formosa"	3
Rio da Prata — "Taormina"	3
Genova e escs. — "America"	4
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	4
Londres e escs. — "Highland Rover"	6

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Pyrineus"	27
Tampico e escs. — "Winbledon"	27
Rio da Prata — "Orania"	27
Portos do Norte — "Baependy"	27
Rio da Prata — "Andes"	27
Southampton — "Almanzora"	27
Genova — "P. di Udine"	27
Hamburgo — "Villagarcia"	28
Pará e escs. — "Itapuca"	28
Portos do Sul — "Itaberá"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Rio da Prata — "Valparaiso"	28
Portos do Sul — "Campeiro"	28
Recife — "Itaguassú"	29
Amsterdam — "Zeelandia"	29
Rio da Prata — "Belle Isle"	29
Recife — "Mantiqueira"	29
Bremen — "Werra"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Portos do Sul — "Icarahy"	29
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Caravellas — "Sumara"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Nova York — "Manduú"	30
Nova Orleans — "Cabedello"	30
S. Matheus — "Penedo"	30
Aracajú — "Itacuya"	30
Rio da Prata — "Lipari"	30
Nova York — "Voltaire"	30
Kobe e escs. — "Hawaii Marú"	30
Rio da Prata — "Desna"	31
Genova — "Amiraglio Bettolo"	31
Havre — "Desirade"	31
Portos do Sul — "Itauba"	31
Janeiro:	
Rio da Prata — "American Legion"	1
Pará e escs. — "Manáos"	1
Paraty — "Diamantino"	1
Itajahy e escs. — "Etha"	1
Recife — "Itassucê"	1
Santos — "Portugal"	2
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	2
Hamburgo e escs. — "Tucuman"	2
Genova e escs. — "Taormina"	3
Manáos e escs. — "Itabira"	3
Hamburgo e escs. — "Raul Soares"	3
Messina e escs. — "Formosa"	3
Rio da Prata — "A. Delfino"	4
Rio da Prata — "America"	4

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A "CLAQUE", A INSUPPORTAVEL "CLAQUE" DOS NOSSOS THEATROS

O que foi e o que tem sido

Com o firme proposito de provocar os applausos da platéa, as nossas emprezas têm sempre a postos numa "avant-première", um batalhão de individuos commandados por um "cabo", que, além de assistir o ultimo ensaio geral da peça, recebem instrucções, quasi sempre reservadas, de "bisar" este ou aquelle numero, applaudir este ou aquelle artista e chamar á scena nos finaes dos actos, fulanos ou beltranos...

Nada mais natural do que este incentivo para os que começam ou para os que realmente se tornam "alvo" de taes demonstrações de apreço... O que não é, nem póde ser admissivel, é a teimosia irritante desses cavalheiros, em provocar muitas vezes o "bis" de num numero que passou em branca nuvem, só para pôr em destaque esta ou aquella artista, que pretenda fazer "sombra" as suas collegas...

Disso resulta, na maioria dos casos, geraes protestos da platéa, acompanhada de ditinhos deprimentes e mofinas por vezes pesadas, atrapalhando assim a representação, que corre arrastada até ao fim, com grave prejuizo para a carreira da peça.

O que poderá adiantar na popularidade de um artista os "combinados" applausos da "claque"? Se realmente ella tem valor, seja ou não seja o seu papel de destaque, a platéa intelligente saberá compensar o seu esforço e dar-lhe as merecidas palmas no desdobramento das suas scenas.

A "claque" sempre existiu em todos os theatros. Entre nós, ella já teve o seu periodo aureo, era ella formada de uma certa classe, escolhida a dedo, com muito tino e que jámais desceu á provocar disturbios e protestos entre os espectadores.

Houve em tempo, nos theatros do Rio de Janeiro, a "claque" que involuntariamente organisava partidos como os da "rosa branca" e "vermelha" nas bellas noites d'"O Bedengó", representado centenas de vezes no theatro Recreio, pela companhia Dias Braga.

A carreira de uma peça era feita sem escandalos, a "claque" pouco a pouco, ia tornando popular os seus numeros, o nome dos seus interpretes e ao cabo de uma semana todo o Rio de Janeiro corria ao theatro, com o firme proposito de applaudil-a, firmando dessa fórma o nome do seu autor e os creditos da companhia.

Quando em 1896, na noite de 4 de abril, foi levada á scena, no Recreio, a revista "Rio-Nú", de Moreira Sampaio, a espectativa do publico não foi favoravel á peça, mas a tenacidade e a coragem da empreza Fernandes, Pinto & Cia., tendo á frente Silva Pinto e o popularissimo Brandão, tudo venceu e, ao cabo de quinze dias, a revista esgotava as lotações, conseguindo fazer um invejavel successo!

Em Portugal, com o empresario Taveira, a mesma coisa se deu com as "Tangerinas magicas". A empreza havia gasto uma fortuna com a sua montagem e o theatro ficou ás moscas. Que fez o Taveira, afim de reconquistar a sua platéa? Todas as noites percorria cedinho os principaes cafés e distribuia intelligentemente as lotações do seu theatro. O milagre da "claque" effectuou-se e as "Tangerinas magicas" lograram um retumbante successo de bilheteria.

Estes dois exemplos, servirão bastante para que as nossas empresas procurem dar uma outra directriz aos senhores da "claque" que, com os seus "applausos" e as suas "chamadas á scena", tanto se expõem ao ridiculo da nossa platéa.

"O NUMERO DE NATAL"

A "critica" feita pelo actor Alfredo Silva

Por absoluta falta de espaço, só terça-feira proxima poderemos dar a "critica" feita pelo actor Alfredo Silva, sobre a "primeira" da revista "Numero de Natal", hontem, depois da meia-noite, representada no theatro São José, pela "Companhia de Negações Expontaneas", organizada pela actriz Pepita de Abreu e montada com todos os matadores pela empresa Paschoal Segreto.

O ACTOR PROCOPIO FERREIRA E A NOVA PEÇA DO TRIANON

A respeito da comedia do sr. Affonso de Carvalho, que sobe á scena no Trianon no dia 29 do corrente, tivemos opportunidade de ouvir do sr. Procopio Ferreira as seguintes palavras:

— Estou satisfeitissimo com a peça e espero que constitua ruidoso successo. "Um homem engraçado" reune todas as condições para agradar e estou certo que attingirá a sua finalidade immediata, que é fazer rir. Adivinho que o meu amigo deseja saber a minha opinião a respeito do valor intrinseco da peça. Respondo com factos e não com argumentos.

Desde a fundação da minha companhia mantenho o seguinte criterio eclectico em relação ás peças que tem de constituir o meu repertorio: não olho nacionalidade, nem amizades quando tenho de escolher peças que me são apresentadas.

Para mim ha peças boas e peças más. Se são boas, monto-as. Podem ser nacionaes, argentinas, turcas ou chinezas ou de um inimigo meu. Se são más, recuso-as com toda a franqueza.

Nestas condições é facil deduzir-se que se resolvi montar a peça do sr. Affonso de Carvalho é porque nella reconheço todas as probabilidades de exito.

Quanto ao seu papel...

— ...Considero original, differente de todos os galãs que tenho feito até agora. O papel de "Gastão" requer sobretudo, um estudo meticuloso, pois é forçado a pausas e silencios em que toda a eloquencia da representação tem de repousar na mimica e na expressão physionomica. Tenho mais scenas em que tenho de contrascenar sem dizer uma unica palavra, representando mais que se tivesse falas kilometricas. O personagem que encarno é muito humano e está bem definido.

Quanto á peça em si?

— Uma excellente comedia — engraçada, muito bem feita, muito bem escripta e note-se, sem literatura; uma peça magnificamente desenvolvida e com um encantador aspecto moral. Emfim, uma peça digna da fina platéa do Trianon.

A ULTIMA CONFERENCIA DA S. B. A. T. EM 1925

Com o concurso dos artistas Davina Fraga e Jayme Paraiso, realizar-se-á amanhã, na séde da S. B. A. T., a ultima conferencia deste anno, occupando a tribuna o sr. Aarão Reis, que dissertará sobre "Literatos no theatro". A sessão será presidida pelo coronel Alvarenga Fonseca.

CONTINUA O SUCCESSO DA REVISTA "BEBIDAS... MINHA SANTA!" NO S. JOSE'

Avulta, dia a dia, o interesse despertado no publico pela interessante revista "Bebidas... minha santa!", da consagrada parceria Irmãos Quintiliano, com musica de Sá Pereira. Arthur de Oliveira, no "Seu Caminha", é uma verdadeira novidade; na direcção do seu cabaret da Favella elle faz coisas engraçadissimas, fazendo rir a platéa constantemente. O jaz band Naval é outro elemento de notavel successo, no quadro do "Cabaret da Favella". Os sambas, cateretês e batuques, genuinamente brasileiros, que Sá Pereira escreveu para "Bebidas... minha santa!" foram inspirados com muita felicidade, como o demonstra o agrado que despertam no publico que enche as sessões do elegante theatro São José. Amanhã, distribuição de brinquedos da Arvore do Natal, armada no saguão.

"BRAÇO E' BRAÇO" VAE DE VENTO EM POPA NO CARLOS GOMES

Hoje haverá tres funcções no Carlos Gomes, com a engraçada burleta de Miguel Santos, musica de Sá Pereira, "Braço é Braço", que a critica consagrou definitivamente. Na matinée haverá um interessante acto variado em que tomam parte artistas como Pedro Celestino, Marina de Souza, Manoelino Teixeira e Carmen Lobato.

Na proxima semana haverá, primeira representação da burleta carnavalesca, de S. Concentino, musica de Bento Mossurunga — "O bloco de seu Felippe", que está sendo devidamente apurado. A seguir a Companhia Carioca de Burletas montará a burleta-revista "Ai, Zizinha", escripta por Freire Junior, com numeros novos de J. Freitas.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS NO THEATRO S. JOSE'

Continua armada no saguão do theatro São José, uma rica Arvore de Natal, cheia de brinquedos, os quaes serão distribuidos hoje, durante a matinée, da espectaculosa revista dos Irmãos Quintiliano, "Bebidas... minha santa!", que tanto successo tem feito.

A Empreza Paschoal Segreto está de parabens e a petizada que hoje fôr ao popular theatro da Praça Tiradentes, não perderá o seu tempo.

O "CONDE DE MONTE CHRISTO" NO REPUBLICA

A Companhia Brasileira de Declamação representa esta noite, no theatro Republica, pela segunda vez, o popular drama extrahido por J. A. Moniz do famoso romance "O Conde de Monte Christo", do velho Dumas, autor de "Os tres mosqueteiros". Magnificamente representado por Maria Lina, que se encarrega de corporificar o papel de "Mercedes", a catalã, noiva do protagonista, quando este era apenas Edmundo Dantés, marinheiro de Marselha, por Eduardo Pereira, que se incumbe da figura do fidalgo, e por Jorge Diniz, que faz o Danglars. "O Conde de Monte Christo" constitue um espectaculo digno de ser visto.

MUSICA

RECITAL ELZA GUILHON

Realiza-se, hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 15 horas, o recital de piano da menina Elza Duque Estrada Guilhon.

Contando, apenas, 10 annos de idade, a menina Elza dará execução a difficil programma, do qual se destacam innumeras peças classicas, ás quaes, embora lutando com a pequenez de suas mãos, dará a feição artistica, que a distingue como verdadeira revelação.

OFFICINA GRAPHICA EDITORA MUSICAL

Acaba de se installar, á rua do Senado n. 258, a Officina Graphica Editora Musical Mari & C., Ltda.

Participando-nos essa occurrencia, a firma proprietaria enviou-nos exemplares de suas duas primeiras edições, ambas de trechos da opereta "Condessa Marizza", ha pouco aqui representada pela sra. Léa Candini.

CINEMATOGRAPHIA

A "BORBOLETA DE BROADWAY", NO PARISIENSE

Amanhã, segunda-feira, iniciará o tradicional Parisiense as exhibições de mais um colosso de luxo, "A borboleta de Broadway", primoroso film produzido pela importante Warner Bros, a fabrica que se esmera em perfeição e grandiosidade nos seus trabalhos cinematographicos. Nesse magnifico film, em scenas empolgantes e bellas, mesmo commoventes, e ora divertidas, apparecem dois principaes interpretes: a irresistivel Dorothy Devore (a rival de Harold Lloyd), Cullen Landis, Lilyan Tashman, John Roche, Louise Fazenda e Willar Louis, um conjunto admiravel que assegura para o querido Parisiense o maior dos successos, e mais um triumpho para os seus "Programmas de Ouro".

CINEMA AVENIDA

As ultimas de Peter Pan

O Cinema Avenida tem apenas hoje e amanhã no seu cartaz essa brilhante super da Paramount, "Peter Pan", que tanto successo alcançou durante a sua exhibição nesta semana. Se o leitor ainda não teve occasião de ir ao Cinema Avenida admirar Betty Bronson nesta sublime pellicula, não deixe de o fazer ou hoje ou amanhã, sobretudo se tem pequeninos em casa porque será o maior prazer que lhe proporcionará nestes dias de festa.

O PROGRAMMA DO AMERICA

Excellente por todos os titulos o programma de hoje no elegante Cine Theatro America. "A menina de ouro", interessante e impressionante pellicula em 6 partes em que fulgura a estrella Florence Vidor; "Forrobodó desmanchado" engraçadissima comedia em 2 partes, e ainda o film natural "O mundo em fóco". Hoje ha "matinée".

NOTAS E INFORMAÇÕES

No Gloria, continuam activos, os ensaios da revista-carnavalesca, "Stá na hora!", original de "Zé Expedido" e Hechel Tavares, a qual será representada por toda a primeira quinzena de janeiro proximo.

*** O maestro Freire Junior tem quasi prompta a sua nova revista "Café com leite", destinada a uma das nossas emprezas.

*** No Democrata-Circo, está sendo representada a revista "Feira carnavalesca", musicada pelo maestro Archimedes de Oliveira.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O canario".
S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!...".
CARLOS GOMES — "Braço é braço!"
GLORIA — "Fla-Flu".

CINEMAS

PARISIENSE — "A terrivel verdade".
AVENIDA — "Peter-Pan".
AMERICANO — "Um beijo no escuro".
HADDOCK LOBO — "Quando escurece".
AMERICA — "A menina de Ouro" e O mundo em fóco".
TIJUCA — "Ironias da sorte".
BRASIL — "A isca do amor".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas; probabilidade de trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia. Ventos: variaveis, frescos.
Estado do Rio — Tempo: em geral ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia.
Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, frescos.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje: "Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos e cartas para o interior até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 10, cartas com porte duplo e para o exterior até ás 11.
— Amanhã: "Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos e cartas para o interior até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 e cartas com porte duplo até ás 10. "Itabira", para Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos e cartas para o interior até 7 horas, objectos para registrar até ás 15 horas, e cartas com porte duplo até ás 4.

O jubileu profissional do professor Rocha Faria

As homenagens de seus discipulos e collegas — Uma placa de bronze na Santa Casa — A sessão solemne da Academia de Medicina

Pessoas presentes á inauguração, na segunda enfermaria da Santa Casa, da placa commemorativa do jubileu profissional do dr. Rocha Faria

Os collegas, discipulos e amigos do professor Rocha Faria, resolveram assignalar o jubileu profissional do grande mestre e o fizeram de maneira indelevel para o coração do mesmo.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Tal como fôra de antemão estabelecido, as festas tiveram inicio com missa em acção de graças rezada no altar de Nossa Senhora da Conceição, segunda enfermaria do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, á praia de Santa Luzia.

Compareceram a esse acto religioso muitos membros da classe medica e elementos os mais representativos da nossa sociedade.

UMA PLACA COMMEMORATIVA

Após a missa foi inaugurada na segunda enfermaria uma artistica placa de bronze, trabalho do esculptor Antonio de Mattos, na qual se destacam ao lado de outros elementos allegoricos, os dizeres:

"Ao professor Rocha Faria — Homenagem de seus amigos e discipulos, pela passagem do seu jubileu profissional".

O DISCURSO DO PROFESSOR AGENOR PORTO

Inaugurando essa placa e saudando o professor Rocha Faria, falou o professor Agenor Porto.

Foi este o seu discurso:

EVOCAÇÕES

"Volvid[illegible] vinte e cinco annos, no piedoso recinto desta enfermaria, com a mesma emoção de outr'ora, em que o timido discipulo exhauria as premissas da vossa sabedoria, cheio de saudosas evocações, em nome de quantos vos estremecem, eu vos offereço esta oração, cujas phrases se engalanam das vivas côres da alegria, com que se assiste agora á festiva inauguração desta placa de bronze, commemorativa da nova orientação que soubestes imprimir ao ensino da clinica neste Hospital.

Em um dos meus raros retiros espirituaes, pelo Campo Santo da litteratura portugueza, na contemplação de seus monumentos mais fortes, a coberto da gafa de certa litteratura sem época, ás tontas no tempo, repellida pelo passado, insoffrida do presente e relegada ao indefeso futuro, o eterno amanhã, se me deparou um vocabulo novo, cuja significação fui buscar aos diccionarios: — maravalhas — "qualquer coisa que se incendeia facilmente, apáras de madeira ou ramos meudos, levantando grandes labaredas e que com a mesma facilidade se apagam."

E, si sopram ventos propicios, então é de ver que alturas galgam ufanas, mas prestes succumbem. Mal as encaramos, deslumbrados, e já se transformaram em punhado de cinzas, impalpaveis, imponderaveis...

Do clarão das maravalhas, não se illuminou vosso nome illustre, sr. professor.

Na pertinacia do estudo, na pontualidade ininterrupta do vosso magisterio, na inquebrantavel dignidade com que exercitastes a clinica, emfim, no labor sem treguas, sem se arrimar no valimento momentaneo dos poderosos, conquistastes o brilho de um rico nome, vós, que nascestes humilde e que pobremente iniciastes vossa carreira profissional, nos suburbios desta cidade.

— "Paupertas impulit audax".

Ou como em uma das suas mais finas joias, estylisou a penna gigantesca de Camillo: — "a pobreza é o estimulo das maiores façanhas da intelligencia".

E' o campo vasto das actividades humanas, onde a gloria, indifferente ao ouro, na brancura do marmore ou no verdoengo do bronze, fixa, como marcos inexpugnaveis ás offensas do tempo, seus eleitos.

Já me vão descontados no vosso quotidiano convivio cinco longos lustros, e está a parecer-me que ainda hontem, abordando um dos leitos que ladeam esta sala, eu vos lia, na incerteza da vossa censura ou approvação, a historia de um caso clinico. Da infinita variedade de impressões sensitivas que se reflectem no espirito, muitas dellas, por accessorias, para logo se apagam, porém, as mais fortes, as que de certo modo norteam a vida, enraizam-se e crescem e copam, e á sua sombra, a vebrice meditativa, na recordação predominante de uma lembrança grata ou angustiosa, vive seus derradeiros dias.

TEMPOS DE ANTANHO

Não fôra ainda a nossa cidade cortada pelas vastas avenidas, fartamente illuminadas e que lhe roubaram o aspecto severo e colonial de então; no calçamento accidentado das vias publicas, não corriam bulhentos e vertiginosos os autos, enlevo dos amorosos, os quaes já teriam opulentado o Brasil do supplemento de almejada população se lhes não coubesse, por igual, aquelle direito que a irreverente maldade dos profanos, apenas conferia á nossa injuriada mas altaneira medicina:—"matar impunemente."

Imponentes não se ostentavam os grandes sinemas, luxuosos e tepidos, a cuja penumbra perfumada se aprende muita coisa boa e tambem muita coisa má... Como enfeites vistosos, por entre a multidão que pela manhã ou á tarde, busca o trabalho ou o repouso, não se divisavam as raparigninhas de pernas nu'as, nervosas, irrequietas, que na ansia de se despirem, devastam as axillas, as nucas, as sobrancelhas, apenas velada a face, pelo escarlate do carmin, tocado de artificioso signalzinho, brejeiro, atrevido... Os pés dos rapazolas, fieis á sua finalidade, divertiam-se, exercitando-se em dansas, sobre o lustroso piso dos salões, mas não se erguiam angelicos, sobre as cabeças, nem se os gabava de supprir, nas nossas relações internacionaes, o cerebro culto dos diplomatas...

Inaccessiveis nossas vastas praias, ao forte reverbéro da intensa luz, não reluziam, como em amphitheatro de fórmas gregas, misturados, em concurso de Eugenia, os nu's artisticos de ambos os sexos...

Apesar de todas essas seductoras apparencias dos dias que correm, bem mais ditosos os estudantes do meu tempo, — a saudosa liberdade de pensamento, legado incommodo da monarchia liberal, a titulo precario usufruido pela Republica, ainda não fôra de todo jarretada.

Os de outr'ora com a lingua desafogada e despercebida dos ouvidos das paredes, descuidosos, de gestos retraidos em face da mediocridade, mas bracejando enthusiastas no applauso ás grandes idéas, amantes dos bons livros, criadores de inesperadas charges, consoante as tendencias de cada qual, em pequenos nucleos se agrupavam.

A JORNADA

Do nosso, emergia a intelligencia desarvorada, mas sempre scintillante do desafortunado Mario Valverde de Miranda, tão cedo roubado á nossa amizade e admiração. Notada, certo dia, em nosso circulo, a falta deste companheiro, nós o fomos procurar á residencia, e desalentado o encontrámos, na torturante espectativa do trespasse de pessoa que muito estremecia. Com carinho e proficiencia velava-lhe o leito o professor Rocha Faria. Pela primeira vez, eminente Mestre, ouvi falar no vosso nome.

Retemperado da dôr que o assaltára, decorridas algumas semanas alliciava Mario Valverde entre os seus parceiros habituaes, os que deviam partilhar da missão honrosa de, sob o vosso patrocinio, trabalhar nesta enfermaria. Assim se compoz o 1º corpo dos vossos internos.

Não sem receio, entre elles me alistei. Vossa physionomia raramente desfranzida, o olhar severo, vossos gestos refractarios ás largas expansões, as atoardas sobre o vosso inclemente rigor, tudo emfim, me convencia ser temeraria façanha transpôr o limiar desta sala.

Distribuidos os leitos, competindo a cada um a guarda e o exame de dois doentes, em amoravel camaradagem, passavamos inteiras, aqui, as manhãs: — Garfield de Almeida, Azevedo do Amaral, Eduardo Rabello, Aristides Caire, Artidonio Pamplona, Armando de Oliveira, Mario Salles, Vidal e os irmãos Dutra Vaz, — taes os vossos primeiros alumnos da Propedeutica e Clinica.

Com disciplina, o methodo, na redacção meticulosa dos casos clinicos, procurava cada qual mais se esmerar.

Desvaneciam-se os temores, acontecia-nos de encontrar em Vós, não um despota, mas um mestre acabado, possuidor de todos os segredos de sua arte, a indemnizar-nos da nossa laboriosa tarefa com a excellencia dos vossos conselhos.

Os exames eram minudenciados, pensados e inquiridos todos os symptomas, concatenados os signaes mesmo os de pouca monta, corridas em breve analyse todas as conjecturas: — de prompto, resaltava o diagnostico e o consequente prognostico; um passo mais e era abordada a Therapeutica com as boas normas do receituario.

Tudo haviamos de detalhar no acto da leitura das observações. Se estas se apresentavam bem urdidas, como premio, passavam ao vosso archivo, mas se eivadas de erros, ou fóra dos moldes que nos traçaveis sobre ellas caia a vossa censura e, sem cerimonia, reclamaveis para o dia seguinte uma 2ª edição melhorada. Doia-nos o merecido castigo e vezes quantas, affrontados no nosso amor proprio, tão exuberante na juventude, acabrunhados daqui partiamos. De uma feita, espionando o mostruario de certa livraria, lobriguei em revista litteraria recem-chegada, a "Revue de Deux Mondes", se me não falha a memoria, interessante artigo da lavra de Dastre, vulgarizando os então modernos trabalhos italianos, concernentes ao impaludismo. Foi isso para mim grande achado, pois estava aprazado para na manhã subsequente, ler-vos a historia de um caso authentico de terçã maligna.

Prelibando o successo, na observação enxertei quanto lera e adornando-a de profunda erudição, colhida de vespera e ás pressas, tão minucioso fui que cheguei a precisar a hora em que o mosquito infectára o doente!!! Attento, a cabeça um pouco descida sobre o peito, os braços cruzados, affagando o esquerdo com a mão direita, uma de vossas attitudes communs, circumdado dos demais internos, tudo escutastes e quando, terminada a leitura, diagnostiquei — hemosporodiose — expressão que Dastre propuzéra em substituição á de — impaludismo — termo mais consentaneo com o mecanismo do accesso febril, qual não foi o meu desanimo, ao sentenciardes: — "O senhor está mais ou menos ao par dos ultimos estudos sobre a materia, mas a sua observação cheia de fantasias, não tolero observações litterarias, quero — as clinicas." — "Mas, eu li... Professor..." redargui medroso. Não me destes tempo de concluir a phrase — "Refaça-a, risque-lhe as demasias, terá que lel-a novamente amanhã." Foi agua na fervura do meu enthusiasmo. Amesquinhado e despeitado, confidencio-vos agora, jurei não mais aqui pôr os meus pés; ao chegar á casa, melhor aconselhado, vencida a minha susceptibilidade, na manhã seguinte, conforme os vossos desejos, eu vos relia a observação, desta vez melhor recompensada.

Aquella esculptura sobria, evocadora de tão suaves reminiscencias, a registrar nossos primeiros passos de clinicos, guiados pela vossa mão incansavel no mistér de orientar e instruir, bem symboliza o merito de vossa obra singular.

MESSE

Ha poucos dias, em visita a certo cliente, notei que a casa, de ordinario silenciosa, se enchera do alegre ruido de festiva gente.

Innumeros filhos e multiplicados netos, vindos muitos delles de longiquas paragens, compartilhavam, jungidos pelo mesmo affecto, da apotheose de rara data, que a poucos a Providencia confere celebrar — as aureas bodas. Animados os dois velhinhos sorriam, na feliz certeza de uma fertil jornada e na segura visão da perpetuidade milenaria de um nome sempre tido á honra e ao trabalho.

Sob a bandeira do vosso apostolado, acclamam-vos, neste momento, os vossos discipulos e os discipulos de vossos discipulos, — filhos e netos da vossa Escola.

No dia em que festejamos as vossas bodas com a profissão que tanto dignificastes, cerca-vos toda uma grande familia — se algum dos seus membros, como aquelle que vos saúda, tresmalhado, falhou no vosso vaticinio generoso, muitos aqui, sobejam capazes de garantir a duração do vosso nome, na historia da medicina brasileira.

Eminente mestre! guardando o mesmo ardor pela arte do magisterio, ao qual ainda vos dedicaes de todo o coração, attingistes o poente da vida, não o poente cinzento, lacrimejante dos dias humidos, invernaes, sem contornos, a desfigurar as bellas perspectivas da nossa natureza triumphante, mas o poente de um longo e fecundo dia de verão, que se tinge de sangue e oiro; o sangue dos homens sadios e fortes, a transfundir energias novas; o oiro com que talhamos agora, jubilosos, os louros consagradores de vossa gloria!!!"

As ultimas palavras do professor Agenor Porto tiveram da assistencia prolongados applausos.

OUTROS ORADORES

Falaram tambem enaltecendo as virtudes moraes do mestre e o seu grande saber, o dr. Oliveira Aguiar e o academico Francisco Eduardo Rabello.

Agradecendo as homenagens que lhe eram tributadas, o professor Rocha Faria produziu expressiva oração.

A SESSÃO SOLEMNE DA ACADEMIA DE MEDICINA

A' noite a Academia Nacional de Medicina engalanou-se para realizar uma sessão solemne em homenagem ao seu illustre membro honorario. Presidiu a reunião o professor Miguel Couto. Este, dando inicio aos trabalhos, designou uma commissão composta dos professores Juliano Moreira, Aloysio de Castro e João Marinho, para introduzir no recinto o professor Rocha Faria.

O venerando mestre foi recebido com palmas enthusiasticas e demoradas.

Dirigindo-lhe a palavra o professor Miguel Couto disse que o professor Rocha Faria assistia á glorificação do seu jubileu profissional em plena mocidade de espirito. E' um velho sempre moço — proseguiu o presidente da nossa mais alta corporação scientifica — cuja vida equilibrada, recta e justa, reflectiu-se em toda a trajectoria da sua vida.

A SAUDAÇÃO OFFICIAL

Em seguida teve a palavra o dr. Garfield de Almeida, encarregado de fazer a saudação official.

Depois de breve exordio disse esse orador:

"A vossa vida é uma pagina de fina psychologia a demandar para escrevel-a um eximio artista da palavra, a um tempo vibrante e sobrio, affectivo e austero, desses cinzeladores da phrase que lhe emprestam o viço, o rythmo, a vida emfim do acontecimento que commentam, desses que á maneira dos grandes manejadores da palheta inspirada imprimem á tela que os immortaliza o motivo da sua obra engrandecida, exaltada, apurada, aformoseada pelo debuxo enganosamente de menor valia da paisagem que a circumda.

Cincoenta annos de vida profissional partida das illusões e dos sonhos e culminada nesta consagração; cincoenta annos de sacerdocio medico a que se juntaram os mais altos postos administrativos e os esplendores de um duplo professorado; ascensão gloriosa a desafiar as urzes e os sobresaltos da pedregosa estrada; invariavelmente nobre, imperturbavelmente altivo, sempre o mesmo ao tempo em que o scenario na indefectivel mutação de cada dia se ia alterando e transmudando; opulento contraste entre o homem que cresce e os homens que minguam, marco inconfundivel de uma época que se apagou ao sopro destruidor das ambições desatinadas e sem escrupulos. Se a historia na sua fria e imparcial analyse vos julga bem, as consciencias sãs na sua critica severa ainda vos tem por melhor."

A seguir relatou a conquista, pelo homenageado, da cathedra professoral na Faculdade de Medicina, occasião em que o seu direito foi amparado pelo espirito justo de D. Pedro II, o qual assistira ao concurso; referiu-se á nomeação do professor Rocha Faria para o cargo de Inspector Geral em 1888, aos serviços que organizou, á maneira porque se demittiu desse logar:

"Corria outubro de 90. Rocha Faria que se houvera conservado no logar mão grado o advento da Republica mercê de instancias inconfundiveis do Governo Provisorio appellando para a sua condição de patriota e homem devotado á sciencia e ao bem da humanidade, Rocha Faria que havia recebido daquelle governo todas as demonstrações de apreço e respeito corporificadas até materialmente nos decretos 68 e 85 e na reforma geral dos serviços sanitarios prescripta pelo decreto 85 do 18 de janeiro de 90, Rocha Faria em um gesto de altivez e nobreza abandona ao Governo o posto que honrava e enaltecia. Pediu demissão? Não. Demittiu-se, exonerou-se, depoz o cargo com desapego e sobranceria sem esperar que lhe pedissem a curvatura de ficar.

A desconsideração só pede um gesto e para esse não ha reconsideração. Tudo isso porque? Por uma questão de nonada, diria a mentalidade utilitaria e accommodaticia que o passadismo não conhecia e o presentismo erigiu em norma proveitosa. O que foi? Apenas isto. O ministro de então dera provimento no recurso de um interessado contra um acto justo, correcto e regulamentar. De quem? do Inspector Geral de Hygiene? Não? de um seu subordinado, apenas. De nada valeram as explicações arteiras e manhosas, que vem sempre depois. A clinica que sacrificára, o bem estar que esquecera, o labor intenso o consummira, estou em que nem nelles pensou sequer; a sua dignidade, a sua altivez não tinham essas tortuosidades edificantes e lastimaveis que tão do commum transformam os grandes postos em inextricaveis e confortaveis labyrinthos de que os homens nelles collocados nunca acertam... a porta de saida.

E' verdade que a muitos, não obstante o cofre das graças de que perdulariamente se servem, assusta o momento perigoso em que tem que descer a traiçoeira montanha, talvez no inconsciente lhes esteja a memoria a acenar com aquelle celebrado Fernão Velloso dos inesqueciveis Lusiadas para quem foi bem mais tormentoso o descer que o subir o outeiro appetecido.

Encerrava assim Rocha Faria, qual a havia exercido sempre, a sua passagem pela administração publica, com a nobreza e austeridade que lhe foram sempre companheiras."

Perorando, disse o dr. Garfield de Almeida:

"Meu querido mestre — Longa e trabalhosa foi a escalada; chegado ao cimo esplende aos vossos olhos "a Terra promettida", no repouso sereno deste instante relanceaes o olhar pela estrada percorrida, e na imagem da tarde luminosa, sobredoirada ainda pelos ultimos lampejos do sol que se despenha no horizonte, lobrigaes alguma coisa que vos faz scismar e commover.

Tambem teve o sol a sua manhã e o seu zenith e ao fim, lenta e paulatinamente, na fatalidade tremovivel do seu destino, declinou em busca do occaso.

A manhã fôra fria e nevoenta mas ao influxo do seu calor ás brumas se dissiparam e a terra toda, estuante de vida aqueceu-se dos seus raios e resplendeu ao halito quente da sua luz.

Os campos reverdeceram, os roseiraes bemditos desabrocharam e os fructos sazonados engalanaram as arvores e os arbustos. A natureza em festa fruia acalentada os beneficios dessa força magestosa que em lampejos de luz descia acariciante das grandezas do firmamento. E a tarde veio e o grande astro engolphado no infinito entrou a sulcar os céos dos primeiros tons crepusculares. A terra agradecida no ciciar da briza no palpitar dos ventos envia-lhe o beijo da fraternidade. Chegou a hora magica do crepusculo, a hora nostalgica do Angelus, a hora divinizada em que a alma recolhida no proprio mysterio libra-se até Deus num anseio incontido de gratidão. Todo é bello e magestoso e offuscado por tanta sumptuosidade vae o espirito, do primeiro passo, á illusão de que assiste a obra prima da Providencia.

Puro engano. Ha vidas cujo crepusculo é por certo mais grandioso. Nós estamos a glorificar uma."

Foi muito applaudido esse discurso. O professor Rocha Faria abraçou, commovido, o seu discipulo de hontem, collega de hoje, amigo de sempre. Subiu á tribuna e fez um discurso de agradecimento. Disse que a vaidade nunca corrompera o seu caracter. O seu labor de cincoenta annos não merecia tão valioso premio. A benevolencia dos collegas exaltavam-n'o e engrandeciam-n'o. Salientou a louçania do discurso do sr. Garfield de Almeida.

Nada mais tem feito do que cumprir o seu dever. O amor da profissão foi sempre o apanagio da sua vida. Recordou as provas de justiça que recebera de d. Pedro II e, por fim, alludiu aos pobres doentes da Santa Casa, serviço onde se sente bem no encanto que a alma o sacerdocio da profissão e que o eleva perante a sua propria consciencia. Junto a elles, apoiado no affecto dos mesmos, é que encontra o seu melhor e maior conforto.

Agradecendo a homenagem da Academia de Medicina accentuou que na espontaneidade desse gesto encontrara a certeza de não ser só o egoismo a dominar todos os actos da vida. Ainda ha sobre a terra muitas almas boas e generosas.

UMA INNOVAÇÃO PERIGOSA

Entre as emendas do Senado ao projecto de orçamento da Guerra, hontem relatadas na Commissão de Finanças da Camara, ha uma que representa uma innovação introduzida em materia de legislação orçamentaria.

E' a de 21 e diz assim:

"A' verba 14ª do art. 10, do orçamento vigente, mantenha-se a subconsignação de 300:000$, para acquisição da mineração de pyrite do morro do Cruzeiro de Santa Ephigenia, em Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, com as respectivas installações."

Como se vê, é uma simples autorização, que não significaria coisa nenhuma se figurasse na cauda do orçamento, entre medidas de que o Executive lançaria ou não lançaria mão.

O que a torna, porém, perfeitamente extravagante e descabida é o facto de figurar na tabella explicativa, dentro das verbas que têm de ser forçosamente dispendidas.

Até agora, nas referidas tabellas figuravam as rubricas de pessoal e material que eram effectivamente gastos.

Bastava, ao curioso, abril-as, para verificar a quanto montava a "despesa obrigatoria" da União.

As autorizações, anemicas ou polpudas, iam para a cauda, subrepticiamente.

D'ora avante, a vingar a innovação perigosa, as autorizações passarão a se acotovellar com as verbas imperativas das tabellas, de maneira que não se poderá saber mais o que realmente a União está gastando, pela difficuldade de averiguar se a autorização foi utilizada, e até que limite.

Conviria que o Congresso olhasse com attenção para o caso, estancando, no nascedouro, uma praxe que só contribuirá para o augmento da anarchia orçamentaria em que vivemos.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade dos Internos do Hospital de S. Sebastião, ás 13 horas, em ultima sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do dr. Julio Monteiro, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Dr. Afranio Rezende — "Um caso de edema agudo angio-nevrotico ou syndrome de Quincke".

Fabio Cerqueira — "Sobre a lactotherapia".

Alberto Serpa — "Sobre as applicações das analyses urologicas á clinica".

Mario Rangel — "A therapeutica da lepra".

Bruno Moraes — "Syndrome dysenteriforme por trichomonas".

— Dos alumnos da Universidade que não lograram passar nos exames de 1ª época, ás 10 horas, á rua Voluntarios da Patria n. 194, afim de tratarem, urgentemente, dos exames de 2ª época.

— Dos alumnos da Faculdade de Medicina reprovados em mais de uma materia, ás 9 horas, no largo do Machado.

O ORÇAMENTO DO ITAMARATY

Um equivoco do Senado — O sr. Gilberto Amado procede ao relatorio verbal das emendas

Tambem foi relatado, na reunião da Commissão de Finanças da Camara, hontem realizada, o orçamento do Exterior.

UM ENGANO DO SENADO

Ao iniciar o seu trabalho, o sr. Gilberto Amado, relator, declarou que o Senado, ao invés de se limitar a transmittir as emendas que resolvera offerecer ao orçamento enviado pela Camara, alterou a tabella explicativa, na qual introduziu as alterações determinadas pelas referidas emendas, como se se tratasse de um orçamento já feito lei.

De sorte, accrescentou, que a rejeição, por parte da Commissão de Finanças e da propria Camara, de uma só das emendas do Senado, importava a annullação da tabella annexa.

O ALVITRE CARDOSO DE ALMEIDA

Verificado o equivoco do Senado, oriundo, naturalmente, do atropelo das ultimas horas, o sr. Cardoso de Almeida propoz que fosse mantido o projecto da Camara, ao qual a commissão podia admittir os alvitres do Senado que o relator houvesse por bem de aconselhar.

EMENDAS ACEITAS

Apoiada essa suggestão por toda a commissão, o sr. Gilberto Amado deu [illegible] no seu relatorio verbal, recusando, com o apoio da commissão, as seguintes emendas:

A' verba 1ª: Secretaria do Estado: supprimir a 10ª sub-consignação do Pessoal, passando o cargo de conservador do material ordenado 3:200$, gratificação 1:600$, total 4:800$ para a 1ª sub-consignação da mesma verba.

Esta emenda importava, na sua redacção confusa, na effectivação de um funccionario addido.

Accrescente-se a seguinte sub-consignação á consignação — Material — da verba 2ª: Para acquisição de um predio para a embaixada brasileira em Washington e do respectivo mobiliario, 720:000$, ouro;

— a que mandava incluir no numero das publicações que recebem auxilio do Itamaraty, com 10 e 5 contos, ouro, respectivamente, o "Boletim Commercial do Brasil" e o "Economista", revistas aqui impressas. Esta emenda não representava augmento de despesa, pois a dotação continuava a ser a mesma: 200 contos ouro.

UMA AUTORIZAÇÃO QUE CA'E

Tambem foi recusada, contra o voto do relator, sr. Gilberto Amado, a seguinte emenda, de fórma autorizativa:

"Fica o governo autorizado a aproveitar para o cargo de consul de segunda classe, dispensando-os de quaesquer exigencias regulamentares vigentes, os actuaes auxiliares de consulado que tenham, a juizo do governo, prestado excepcionaes serviços á causa da legalidade durante os ultimos movimentos subversivos da ordem."

EMENDAS ACEITAS

Foram approvadas as seguintes emendas:

— que augmenta de 72 contos, ouro, para attender ao augmento de 25 % sobre os vencimentos do corpo diplomatico;

— que eleva de 80 contos, ouro, a verba para o corpo consular;

— que reduz para 250:523$898, ouro, a verba destinada á quota que nos corresponde na Liga das Nações.

Esta emenda importa em uma reducção de 20:427$977. Essa reducção, porém, é devida exclusivamente ao facto de ter sido a referida quota, com que concorremos para aquella Liga;

— que eleva de 133$333, ouro, a contribuição para a manutenção da Cadeira de Camões, no King's College de Londres;

— que crêa a verba de 888$888 para a Commissão Internacional Electro-Technica;

— que autoriza o governo a despender até 20 contos, papel, para adquirir os moveis e objectos que guarnecem o edificio da nossa embaixada em Lisbôa.

O "QUANTUM" DO EXTERIOR

A proposta do governo dotava este orçamento com:

Ouro	5.265:642$347
Papel	2.042:420$000

O projecto votado pela Camara augmentou, em ouro, mais 32:000$000.

A COLLABORAÇÃO DO SENADO

O Senado augmentou mais réis..... 132:694$244, ouro, feita já a deducção dos 20:427$977 a menos para a Liga das Nações e 20 contos, papel. Isto, contando sómente com as emendas aceitas pela Commissão de Finanças da Camara, e partindo do principio, antecipadamente certo, de que o plenario não alterará o pronunciamento desta commissão.

Fica, pois, o orçamento do Exterior com as seguintes dotações:

Ouro	5.398:336$591
Papel	3.062:420$000

— As outras emendas aceitas pela Commissão de Finanças não alteram os algarismos. Encerram méras alterações de redacção, umas, e vantajosas providencias administrativas, outras.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

TENTATIVA DE EVASÃO NA CADEIA PUBLICA

S. PAULO, 26. (A.) — Registrou-se na cadeia publica uma tentativa de evasão.

Aproveitando-se da natural confusão estabelecida pelo grande numero de visitas, 20 presos dirigiram-se em dado momento para o local onde funcciona a cozinha da cadeia, ali alcançando o alçapão de onde galgaram o telhado que dá para o pateo externo. A' altura do predio nesta parte, que tem quando muito 5 metros, quatro dos detentos deitaram á sorte, atirando-se ao solo. Foram, porém, presentidos pela sentinella, que deu alarme, accorrendo outros guardas que evitaram a evasão dos demais presos.

Sciente do que se passava, o director do presidio, telephonou ao delegado de plantão na Central, communicando-lhe o occorrido e tomando as providencias de urgencia que o caso requeria, já mandando recolher ás respectivas cellas os que tinham sido presos, já cuidando do soccorro aos feridos, que se atiraram do telhado e que são os seguintes: Sylvio Brooklin, que soffreu luxação em ambos os pés; Manoel Gonçalves, que luxou o pé direito; Joaquim de Souza, que soffreu fractura da perna direita e Salvador Nunes Rosa, que fracturou a perna esquerda.

Para apurar quem é o culpado por esta tentativa de evasão, foi aberto inquerito que correrá pela 2ª delegacia circumscripcional.

SUICIDIO

S. PAULO, 26. (A.) — Por motivos desconhecidos, suicidou-se com um tiro na cabeça, Leopoldo Grasso, de 23 annos, residente á rua Visconde Parnahyba 282.

O tresloucado moço commetteu este acto sem que motivo plausivel tivesse para tal. Era um rapaz de genio folgazão e bastante estimado pelos seus conhecidos.

O EMBARQUE DO DR. MARIO CORREA

S. PAULO, 26. (A.) — Seguiu para Matto Grosso, em carro especial posto á sua disposição, pelo governo, o dr. Mario Corrêa, presidente eleito daquelle Estado.

De Minas Geraes

O POLICIAMENTO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 26 (A.) — Dentro de breves dias será inaugurado nesta cidade o novo serviço da Guarda Civil, estando o respectivo pessoal recebendo instrucções do dr. Menelick de Carvalho, 3º delegado auxiliar.

CHUVAS ABUNDANTES NA ZONA DA MATTA

JUIZ DE FORA, 26 (A.) — Tem chovido abundantemente em toda a zona da Matta, o que muito veiu facilitar a lavoura.

Por esse motivo, esperam-se fartas colheitas no proximo anno.

Do Pará

AS COTAÇÕES DA BORRACHA

BELEM, 26 (A.) — No mercado de borracha verificaram-se as seguintes cotações: Ilhas, 7$000; Sertão, 9$000.

DE MINAS GERAES

BARBACENA

SERVIÇO DE VEHICULO — O dr. Amando Brasil, presidente da Camara Municipal, attendendo á falta de cumprimento de deveres da parte do encarregado da fiscalização do serviço de vehiculos, vae commissionar para essa fiscalização o delegado especial.

ESCRIPTORIOS DA OESTE — Parece assentada a transferencia para esta cidade dos escriptorios da E. de Ferro Oéste de Minas, actualmente mal installados em Bello Horizonte.

AGUA POTAVEL — Vão bem adiantados os serviços do novo reservatorio de agua que a Camara Municipal mandou construir no Alto da Fabrica, com a capacidade de 500.000 litros.

CASAMENTO — No districto de Blas Fortes, realizou-se, o casamento da senhorita Maria Baptista Pereira, filha do capitão Orozimbo Rodrigues Pereira, e de sua exma. sra. d. Maria José da Costa Pereira, com o capitão Caio Pereira de Sá Fortes, membro da importante e acatada familia Sá Fortes, e um dos mais bellos ornamentos daquelle districto.

Os actos civil e religioso, que se revestiram de solemnidade, tiveram logar na pittoresca residencia dos paes da noiva, tendo sido presenciado, por grande parte da elite barbacenense, de Ibertioga, do districto e do Rio de Janeiro.

Foram padrinhos: no religioso, por parte da noiva, o capitão José de Castro Pereira e d. Herminia Rodrigues de Abreu; do noivo, o coronel Carlos Sá Fortes Junior e senhora. No civil: por parte do noivo, o dr. Antonio Teixeira Sá Fortes e senhora, e da noiva o capitalista coronel João Pinto Soares de Rezende e senhora.

Terminados os actos se fez ouvir a corporação musical Lyra Sitiense, sob a regencia do apreciado musicista sr. Barbosa, que fez executar lindos e escolhidos trechos do seu vasto repertorio.

Foi offerecido aos presentes lauto banquete, que terminou com o inicio das dansas que se prolongaram até ás 24 horas, por terem os noivos de embarcar no nocturno, em viagem de nupcias, para Juiz de Fóra. Assim terminou a festa, onde reinou sempre a mais franca alegria.

ARAGUARY

CASAMENTO — Realizou-se em a casa dos paes dos nubentes, o enlace matrimonial do sr. dr. Mario Pereira da Silva, com a prendada senhorinha Lourdes França, filha do sr. coronel Leopoldo França e d. Maria Carneiro Teixeira França.

Ao acto compareceram todas as pessoas gradas da nossa sociedade e o mesmo se revestiu de toda a pompa e solemnidade adequadas.

Em a "corbeille" dos noivos viam-se custosos presentes e ricos brindes.

BELLO HORIZONTE

As chuvas torrenciaes de novembro e da primeira quinzena deste mez, fizeram consideraveis estragos na estrada recentemente construida pelo governo mineiro, entre Bello Horizonte e Nova Lima, como primeira etapa da grande arteria Bello Horizonte-Rio.

O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, que logo após os temporaes visitara os trechos mais damnificados da estrada, percorreu os 25 kilometros até a ponte do rio Crystaes, afim de verificar os trabalhos de desobstrucção do leito, consolidação dos aterros, concertos dos boeiros e outros reparos urgentes que havia ordenado.

O secretario da Agricultura verificou que a estrada já estava dando passagem franca, embora ainda não tivesse sido retirada toda a terra das barreiras caidas de alguns córtes.

Tem-se providenciado para o melhor escoamento das aguas, mas ainda são necessarios alguns boeiros.

Os córtes estão sendo convenientemente rampados e os aterros que haviam corrido já receberam os necessarios reparos.

Com as turmas que estão trabalhando activamente na restauração do leito e das obras de arte, parece que dentro em pouco estará a estrada em excellentes condições.

Foi esta a impressão recebida pelo secretario da Agricultura da sua cuidadosa inspecção dos serviços.

— Segundo communicação recebida pelo sr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, acabam de ser recebidos provisoriamente por um engenheiro de obras publicas do Estado de Minas, os serviços de construcção da ponte sobre o rio Picão, no municipio de Bom Despacho.

Esta ponte, que já está entregue ao transito publico, fica na estrada que liga Bom Despacho ao prospero povoado do Engenho, no mesmo municipio, centro populoso e de farta producção agricola, communicando ainda o municipio referido com o arraial de Abbadia do Pitanguy, Abaeté e Indayá. Essa estrada serve de ligação directa entre a E. F. Paracatu' e a Oéste de Minas.

A nova ponte vem substituir antiga ponte municipal que estava em pessimas condições, construida duas leguas a montante e que era o unico ponto de passagem da estrada referida. E' de madeira, com um vão total de 48 metros, distribuido em seis lanços, apoiados em fortes pegões de alvenaria de pedra. O accesso á ponte se faz por dois compridos aterros, sendo um de 131 metros e meio e outro de 165 metros de comprimento. O custo da obra foi de 52:79[illegible]

GUARANY

Melhoramentos urbanos — Está a Camara Municipal procedendo, simultaneamente, a varios e importantes serviços relativos ao embellezamento e utilidade publica; o jardim da praça Humaytá está recebendo os ultimos retoques para serem plantadas as flores; a avenida recebeu uma grande rede de esgotos para aguas fluviaes; na bella rua major Felisberto está sendo distribuida agua ás casas e as estradas são reformadas, em geral; o calçamento da rua do Commercio acha-se quasi prompto.

Com uma Camara que assim trabalha, Guarany occupará em breve um logar de destaque entre os municipios da zona da Matta.

Associação litteraria — Outra prova do desenvolvimento litterario da nossa villa é a rapida construcção do edificio social da Associação "Paz e Progresso" que está coberto e recebendo o assoalho. Sociedade constituida exclusivamente para o desenvolvimento intellectual dos guaranyenses, criando bibliotheca, theatro, diversões moraes e tudo quanto possa concorrer para o progresso local e praticando a beneficencia sob suas diversas modalidades, parece que, por trazer um lemma tão bem inspirado e tão bem intencionado, tudo ali prospera. Tendo a pedra fundamental sido assentada em 21 de abril do corrente anno, só 4 mezes após começou a construcção; no emtanto a asociação deseja ainda este anno inaugurar o predio com um grande baile para o dia do natal.

Parece uma grande audacia e pretenção; como, porém, a sua directoria desprezam os seus interesses, em bem é composta de homens energicos que da associação, é possivel que realizem esta aspiração. Será mais uma victoria para nossa villa.

Uma homenagem — O nosso digno vigario, padre Agostinho de Souza, foi convidado pelo cabido da diocese de Mariana para fazer o discurso congratulatorio, na chegada do sr. d. Helvecio ao seu palacio episcopal, na mesma cidade.

QUELUZ

AGENCIA BANCARIA — Realizou-se na nossa cidade a inauguração da agencia que o Banco Credito Real de Minas Geraes vem de installar na nossa cidade á rua Tavares de Mello, esquina da rua Barão de Coromandel. Esta agencia está montada com a maxima elegancia e conforto. A sua gerencia está entregue ao distincto cavalheiro dr. Alipio Vianna Romanelli. Nella vão trabalhar os srs. Gilberto Prates, contador; Hildebrando do Carmo, thesoureiro; e Elvino de Paula Andrade, auxiliar. Ao acto inaugural assistiram os mais fortes commerciantes, capitalistas, industriaes e pessoas gradas da nossa cidade.

O acto inaugural consistiu na benção da agencia e abertura do movimento.

Falaram, por essa occasião, o revmo. vigario Americo Tait-son, o coronel José Corrêa de Figueiredo, em nome da Camara e do nosso povo; o dr. F. R. Pereira Jor., em nome do commercio e das autoridades locaes; e, finalmente, o dr. Henrique W. de Abreu, em nome da directoria e dos funccionarios da agencia local, em agradecimento.

O sr. dr. Alipio Vianna Romanelli, gerente, fez servir, a todos os presentes, um farto copo de cerveja, serviço que foi executado irreprehensivelmente por pessoal do Meridional Hotel.

CARNAVAL — O Centro Litterario Napoleão Reys está promovendo, para a noite de 31 para 1.º de janeiro, uma formosa festa, que constitirá de um corso de automoveis, das 19 ás 21 horas, com batalha de confettis, lança-perfumes e serpentinas e será encerrada com deslumbrante baile.

FALLECIMENTO — Falleceu na nossa cidade o innocente Wilson, filho sr. Manoel Dias, fiscal interino da nossa Camara Municipal.

— Falleceu, em Bello Horizonte, sra. d. Odette Nuan Zola, esposa do nosso estimado conterraneo Avelino Angelo Zola, senhora muito estimada em nossa cidade.

— Falleceu, em pleno vigor da mocidade, na nossa cidade, a senhorinha Vera Iris Coelho, um dos mais bellos e mais distinctos ornamentos do nosso escol. A extincta, moça de rara intelligencia e aprimorada educação, com o seu fallecimento, deixou consternados os seus progenitores, avós e a todos que a conheciam.

NO SENADO PAULISTA

O DR. REYNALDO PORCHAT RENUNCIA A SUA CADEIRA

S. PAULO, 26. (A.) — O senador Reynaldo Porchat, depois de pronunciar um vibrante e energico discurso renunciou a sua cadeira, pedindo permissão ao presidente da casa para se retirar immediatamente do recinto.

Responderam á s. ex. os senadores Fontes Junior e Padua Salles, tendo aquelle dito que as palavras do renunciante não deviam figurar nos annaes, por serem offensivas aos brios do Senado.

A renuncia do senador Porchat, illustre mestre de direito da nossa Faculdade, foi aceita unanimemente.

Telegrammas recebidos pelo chefe do Estado

O presidente da Republica recebeu telegrammas de bôas festas do rei Alberto I, da Belgica, e do principe Humberto, herdeiro da corôa italiana.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 26 de dezembro:

28268.	100:000$000
27370.	20:000$000
14425.	10:000$000
22543.	5:000$000

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VII — NUMERO 2.157 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1925

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE traspassa-se ou vende-se o predio da Rua Conde Bomfim n. 580, em centro de jardim trata-se na Rua Gonçalves Dias 60 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa para familia de tratamento no melhor ponto da Rua Conde de Bomfim n. 576, logar muito fresco, mobiliada ou sem mobilia, tendo entrada para automovel.

ALUGA-SE por 120$ uma pequena casa, á rua Petropolis 10 fundos, em Paula Mattos; as chaves estão no botequim em frente e trata-se á ladeira de Santa Theresa 63.

ALUGA-SE uma casa com sete quartos, quatro salas e mais dependencias; á ladeira de Santa Thereza numero 111, proximo á estação do Curvello; as chaves no n. 113 casa 4, e trata-se no Mercado Novo, á rua XII n. 102; tel Norte 7078.

ALUGA-SE uma bôa casa com dois quartos 2 salas e cozinha varanda ao lado, tem agua, e luz; Estação Honorio Gurgel, Villa Santa Thereza, Rua Aracy n. 50; as chaves no visinho proximo; tel. Villa 4655 sapateiro.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e quintal; perto da linha de bondes; á rua Presidente Barroso n. 77; tratar das 8 ás 10 horas.

ALUGA-SE o predio da rua D. Julia n. 122, sobrado, com todo o conforto; as chaves no n. 118; trata-se na rua Senador Euzebio 344.

ALUGA-SE um sobrado novo com quatro quartos, duas salas, etc. á rua Visconde de Itauna 186, trata-se na rua Senador Euzebio 184. sob. Aluguel 650$.

ALUGA-SE a casa da rua Augusto Pinto n. 28, dois quartos, duas salas; Mangue.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hyppolito 208, pintada de novo, serve para mulheres trata-se na mesma rua 153 no barbeiro.

ALUGA-SE uma casa assobradada reformada de novo, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz e mais dependencias; á rua Laura de Araujo 142; as chaves estão no 121.

ALUGA-SE por 450$000 espaçosa casa, reservando-se um commodo; á rua Gonçalves Crespo 27.

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro numero 236 um lindo bungalow, acabado de construir, com 5 quartos 2 salas, banheiro, quarto e dependencias de empregados, garage e todo o conforto moderno; aluguel 850$; trata-se á Avenida Rio Branco 103, 2.º, sala 2, das 3 ás 4. Póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE por tres mezes uma casa mobiliada á rua de Copacabana 46, telephone Sul 3136, Sul.

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, duas salas, banheiro, fogão a gaz, etc., á r. Magalhães Couto, 3, Meyer; trata-se com David & C.; á r. do Ouvidor, 71 e 73.

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, duas salas, quarto para criados, á r. Barão de Mesquita, 221; trata-se com David & C.; á r. do Ouvidor, 71 e 73.

ALUGA-SE um bom sobrado com todas as commodidades; á r. Maurity, 20.

ALUGA-SE um sobrado; á r. Senador Eusebio; informações no n. 1117, da mesma rua.

ALUGA-SE um sobrado, proprio para pensão chic, com dez quartos e mais commodidades; na r. Benedicto Hyppolito, 155.

ALUGA-SE a casa 4 da r. Senador Eusebio, 416.

ALUGA-SE um magnifico salão, em 1º andar, com 15 janellas para a praça 11 de Julho; trata-se á r. Senador Eusebio, 134.

ALUGA-SE a casa da r. Presidente Barroso, 17, com dois quartos e duas salas e quintal; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um excellente sobrado, proprio para boa familia, com tres quartos, duas salas e banheiro, com aquecedor; á r. João Caetano, 79; as chaves na loja.

ALUGA-SE uma boa casa nova com tres quartos e duas salas, todos os commodos são independentes; na Av. Salvador de Sá, 69, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma casa; á r. Pedregaes, n. 15; tratar das 8 ao meio-dia.

ALUGA-SE por 1:100$ o grande predio da r. Pereira da Silva, 110; as chaves no armazem proximo.

BUNGALOW-COPACABANA — Para noivos de tratamento — Vende-se construido a capricho pelo proprietario com material escolhido. Tratar á rua Souza Lima 134.

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se o palacete da r. Ypiranga, 95, com dois pavimentos e mobiliado. Aluguel por um anno, 8:000$ (oito contos de réis). As chaves estão no proprio predio; informações em Petropolis, com o capitão Queiroz e trata-se com Palhares, aqui no Rio, á r. do Rosario, 110.

COMPRA-SE pequeno sobrado, nas ruas Tobias Barreto Nuncio e adjacencias até 70:000$ tratar com Magalhães; á r. Ledo n. 18.

CASAS — Vendem-se casas para diversos preços, de 5 até 15 contos; tratar com o proprio, negocio com todas as garantias para ambos e tambem se fazem construcções a gosto do freguez; para ver e tratar com o proprio, á rua Luiz de Castro 83, estação do Terra Nova, a qualquer hora.

MENDES — Vende-se bumgalow recenconstruido, installação de luz electrica e sanitaria, agua corrente, 4 quartos, conforto moderno; trata-se á rua General Pedra n. 26.

NICTHEROY — Vende-se boa casa com bastante terreno, perto da praia de Icarahy; r. Octavio Carneiro, 418.

GRANDE predio, em centro de terreno — Vende-se em Villa Isabel, com 33 metros de frente por 99 de fundos, tendo 7 quartos, etc. informações: dr. Moutinho, Rosario, 163.

PETROPOLIS — Aluga-se a casa á Av. 1º de Março, 109, em frente ao Tennis Club; trata-se no n. 87.

VERÃO EM IPANEMA — Aluga-se o magnifico predio recem-construido, á r. Octavio Silva, 22 (Ipanema), com jardim, terraço, 5 quartos, mansarda e garage, perto dos banhos de mar e do Country; tratar pelo tel. Ipa. 1331.

VERÃO EM COPACABANA — Aluga-se por tres mezes, a boa casa da r. Xavier da Silveira, 113. Para ver e tratar na mesma, das 4 ás 7 horas.

VENDE-SE o predio para familia de tratamento, com jardim, pomar, varanda e cinco quartos, tres salas, despensa, banheiro, fogão a gaz. etc.; á travessa Derby Club n. 4. Ver e tratar das 2 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE um excellente predio em Copacabana; trata-se directamente, com o proprietario, phone B. M. 767.

VENDE-SE um barracão á r. Visconde de Nictheroy n. 21, estação da Mangueira; tratar com o sr. Cicero.

VENDE-SE ou aluga-se um predio alto fresco, asudavel, em centro de terreno, á rua Teixeira Franco 57, Ramos, perto da estação. Motivo mudança.

SALAS E QUARTOS

QUARTOS e salas para familias e solteiros, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos; r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.327, Hotel Balneario.

Senhora distincta e modesta que tem a protecção de um cavalheiro, deseja encontrar sala ou quarto sem pensão, em casa de respeito e socego, nas immediações de Botafogo, Flamengo e Catteie. Carta com informações e preço, á H. F. a O JORNAL.

ALUGAM-SE sala e quarto para casal ou pequena familia; r. Julio do Carmo n. 68, Mangue.

CRIADAS E AMAS SECCAS

AMA SECCA — Familia de tratamento procura ama secca portugueza, allemã ou brasileira, branca, para tomar conta de duas crianças em cidade de Minas; trata-se á r. D. Marianna, 213, Botafogo.

AMA SECCA — Precisa-se de uma; á r. Albano, 161, Jacarépaguá.

ALUGA-SE uma mocinha com 16 annos, para serviços leves em casa de familia; trata-se á r. do Proposito, 36, com d. Annunciação.

ALUGA-SE uma moça branca, para arrumadeira ou copeira ou ama secca; quem precisar, dirija-se á r. Ipanema n. 116, quitanda.

ARRUMADEIRA — Precisa-se; á rua Almirante Cockrane, 255.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, ou cozinheira, pagando bem e de bom comportamento; á r. Vidal de Negreiros, 59. Tel. Norte 5.216.

OFFERECE-SE uma moça nortista, decente, para arrumadeira ou copeira; á r. Barão de S. Felix, 178.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na Pensão Velloso, ordenado 60$; á r. Marquez de Abrantes, 92.

PRECISA-SE de uma ama secca para criança de tres mezes, prefere-se senhora; á r. Figueiredo Magalhães, 86, Copacabana.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que seja ligeira e que tenha pratica do serviço; á r. Uruguay, 467, Tijuca.

PRECISA-SE de uma copeira habilitada para pensão; na Av. Passos, 26, sob.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de uma pequena familia; á r. da Alfandega, 247, sob.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; paga-se 30$000; á pça. da Republica, 46, loja.

SALAS

ALUGA-SE uma esplendida sala com janellas á rua, independente, para um ou dois rapazes. Villa S. Geraldo, entre B. de Mesquita e praça Saenz Pena.

ALUGA-SE uma linda sala mobiliada, com janella para ar livre, casa unicamente familiar, banhos quentes e frios; á r. do Cattete, 1.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobiliado, sem pensão, a cavalheiro do commercio; á r. Bento Lisboa, 64.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com todo o conforto e asseio, banhos quentes e frios e telephone, boa comida e um quarto para rapaz ou senhor; á r. Corrêa Dutra, 70.

ALUGAM-SE boas salas de frente, com pensão, a casaes ou rapazes; á r. Cassiano, 11, Gloria.

SALA — Aluga-se uma boa, de frente, em casa de familia; á r. Benjamin Constant, 150.

SALAS E QUARTOS — Alugam-se, mobiliados e sem mobilia; á r. dos Invalidos, 177.

SALA — Aluga-se uma, mobiliada, a moça protegida, tem telephone, Esplanada do Senado; á r. Carlos Sampaio, 68, sob.

SALA MOBILIADA — Aluga-se em casa de familia, a casal sem filhos ou senhor de distincção; á r. do Senado, 160.

SALA independente, mobiliada, aluga-se, com banho quente; teleph. e café; á Av. Gomes Freire, 15, sob.

SALA de frente — Aluga-se, com pensão; r. Sachet n. 110, 2º andar.

SALA — Aluga-se uma espaçosa sala de frente, a casal de tratamento ou a moço do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia; r. do Rezende n. 40.

QUARTOS

ALUGA-SE no Leme em casa de familia um quarto com pensão a casal sem filhos ou a rapazes, exigindo-se referencias. Informações pelo telephone S. 714.

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia a um casal sem filhos ou a duas senhoras com ou sem mobilia; á rua Major Fonseca 52, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, no porão em casa de familia; á rua S. Christovão 298.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com logar para cozinhar separado, independentes, bom quintal, á rua da Igrejinha, 2. S. Christovão.

ALUGAM-SE dois quartos arejados de frente com ou sem mobilia a moços na rua S. Christovão 197 sob., praça da Bandeira.

ALUGA-SE um bonito quarto mobiliado em casa de casal de respeito, para um ou dois moços sérios; na Av. 28 de Setembro, 74, Villa Isabel.

ALUGA-SE quarto a casal ou a moços com ou sem mobilia; tratar com o sr. Ventura; r. do Lavradio n. 121.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a moços solteiros; r. Monte Alegre n. 29.

ALUGAM-SE quartos com moveis e sem pensão; r. 2 de Dezembro, 121, Cattete.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a rapazes ou moços, preço 80$; pça. da Republica n. 26, sob., Becco da Moeda.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um casal sem filhos ou a rapazes do commercio; á r. Silveira Martins, 76, casa 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á r. S. Carlos, 103, Estacio.

ALUGA-SE um bom quarto em palacete novo; r. das Marrecas n. 21.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, sendo uma sala de frente; á r. das Laranjeiras, 16, tel. 1.887, Beira-Mar.

ALUGA-SE grande e arejado quarto a casal ou duas senhoras, em casa de familia de respeito; á r. do Catete, 333.

ALUGA-SE um bom quarto, mobiliado, com café a um senhor, em casa socegada e de poucas pessoas; á r. Corrêa Dutra, 158.

EM casa de senhora viuva, da maxima seriedade, aluga-se um bom quarto, a cavalheiro de tratamento, mobiliado, com todo o conforto, bom banheiro, muito socego, irreprehensivel limpeza, etc; r. São Januario, 99.

QUARTO de frente, aluga-se em casa de familia, um bom e arejado, mobiliado a um ou dois moços; á rua Senador Alencar; informa-se pelo tel. V. 166.

QUARTOS esplendidos, mobiliados e com pensão em casa de familia, á rua Ibituruna 98, tel. Villa 5853.

QUARTOS — Alugam-se dois, á rua Coronel Figueira de Mello 224, sob., S. Christovão.

QUARTOS e sala, para solteiros e casaes, com optimas accommodações e asseio, alugam-se; á r. do Cattete, 84.

QUARTOS NO FLAMENGO — Alugam-se um bem arejado, mobiliado e com pensão, a casal ou cavalheiros e outro menor a rapazes do commercio; á r. Corrêa Dutra, 29, preços modicos.

FAZENDAS E SITIOS

COMPRA-SE ou arenda-se em Jacarépaguá, um pequeno sitio, que tenha casa de morada, com pomar e plantações frutiferas; preço modico. Offertas recebe o sr. Felinto; no Beco do Thesouro n. 4-A.

TERRENOS

TERRENO — Vende-se, r. Felippe Camarão, entre Santa Luiza e praça Vanhargem, 13 x 34. Tratar á r. do Rosario, 81 com Machado Sobrinho. Facilita-se o pagamento.

TERRENO — Vende-se no Meyer á rua Angelica 70, a dois minutos da estação, a dinheiro ou a prestações. Tratar com o dr. Silveira, á do Ouvidor 90, sob. das 3 ás 4.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se o melhor lote de terreno nesta avenida medindo 10 x 50, com bonde á porta. Trata-se no Restaurante Bella Napoli, rua D. Pedro 1º n. 16.

TRASPASSA-SE

ICARAHY — Trapassa-se ou aluga-se uma casa bem mobiliada com quatro quartos, sala de jantar, quarto de banho, louças e dependencias, todas completas, urgente; para informações e chaves 11; rua Presidente Pedreira Nictheroy.

TRASPASSA-SE um bom sobrado com uma bôa pensão familiar, fazendo bom negocio; é bem no centro; informar á praça Tiradentes 16, loja, com o sr. Luiz.

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro com bom contracto; á praia de S. Christovão n. 205.

TRASPASSA-SE uma quitanda, bem afreguezada e com contracto de cinco annos aluguel 260$ tendo morada para familia, com uma sala, dois quartos e cozinha e um chalet nos fundos, com entrada independente, rendendo 125$; o motivo é o proprietario ter urgencia de se retirar para a Europa; á rua Dr. Carmo Netto 203.

TRASPASSA-SE o contracto de um terreno á prestações na Linha Auxiliar, perto da estação e perto de Madureira, logar de muito futuro para negocio; cartas no escriptorio deste jornal para D. 473.

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada, propria para pequena familia póde ser vista das 8 da manhã ao meio dia; á rua Sergipe n. 41, Praça da Bandeira.

COZINHEIRAS

COZINHEIRO ou cozinheira para o trivial, precisa-se; á r. de S. Christovão, 38, armazem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão ou perfeita no trivial; para casa de familia de tratamento, com bom ordenado; na Av. Mem de Sá, 331.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro de forno e fogão ou do trivial fino, dá referencias; á r. da Quitanda, 63, 1º andar, telep. Norte 6.245.

OFFERECE-SE uma moça para casa de familia, para cozinhar e lavar; á r. do Lavradio, 79, quarto 6.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira, para casa de duas pessoas; á r. dos Artistas, 26 (Aldeia Campista). Tel. Villa 6.081.

COPEIROS

COPEIRO estrangeiro e uma arrumadeira para hotel fóra; venham cedo á rua da Prainha 42.

COPEIRO para casa de petisqueiras: á rua do Rosario n. 158.

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de copa, com pratica e fiança: telephone Villa 184.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de limpeza de casa para pequena pensão, paga-se bem; á rua S. Bento 30, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado que tenha caderneta e que saiba encerar; á rua Santo Amaro n. 4, sobrado.

PRECISA-SE de um rapazinho, moreno, de 16 annos, de confiança, para empregado de dois moços, casa e comida; ordenado de 40$ a 50$; á travessa João Bastos n. 49, Estação de Quintino Bocayuva.

PRECISA-SE de um rapaz ou rapariga de 12 annos, em casa de casal sem filhos, para serviços leves; á pça Vieira Souto, 34, 2º andar, antigo Morro do Senado.

PENSÕES

DA'-SE pensão a mesa e a domicilio; á rua Haddock Lobo n. 128, sobrado.

DA'-SE pensão em domicilio e a mesa; por 100$000 meia pensão 60$; á rua do Rezende 164.

FORNECE-SE boa e variada pensão; entrega-se a domicilio; á rua Senhor dos Passos 48, 2º andar.

PENSÃO — Vende-se uma no centro; tem bôa freguezia e tudo alugado; informa-se; á rua Acre n. 98, armarinho.

PENSÃO — Vende-se uma fazendo bom negocio, familiar muita freguezia, casa ampla; informações á r. da Alfandega 144, 2º andar, tel. Norte 2189.

LAVADEIRAS

ALUGA-SE uma empregada de côr e bom comportamento, para casa de familia, para lavadeira ou arrumadeira; á r. Marqueza de Santos, 42, casa 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; á rua Sant'Anna, 214.

ALUGA-SE uma criada, para lavadeira; á r. do Rezende, 93, quarto n. 5.

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGADA — Precisa-se de uma de edade para todo o serviço de um casal; á rua S. Francisco Xavier 908.

EMPREGADA — Precisa-se de uma á rua D. Maria n. 21, casa III, Aldeia Campista.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço e quer-se que durma fóra do aluguel; paga-se 60$, á rua D. Zulmira 112, casa 1.

OFFERECE-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; á r. Joaquim Silva 125.

OFFERECE-SE uma bôa arrumadeira ou para lavar roupas leves e passar; prefere em pensão; á praia da Lapa n. 50, portão de zinco.

MOÇA — Offerece-se uma dactylographa ou para tomar conta de um escriptorio. Cartas para a r. da Quitanda n. 96,2º andar. Telep. 5.674, Norte, com o sr. Francisco Carnaval.

MENINO de 15 annos, intelligente e com alguma pratica de commercio, deseja collocação, prefere com comida e de preferencia escriptorio, fornece todos os dados de idoneidade; cartas para J. Neves, General Severiano, 100 C. I.

OFFERECE-SE um moço com carteira de identidade, sabendo ler e escrever correctamente e desejando collocar-se em escriptorio ou em outro qualquer serviço; para quem precisar dirija-se á r. Domingos Lopes, 261, casa 6, Madureira.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que saiba passar roupa e que dê boas referencias. Paga-se bem; rua General Menna Barreto, 37. Tel. Sul 860. ta-se o pagamento.

PRECISA-SE de uma ajudante de enfermeira; á r. Bento Lisboa, 160.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão, phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27; das 2 ás 6. Tel. C 1127. Aceita parturientes.

PARTEIRA diplomada ha 25 annos, mme. Elvira, attende de 1 ás 4 horas da tarde, á r. dos Andradas, 159, tel. Norte 5.920.

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. Tel. Central 3.642. Consultas gratis.

MME. PALMYRA, que morou á r. Camerino, 26 annos e reside á Av. Gomes Freire, 127, tel. Central 4.777.

D. ELVIRA DI CAPUA, parteira diplomada, partos e trabalhos profissionaes, das 2 ás 4 horas da tarde; á r. Moura Brito 46, Tijuca, saltar na r. Conde Bomfim. 162.

PROFESSORES

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações da radium; Uruguayana, 22. Central 929.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita alumnos; rua Raul Pompeia, 55, Copacabana. Tel. Ipan. 2.031.

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino, lecciona professor com perfeita pratica pedagogica. Cartas á r. Laurindo Rabello, 99 (Estacio de Sá). Mr. E. B. Bright.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um double-phaeton americano do fabricante Loisier, proprio para particular, por 6:000$, para desoccupar logar. Ver e tratar á r. S. Francisco Xavier, 575 A, fundos.

VENDE-SE um auto-caminhão, marca "De Dion Bauton", pela importancia de 12:000$000. O carro está em perfeito estado e em actividade diaria, achando-se á r. Orestes, 28, onde poderá ser examinado.

VENDE-SE um Ford double-phaeton com arranco, jogos de capas e pneus sobresalentes, por 2:500$000, urgente; á r. Haddock Lobo, 232 A.

MODAS E MODISTAS

ATELIER MME. ELVIRA — Unica que cobra feitios de seda e crepe a 38$, mais 8$ levando mangas compridas; feitios de robe a 60$ e costumes a 80$; entregam-se vestidos de um dia para outro; á praça Tiradentes 51. 1º andar; telephone Central 6109.

COSTUREIRA — Faz vestidos, desde 5$000. Mile Penha; á rua Olga n. 14, Bomsuccesso.

MODISTA faz chapéos e vestidos por qualquer figurino, preços modicos; á rua Salvador Corrêa 94, casa X, Leme.

VENDE-SE dois vestidos medios de toilette sem uso; quarto n. 302, Palace Hotel. Perguntar pelo numero do quarto no pavimento terreo.

SITIOS

SITIO — Vende-se um ou parte do mesmo, encostado a Estação de Retiro, suburbio do Rio d'Ouro; informa-se no mesmo.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; informa-se na praça da Republica, 122.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro effectivo; á r. Frei Caneca, 47.

FAZEM-SE vestidos de seda a 20$; á r. Buenos Aires, 352, sob., tel. Norte, 105.

MODISTA — Executa qualquer figurino com perfeição, systema francez, preços modicos; á rua S. José 28, sobrado, tel. Central 587.

MODISTA — Aceita encommenda de vestidos; á preço modico; Av. Henrique Valadares 36, sobrado, telephone Central 4891.

CARTOMANTES

SER feliz nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., estação de Mesquita, E. do Rio.

CARTOMANTE espirita, attende a senhoras, das 7 ás 9; Av. Mem de Sá, n. 112, 1º.

CARTOMANTE rezadora mme. Maria, espirita vidente, consultas para senhoras, 3$, todos os dias e domingos, das 8 ás 6 horas; r. do Rezende, 80, 2º andar.

CARTOMANTE, chiromante, graphologo — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attende-rá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª cartomante do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigilo; residencia á r. de S. João n. 50, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.

MME. Portella, cartomante espirita, dá consultas todos os dias; á r. Marechal Floriano Peixoto, 51, sobrado.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS — TARGINO RIBEIRO — OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 189 e Norte 5460.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 109-1.º — Tel. N. 4072 — Civel, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 98, sob. Tel. N. 1507.

INSTRUMENTOS

VENDE-SE um piano Pleyel côr de acajú, com banco, por 2:000$000, urgente; á rua Visconde de Itamaraty, 84, proximo ao Collegio Militar.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um atelier de costura, a casa serve para outro qualquer negocio; ver e tratar, na r. José Bonifacio, 230.

VENDE-SE uma officina de concertos de calçado, com machina; á r. Visconde de Itauna, 13, loja.

VENDE-SE uma quitanda; á r. Senador Alencar, 55, S. Christovão.

VENDE-SE um botequim, com boa freguezia; á r. S. Luiz Gonzaga, 321, S. Christovão.

RIFAS

A RIFA de um cavallo russo, que devia correr no dia 24 de dezembro de 1925, fica para o dia 21 de janeiro de 1926.

ACÇÃO entre amigos, de um corte de casemira, a extrair-se em 24 de dezembro, fica transferida para o dia 31.

GADO

GADO — Vende-se touros hollandezes, suissos, caracús e zebus; Magalhães, E. F. L. — Rio dos Indios.

JARDINEIROS

PRECISA-SE de um jardineiro para tratar de pequeno jardim, dando boas referencias e que durma fóra; á r. Santa Christina, 130, Santa Thereza. Tel. Beira Mar, 392.

PRECISA-SE de um jardineiro portuguez que faça limpezas, exige-se informações, 100$000; á r. Silva Manoel, 85.

PRECISA-SE de um empregado para uma chacara, horta e outros para vender á rua; trata-se com o sr. Mantes. á r. Marechal Floriano, 48, loja.

DIVERSOS

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos 11. Perdeu-se a cautela n. 104-363 desta Companhia.

Dunshee de Abranches
Compram-se os seguintes trabalhos desse escriptor: Memorias do um historico, 2 volumes, sob o pseudonymo de Lucio Pestana.
O Livro Negro — O Livro Verde — O Livro Branco — Actas e Actos do Governo Lucena — A Presidencia Rodrigues Alves. A tratar com o sr. Peçanha, á rua da Alfandega, 47 — 2º andar, todos os dias uteis das 9 1|2 ás 10 1|2 horas.

Garganta, Nariz e Ouvidos
"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica
335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1093
O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Machina de bordados
Vende-se uma, quasi nova de ponto cadeia. R. Visconde Rio Branco. 701 — Nictheroy.

RADIO-JORNAL

Os progressos e aperfeiçoamentos da T. S. F. -- Presentemente, os transformadores são mais amplos

O novo audio-amplificador contém mais ferro e é provido de bobinas robustas

Early type of audio transformer

Modern way of shaping iron core

Assembled core showing laminations

Core and coils without housing

Completed audio transformer

Como se tem desenvolvido o typo de transformador audio-frequencia, com mais amplas bobinas e nucleo de ferro. As "laminações" devem ser feitas com apuro e ajustadas, com rigorosa exactidão

Certamente, já o leitor, bom amador da T. S. F., terá observado que o transformador, nos postos radiotelephonicos modernos, faculta melhor reproducção dos signaes, mediante nucleos de ferro mais pesados e mais amplas bobinas. Os novos instrumentos para amplificar as impulsões sonoras, têm uma apparencia mais rude, e são construidos para prestar o mais penoso serviço que delles é licito requerer. Esse desenvolvimento na manufactura do transformador se manifestou por uma época em que um publico radio-amador, altamente educado, exige maior volume dos signaes, com menor distorção, e parece, a julgar pelas provas ou experiencias levadas a effeito, com as novas baterias, que as exigencias actuaes ficarão plenamente satisfeitas. Ellas, certamente, são muito superiores á capacidade dos antigos typos de transformador, amplificando em uma mais ampla faixa de frequencias sonoras e reproduzindo as pancadas baixas de um tambor e as notas altas de um violino, com a mesma fidelidade.

A primeira gravura, das que hoje offerecemos á inspecção do leitor, mostra o antigo methodo de fazer um transformador e o meio moderno de associar os differentes elementos componentes de uma bateria completa. O primeiro typo se assemelha ao moderno transformador, no que diz respeito ao seu peso, mas, quanto a outros pontos de vista, as differenças são innumeras. No antigo transformador, que era usado antes do advento da radio diffusão, o nucleo de ferro consistia em um feixe de fios de ferro, em torno do qual era ligado um primario e secundario.

Sem descrever, em suas minudencias, esse antigo typo, é bastante declarar que os instrumentos, desenvolvidos subsequentemente, ficavam muito aquem, em materia de efficiencia.

A primeira grande transformação, no designio do transformador, occorreu quando as bobinas e nucleos tomaram uma forma semelhante á adoptada presentemente.

Ao invés de usar um grande nucleo, "aberto", e grandes bobinas, era empregado um nucleo pequeno "fechado", facultando maior efficiencia, em virtude da reduzida perda magnetica.

O novo nucleo, em logar de ser aberto em cada extremidade, era uma peça inteiriça, fornecendo um curso continuo através do ferro. No antigo, typo, o fluxo magnetico tinha que passar do polo norte ao polo sul, através o ar.

O instrumento moderno, revelado ao leitor na gravura (a primeira), que ahi fica reproduzida, mostra a maneira por que o nucleo é associado em camadas, denominadas laminações, que são feitas de uma folha de ferro flexivel, especialmente preparada.

Os novos transformadores empregam mais dessas laminações e em maiores proporções do que se dava no antigo typo, facultando, assim, um curso de melhor conductividade magnetica, denominada permeabilidade.

Cada laminação é isolada, uma da outra, afim de prevenir o contacto electrico, mas fica livre a passagem de magnetismo.

E' necessario isolar, nesse curso, para eliminar correntes transviadas ou de "turbilhão", como, geralmente são chamadas, e que provocam distorção da musica ou da voz.

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

A VIDA DOS ALOJAMENTOS

II.

(Para O JORNAL)

Lobo VIANNA

Recolhidos ás suas respectivas "casas", os alumnos dispunham-se a encetar o preparo das lições e sabbatinas. Entrementes, chammas azuladas de alcool tocavam, lambiam o fundo das machinas de café. Ao attingir á ebulição a agua nellas contida ascendia em filete pelo ramo ascendente do syphão e descia pelo opposto, aos saltos, aos pulos, caindo sobre a camada de pó, revolvendo-a. Escoando-se pelos varios orificios do disco que remata a secção superior da machina, a agua já embebida, infundida no pó, vae-se depositando em gottas na secção inferior, impregnando o ambiente de odoriferos capitosos vapores. Assim, o pó de café e a agua no mais intimo dos conubios se uniam, se caldeavam na mais deliciosa das infusões.

Cada qual de chicara em punho saboreava aos goles, aos sorvos, a confortante rubiacea, acompanhada de um pedaço de pão com manteiga, cautelosamente reservado da refeição da ceia.

Fortalecido o estomago, iniciava-se o estudo. As velas de espermacete, em castiçaes baratos ou soldadas ás mesas mediante pingos quentes de stearina; os lampeões a kerozene com "abat-jours" opacos, leitosos, coloridos das "casas" remediadas e chics reluziam. Lapis em punho, mão no mento, cotovellos apoiados na mesa, livro aberto, tiras de papel ao lado, cigarro entre dedos, os alumnos entregavam-se ao preparo das lições, estudando, pensando, meditando, escrevendo, calculando...

Alguns, estendidos a fio comprido nas camas, castiçal bem no sterno, livro sobre o diaphragma, liam, decoravam, exercitavam-se, aprendiam as lições até que, vencidos pelo somno ou despertados em sobresalto pela quéda do castiçal ou do livro, punham termo á delicada operação.

Esse habito de estudar deitado se me enraizou pela existencia a fóra que só me sinto bem lendo, meditando, estudando em decubito dorsal.

Outros, por economia, usura ou escassez de recursos pecuniarios, ordenavam a mesa por debaixo da luz baça do gaz e ahi se mantinham por longo tempo, sacrificando seus orgãos visuaes na elevada e nobre missão do alcançar os postos e proventos que a carreira militar lhes offerecia em seductoras e fallazes esperanças.

O pobre "bicho", entregue á dura labuta, á asperrima faina de seus estudos, era constante e imprudentemente interrompido pela "visita" importuna de um veterano que, sob qualquer ou nenhum pretexto, lhe solicitava um dado objecto (penna, lapis, papel, phosphoro, cigarro, etc.), ou então capciosamente lhe suscitava uma duvida a proposito da lição do dia. E logo que o "bicho" se preoccupava na busca do objecto solicitado ou se absorvia na elucidação da duvida proposta, o veterano, habil e sorrateiramente passava, por meio de um cordel, um laço á vela. Retirava-se; chegado á "casa", deitava-se ou fingia que estudava, emquanto com a mão direita ia puxando, trazendo, encolhendo o cordel. A vela tombava no soalho e, accionada pelo cordel, vinha em rapida corrida abrigar-se ao selo do seu novo dono. E o "bicho", ás escuras, ás tontas, parvo e simpleirão, procurava a vela que se lhe escapára para não mais voltar.

Quasi sempre nesse momento soavam as primeiras notas do "toque de silencio". Quando o "Velloso", corneta-mór do batalhão de engenheiros, empunhava a corneta, esse instrumento em seus labios vibrava em sonoridades estranhas. Da nota "dó" á "sol", da "sol" á "mi", ellas choravam, gemiam, soluçavam; dir-se-ia que a alma do obscuro e ignoto artista inteiramente nellas se vasava. O "dó" um lamento angustioso, o "sol" um grito de dôr infinito, e a "fermata em mi", lenta e dolentemente estendida, prolongada, dilatada, assemelhava-se a um longo gemido que, aos soluços, aos suspiros, se ia enfraquecendo, agonizando, extinguindo-se, morrendo, deixando na alma dos ouvintes um profundo sulco de saudade, crystallizada numa dorida lagrima furtiva. E as notas agudas penetrando no conducto auditivo dos cães, ferindo-lhes dolorosamente o tympano, davam logar a que elles, olhos supplices para o firmamento azul, recamado de myriades de estrellas, dirigissem em vão as suas supplicas, os seus queixumes, as suas magoas.

E o servente Soares, de accordo com as ordens recebidas, reduzia a luz á fraca e tenue lamparina a oleo, dando voltas no relogio do gaz.

O alojamento recaia numa semi-escuridade. As velas de espermacete e os lampeões a petroleo faiscavam como esses pharoletes de descorados e amortecidos jactos intermittentes. E sobre as paredes alvas de cal fresca projectavam-se em bizarras linhas, em garridos contornos, as silhuetas tremulantes dos estudiosos.

De quando em vez, se ouviam o uivar dos mastins enamorando a lua e os "alerta estou" das sentinellas em vigilia; de quando em vez um vulto perpassa, uma sombra se lobriga. Quem é? onde vae? E' um alumno, que, premido pelas circumstancias, se ergue para ir aos corredores nitrir nos "polyedros"; "verter aguas maiores ou menores", no dizer do "bravo" escudeiro do não menos "bravo" cavalleiro manchego.

—

O alojamento parece adormecido. As velas de stearina e os lampeões a kerozene vão gradualmente se apagando. Dentro em pouco só resta a luz bruxoleante, mortiça do gaz, esbatendo-se numa morna e soturna penumbra.

Estendidos em seus leitos, envoltos em lençóes e colchas, repousadas as cabeças em travesseiros, revestidos de fronhas, mais ou menos alvas, os alumnos, veteranos e "bichos", entregam-se deliciosamente nos braços de Morpheu.

Completo silencio! nem sequer o alumno de dia no alojamento ousa perturbal-o com seus passos estugados de rondante. Deita-se e bucolicamente dormita. Calmo, descuidado, indifferente ao arduo mistér do vigilante, responsavel pela ordem, repouso e tranquillidade do alojamento, após o "toque de silencio", adormece.

De subito, essa paz dos justos, essa serenidade archangelica como que se altera, se turba e se desfaz. Uma voz esganiçada, afeminada, semelhante á dos mascaras em dias de Carnaval, parte de um dos cantos escusos do alojamento, revivando o appellido que, pela manhã, fôra chimpado num dado e determinado "bicho", uma voz esganiçada solta aos quatro ventos a alcunha "Socó". Uma outra voz não menos escanifrada a repete. E' quanto basta para que todo alojamento se agite, se convulsione.

— "Socó", "Socó", repercurte estridentemente.

Mas o appellidado, transido de medo, encolhe-se sob os lençóes, cobre a cabeça, simulando não ligar importancia ao appellido que, em torno de si, sinistramente esvoaça.

— "Arara", "Cotia", "Fechadura", "Frade", "Bemtevi", gritam outros.

Novos appellidos, alcunhas resoam, retumbam, atordoando o ambiente em infernal gritaria. A tumultuosa e folgazã litania de agnomes prosegue; rosario interminо de cognomes burlescos, gongoricos, pejorativos, caustIcantes, immoraes, até obcenos. A Escola parece recordar-se dos longinquos e ominosos tempos da "Cavallaria Andante" em que cada cavalleiro e escudeiro tomava ou recebia um appellido pelo qual passava á posteridade: — "Ardente Espirito", "Grifo", "Morto", "Sancho Pança", "D. Quixote", o celebre "Cavalleiro da Triste Figura", immortalizado pela penna satyrica e mordente de Cervantes, a Escola, segundo esses mesmos processos, ia pespegando appellidos e alcunhas á granel.

Raro o bicho" que, no acto de sua matricula, não recebia a agua lustral de um appellido. Alguns não medravam, desappareciam no decorrer de poucos dias; outros, co-existiam durante todo o estagio escolar para extinguir-se na vida publica; muitos, porém, eram tão bem applicados e expressivos que se lhes chumbavam a vida inteira. Não admira pois que alguns collegas additassem aos seus nomes os cognomes pelos quaes eram geralmente conhecidos; taes como: "Guabirú", "Chachá Pereira".

Essa paixão ou, antes, essa mania de appellidar, de alcunhar não se limitava tão somente aos alumnos, alçava-se aos membros do magisterio e aos da administração para descer aos bedeis.

Quem não se recorda do "Sepulte-se", o bonancheirão S.... sempre risonho, mostrando a falha de dentes; de baixa estatura, farto e espesso bigode á napolitana, sabendo ler e escrever o quanto bastava para não estropear muito a prosodia e a orthographia, lançando, na qualidade de inspector de quarteirão, o "sepulte-se" nos papeis de enterramento e até nos de casamento? Quem se esqueceu do atrevidaço e insolente "Cartolão", depois continuo do Senado Federal?

Mas se o appellidado levava o caso a sério, tentava reagir, buscava desaggravar-se, estava de antemão perdido; a alcunha se lhe aferrava como um gilvaz, tornava-se "bicho chronico". Então, o "trote" estrondeava numa colossal assuada, recrescia intenso como um temporal desfeito. Cartuchos de areia fuzilavam, silvavam; cothurnos, botinas e chinellos velhos adejavam em vôos macabros. E quanto mais o "infeliz" protestava, reagia, tanto mais a matinada se aggravava, engrossava. Fazia medo, causava calefrios, assombrava! A's vezes seguia-se uma pausa, parecia que o "trote" tocava a seu termo final; respirava-se.

Mas um veterano imprudente e ocioso, lançava de novo á ribalta uma outra alcunha. A vozeria recomeçava para recair novamente em suspensão. E assim gradativamente, até que o cansaço occorria. Um ou outro grito dispersivo, isolado, se perdia sem resposta. Pleno silencio! Cedendo ás leis naturaes que regem a materia, o somno ia empolgando, dominando, vencendo, subjugando os mais fortes, os mais resistentes, os mais rebeldes e os mais fracos.

Tal foi a noite, a primeira que pernoitei na Escola, noite quasi vigilia, de apprehensões, angustias, temores e receio; inicio das noitadas que se vão seguir numa escala ascendente de inquietações, de sobresaltos e pavores...

—

Reina e impera no alojamento a calma profunda das bellas noites estivaes, deliciosamente embaladas por suaves e consoladoras brisas marinhas.

Adormecidos, veteranos e "bichos" se irmanavam no sonmino lethargico da noite quasi insomne.

Não mais se escutam o rumorejar das folhas dos arvoredos em volta nem o latido convulso dos mastins ladrando á lua; não se apercebem o grito nostalgico das sentinellas vigilantes nem o respirar sereno e tranquillo, nem o resonar afflicto dos que dormem. Tudo silencio!

O alojamento jaz envolto em meia penumbra. Mal as primeiras e indecisas frinchas de luz se debucham; mal o somno se agarra, se aferra, já os corneteiros clangoram o "toque de alvorada", annunciando que um novo dia de trabalhos, inquietações, ansias e sobresaltos desponta.

Quatro horas da manhã! Não se dormira sequer quatro a cinco horas e já as canoras e melodiosas notas da "Alvorada" se perdem na amplidão. O alojamento estremece, inquieta-se mas não accorda, não desperta; o somno soffre apenas um ligeiro abalo, uma leve sacudidela como se despertasse de um máo sonho ou se libertasse das garras de um afflictivo pesadelo. Ninguem se ergue do leito. E, no emtanto, pelas frestas das janellas e portas irrompem tenues raios de luz. O sol mal desponta na orla do horizonte como que emergindo do seio das aguas.

Novo toque de corneta se faz ouvir com uma insistencia irritante — o "toque de lavatorio", ecoando, repercurtindo pelo campo interno, troando intenso pelos corredores e alojamentos.

Quando o capitão V... estava de serviço de superior de dia, esse despertar assumia proporções fantasticas, quasi tragicas. Acompanhado do corneta de piquete percorria alojamento por alojamento, acordando alumno por alumno. E se não o attendiam de prompto começava a fustigal-os com o couto da bainha da espada até lançal-os fóra do leito. Se o singular processo falhava, ordenava ao corneteiro repetir o "toque", bem no ouvido dos recalcitrantes. Impassivel, fleugmatico, sorridente, chegava ao extremo de mandar desarmar a cama, como occorreu com o "O. G.", moço bemquisto, popular, apesar de sua adoravel bohemia. Entalado, comprimido entre a cabeceira e os pés da cama de ferro, se debatia numa posição grotesca, afflictiva.

Como era natural, surgiam reclamações, protestos, mas puramente platonicos, em pura perda.

Despertados voluntariamente ou não, os alumnos, de toalha de rosto ao hombro, empunhando o saboete, a escova de dentes, o pente, partiam em peregrinação ao unico lavatorio, então existente, de aguas escassas e torneiras entupidas ou aos ignobeis banheiros na afan de proverem as primeiras e indispensaveis operações hygienicas da manhã.

Tal era a vida normal dos alojamentos, maximé no "periodo bichal", a que me venho referindo.

O alojamento da primeira companhia, exclusivamente constituida de alumnos do curso superior e, na sua quasi totalidade, de officiaes, abria excepção á regra geral.

Era o seio de Abrahão, asylo dos "bichos" apadrinhados; cathedral medieva, em cujas naves se refugiavam os amedrontados, os espavoridos, os aterrorizados ante as scenas dantescas dos grandes trotes e dos "carnavaes" nocturnos.

Ninguem se atrevia a transpor-lhe os porticos sem prévia licença de seus "sacerdotes" e "pontifices". E quanto mais elevados na hierarchia militar ou na escala dos estudos superiores tanto mais respeitados e venerados. Os do 5º anno, bacharelandos e engenheirandos, verdadeiros semi-deuses, super-homens, deante dos quaes a "Preparatoria" se inclinava e os "bichos" se quedavam embevecidos, absortos.

Bellos tempos, esses.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d' O JORNAL

DE MINAS GERAES

MAR DE HESPANHA

Camara Municipal — Acham-se adeantados os trabalhos de reconstrucção do predio em que funcciona a Camara Municipal, executados sob a direcção do dr. Raphael Gimenez, engenheiro municipal.

O predio passou por modificações radicaes, e ficará com dois optimos pavimentos: o inferior, onde ficará installado o Posto de Prophylaxia local, com salões apropriados e amplos, e o superior, com um amplo salão para sessões da Camara, salões para gabinete do presidente da Camara, sala para os vereadores, thesouraria, secretaria e dependencias.

Já se acha entregue á municipalidade o bello mobiliario adquirido pela Camara para a nova sala de sessões.

As obras da Camara deverão terminar no mez de janeiro.

LEOPOLDINA

VARIOLA — Sabemos existir grande numero de casos de variola em diversas fazendas do nosso municipio. O povo precisa ter o maximo cuidado, vaccinando-se.

DESASTRE — Quando pretendia saltar em frente á fazenda de seu pae, do expresso que parte desta cidade, foi victima de horroroso desastre o sr. Alpheu Lacerda, filho do sr. Antonio Lacerda, do qual resultou ficar com as duas pernas fracturadas.

Recolhido a S. Casa, foram amputadas as 2 pernas, estando o doente em estado animador.

OLIVEIRA

Normalistas — Realizou-se aqui a ceremonia da entrega de diplomas ás alumnas que concluiram o curso este anno na escola normal da cidade de Oliveira.

Foram as seguintes as alumnas diplomadas:

Jure & Barros, Ilena Mourão, Maria Carvalho de Souza, Zilda Barroso, Esther Amorim, Jenoveva Amorim, Maria da Conceição Carrara, Maria Angela Penido, Maria Eugenia Costa, Hilda Fernal, Sephina Larardo, Celia Diniz, Maria José Lobato, Julieta B. Nascimento, Elvira F. Xavier e Francisca Leão.

O acto teve grande solemnidade, tendo-se feito ouvir varios oradores, entre os quaes a senhorita Maria Carvalho de Souza, o dr. Cicero de Castro Filho e o dr. Joaquim Santa Cecilia.

S. JOÃO D' EL REY

VIAJANTE — Encontra-se entre nós o sr. general Affonso Monteiro, commandante da 8.ª circumscripção do recrutamento militar, com séde em Bello Horizonte

---

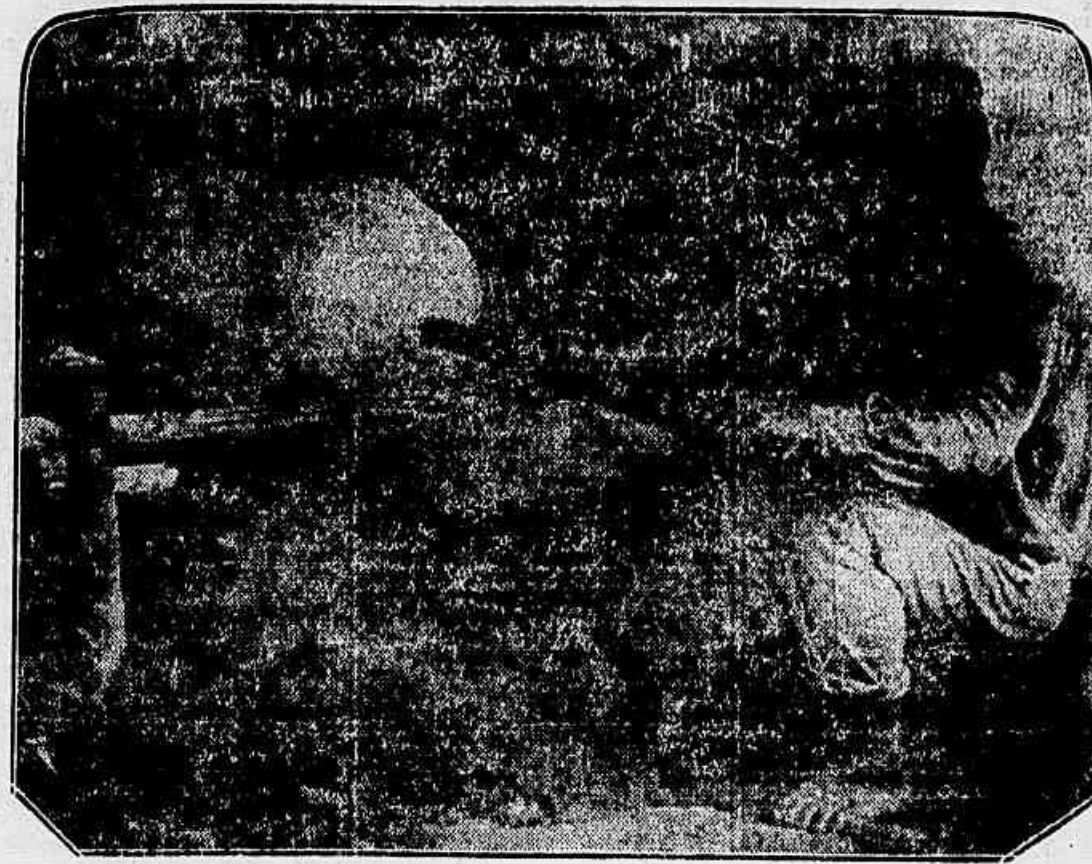
Academia de Letras — D' "A Tribuna", de S. João d'El-Rey.

"Sabemos que o director desta folha, deputado Basilio de Magalhães, — que é autor de muitas obras e membro de varias associações scientificas nacionaes e estrangeiras — apresentará a sua candidatura á Academia Brasileira de Letras, concorrendo ao preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do saudoso escriptor Mario de Alencar.

Consta-nos que o nosso chefe assim agirá, attendendo ás reiteradas e benevolas suggestões de alguns dos amigos que possue no sódal literario do paiz."

LIMA DUARTE

Em Lima Duarte foi inaugurado um ramal ferroviario. Comprehende 149 kilometros o trecho desse ramal todo, que vae de Bemfica a Bomjardim. Apenas, está prompta, a primeira parte do patriotico projecto, que se estende de Bemfica a Lima Duarte. São 55 kilometros, mais ou menos, tendo a sua construcção sido iniciada em 1908.

Aconteceu, porém, que, devido á falta de verba e de dotações orçamentarias, as obras desse trecho foram constantemente interrompidas, o que causaram para a Central prejuizos não pequenos. A principio, a linha foi atacada sem harmonia com o plano da Rêde de Viação Fluminense.

Mais tarde, modificou-se o projecto, passando de bitola estreita a larga, em vista de encontrar-se a mesma encravada no tronco da nossa principal via ferrea, o que se realizou immediatamente.

Assim, ficou inaugurada parte do ramal, abrangendo de Bemfica a Fenido.

Com o proseguimento dos trabalhos a linha attingiu a estação Valladares.

Essa phase esteve a cargo do sr. dr. Jurandyr Pires.

Ainda sob a direcção competente do dr. Jurandyr Pires as obras do ramal continuaram até Lima Duarte.

Entre as obras de arte merece que se destaque a ponte do rio do Peixe, que tem de vão total 40 metros. Depois, um tunnel curvo, cavado na rocha, com passagem inferior, que fica na travessa do Lima Duarte.

Commemorando a chegada do primeiro trem, os habitantes de Lima Duarte preparavam varias festas.

Os especial conduziu a Lima Duarte varias pessoas de Juiz de Fóra que foram assistir á inauguração do trecho.

DORES DA BOA ESPERANÇA

Em Dores da Boa Esperança acabam de ser abertas ao transito publico as estradas de automovel ultimamente construidas pela Municipalidade, uma da séde do municipio ao porto fluvial de Jacaré, no Rio Grande, com 20 kilometros, e a outra com 6.043 metros, do districto de Coqueiral ás divisas Tres Pontas, no logar denominado "Cascalho", onde as duas estradas se encontram.

A construcção dessas estradas veiu facilitar grandemente as communicações de Dores de Boa Esperança com os municipios vizinhos, assim como o movimento de importação e exportação, que poderá ser feito com relativa rapidez pelo porto de Jacaré, do serviço de navegação da Oeste de Minas no Rio Grande.

TRES CORAÇÕES

A respeito da fusão dos clubs locaes de football Athletico e Associação, assim se expressou o "Diario do Sul", desta cidade:

"Os esforços do sr. general Espirito Santo Cardoso, para pôr termo á ingrata questão das nossas valiosas sociedades de football, deram o resultado desejado.

Reunidas no "Hotel Avenida", as delegações das duas associações, sob a direcção daquelle sr. general, foram discutidas e assentadas as bases da fusão, reinando entre todos a maior harmonia de vistas e sentir. Apenas divergiram as delegações na questão do nome a dar á nova sociedade, pois que o Athletico pleiteava com ardor a continuação desse nome e a Associação dizia aceitar qualquer outro menos aquelle. Dahi surgiu, avultada pelos representantes do Athletico, a idéa de uma consulta ao povo ou dos socios das duas sociedades, aceitando-se aquelle nome que reunisse maioria de votos. Essa proposta não foi aceita mas felizmente os representantes da mais antiga dessas sociedades deu um bello exemplo de tolerancia e desejo de concordia aceitando o nome indicado pelo propugnador do accordo.

Ficou então assentado o nome: "Tres Corações Football Club" — tendo para distinctivo as côres azul e branco, camisa azul e calça branca.

Assentaram mais organizar immediatamente uma directoria provisoria para executar o accordo feito e essa directoria ficou assim constituida: general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, presidente; coronel Ignacio de Almeida, vice-presidente; Aurelio Della Lucia, 1º secretario; dr. Alberto Andrade, 2º secretario; José Prado, 1º thesoureiro; Zuzarte Barros, 2º thesoureiro; Jair E. Santo Cardoso e Cacique Jatahy Accioly, commissão desportiva."

Terminada a reunião, foi lavrada uma acta em que ficou registrado tudo quanto occorreu e o general Espirito Santo Cardoso em seguida, encarecendo os serviços das delegações dos clubs compostas, por parte do Athletico, do coronel Benevenuto de Barros e dr. Alberto Andrade, e da Associação, dos srs. pharmaceuticos Luciano Pereira e Francisco Franqueira, em poucas palavras, mas repassadas de contentamento pelo resultado alcançado, agradeceu a esses dignos cavalheiros a alta comprehensão que revelaram da necessidade desse accordo, facilitando extraordinariamente essa solução.

E assim, em meio da maior cordialidade, liquidou-se uma questão que tão difficil parecia, e tanto interessava á vida da nossa cidade."

— Promovido por um grupo de rapazes e por estes offerecido, em nome da sociedade rio-verdense, ás senhoritas que concluiram o curso, na Escola Normal, desta cidade, realizou-se, no dia 2 do corrente, um sumptuoso baile, no Club das Damas. Em nome dos offertantes, falou o dr. Daniel Barrios, tendo a senhorita normalista Maria de Seixas, num bello discurso, agradecido essa demonstração de carinho dos rio-verdenses. O baile terminou ás 4 horas e foi abrilhantado por uma magnifica orchestra.

— Até meiados de março proximo futuro estará aberto ao trafego do ramal da Rêde que ligará esta cidade á de Lavras.

— Após uma série regular de espectaculos, realizados no Cinema Rio Verdense, seguiu para Varginha a applaudida "troupe" chefiada por Genesio Arruda, o imitador perfeito do caipira paulista.

— Já se encontra bem adeantada a construcção da igreja matriz desta cidade, uma das maiores aspirações do povo rio-verdense.

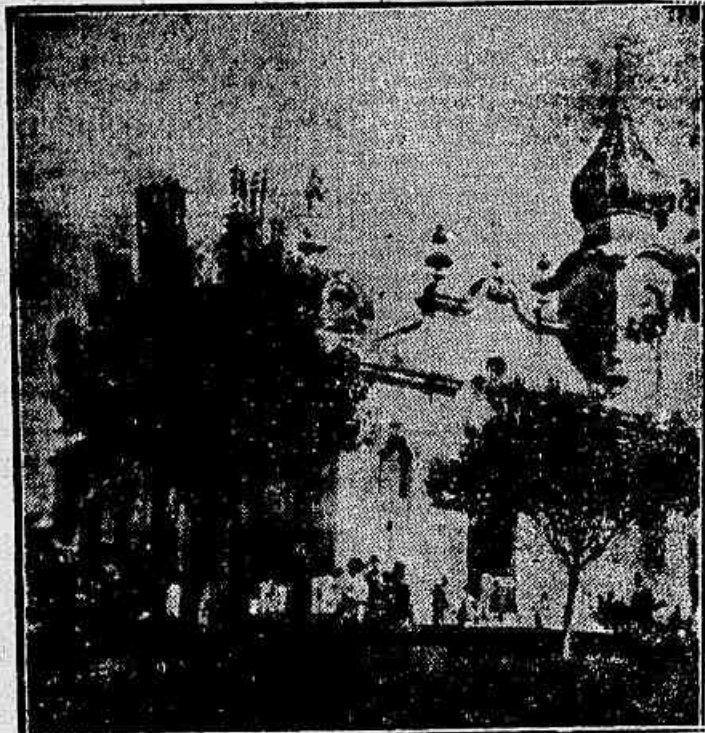
— Realizou-se em Apparecida do Norte o enlace matrimonial do sr. dr. Casimiro Avellar Filho com a senhorita Oraida Lemos, filha do sr. coronel Elysiario Lemos.

Nesta cidade realizou-se o casamento do sr. Gerson Avellar, filho da viuva d. Oswalda Teixeira Avellar, com a prendada senhorita Josephina Trocolli, filha do sr. João Trocolli. Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva tendo sido muito concorridos.

(Do correspondente).

SANTO ANTONIO DO RIO MADEIRA-Matto Grosso

Defumando a borracha, no interior de tosca barraca — scena do interior matto-grossense, na rica zona do fertilissimo rio Madeira

SÃO PAULO

A igreja de N. Senhora do Rosario, na cidade de Mocóca, uma das mais progressistas cidades de S. Paulo

MINAS GERAES

A rua Arthur Machado, em Uberaba, a importante cidade do Triangulo Mineiro

HEROISMO INUTIL...

A façanha de um argentino, em Paris, para conquistar o coração de uma actriz do Casino

Em torno de "Zizi", o tigre fugido do Jardim da Acclimatação

A fuga de Zizi foi tão impressionante que até os nossos jornaes se occuparam della. Effectivamente, em fins do mez de setembro, um telegramma reproduzido no O JORNAL se referia á espectaculosa fuga de Zizi e ao panico que produziu em toda Paris. Zizi não era senão um grande leopardo, hospede do Jardim da Acclimatação. O animal, que desde sua chegada da Abyssinia tinha demonstrado possuir um genio terrivel, havia conseguido, graças a um descuido de seus guardas, fugir da jaula.

Andava errante, havia uma semana, pelo Bosque de Bolonha, semeando o terror entre os habitantes do bairro.

Não se sabe a quem occorreu a idéa de explorar o medo que todo mundo tinha de Zizi, para conquistar o inconquistavel coração de mademoiselle Yvette Darnys, desse mesmo Casino de Paris, que ha pouco nos visitou e tanto trabalho deu aos puritanos e pudicos indigenas desta nossa bella metropole.

Parece que foi durante um almoço em que tomaram parte o sr. José Vallobar, argentino, e tres cavalheiros francezes, que se resolveu approveitar a occasião em que esse feroz leopardo andava solto para ver se — por fim! — seria alcançado o coração dessa artista, pela qual os quatro estavam perdidamente apaixonados.

Tratava-se de salvar a linda senhorita Darnys dos ataques do leopardo. Para isso era mister realisar uma farça, porque, a dizer a verdade, nem ao argentino, nem aos francezes, era muito grato defrontarem-se com a féra, que alarmava Paris inteira.

Por isso, um dos presentes suggeriu a idéa de se utilizarem de Simonet.

Simonet é um homem que possue varios animaes domesticos que aluga aos theatros e circos. Entre os inoffensivos pensionistas de Simonet conta-se um cão, cuja especialidade consiste em representar, ás mil maravilhas, o papel de tigre. Para isso Simonet o cobre com uma pelle de leopardo e o cachorro caminha meio arrastando-se. Nos scenarios do theatro, sobretudo se se trata de um theatro de revistas, o cachorro em questão finge admiravelmente de tigre.

O plano era fazer entrar, de improviso, o tigre falso no apartamento da senhorita Darnys. Ali estaria um dos admiradores da artista que, a ponta-pés, afugentaria o cachorro disfarçado.

A dama cobiçada ficaria tão impressionada que daria todos os ensejos ao que a salvasse.

Cada amigo poria certa somma em dinheiro para custear os gastos da aventura e depois tirariam a sorte para ver quem teria a fortuna de fazer o papel de herõe.

Os demais deviam secundar os planos com todo o cavalheirismo e desinteresse.

Combinaram comer juntos outra vez, na mesma noite, e deixar tudo assentado.

O argentino, porém, mais esperto, resolveu fazer a coisa sósinho.

Foi procurar Simonet, e depois de muitos rogos, de prometter-lhe que não maltrataria ao cão, e de adeantar quinhentos francos sobre os mil que pedia pelo trabalho, ficou tudo combinado para que nessa mesma noite, ás 22 horas, Simonet soltasse o leopardo imitação por uma das janellas da casa da joven artista.

Mademoiselle Darnys aceitou a companhia que para essa noite lhe offerecia seu amigo argentino; e aceitou-a desvanecida, sobretudo porque estava impressionada com a idéa de que no bairro andava em liberdade um leopardo Por isso, quando Vallobar telephonou, disse-lhe:

— Venha ceiar commigo. Espero-o ás 20 1|2 horas. Depois palestraremos, pois estou com pouco somno.

Naturalmente, a conversação, com grande prazer de Vallobar, girou, durante toda a ceia, e depois desta em torno da fera em liberdade.

— Eu morreria de susto se me visse em frente a esse animal — confessara, tremula, Yvette.

— Não tenha medo — dizia-lhe Vallobar. Estando eu aqui não ha perigo. Estou acostumado a lidar com esses bichos. Lá, em minha terra, abundam os leopardos. A primeira vez em que vi um, tinha eu apenas seis annos; como meu pae, porém, me havia ensinado a combatel-os, fiz-lhe frente e o matei.

—Como o matou? Com um revólver?

— Não. A faca.

— Mas, aqui, não ha nem uma faca apropriada.

Vallobar concordou com a cabeça. Mas, em seguida, lançando o olhar sobre uma pequena faca de servir manteiga, disse:

— Sabendo-a usar, esta serve.

Nesse momento soou a campainha do telephone. Mademoiselle desculpou-se e attendeu ao chamado.

— São uns amigos — disse — que cos metros daqui. Estando junto a si, me avisam que a féra foi vista a pouporém, não tenho...

Não poude concluir a phrase. Suas palavras afogaram-se na garganta. Tremendo, apontou a janella aberta, pela qual, cautelosamente, penetrava o leopardo.

José Vallobar, apesar de almejar esse momento, esqueceu-se do que seu pae lhe havia ensinado e longe de pegar a faca da manteiga, agarrou o que tinha mais á mão, que era uma garrafa de champagne, cujo conteudo arrojou á face da fera. Esta, como sorpresa, fez meia volta. Vallobar, então, esquecendo-se do que promettera a Simonet, applicou-lhe tremendo ponta-pé. A féra volveu a cabeça, descobriu uma fileira de dentes impressionantes e, de um salto, desappareceu pela janella, perdendo-se na escuridão da noite.

Contrariamente ao que esperava o herõe desta aventura, a senhorita Darnys não se lançou em seus braços, nem o cobriu de beijos, nem o chamou de seu salvador.

Olhou-o fixamente, riu-se estrondosamente, e disse-lhe:

— Sem vergonha! Farçante! Covarde!

E como Vallobar se mostrasse attonito e sorpreso, ella explicou-lhe que, momentos antes, a telephonada que recebera fôra dos tres francezes, que haviam descoberto sua traição, porque Simonet lhes contára tudo, e a puzeram de sobre-aviso.

Vallobar saiu mais corrido do que um gato de uma igreja. A primeira coisa que fez foi ir ver Simonet, em quem queria dar uns cascudos por ser indiscreto.

Simonet, antes que Vallobar pudesse abrir a bocca, foi dizendo:

Não me censure, senhor. Não pude mandar o cachorro porque elle adoeceu. Olhe-o.

Effectivamente, o cão actor estava enfermo, encolhido a um canto, quasi sem se poder mexer.

— A féra, então, a féra desta noite, era verdadeira? Era Zizi, o terror de Paris, o animal que acabei de afugentar com uma garrafa de "champagne" e com um ponta-pé?

No dia seguinte voltou á casa de Darnys, que o recebeu depois de muita insistencia. Ia convencel-a que o animal que havia espantado era Zizi, e não um cão de theatro. A actriz, porém, se recusou a falar no assumpto. Chamou-o de embusteiro, de cobarde e outras coisitas mais.

José Vallobar tomou, desde então, tamanho odio aos tigres, aos leopardos, e até aos gatos, que não os póde ver nem nas vitrines de casas de pelles...

UM ASTRO MÁO GUIA O JAPÃO

A catastrophe de Tokio e seus effeitos moraes

O PARTO DA PRINCEZA NOGAKO E' CONSIDERADO UM DESASTRE NACIONAL

Julio de SUCKOW

(Especial para O JORNAL)

Os ultimos acontecimentos na Manchuria, dizem os telegrammas, vieram trazer serias complicações entre o Japão e a União das Republicas Sovieticas da Russia. Tudo isso, porque Kuo-Sun-Ling, pretende implantar ali o systema do soviet, logo que se apodere da cidade de Mukden, onde o marechal Chang-Sho-Lin — o Deus da Guerra — sentado numa cadeira de estofo, tendo de cada lado um tigre empalhado, nutre os seus sonhos de conquista. Os "russos brancos" de Shangai aggravam por sua vez, a situação, pretendendo organizar um governo na Siberia.

O Imperio do Sol, accrescentam as noticias, já teria enviado duas divisões para a Coréa e prepara a mobilização geral. Sente-se, deante de taes noticias, que um astro máo está influindo, nestes ultimos tempos, na vida da Inglaterra da Asia.

A catastrophe de Tokio, com todo o seu cortejo de horrores, é facto recente. O paiz dos antigos Samurais, a grande patria do Oriente Extremo, que assombrou o mundo inteiro com os seus guerreiros de mar e terra, quando da luta com o "colosso moscovita", soffreu com o formidavel terremoto, o maior revez que poderia soffrer uma nação nova, que se quer impôr no conceito universal. Digo assim porque a extensão desse mal não se caracterizou só pelo grande numero de vidas sacrificadas e pelos innumeros prejuizos materiaes, mas principalmente pelos damnos moraes, que foram enormes. Esse phenomeno seismico seguido de outros de menor vulto que ali se deram na mesma época, teriam por força, influido, desastradamente, na vida economica do paiz, pelo afastamento natural de capitaes estrangeiros e pela diminuição, embora temporaria, do intercambio commercial com as demais potencias. Um dos factos que melhor parecem caracterizar a phase de caiporismo authentico que o Japão atravessa é o que se refere ao parto recente da princeza Nagako, esposa do principe regente Hirohito. O Japão em peso não admittia a possibilidade do nascimento de uma princezinha, o que seria motivo para um profundo desgosto entre milhões de patriotas, avidos pelo apparecimento do futuro imperador.

O principe imperial teria, pois, para satisfazer os desejos geraes, que nascer homem.

A imprensa do paiz, reflectindo o sentimento do povo, sempre que se referia á augusta criança prestes a nascer, fazia-o "no masculino", dizendo que "Elle", seria o 124º filho da Deusa do Sol" — protectora desde os tempos mythologicos, do nascimento dos dirigentes japonezes.

"Elle", repetiam os jornaes, com applausos unanimes, será o successor do seu pae no throno e, por tanto, vem representar a mais velha dynastia do mundo, que reina ha millenios, sem solução de continuidade. Os preparativos para o nascimento daquelle que havia de ser "homem" antes de nascer, empolgaram todo o povo do grande imperio oriental. A princeza Nagako passou todo o verão na villa imperial, perto do mar, assistida pelos melhores medicos parteiros do paiz e, em meiados de setembro, regressou a Tokio para aguardar o momento de permanecer no leito.

Nos primeiros dias de outubro, no mysterioso castello de Akasaca, circundado de pinheiraes que dominam toda a bella planicie de Tokio, effectuou-se a ceremonia da "collocação da faixa", para salvaguardar o "esperado herdeiros". Foi uma cerimonia que se revestiu de grande pompa. Presidiu-a o marechal de campo principe Kanin, que passou ás mãos do regente Hirohito uma linda faixa de seda, de 12 pés de comprimento. Sua alteza collocou-a numa caixa dupla em cuja tampa estava pintada a ave da fortuna — um grou poisado num pinheiro. A faixa havia sido previamente examinada pela imperatriz Sadako, mãe do principe regente, a qual julgou-a em condições e fôra conduzida ao castello de Akasaca, por uma commissão de notaveis da côrte. Recebeu-a, ali, o visconde Chinda, antigo embaixador em Washington e actual mordomo imperial. Feito isso, Chinda saiu á frente de uma procissão immensa que levou a faixa á benção da Deusa do Sol. Em seguida, houve, de accordo com o ritual, a opposição, que foi, apenas, assistida pelas senhoras, ficando o principe e seu sequito em um salão proximo. Houve depois um banquete, com a presença dos paes da princeza, sentando á mesa quarenta pessoas. O ministro da côrte e notavel professor Ichiki, foi o incumbido da escolha do nome do herdeiro do throno, o que deveria estar resolvido sete dias antes do nascimento.

A' cabeceira da princeza ficaram o professor Kingame e outros especialistas e a imperatriz Sadako fez questão de annunciar que sua nora amamentaria o principe ainda não nascido, pois, sua magestade não poderia admittir que o futuro soberano do Japão fosse amamentado pelo leite estranho de uma ama.

Emquanto todas as ceremonias se realizavam e eram respeitadas as praxes seculares, o povo nas cidades e nas aldeias, aguardava com ansia, a noticia alviçareira do nascimento do pimpolho que só poderia ser homem e homem em toda a extensão da palavra, capaz de dirigir os destinos da grande nação. Seria considerado impatriota o japonez que tivesse duvida quanto ao sexo da criança. A Deusa do Sol não falharia. Ha dias porém, agencias telegraphicas enviaram a imprensa de todos os paizes do universo este telegramma laconico e procedente de Tokio:

"A princeza Nagako, esposa do principe regente Hirohito, deu á luz uma menina".

A decepção foi geral e eu, ao ler esse pequeno telegramma, fiquei convencido de que o azar não se contenta em perseguir as creaturas: — persegue tambem as nações.

UM NOVO PROCESSO PARA O CURTIMENTO DAS PELLES

Havia já algum tempo que os curtidores allemães vinham estudando novos processos que substituissem com vantagem os antigos methodos empregados no curtimento de pelles, procurando reduzir, em primeiro logar, a duração do tempo empregado e as despesas de producção. O difficil problema ficou resolvido, por fim satisfatoriamente, graças á applicação da electro-osmose.

A acção da electro-osmose consiste em desligar, colligar e depurar os corpos colloidaes, assim como em extrail-os depurados. Como o curtimento consiste na transfusão e conjuncção de corpos colloidaes (corte e substancia com que se curte), é natural que a electro-osmose seja o processo indicado para conseguir a simplificação do curtimento. De facto, uma serie de laboriosas experiencias demonstrou a possibilidade de transmittir, graças á acção osmotica das correntes electricas, a substancia curtiente colloidal rapidamente através do couro tratado e depositala em sua estructura.

O NOVO PROCESSO

O processo adoptado na Allemanha, nos curtumes de certa importancia, faz já algum tempo, é o seguinte:

Em recipientes de cimento, perfeitamente isolados e de uns dezesete metros cubicos de capacidade, encontram-se os electrodos de 3 e 5 metros quadrados, approximadamente. Estes electrodos são pranchas de chumbo em caixilhos de madeira installados em diaphragmas em fórma de bonsas, de tal modo que permittem tanto a mudança da agua dos electrodos sem alterar a força do "caldo" ou liquido que curte, como a extracção das impurezas produzidas.

Põe-se no recipiente um "caldo" de 1º Bé. Em seguida, suspendem-se de 30 a 40 couros, livres de cal, dentro do recipiente, bastando usar, para a suspensão dos couros, barrotes de madeira sobrepostos. O curtimento primario sob a acção da electro-osmose dura umas 8 horas. Depois, passam-se os couros a outros recipientes com caldos de 2º a 7º Bé) onde acabam de curtir-se no prazo de 15 a 20 dias.

A UTILIDADE DO PROCESSO

O processo electro-osmotico tem dado os melhores resultados não só na producção de camurça e correias de transmissão, como tambem na obtenção de couro massiço e couro para solas. As vantagens deste novo processo podem ser resumidas na seguinte maneira:

1 — A qualidade do producto obtido é excellente.

2 — O curtimento verifica-se no espaço de poucos dias, não passando nunca de 20 a 24 nos couros grossos. Esta reducção na duração do processo de curtimento não só diminue as despesas de producção, mas elimina tambem os riscos inherentes ás fluctuações do mercado, visto que as pelles podem abandonar mais cedo as officinas como couro curtido. Além disso, esta simplificação no processo do curtimento equivale a uma importante reducção no tempo de circulação do capital empregado.

3 — O rendimento é de 65 a 70 por cento do peso do couro cru. Em comparação com os antigos processos de curtir, no da electro-osmose observa-se um excesso de 10 °|° no peso do couro curtido. O novo processo permitte aproveitar até os sumos mais fracos, sendo possivel utilizar "caldos" de apenas O, 5º Bé.

4 — O custo do processo é absolutamente independente do preço da energia electrica, em virtude de que a quantidade de energia necessaria vem a ser de 1,5 horas kilowatt.

5 — Os couros curtidos por meio da electro-osmose apresentam uma excellente côr natural clara.

6 — O preço de uma installação completa para o curtimento pelo processo da electro-osmose é, relativamente, insignificante. A amortização do capital empatado é questão de pouco tempo.

A CONSERVAÇÃO DOS COUROS

Outra vantagem que offerece a applicação da electro-osmose na preparação de couros, consiste na possibilidade de conservar indefinidamente os couros destinados á exportação immediata. Em vez de salgal-os, como se fazia antigamente, procede-se da seguinte maneira: depois do curtimento primario de 8 horas, são postos a seccar ao ar livre. Uma vez seccos, acham-se promptos para o embarque, sem perigo de que se alterem, como acontece com os couros salgados, os quaes, algumas vezes, durante a viagem, soffrem decomposição em uma proporção de 30 a 50 °|°.

O PUBLIC SERVICE COMMISSION

Se mal de muitos consolo é... — Olhemos para a França antes de fazermos as nossas queixas

Stéphane Lauzanne, o conhecido chronista parisiense acaba de retomar a actividade jornalistica, encerrando assim a pequena folga que abriu com um passeio á America do Norte. "Ha um paiz em que o publico é bem servido" — eis o titulo que deu a um dos primeiros trabalhos publicados, após o regresso á tradicional Cidade Luz. Tem uma historia curiosa essa columna de observação mordaz, escripta com os descuidos da penna que desliza sem as preoccupações de narrador empoado, mas com a riqueza, com a simplicidade de quem vae espantar pelo inédito dos flagrantes que focaliza.

A historia é simples: alguem encoberto com a assignatura de velho leitor, dirigiu-lhe um bilhete de poucas linhas: — "O senhor que volta da America, porque não fala sobre os Public Service Commissions?... Talvez fosse novidade..." E Lauzanne falou; terá correspondido á espectativa? Alguns trechos do interessante trabalho, responderão á pergunta e, respondendo-a quiçá, possam trazer-nos o consolo que o proverbio diz resultar do mal de muitos.

Eil-os:

"Os Public Service Commissions, como o proprio nome indica, são commissões que têm o dever de zelar pelos serviços publicos. Realmente, são tribunaes administrativos com a missão de protegerem o publico contra as negligencias das grandes companhias. Tens uma queixa da Companhia de Aguas ou da Companhia de Gaz ou da Companhia de Telephones; nada mais simples: — vaes ao Public Service Commission e expões o teu caso. Um rapido inquerito será feito e, dentro de um mez a sentença produzirá os devidos effeitos. Se andaste errado, elle te condemnará a uma pequena multa que servirá de emenda; se tinha razão, elle condemnará a companhia a indemnizar-te pelo prejuizo que soffreste. Tres gráos de appellação são previstos: — o primeiro appello perante a County District Court; o segundo appello perante a Côrte de Appellos Civis; o ultimo appello perante a Côrte Suprema do Estado. Mas — repara bem — os julgamentos dos Public Service Commissions encerram tal precisão e imparcialidade que todos, povo e companhias respeitosamente os cumprem, sem cuidar de appellos ou aggravos.

Queres alguns exemplos? As sentenças que recordo, todas relativas ao serviço de telephones, talvez possam mostrar ao teu espirito de sceptico a razão por que o assignante americano vive num paraiso terrestre...

Um advogado de Texas foi privado de communicações durante tres dias, por culpa da companhia arrendataria. Compareceu perante o Public Service Commission que examinou o feito e condemnou a responsavel a pagar á victima a quantia de 195 dollares, mais de 4.000 francos por dia. Verificou-se, então um facto raro: — a appellação á County District Court que, sem chicana, nem demora confirmou a sentença, applicando ainda a multa de 50 dollares pela dilação do processo de liquidação com a espera do julgamento superior.

Um florista de Philadelphia teve o seu nome no catalogo que apparece quatro vezes ao anno, quando na França, é Lauzanne quem o diz, apparece um de quatro em quatro annos, registrado sob numero diverso; a companhia foi condemnada a:

a) — Pagar-lhe os prejuizos;

b) — notificar a todos os assignantes, em aviso especial a correcção devida.

Um agricultor de Minnesota, durante uma noite, chamou em vão a Central, afim de communicar-se com o veterinario de confiança e pedir-lhe que viesse soccorrer um cavallo atacado de colicas. Não obteve a ligação, morrendo o animal por falta de tratamento immediato. Pois bem; constatado que a linha e o apparelho estavam em perfeito estado a companhia, por negligencia grave, foi condemnada á indemnização de 150 dollares.

Um agricultor de Colorado teve a residencia incendiada com a quéda da linha que lhe atravessava o telhado; processo e a companhia condemnada por não ter tomado as medidas de protecção e isolamento.

Poderia multiplicar pelo infinito esses exemplos; elles provam a differença immensa que ha entre a mentalidade americana e a mentalidade franceza em materia de serviço publico. Na America, o publico é o senhor, o soberano; na França, uma companhia, official ou particular, é a senhora, a soberana. Eis porque a America é uma democracia e a França uma burocracia. Aliás — termina Lauzanne — não convém insistir; os francezes devem estar satisfeitos com os serviços que possuem, porque tendo o numero e a força nada fazem para modifical-os."

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS
O PASSATEMPO ELEGANTE

O grande exito alcançado pelo nosso interessante "Album de Palavras Cruzadas"

Informações completas sobre o "Grande Concurso d'O JORNAL"

A procura que tem tido o Album que acabamos de publicar, é bem o testemunho irrefutavel da sua grande aceitação e do exito do nosso emprehendimento.

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até agora, appareceu em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passa-tempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso **grande concurso**.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concursocurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album: serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema o concurrente os reunirá e preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concorrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria. A entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção esta secção de **Palavras Cruzadas**, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure na chave a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas convenientemente preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

O problema que hoje publicamos é de collaboração do nosso leitor Dermeval Netto.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Por esses dias, poderá ser encontrado nas nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

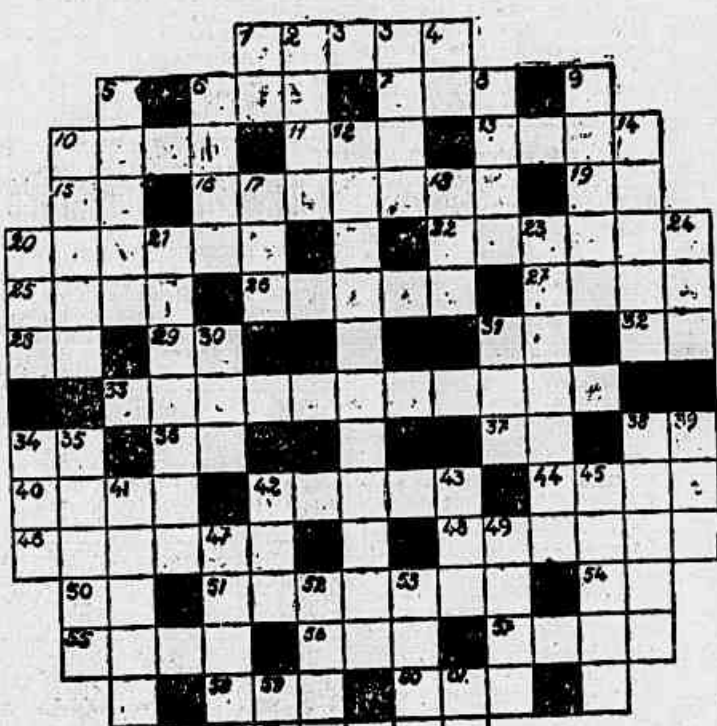
— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

Solução do problema n. 36

ARAPONGA
VOZ
AGATA
TROPA
FOZ
TETA IMAN
SAO
CARTILHAS
BAILE VICIO
TAMISA BUSCAS

SERDNA

Problema n. 37

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Dava.
6 — Principio de uma cidade dos Estados Unidos.
7 — Caminho.
10 — Planicie.
11 — Tempo de verbo.
13 — Fogueira.
15 — Art. Pl.
16 — Embuste.
19 — Andar.
20 — Obstaculo.
22 — Devorar.
25 — Especie animal.
26 — Esmola.
27 — Nos vehiculos.
28 — Fluido invisivel.
29 — Variação pronominal.
31 — Artigo.
32 — Art. pl.
33 — Operação cirurgica.
34 — Outra coisa.
36 — Tempo de verbo.
37 — Metade do anno.
38 — Artigo hespanhol.
40 — Nas fabricas de tecidos.
42 — Especie animal.
44 — Filha de Jupiter e Juno.
46 — Isca.
48 — Instrumento musical.
50 — Pronome.
51 — Arremedaes.
54 — Prefixo.
55 — Magistrado.
56 — Casa de bebidas.
57 — Tempo de verbo.
58 — Nome de homem.
60 — Cont. prep. e art. pl.
62 — Tira de contacto.

VERTICAES

1 — Adverbio.
2 — Filho de Rebecca.
3 — Nome de 6 soberanos russos.
4 — Interjeição.
5 — Na cabeça.
6 — Medida electrica.
8 — Da familia dos tatu's.
9 — Planta graminea.
10 — Cidade da Belgica.
12 — Ave do Paraiso.
14 — Preparado para a cultura.
17 — Criminoso.
18 — Suffixo.
20 — Ave.
21 — Manhoso.
23 — Animal.
24 — Batrachios.
30 — Raiva.
31 — Artigo.
34 — Preposição.
35 — Professor.
38 — Arvore da India.
39 — Constellação jodiacal.
39 — Especie de angulo.
42 — Ruido.
43 — Saudação.
45 — Propheta.
47 — Nome proprio.
49 — Divindade egypcia.
52 — Ave penalta.
53 — Lago da Asia.
59 — Está alegre.
61 — Desinencia feminina.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dámos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

O JORNAL DAS CREANÇAS

ONDE ESTÁ?

Junta rapaziada! Vamos procurar a mulher deste cavalheiro. Olhem para a cara delle. Está contrariado, visivelmente aborrecido. Preparou-se para sair, está de chapéo e bengala, mas a esposa não apparece. Onde está ella? E' tão facil...

O MELÃO DO TIO ANDRÉ

(Monologo)

Não tenho sorte! E eu que gosto tanto de melão e pudim de queijo! Calculem a minha decepção deante o que lhes vou contar.

Meu tio André veiu passar uns dias em nossa casa, o que acontece de vez em quando. Sempre que regressa da rua traz-nos elle qualquer gulodice: algumas vezes fructas e outras vezes doce.

Devo confessar-lhes, antes de mais nada, que sou um bocadinho comilona e bastante curiosa. No meu sexo isso não chega a ser defeito...

Estava eu ao portão quando chegou o tio André. Trazia dois embrulhos: um grande redondo com fórma alongada e outro pequenino.

Curiosa como sou, não resisti e fui logo perguntando:

— Que nos traz ahi, titio André?

— Isto aqui, minha sobrinha, — disse elle apontando para o embrulho maior — é um melão. Balançando o pequeno embrulho em frente do meu nariz, accrescentou: e isto é um par de ligas para as minhas meias. Estás com a curiosidade satisfeita? E o bom titio recolheu a casa sorrindo, emquanto eu pulava de contente, pois iamos ter melão ao jantar. Só ha uma coisa que eu aprecio mais que o melão: é o pudim de queijo...

Nesse momento passava a Julia, nossa cozinheira. Interroguei-a:

— Onde vaes?

— Tenho duas compras a fazer — disse-me ella. Cebolas e um melão para o jantar.

Não compres o melão Julia, ordenei, pois tio André acaba de trazer um enorme; compra só as cebolas.

Francamente, não fariam a mesma coisa? Para que dois melões?

O papae chegou um pouco atrazado e fomos lógo para a mesa.

— Serve o melão, Julia, ordenou a mamãe.

— Não o comprei por ordem da menina, — respondeu a criada.

Fiquei embaraçada e expliquei:

— O tio André, disse-me que havia comprado um...

O tio André contestou: "Não, minha sobrinha, eu disse-te que havia comprado um melão, mas é um chapéo melão, uma cartola, um chapéo alto que o meu está velho e fóra de moda... O que eu encommendei na confeitaria foi um delicioso pudim de queijo.

A Julia entrou a servir esse doce, mas a mamãe privou-me do meu quinhão dizendo:

— Precizas ser castigada para não te envolveres no que não é de tua conta!

Foi um castigo forte. De outra feita pódem comprar até cem duzias de melões que eu não digo nada...

TRAD.

CASAMENTO DOS RATOS

Uma pequena rata do moinho
Foi-se casar um dia:
O noivo, já se sabe, era um ratinho,
E a comitiva tudo rataria.

Era tarde de Maio, branda e quente,
Sem a mais leve aragem;
Murmuravam regatos docemente,
Cantavam pintasilgos na ramagem.

A voz das aves, como a dos regatos,
Saudavam o lindo par,
Desejando venturas aos dois ratos
Que á capella do monte iam casar.

Não era uma capella verdadeira,
Como podem suppôr,
Mas uma toca atrás de uma pedreira,
Toda enfeitada de carqueja em flôr.

Ali um grande rato, padre-cura,
Uniria o casal;
Depois, banquete; milho com fartura
No celeiro do dono do pinhal.

De modo que o consorcio era razão
Duma alegria viva:
Os noivos, pela sua inclinação;
Os mais, pelo jantar em perspectiva.

Entraram na capella improvisada,
Aos guinchos, aos trejeitos,
E começou a pratica sagrada
Do padre, aos dois nubentes satis-
[feitos.

No emtanto, o grande gato do
[moleiro,
Que de longe os seguia,
Com patas de veludo, surrateiro,
Pôz-se á beira da toca, de vigia.

Findava a ceremonia; parabens
Aos dois noivos, aos paes,
Inveja disfarçada de outras mães
E das ratas solteiras muito mais:

E retirava, os noivos adiante...
Mas nisto o gato audaz
Os dois pilhou dum salto petulante,
O noivo na cabeça, a noiva atrás.

Vendo aquella desgraça, os
[convidados,
Num grande desalento,
Não ousando fazer um movimento,
Uniram-se uns aos outros, aterrados.

Por fim, farto o maltez de estar
[á cóca
E de estar em jejum,
Sem mais tir-te nem guar-te, entrou
[na tóca
E ouvi dizer que não poupou
[nenhum!

Adeus, contentamento, devaneios,
Banquete no celeiro!
O gado, a quem contar com bens
[alheios,
E' muito raro não sair mosqueiro!

BELMIRO.

CAUDA E CABEÇA

Aqui temos cinco cabeças, correspondentes a cinco caudas. Cada cauda tem o seu numero. Será facil saber promptamente qual o numero correspondente a esta ou áquella cabeça? E' um joguinho divertido que offerecemos aos pequenos leitores de O JORNAL. Para achar a cauda de uma das cabeças é só acompanhar as voltas do cordão ligado á mesma.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, dezembro, 1925.

O sentido dos vestidos é um sentido que nem sempre nasce com a pessoa, como os outros cinco sentidos. Se quizermos andar bem vestidas, a primeira coisa que devemos fazer é tratar de adquirir este sentido. Se conseguirmos desenvolvel-o, o mundo das modas para nós será um paiz facil de ser viajado, como a nossa casa ou a cidade em que vivemos.

O chic é uma coisa que se consegue, como se consegue apprender a cantar ou tocar piano. Naturalmente o chic se desenvolve em algumas mulheres, mais depressa do que em outras. Os cinco sentidos em harmonia ajudarão o desenvolvimento do sentido do chic isto é, do sexto sentido.

E' muito difficil dizer de que maneira podemos desenvolver esse sentido. E' um caso muito complexo: ha senhoras que têm o sentido do chic extraordinariamente desenvolvido, sem que tenham meios proporcionaes ao seu desenvolvimento, e ha outras com meios sufficiente, cujo sentido de chic não se encontra em posição muito lisonjeira.

O chic e o encanto do bem vestir nascem do desejo de ter as duas coisas. O desejo de parecer agradavel aos olhos das pessoas circumstantes é uma coisa admiravel e perfeitamente compativel com a belleza do caracter. A parisiense acredita que ter uma alma nobre é a primeira coisa do mundo, mas tambem acredita que é um bello dom andar esplendidamente calçada a graciosamente enluvada. Quantas e quantas francezas, que têm esta convicção, e esta convicção as faz bellas. Ellas acreditam que, de accordo com a natureza, se deve detestar a monotonia. São as parisienses da grande massa dos "boulevards", que fazem com que os costureiros desta capital estejam sempre atarefados com a criação de novos estylos mudaveis de estação em estação.

Um dos primeiros passos que devemos dar, quando queremos desenvolver o sentido do chic, é estabelecer um barometro das mudanças do estylo, e saber ao certo quaes serão os signaes caracteristicos da estação. Muitas vezes estas alterações são muito pequenas, mas as pessoas que possuem o sentido do chic alliado as descobrem em um abrir e fechar de olhos, estabelecendo immediatamente as divergencias entre as modas de uma e outra estação do passado e do presente.

Nesta estação tivemos, como é de prever, multas pequenas mudanças na linha e no detalhe. No emtanto, estas alterações são de summa importancia para a pessoa que deseja andar elegantemente trajada. Sim, porque é nesses pequenos itens que se descobre o segredo da verdadeira elegancia. Detestando a monotonia, a parisiense, na maioria dos casos, esconde as innovações nas costuras dos pequenos detalhes criados, pormenores estes que constituem verdadeiras pequenas obras de arte.

Temos, por exemplo, os vestidos de sport. Não parecem á primeira vista ter grande ar de novidade. Os fatalistas (porque em modas tambem ha fatalistas como na religião), que acreditam que as parisienses nascem bem vestidas, olham para os novos modelos de sport e exclamam: "Oh, perfeitamente eguaes aos da estação passada..." E desta fórma pensam tambem as senhoras que não são peritas em coisas de elegancia.

No emtanto como é differente o modelo de sport desta estação. O modelo é differente, mesmo que as alterações não sejam surprehendentes.

O nosso primeiro modelo desta pagina, modelo bem moderno, apresenta uma saia egual e differente de todas as outras. Egual, porque mantêm as linhas geraes das saias dos modelos das estações anteriores: e differente, porque realmente estas linhas têm um ar de novidade. Naturalmente trata-se de uma saia pregueada e pregueados. Os desta estação são largos, honestos, interessantes, differentes um pouco dos pregueados estreitos da estação anterior.

Este modelo é feito de lã aspera, e não de kasha ou de qualquer outra fazenda de superficie lisa e a sua côr é muito linda, porque é um violeta com um tom acinzentado. O casaco é feito da mesma fazenda elegante, com costas pregueadas, imitando as costas dos modelos das Incroyables dos tempos do Directorio, o que constitue um dos traços mais interessantes dos modelos recem-criados, tendo uma pelle de raposa na golla e nos punhos, imitando panthera. Estas manchas de panthera emprestam ao tom violeta um effeito surprehendente.

Jean Pathou, que é o criador deste modelo, completou-o com um corpete de sport feito de jersey cinzento, com listas estreitas em tom avioletado. Este corpete de sport é bem ajustado ao peito constituindo um interessante contraste com a saia larga e pregueada. Este é um dos traços que separam os modelos desta estação dos da estação anterior. Os modelos passados tinham o corpete apertado e a saia apertada, em prolongamento natural de linhas.

Patou foi o verdadeiro criador, não só deste mas tambem de quasi todos os outros modelos typicos de sport da presente estação. Saia pregueada, casaco de costas pregueadas, pelliça fantastica, moderna ou futurista se quizermos, pouco importando o adjectivo desde que o effeito seja na verdade admiravel e novo, corpetes apertados e pregueados, — eis os traços caracteristicos que Patou imprimiu aos modelos recem-criados. E o artista viu os seus esforços coroados porque foram aceitos por unanimidade não só nesta capital mas tambem em Londres, Vienna e Nova York.

Outros costureiros seguiram as pegadas de Jean Patou e, com ligeiras variações, estão criando modelos decalcados nos de Patou.

E' por estes detalhes que se consegue a verdadeira elegancia do vestir.

Outro modelo que afugenta a monotonia e que apparece a todo o momento nos "boulevards" formigantes é aquelle em que os vestidos, os casacos e as blusas se dividem em areas oppostas de côr e de fazenda, constituindo um effeito futurista verdadeiramente inesperado.

A' primeira vista parece que as côres discordam, mas no fundo examinando cuidadosamente, verificaremos que a combinação, se bem que arrojada, é magnifica. Ha nos modelos actuaes uma forte dose de arrojo imprevisto na combinação das côres e no traçado geometrico das fazendas combinantes.

E isto representa uma victoria das tendencias da arte moderna uma victoria do futurismo, sendo um exemplo material da influencia que a Exposição das Artes Decorativas têm conseguido sobre o campo das modas.

O segundo modelo desta pagina, saiu da casa de Callot, outro estupendo criador de linhas, côres e graça desta capital. Callot toma uma simples blusa, feita de setim crêpe rosa pallida, corta-o em linhas rectas na golla e nos hombros, e lhe proporciona uma tunica de velludo colorido prunelle, tambem chamado "Principe Negro", ornado com grandes losangos côr de rosa e prateados dispostos na barra. A saia cae sobre uma saia de baixo feita de renda côr de rosa e prateada, o que produz um effeito verdadeiramente esplendente. Ha uma verdadeira symphonia de côres neste modelo simples e futurista saido da casa de Callot.

O nosso terceiro modelo é outro exemplo do que estão fazendo os costureiros desta capital, sempre sequiosos de novidades. O corpete apertado do vestido é feito de velludo branco, coberto por um bordado rebuscado todo em preto. Mangas compridas pretas e uma golla baixa, cortada em linhas rectas sobre o peito, proporcionam um effeito de contraste bem "piquant".

Ha uma tunica circular, que se alarga na barra em virtude do seu pregueado, por assim dizer elastico.

O quarto modelo desta pagina demonstra as poucas alterações que estão se dando nos modelos cujo effeito depende unica e exclusivamente das contas, dos vidrilhos e de outros meios de ornamentação. O modelo é admiravel na sua simplicidade, sendo feito de velludo branco com uma disposição irregular de contas e vidrilhos e diamantes espalhados pelo vestido como se este fosse um céo estrellado. A disposição apparentemente irregular das contas constitue um dos mais importantes signaes dos modelos desta estação, principalmente de modelos de "soirée" e baile. Notar a disposição em curvas graciosas da barra da saia, sendo o decote cortado em V profundo. O modelo tem bastante largura nas costas, onde ha maior quantidade de contas e diamantes, em fórma de duplo crescente.